PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: O TEMPO — Instavel com chuvas, passando a bom, nublado. TEMPERATURA — Estavel. VENTOS — De Sueste a Nordeste, com rajadas frescas.

Temperaturas máximas e minimas de ontem: Aeroporto, 21.8 e 17.4 — Bangú, 20.4 e 16.4 — Bonsucesso, 23.4 e 20.4 — Cascadura, 22.5 e 16.8 — Ipanema, 24.1 e 17.5 — Jardim Botânico, 22.4 e 16.6 — Meier, 22.5 e 16.6 — Paquetá, 22.2 e 16.1 — Pão de Açucar, 21.7 e 14.5 — Saenz Pena, 23.3 e 17.0 — Santa Cruz, 23.3 e 15.9.

CAMBIO: £ 79$720; Dolar 19$600; Marc. 6$040; Esc. $800; Peso arg. 4$640; P. urug. 8$900. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Outubro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII - N.º 5818

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS

O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Ehering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGINAS — $400

Fere-se sangrenta batalha em Vyazma, a duzentos e noventa quilometros de Moscou

Interminaveis colunas de reforços russos seguem para a linha de frente, numa gigantesca manobra para conter a ofensiva alemã

Diz-se, em Berlim, que "ainda fortes batalhas se travarão, para a derrota total da Russia"

MOSCOU, 11 (U. P.) — Interminaveis colunas de tropas, "tanks", carros blindados e artilharia mecanizada russa dirigiam-se esta noite para a frente central, vindo da retaguarda, numa gigantesca manobra destinada a reforçar a ofensiva das tropas que enfrentam a poderosa ofensiva alemã.

Os últimos despachos continuam reconhecendo que as forças mecanizadas alemãs obtiveram vantagens locais no centro e no sul, vantagens essas que são atribuidas à superioridade numérica dos alemães. Os russos recebem importantes reforços com o que esperam estabelecer um equilibrio entre o efetivo de suas forças e as do inimigo.

Os principais focos

Vyazma, Bryansk e Melitopol são os principais centros da sangrenta luta que prossegue dia e noite ocasionando inúmeras baixas para os dois contendores. A julgar pela informação russa, os alemães não conseguiram êxitos consideraveis eu nenhum desses lugares.

Os civis que residem nas zonas por onde avançam sobre Moscou as "pontas de lança" alemãs, receberam instruções de imitar o exemplo dos moradores de Leningrado, isto é, de unir-se ao exército, para defender a cidade.

A mais sensacional batalha de toda a frente era travada esta noite em redor de Vyazma, a 290 quilômeros ao oeste e ligeiramente ao sul da capital. Grandes massas de "tanks" estavam em atividade na mais sangrenta luta, enquanto a aviação russa e a "Luftwaffe" combatiam com impetuosidade.

Admite-se que os alemães penetraram nas defesas russas e declara-se que a situação é grave neste setor.

Acrescenta-se que o inimigo avança sempre e que apenas a tenacidade dos defensores, consegue deter-lhes a investida.

Os alemães trataram de avançar para o norte, desde Vyazma, em direção à aldeia de Lelujenko, porem, não tiveram êxito, perdendo 43 "tanks".

Receberam-se escassas informações acerca das operações na zona de Bryansk. O mesmo acontece a respeito do setor de Orel, do qual a única informação dizia que os alemães tinham conseguido avançar no norte dessa cidade. Tudo parece indicar que nesses dois pontos as forças russas carecem de urgentes e consideraveis reforços, os quais, segundo se informa, já se acham em caminho.

O sombrio quadro oferecido pelas informações russas da frente central é igualado pelas desalentadoras noticias da luta em redor de Melitopol e no Mar de Azov. A situação ali, é assim resumida: o exército desenvolve uma luta de vida e morte no distrito do Mar de Azov e em direção a Melitopol. A situação continua sendo muito grave. Varias das zonas industriais mais importantes da região de Azov se acham sob um perigo imediato.

Nada se diz a respeito das informações alemãs de que os exércitos do marechal Budenny, nesse setor, fossem destruidos, porem, os russos demonstram estar preocupados quando falam dessa zona da frente.

(Conclue na 2ª página)

DECLARAÇÃO DE ROOSEVELT SOBRE O DIA DE COLOMBO

"Estamos decididos a defender os principios dos governos representativos, a liberdade de conciencia e a responsabilidade social" — afirma o presidente

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt, deu à publicidade a seguinte declaração, por motivo do dia de Colombo:

"Ao cumprir-se cada século ou meio século dos feitos que constituem verdadeiras escaladas no progresso humano, vem à nossa mente a visão de sacrificio e da obra dos benfeitores da raça humana, que lutaram por avançar as fronteiras culturais e materiais da civilização.

O ano que se inicia a 12 de outubro de 1941 é o 150.º do descobrimento da América, por Colombo. Durante esses quatro séculos e meio, o Hemisferio Ocidental recebeu e gozou dos obsequios do Velho Mundo — a cultura, a religião, a ciencia e a filosofia —, e tem criado e feito desenvolver sua propria contribuição — novos milagres da ciencia, obras duradouras de literatura e arte e formas politicas —, em beneficio de todo o mundo.

Baseados no conceito de que todos os homens são iguais e que a procura de felicidade constitue um direito natural, os governos das repúblicas do continente ocidental, que se encontram, agora, no segundo século de sua existencia, marcharam, através de periodos dificeis até a solidariedade e unidade de propósitos, atualmente em forma, jamais conhecidos anteriormente no continente americano, em tão vasta escala.

Conservação da liberdade

Estas nações americanas estão firmemente decididas a conservar e defender os principios e instituições dos governos representativos, a liberdade de conciencia e a responsabilidade social.

Colombo agiu de acordo com o ideal da ciencia. Baseando-se nos dados reunidos chegou a uma hipótese e realizou todos os esforços para provar sua teoria pela experiencia: o descobrimento de praias no horizonte, na manhã daquele inolvidavel 12 de outubro, demonstrou, sem contestação alguma, o fundamento da crença de que havia terra firme alem do Oceano e foi assim que deu novas diretrizes à historia da Humanidade.

Poderosa força de paz

Nem Colombo nem nenhum outro homem de ciencia, nem nenhum estadista ou colonizador poude prever o progresso que se registraria nas terras descobertas no oeste. Tambem nós não podemos prever os novos progressos que serão alcançados nos próximos anos, afim de criar um Mundo permanentemente pacifico, permanentemente próspero e permanentemente livre. Porem, sabemos que, pelo esforço comum de todos, os paises americanos podem constituir uma poderosa força para manter a estabilidade, a paz e a liberdade".

Manobras ao longo de 80 milhas da costa oriental

Dunkerque simulado nos Estados Unidos e um "bombardeio" contra Nova York

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A gravidade da situação na Russia e os possiveis efeitos de uma derrota soviética, assinalados, ontem, pelo presidente Roosevelt, em sua mensagem ao Congresso, relativa à modificação da Lei de Neutralidade, foram recordados aos residentes da costa oriental, por ocasião das manobras aereas.

Estas manobras realizaram-se sobre um territorio de, aproximadamente, 80 milhões de milhas, nos Estados de Carolina do Sul, e Massachusetts. As forças estacionadas no forte de Totten, situado nas proximidades da cidade de Nova York, procuraram impedir um desembarque "inimigo", tentado depois de um "bombardeio" em vôo picado. Cerca de 40 mil voluntarios civis participaram das manobras, tratando de localizar, de 1.500 postos de observação, as esquadrilhas aereas "inimigas" e comunicando o que avistassem aos centros de Nova York, Filadelfia, Boston e Norfolk.

Durante a noite, enormes holofotes procuravam por sob seus faixos de luz os "incursores". Somente na cidade de Nova York, funcionaram mais de cinquenta refletores e participaram no ataque simulado aproximadamente 250 aviões de caça e 15 de bombardeio.

"Bombardeio" de Nova York

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Nas manobras hoje levadas a efeito, a cidade de Nova York foi "bombardeada", durante trinta minutos, na madrugada de hoje, pelos gigantescos canhões do forte de Tilden, na peninsula de Roctaway, em Long Island. O "bombardeio" teve lugar depois que um "destacamento suicida" dos artilheiros dos guarda-costas do forte de Hancock, em Nova Jersey, apoderou-se das baterias dos defensores, numericamente inferiores na proporção de 1 para 2.

Os "atacantes" eram todos artilheiros experimentados e capazes de enfrentar, eficientemente, as casamatas do forte Tilden, cujos canhões simularam lançar mais de 50 toneladas de altos explosivos no centro da grande zona metropolitana, antes que, rapidamente, chegassem em caminhões os reforços de guardas nacionais do forte de Brooklyn para, finalmente, desalojar o "inimigo".

Tanto os "invasores" como os "defensores" fizeram uso de bombas de gases lacrimogenios e cortinas de fumaça, empregando tambem projetcis fuminoso, em seus fuzis, metralhadoras e canhões anti-aereos. Dentro do e fora do forte, foram ainda simulados combates corpo a corpo.

ATAQUE EM MASSA CONTRA A RHENANIA E O RHUR

Duzentos bombardeadores da R. A. F. desfecharam terrivel assalto contra essa região industrial alemã

Estendeu-se a ação a Berlim

LONDRES, 11 (U. P.) — Os aviões pesados de bombardeio da R. A. F. voltaram esta noite a bombardear varios centros industriais do Reich, atacando os vales da Renania e do Rhur no Oeste alemão, assim como varios pontos da França, Holanda e Bélgica, assestando contra a maquinaria bélica germânica o primeiro golpe depois que essas operações ficaram paralisadas desde o dia 2 do corrente em virtude do mau tempo reinante.

Os ataques continuaram durante todo o dia contra os territorios ocupados na França.

Contra Berlim

Às 20,40 horas a emissora de Berlim suspendeu as suas irradiações, podendo deduzir-se disso que a capital do Reich tenha sido atacada pela aviação inglesa. Se assim sucedeu, foi este o primeiro bombardeio sofrido pela capital do Reich desde o dia 24 de setembro, quando a R. A. F. atacou vigorosamente Berlim.

Aproveitando o bom tempo reinante, depois de nove noites de inatividade forçada, 200 aviões de bombardeio da R. A. F. atacaram em massa a zona industrial do Rhur e da Renania.

Entre os aviões atacantes estavam varios do tipo "Stirling" de quatro motores.

Bombas sobre Colonia

Colonia foi particularmente atacada, com o fim de que possam ser reduzidos os envios de materiais bélicos para os campos de batalha da Russia. Deste modo a Grã-Bretanha espera, de momento, poder prestar assim um valioso auxilio a sua aliada, até que surja uma oportunidade para que outros golpes mais violentos possam ser aplicados ao inimigo.

Enquanto essa forte esquadrilha atacava violentamente as posições inimigas nas zonas já indicadas, outras formações britânicas atacaram violentamente a zona portuaria de Rotterdam, Dunkerque, Ostende e Bordéus infligindo pesados danos ao inimigo. Tambem foram severamente castigados muitos aeródromos situados nos territorios ocupados.

Ataque a Roterdam

O ataque a Rotterdam foi efetuado depois de ter sido anunciado pelo radio na passada quarta-feira, que essa cidade seria o primeiro objetivo inglês logo que o tempo permitisse, conforme foi previamente estudado o plano de ataque de pleno acordo com o governo holandês em Londres. Assim, toda a população deveria retirar-se da cidade e praias da vizinhança.

Hamburgo e Bremen têm sofrido tantos e tão devastadores ataques aereos que os alemães foram obrigados a retirar muitos dos seus navios desses portos para Rotterdam.

A mesma emissora informou: "os arsenais e instalações portuarias de Rotterdam deverão ser bombardeadas até que fiquem completamente destruidas a um

(Conclue na 2ª página)

PARECEM VIRTUALMENTE FRACASSADAS AS NEGOCIAÇÕES ENTRE OS EE. UU. E O JAPÃO

Julga-se, em Washington, que se a Russia fosse derrotada, os japoneses empreenderiam uma ação contra a Siberia, ocasionando a "explosão" no Extremo Oriente

Concordaram os governos nipônico e americano na repatriação dos súditos dos seus respectivos paises

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento do Estado informou que todos os norte-americanos que desejassem deixar o Japão o poderiam fazer a bordo dos três navios japoneses que deverão rumar aos Estados Unidos, afim de repatriar os súditos nipônicos aqui existentes, conforme foi notificado pelo ministro das Relações Exteriores do Japão.

O Departamento de Estado notificou ao embaixador japonês que o governo norte-americano não terá nenhuma objeção a formular quanto ao envio aos Estados Unidos desses navios japoneses, desde que o façam com o fim único de resolver o assunto que foi anteriormente tratado entre os dois paises.

Política japonesa

A critica situação do Japão, donde elementos conservadores e militares parecem estar mais próximos de uma precipitada ação na definição da futura politica nipônica, teve os seus reflexos, aqui, sobre as conversações começadas em agosto passado, as quais foram sustadas, se bem que não houvesse fracassado, virtualmente, acredita-se que somente uma mudança completa na atitude japonesa poderia levar a um bom entendimento os dois paises.

Diz-se que o desmoronamento dos exércitos soviéticos poderia levar o Japão a uma atitude mais decidida no que diz respeito a um entendimento com os Estados Unidos.

Em mãos dos militares

Se na realidade os exércitos russos viessem a ser completamente derrotados, poder-se-ia ter como certo que o Japão, num futuro muito próximo, estaria completamente em mãos militares e deste modo os japoneses empreenderiam uma ação militar de envergadura contra a debilitada Russia, conjuntamente com a consequente "explosão" no Extremo Oriente.

As informações chegadas a esta capital indicam que o situação financeira do Japão é angustiosa, apesar das declarações formuladas em contrario pelos diplomatas japoneses

Em três navios japoneses

TOKIO, 11 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores comunicou, hoje, que ainda este mês partirão, para os Estados Unidos, três navios japoneses, que transportarão os cidadãos norte-americanos, radicados neste país e repatriarão 2.000 membros da colonia nipônica, da União Americana.

A imprensa ataca

Simultaneamente com este novo indicio de que as relações nipo-americanas vão peiorando,

(Conclue na 2ª página)

VASTA DEPURAÇÃO NA FRANÇA

Interrogadas 76.500 pessoas — Iniciada em Paris uma campanha para eliminar o anti-nazismo, havendo prisões em massa

Mais 15 condenações à morte em Praga

VICHY, 11 (U. P.) — A Policia de Paris anunciou que, como resultado de uma "vasta depuração", durante a qual foram interrogadas 76.500 pessoas, realizaram-se 3.849 prisões nestes últimos dias. Entre as pessoas detidas, 7.749 foram presas por posse ilegal de armas e outras acusações diversas e 1.100 por atividades comunistas ou degaullistas.

Contra o anti-nazismo

BERLIM, 11 (U. P.) — Fontes alemãs revelaram que, em Paris, foi iniciada uma energica campanha para eliminar os elementos anti-nazistas, havendo-se registrado prisões em massa e milhares de interrogatorios.

Foram igualmente dadas a conhecer as estatisticas das atividades policiais nestes últimos quatro meses. O chefe de Policia de Paris anunciou que, desde o dia em que assumiu estas funções, há quatro meses passados, foram presos 1.364 comunistas e degaullistas, acusados de atividades contra o Estado. Da mesma forma, foram ordenadas a expulsão de 35 pessoas e 863 buscas policiais. Na vigilancia contra elementos estrangeiros suspeitos e judeus, foram postos sob custodia mais de uma centena deles, enquanto outros 600 receberam ordem de abandonar o pais. Por delitos diversos foram presas 16.750 pessoas.

A Policia de Paris deteve o ex-deputado comunista Dutilliel, "que desempenhava um cargo entre os comunistas franceses e tinha em seu poder dinheiro remetido por Moscou". Foram ainda detidos mais oito comunistas e aprisionadas toneladas de panfletos subversivos. Em poder de Dutilliel, foram encontrados três milhões e meio de francos "destinados à propaganda comunista na França". Descobriu-se, finalmente, uma oficina gráfica clandestina.

Repressão na Noruega

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — O diario "Stockolms-Tidende" informa que foram detidos numerosos industriais noruegueses nos distritos de Trondheim e no norte de Troendelag, visto haverem-se negado a pagar aos seus operarios o tempo que estes empregaram para assistir um "meeting" de propaganda de Quisling. Este mesmo jornal publica um despacho procedente de Berlim que diz que o Movimento Nacionalista lituano, que ajudou aos alemães a tomar Kovno, perdeu quatro mil homens em lutas partidarias e, agora, foi dissolvido pelo comissario geral, sendo-lhe confiscado os fundos e preso seu lider, Prapolernis.

15 pessoas condenadas

PRAGA, 11 (U. P.) — Os tribunais de Praga e Brno condenaram à morte, hoje, quinze pessoas, entre as quais figuravam dois judeus e dois semi-judeus, isto é, filhos de pais judeus e mães cristãs.

A sentença foi cumprida hoje mesmo.

15 internados em Doullens

VICHY, 11 (U. P.) — A policia francesa internou na fortaleza de Doullens, no departamento do Somme, 15 comunistas qualificados de perigosos. Essa zona era centro de atividades de sabotagem e atentados à dinamite.

Nenhuma proposta de paz

Desmente-se, em Londres, qualquer passo do governo britânico nesse sentido

O Reich disposto ao armisticio, segundo informação da Suecia

LONDRES, 11 (U. P.) — Os círculos oficiais acabam de desmentir categóricamente que a Inglaterra tivesse solicitado condições de paz ao Reich, e que o embaixador britânico na Espanha, sir Samuel Hoare, fosse o portador de qualquer proposta do Reino Unido.

Teria sido formulada pelo Reich

LONDRES, 11 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail", em Stockolmo, informa que chegaram à Legação britânica, naquela cidade, propostas de paz formuladas pela Alemanha.

Fere-se sangrenta batalha em Vyazma, a duzentos e noventa quilômetros de Moscou

(Conclusão da 1ª página)

BERLIM, 11 (U. P.) — Depois de dois dias de noticias sensacionais, nos circulos alemães só se falava hoje das operações na Frente Central em termos gerais.

Anunciou-se nas esferas competentes que "ainda devem-se travar fortes batalhas para a derrota total dos soviéticos".

Afirma-se nos centros oficiais que a campanha ao norte do Mar Azov ficou virtualmente terminada. Não foi confirmada ainda em boa fonte a noticia da ocupação pelos alemães do porto de Tangarg, no Mar Negro, na rota que conduz a Rostov.

Os observadores recordam que anteriormente as tropas alemãs obtiveram vitorias esmagadoras sobre os soviéticos, motivo pelo qual alguns opinam que esses triunfos podem repetir-se agora.

Renovada a ofensiva

MOSCOU, 11 (U. P.) — Uma informação recebida esta noite, diretamente do campo de batalha, revela que os alemães aumentaram "repentina e violentamente" o impulso de sua ofensiva, em direção de Vyazma.

Informações de Berlim

BERLIM, 11 (U. P.), — Em fontes alemãs autorizadas desmentem-se categoricamente as informações publicadas no estrangeiro declarando que o Reich havia oferecido condições de paz à Russia e que estavam entabolando negociações com a Inglaterra no mesmo sentido.

Desmentem-se tambem que tenha sido concluido um tratado secreto com o governo de Vichy, prejudicial à França.

Nos citados circulos afirmou-se que a Alemanha jamais se achou em melhor situação para levar a efeito o término da campanha contra a Russia e, a proposito, citam o comunicado especial emitido esta noite que anunciava a destruição das forças russas na Ukrania, sob o comando do marechal Budenny.

Afirma-se que, quando for concluida a "destruição do bolchevismo", a Alemanha voltará a ocupar-se da Grã-Bretanha, acrescentando ainda que nada existe na situação internacional atual que possa induzir aos alemães a procurar a paz.

Relativamente às noticias publicadas pela imprensa estrangeira, de que a Alemanha havia oferecido o armisticio à Russia, diz: "Declara-se categoricamente que este rumor é uma das falsidades mais estúpidas que jamais se tenha inventado. Supor que a Alemanha no momento atual, tendo derrotado o inimigo, e tendo-o sob seus pés, lhe peça um armisticio, é absurdo completamente ridiculo.

"Quanto à informação de uma agencia norte-americana, afirma que o tal oferecimento "seria um ato normal por parte dos alemães, bastando assinalar, que no ano passado, não foi a Alemanha que pediu um armisticio à França e sim a França derrotada que lhe fez o pedido".

Três importantes batalhas

MOSCOU, 11 (U. P.) — Três importantes batalhas estão sendo travadas na frente central, nos setores de Vyazma, Bryansk e Orel. Nos dois primeiros registram-se titânicos combates entre numerosas formações de "tanks" e os campos estão repletos de veiculos destroçados, formando um verdadeiro cemitério de monstros blindados.

Anuncia-se que os alemães não têm conseguido novos avanços em Vyazma e Bryansk, admitindo-se algumas vantagens para os mesmos no setor ao norte de Orel.

O panorama geral da situação é o seguinte:

1) — FRENTE CENTRAL: — Apesar das enormes baixas sofridas pelos alemães, os generais de Hitler continuam lançando homens e "tanks" contra as linhas russas nas zonas de Vyazma, Bryank e Orel. Os russos, embora cedendo algum terreno, prosseguem na resistencia. Os contra-ataques do general Boldin, no setor de Vyazma, paralisaram o avanço alemão. As tropas soviéticas lutam, denodadamente, para impedir o movimento em forma de tenazes contra Moscou. Parte das forças inimigas avançam por Orel e outras por Vyazma, enquanto, ao norte, prosseguem as operações em Vitebsk;

2) — FRENTE UCRANIANA: — A principal atividade desta frente ocorreu ao norte do mar de Azov, onde os russos resistem às investida alemãs contra Arostov, importante porto do mar Negro. Não se registrou nenhuma modificação digna de nota durante os combates de Kharkov, Odessa e na peninsula da Criméia;

3) — FRENTE DE LENINGRADO: — Segundo as informações, o marechal Voroshilov continua com a iniciativa, rechassando as tropas nazis que atacam e projetando as ações para alem do circulo defensivo da cidade;

4) — FRENTE FINLANDESA: — Os russos repeliram uma nova tentativa germânica contra Murmansk, o único porto ainda livre dos gelos do norte.

Batalha de Azov

BERLIM, 11 (U. P.) — O alto comando alemão emitiu hoje o seguinte comunicado especial, do quartel general do Fuehrer:

"Foi terminada a batalha de Azov. Em cooperação com a frota aérea sob o comando do coronel-general Loeheer, a infantaria comandada pelo general Von Manstein, o exército Rumeno, pelo general Dumitresco e o exército blindado, pelo general Von Kleist, aniquilaram as principais unidades do 9.º e 18.º corpos do exército Soviético.

"Alem de grandes e sangrentas baixas o inimigo perdeu 126 tanques, 599 canhões e incalculavel quantidade de materiais bélicos, afora 64.325 soldados aprisionados.

"Com os mencionados exércitos e as tropas aliadas italianas, húngaras e checoslovacas, reunidas em um só exército sob o comando do marechal Von Rundsted, foi tomado desde o dia 26 de setembro passado um total de 212 tanques, 672 canhões e aprisionados 107.365 soldados".

À vista do Kremlin

BERLIM, 11 (U. P.) — Em fontes informativas nazistas sugeriu-se esta noite que as colunas blindadas alemãs que estão avançando na frente central, sob chuvas torrenciais, possivelmente já poderão divisar as espirais das torres do Kremlin, de Moscou.

Tática dos russos

MOSCOU, 11 (U. P.) — Anuncia-se que os russos estão recorrendo às suas táticas familiares de permitir a formação de "pontas de lança" para, em seguida, cortá-las e destruir as vanguardas.

No setor de Vyazma, os alemães introduziram cunhas nas linhas russas. Atingido o ponto necessário, os russos cortaram o corpo destas cunhas e dizimaram as unidades avançadas.

Com estas manobras, num só setor, foram mortos cerca de 300 oficiais e soldados germânicos.

"Canhão-foguete"

BERLIM, 11 (U. P.) — Nas esferas militares competentes afirmou-se, hoje, que nas tremendas batalhas que se estão travando na frente central os russos empregam uma nova arma, um "canhão-foguete".

Este canhão, segundo os alemães, dispara simultaneamente 60 projetis pesados, e "representa uma diabólica idéia russa na guerra moderna".

Concurso Popular N.º 55, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Outubro)

12-10-1941 Coupon n.º 12

10 premios do valor de	5:000$000 cada um
30 premios do valor de	100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 27 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal, de 12 de Novembro de 1941.

O matutino mais lido no Rio de Janeiro é o DIARIO DE NOTICIAS: prova indestrutivel da sua utilidade para todas as classes representativas do progresso social.

MAIS UMA CASA PARA OS LEITORES

Alem de concorrerem aos nossos premios mensais, do valor de 5:000$000 cada um, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" mensal em 1941, concorrerão, no fim do ano, ao sorteio do nosso "PREMIO PERSEVERANÇA — 1941", representado, como os de 1939 e 1940, por uma casa a ser construida no Distrito Federal, esta, porem, no valor de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida.

COLABORAÇÃO ILIMITADA EM FAVOR DAS DEMOCRACIAS

Declarações do novo presidente do Panamá sobre a defesa continental, apoiando a política do presidente Roosevelt

PANAMÁ, 11 (U. P.) — O presidente La Guardia declarou hoje à imprensa que colaborará sem limites com os Estados Unidos, a favor das democracias. Interrogado acerca da politica internacional do presidente Roosevelt, disse que a seu juizo, merecia o mais amplo apoio.

"Os Estados Unidos — acrescentou — realizam atualmente sacrificios prodigiosos para auxiliar as nações que ainda resistem ao violento ataque dos regimes anti-democráticos. Na defesa dos principios democráticos ameaçados desejo colaborar com todos aqueles que abrigam o veemente propósito de manter puros os principios da liberdade e justiça.

Defesa continental

O governo da República do Panamá prestará decidida cooperação na defesa continental. Nossa colaboração será positiva e sincera.

Acerca da politica interamericana do presidente Roosevelt o sr. La Guardia declarou: "Creio que a politica de boa vizinhança do presidente Roosevelt não somente é compativel com a dignidade das nações americanas, principalmente das pequenas, mas que é tambem do maior valor.

A República do Panamá alimenta a crença de que haverá vantagens reciprocas na manutenção das relações mais cordiais e sinceras com os Estados Unidos e as demais nações americanas.

Intervenção estrangeira

O novo ministro das Relações Exteriores, sr. Otavio Fabrega, desmentiu a suposta intervenção de paises estrangeiros no recente golpe de estado.

Disse que era lamentavel que certas pessoas, descontentes com os últimos acontecimentos, difundissem àquela noticia da suposta intervenção e que o cidadão que até há pouco exercia o primeiro mandato, fizesse eco da aludida versão.

"Posso declarar enfaticamente, ajuntou o sr. Fabrera, que nunca e em nenhum momento houve intromissão estrangeira nos sucessos do dia 9.

"Afianço que foi obra exclusiva de cidadãos panamenhos que se consideraram obrigados a tomar tal atitude, interpretando, desse modo, o sentimento nacional".

Embaixador em Washington

Foi oficialmente anunciado que o sr. Ernesto Jean Puardia foi nomeado embaixador em Washington em substituição do sr. Carlos Brin. Para Secretario Privado do presidente, foi nomeado o sr. Augusto Samuel Boyd. Este senhor é filho do ex-presidente do Panamá sr. Augusto Boyd. Os srs. Marcos A. Robles e Alberto Boyd foram designados para os cargos de primeiro e segundo secretarios, respectivamente, do Ministerio das Obras Públicas. Marcos A. Robles serviu anteriormente como Secretario da Policia.

Proteção do Danubio

BERLIM, 11 (U. P.) — O correspondente da agencia "D. N. B." em Zagreb, informa que a policia Croata em Syrien, aprisionou 35 comunistas que projetavam causar danos à navegação no Danubio.

Parecem virtualmente fracassadas as negociações entre os EE. UU. e o Japão

(Conclusão da 1ª página)

a imprensa, encabeçada pelo diario "Kokumin Shibun", orgão do Exército, pede "fatos e não palavras", diante do cerco que os ingleses e americanos fazem em torno do Japão.

Foi confirmado que as embaixadas britânica e norte-americana, assim como a legação canadense, têm aconselhado, privadamente, aos cidadãos de seus respectivos paises que aproveitem a oportunidade que lhes oferece a chancelaria nipônica, com a oferta do retorno às suas patrias.

A declaração oficial, do Japão, diz que o motivo principal da viagem daqueles navios é trazer os descendentes de japoneses, nascidos nos Estados Unidos, porem, entende-se que os cidadãos norte-americanos que desejarem repatriar-se, poderão fazê-lo, naqueles navios, que são o "Tatsuta Maru", que zarpará no dia 15, para Honolulu; o "Taito Maru", com o mesmo destino, cuja partida está anunciada para o dia 22, e o "Nita Maru", que irá dois dias antes, porem, com o destino para Seattle e Vancouver.

Para diminuir dificuldades

"Fará diminuir, temporariamente, as dificuldades surgidas no transporte de passageiros e de carga". Embora não se faça nenhuma especificação acerca dessas "dificuldades", deduz-se que chegaram ao último ponto as relações comerciais, entre o Japão e o mundo oriental, desde que foi implantado o embargo econômico, pelos Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Nos circulos norte-americanos, opina-se que o fracasso do chefe do governo japonês, principe Konoye, em suas negociações para chegar a uma aproximação com os Estados Unidos, no momento que se anunciam retumbantes vitorias alemãs, na Russia, fortalece os elementos militaristas, em sua luta por domínio sobre as correntes conservadoras do país, e impor sua orientação à politica exterior do país.

O comentário que publica, hoje, o "Kokumin Shibun", constitue um dos ataques mais enérgicos jamais feitos contra a suposta politica do "não fazer nada", atribuida ao principe Konoye e seu governo.

Citando um trecho de uma frase do ministro das Relações Exteriores, almirante Tejiro Toyoda, sobre a politica exterior do Japão, diz o orgão do exército": "uma vez que a nave do governo decidiu seu roteiro e fez-se ao mar, deve navegar, em qualquer tempestade das ondas enfurecidas".

Referindo-se ao embargo anglo-norte-americano, sobre o petróleo, pergunta porque o governo não adotou uma contra-medida e insiste em que o Japão deve recorrer à ação, e não a palavras. O referido diario encerra seu comentário, com esta outra interrogação, dirigida ao principe Konoye: "Que nos responde, agora?". Por fim, salientou a derrota russa, dizendo que isso tem grande importancia mundial, porque os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão ocupados na nova batalha do Atlântico.

Abastecimento de energia elétrica à cidade

Objetivo principal das linhas de transmissão

Prosseguindo na serie de reportagens em torno dos serviços públicos de que é concessionaria a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, alinham-se a seguir alguns detalhes interessantes do sistema de abastecimento de energia elétrica à nossa capital.

Trata-se efetivamente de um serviço importante e que demonstra o valor da cooperação da Companhia ao progresso da cidade, trazendo-lhe, das suas grandes Usinas Geradoras — Ribeirão das Lages e Paraiba o potencial elétrico que nos é necessario para a expansão das nossas industrias e do nosso comercio, bem como ao conforto do nosso lar, que a eletricidade nos proporciona.

Indispensavel se torna, portanto, para melhor julgar do valor dessa cooperação, que o público a conheça em suas minucias.

Vejamos, assim, como é feito o fornecimento de energia elétrica ao Rio, através das linhas de transmissão Fontes — Cascadura — Frei Caneca — Paraiba — Cascadura; a cargo da Divisão de Linhas de Transmissão do Departamento de Eletricidade.

As Linhas Fontes — Cascadura — Frei Caneca, dividem-se em duas classes distintas — Linhas Velhas e Linhas Novas.

Aquelas compõem-se de duas linhas de torres, cada uma com 2 circuitos trifásicos de 88.000 Volts, ou sejam 4 circuitos, que são os circuitos 76, 77, 67, 78 e 79.

Os tipos de torres de aço galvanizado, que suportam os cabos condutores, variam de tipo 1 a 9 e percorrem, de Fontes a Cascadura, uma distancia linear de 63.300 metros, sendo os condutores de cabo de cobre 3/07 a 19 fios.

Depois de passarem pela estação Receptora de Cascadura, esses circuitos seguem para a estação terminal de Frei Caneca, com a denominação de circuitos 96, 97, 98 e 99, sendo a passagem feita em tipo de torres isolamentos idênticos aos circuitos 76, 77, 78 e 79, isoladores tipo "Okio Brass", "Thomaz", "Buller", etc., ou corrente, tipo "Rosenthal".

A distancia linear entre Cascadura e Frei Caneca é de 17.700 metros, com um total de 403 torres nos circuitos 76, 77 (96 e 97) e 469 torres, nos circuitos 78, 79 (98 e 99).

A "Linha Nova" é uma linha de torres com 2 circuitos trifásicos de 132.000 Volts, (circuitos 61 e 62), confeccionadas na Cidade Light, com material importado da América do Norte, sendo as torres de tipo B. H. E. algo modificadas e modernizadas, com isoladores de tipo "Lapp", de porcelana e "Pirex", de vidro, usados em corrente de 9 a 11 discos e cabos condutores de aluminio, com alma de aço, de 266.800 cm., ocupando 156 torres e percorrendo a distancia linear, entre Fontes a Cascadura, de 62.300 metros e é alimentada pela nova unidade "A" recentemente instalada em Fontes.

Cruzamento da linha de transmissão Paraiba-Cascadura em Turí-Assú

Outra grande linha transmissora de energia elétrica é a que se estende da Usina Geradora de Paraiba (Ilha dos Pombos) à estação Receptora de Cascadura, cobrindo uma distancia linear de 149.600 metros e constituida de 2 linhas de torres, sendo 1 de 2 circuitos trifásicos de 132.000 Volts, (Circuito 45 e 46) e com 1 circuito trifásico de 132.000 Volts (Circuito 47). Esta linha de torres tem lugar para, futuramente, receber mais um circuito, caso esse aumento se torne necessario.

Os cabos condutores desses circuitos são de aluminio com cabo de aço, de 266.800 cm. e 271.578 cm., que tem a vantagem, alem da boa condutibilidade, o peso reduzido, permitindo, assim, uma economia de torres, visto que, com semelhante cabo e as condições topográficas favoraveis é possivel alcançar lances até de 1.500 metros.

O circuito 45 estende-se de Paraiba a Meriti (ponto de derivação), passando a denominar-se circuito 81 desse ponto até Cascadura.

317 torres servem os circuitos 45 e 46 e 320 os circuitos 47. De aço galvanizado alcançam a altura de 21 até 33 metros, sendo os cabos equipados com isoladores de porcelana tipo "Loke" 7.500 e 7.800 em correntes de 8 a 11 discos.

Três tipos de torres estão instaladas nesses circuitos: tipo "Anchor", as mais reforçadas, usadas em ângulos fortes e cabeças de linhas; "Semi-Anchor" ou "Semistrain", usadas em ângulos pequenos e como torres intermediarias; tipo "Standard" ou "Normal", usadas em retas onde seja apenas necessario suportar o peso dos cabos sem interferencia na tensão aplicada aos mesmos.

Há tambem uma variação de torres "Anchor" usadas com modificações nas braçadeiras para transposição das fases dos circuitos.

Alem dessas linhas principais, foram construidas ainda a linha Meriti-Triagem, para alimentar a sub-estação de Triagem, e a linha Honorio Gurgel-Deodoro, afim de alimentar a estação distribuidora da Central do Brasil em Deodoro.

* * *

Conclue-se facilmente, pelas linhas acimá, que a Companhia, melhorando e aumentando as suas linhas, está sempre atenta às necessidades do consumidor, sem poupar esforços e despesas, visando conservar em um elevado padrão de aperfeiçoamento o abastecimento de energia elétrica à nossa capital.

Não será demais, portanto, reproduzir aquí estas palavras do "Jornal do Comercio", as quais se enquadram perfeitamente no criterio observado pela Companhia com relação aos serviços públicos por ela executados:

"O objetivo principal de uma Empresa é manter bem alto o padrão de serviço. A Empresa concessionaria deste ou daquele serviço tem a obrigação de acompanhar, dia a dia, a evolução do povo e a renovação e aumento das suas necessidades.

Não pode falhar nunca. Essa vigilancia permanente reclama uma justa recompensa que não é possivel recusar. Se fracassar a empresa, fracassarão fatalmente os serviços que ela presta, num ritmo crescente de realizações".

Esse objetivo principal — manter bem alto o padrão de serviço — tem sido a preocupação da administração da Light em todos os setores de suas atividades.

Melhorando e aumentando as suas linhas de transmissão, de acordo sempre com o aumento progressivo do consumo de energia elétrica; mantendo, dia e noite, os serviços de conservação e manutenção dessas linhas, ela oferece ao público um padrão alto desses serviços, o que justifica plenamente a confiança dos consumidores nas suas múltiplas e complexas realizações.

"O que vi em Dunkerque foi terrivel e ao mesmo tempo grandioso"

Declarações do ex-presidente de Euzkadi à sua chegada no Uruguai

MONTEVIDÉU, 11 (U. P.) — O ex-presidente de Euzkadi, dr. José Antonio Aguirre Lecude, que chegou ontem à noite a esta capital e entrou no territorio uruguaio pelo departamento de Cerro Largo atravessando a fronteira com o Brasil pela cidade de Rio Branco, estabeleceu contacto com o correspondente da United Press, declarando que durante sua viagem recolheu interessantes impressões das alternativas de sua odisséia que o transformou em um peregrino do destino.

VISÕES DA GUERRA

Referindo-se a suas visões da guerra, o dr. Aguirre disse: — "O que vi em Dunkerque foi terrivel e grandioso ao mesmo tempo. Terrivel porque o bombardeio alemão comovia até as entranhas da terra e grandioso porque sobre todo o inferno da metralha e sobre o esmagamento das tropas francesas e belgas elavava-se nitidamente inquebrantavel o moral das tropas britânicas. Vi os soldados ingleses desfilando em colunas para os pontos destinados à evacuação. Iam cantando enquanto os bombardeiros alemães descarregavam suas mortiferas bombas. E o mais extraordinario é que, apesar do carater forçado da retirada, muitos oficiais ingleses mantinham o mesmo garbo, com que são caracterizados em mil e uma publicações. O monóculo não foi abandonado por eles e só isso é uma demonstração do moral daqueles homens que souberam guiar seus soldados".

Frisou o sr. Aguirre que sente grande carinho pela França, a Bélgica e seus filhos, porem afirmou que o que viu em Dunkerque, o afligira consideravelmente. Viu como os soldaods franceses e belgas fugiam desesperados abandonando os fusis por não terem um oficial que os guiasse e acrescentou: "e apesar disso não se propagou tal desespero às fileiras britânicas, onde a calma imperou sempre".

DEPOIS DA INVASÃO

Interrogado sobre sua sorte depois da invasão alemã disse: "Estive cercado por toda parte pelos alemães, isto é, pelos mesmos que contribuiram para que o castigo da guerra deixasse traços imperecíveis. Se me tivessem descoberto estaria perdido, mas nunca me abandonei ao desespero e conservando a firmeza moral necessaria corri a aventura de percorrer territórios belgas e alemães para finalmente chegar à Suécia, de onde depois de passar por peripecias impossiveis de relatar consegui embarcar, chegando ao Rio de Janeiro com nome falso.

Está convencido o sr. Aguirre de que o totalitarismo será esmagado e no que diz respeito à Espanha, de cuja politica evitou falar disse simplesmente que quando desaparecer o nazismo Franco cairá e a liberdade voltará a reinar na Espanha, como no resto do mundo.

Confirmou o dr. Aguirre que brevemente irá aos Estados Unidos afim de reger uma cátedra na Universidade de Columbia e depois de algum tempo regressará ao Rio da Prata.

Noticias de Portugal

O ABASTECIMENTO DE CARNE

LISBOA, 11 (United Press) — O governo decretou medidas no sentido de facilitar na Metrópole o abastecimento de carne bovina procedente das colonias.

CAPOTOU O AVIÃO

PONTA DELGADA, Açores, 11 (United Press) — No aeródromo local capotou um avião, falecendo, em consequencia do referido desastre o seu piloto e o segundo sargento Alvaro Santos, de Matosinhos. O aparelho ficou destruido.

PROPALAVAM BOATOS SOBRE NOTAS FALSAS

LISBOA, 11 (United Press) — O "Diario de Lisboa" informa que a policia realizou, em todo país, a prisão de varios individuos que propalavam boatos sobre notas falsas provocando alarme injustificado que facilita a ação dos vigaristas.

VAI A LONDRES UMA MISSÃO MILITAR PORTUGUESA

LISBOA, 11 (United Press) — A Missão Militar Portuguesa chefiada pelo major Faria Pereira, devende partir brevemente para Londres em viagem de estudos, compareceu hoje ao Palacio Belem, afim de apresentar despedidas ao presidente Carmona.

VELARA' PELA INTEGRIDADE DO IMPERIO COLONIAL PORTUGUÊS

PORTO, 11 (United Press) — A população local prepara para a próxima semana, brilhante despedida ao contingente militar expedicionario portuense, que vai velar pela integridade do Imperio Colonial português.

PARA ALIVIAR A PRESSÃO ALEMÃ SOBRE OS RUSSOS

Esperada uma ação do exército britânico, com a criação de uma nova frente no Ocidente

LONDRES, 11 (U. P.) — A crescente ansiedade pública no sentido de que o exército britânico faça uma nova frente no oeste afim de aliviar a pressão que está experimentando a Russia, reflete-se perfeitamente nos discursos e nas resoluções e mesmo nas mensagens que são dirigidas ao governo britânico.

Se bem que os orgãos da imprensa, em especial os diarios matutinos hoje tenham demonstrado uma maior moderação na análise às possibilidades da solução imediata da atitude a ser tomada pelo governo para que seja feita "qualquer coisa" capaz de arrumar o assunto que vem enervando a população britânica e alguns membros do Parlamento, varios destes, chefiados pelo laborista Emmanuel Shinwell, se uniram ao clamor público, por considerar que a imprensa, em certos momentos — como este por exemplo — é o melhor meio de prestar aos soviéticos o auxilio de que carecem.

Falou aquele legislador em Thornely, quando De Durham manifestou "que toda a Nação se acha presa de um tão grande sentimento de intranquilidade, que nem mesmo o primeiro ministro com a sua eloquencia seria capaz de desvanecer os temores que no momento invade a todos os ingleses, que vêem no momento atual o mais propicio para desfechar no seu inimigo o golpe decisivo.

No caso dos exércitos russos sofrerem novos revezes a situação se tornaria para nós e para os nossos outros aliados bastante grave e poderia ter repercussões de grande alcance.

"A meu ver o governo está se baseando em uma politica de falsa estrategia.

Conheço perfeitamente as dificuldades que encerram uma invasão do continente, entretanto, torna-se necessario fazer-se algo mais que possa debilitar a força inimiga dentro da Russia.

O governo deve quanto antes levar por diante uma serie de "ações" de tal envergadura que o inimigo se veja obrigado a enfrentar-nos de tal modo que nosos aliados russos possam melhorar a sua situação.

Auxilio inadequado

Estou convencido de que todo o auxilio feito à Russia tem sido inadequado até o momento. Têm chegado em mãos das altas esferas militares britânicas varias solicitações em favor de uma ação armada militar imediata no continente. Entre as que hoje foram recebidas pelo Primeiro Ministro, figura um telegrama assinado por elementos que trabalham ativamente em duas fábricas de máquinas de guerra, de Lee, que diz: — "Nós os abaixo assinados consideramos que a abertura de uma segunda frente de batalha na zona ocidental é uma decisão que o governo deve tomar em consideração de absoluta urgencia e puramente da alçada do sr. Churchill. Faça-o, sr. Ministro, mas faça-o com a maior rapidez possivel".

Este telegrama leva a assinatura de sessenta trabalhadores dessas duas grandes fábricas de máquinas de guerra para o governo inglês.

Ataque em massa contra a Rhenania e o Rhur

(Conclusão da 1ª página)

montão de escombros. Enquanto isso não for conseguido os bombardeiros pesados britânicos não deixarão de visitar essa zona continuamente. E' necessario deixar essa zona completamente inutil ao nosso inimigo comum".

Nos ataques levados a efeito nos aeródromas holandeses as granadas incendiarias originaram um violento incendio tendo-se registrado outros de menores proporções.

Num dos aeródromos utilizado pela Luftwafe foram arrojadas varias bombas de alto poder explosivo, podendo ver-se perfeitamente um grande aparelho germânico incendiar-se na pista em que se encontrava.

Em quasi todos os pontos atacados pelos aviões britânicos, os caças ingleses tiveram que fazer frente a um violento fogo das defesas anti-aereas.

Durante essas incursões sobre o Reich e territorios ocupados, perdemos dez dos nossos aviões de bombardeio, que foram destruidos pelo inimigo.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

Ordem de desligamento aos corpos dos oficiais da reserva que vão servir no norte do país

O general Raimundo Sampaio reassumiu a direção da Engenharia — O chanceler da Colombia visitará amanhã a E. E. F. E. — Crítica das manobras de Gericinó — Chamadas de alunos do C. P. O. R. — Ordem sobre terminação de estagio — A manhã de ontem do ministro da Guerra — A revisão do Military Dictionary — Visita à Fábrica de Bonsucesso — Fixado o número de matrículas na Escola de Saude — Constituidas as Juntas de Saude que vão inspecionar os sorteados — Outras notas

Os 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria, segundo o diario regional de ontem, providenciam o desligamento e apresentação à Diretoria de Infantaria, acompanhados das respectivas guias de vencimentos afim de prestarem contas e seguirem para a 7ª Região Militar, sediada em Recife, Pernambuco, dos oficiais da reserva de 2ª classe, abaixo nomeados, convocados para o serviço ativo do Exército e que ora se encontram em estagio de instruções nessas Unidades: Regimento Sampaio: 1º tenente Pedro Cesar Cahú, 2ºs. tenentes Abelardo Nunes e Artur Castro de Freitas Costa; 2º Regimento de Infantaria: 2ºs tenentes Clovis de Alencar Sabóia e Antonio de Araujo Linhares. 3º Regimento de Infantaria: 1º ten. Anibal da Cruz Vieira; 2ºs tenentes Custodio da Rocha Maia, Nelson Mateus da Rocha, Joaquim Frederico de Moura Marinho e José Caetano de Oliveira.

CRITICA DAS MANOBRAS DE GERICINÓ

Determinou, ontem, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, que seus oficiais participantes do exercicio de combinação de armas ultimamente efetuado em Gericinó e adjacencias compareçam na próxima quarta-feira, dia 15 do corrente, às 9,30 horas, à reunião que se realizará na Escola de Armas, onde será feita uma apreciação sobre a organização e o funcionamento do referido exercicio.

O CHANCELER DA COLOMBIA NA E. E. F. C.

O chanceler da Colombia, ora nesta capital em visita oficial, visitará amanhã, às 9 horas, a Escola de Educação Fisica do Exército, onde será recebido com programas especiais organizado pelo comandante, ten. cel. José de Lima Figueiredo. Durante a visita tocará a banda de música do 1.º R. C. D.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: major Niso de Viana Montezuma, major médico dr. Gilberto José Fontes Peixoto e 1.º tenente Carlos Alberto Soares Futuro.

ORDEM SOBRE TERMINAÇÃO DE ESTAGIO

Terão lugar nos dias 15 e 16 do corrente, a partir das 8 horas da manhã, os exames na Escola de Saude do Exército. Os 2os. tenentes médicos da reserva estagiarios, após o regresso das manobras, voltarão às suas Unidades de origem em seguida passarão à disposição da comissão examinadora daquele Estabelecimento. No dia 17, terá lugar a despedida dos mesmos das Unidades; e no dia imediato, isto é, 18, a apresentação ao Quartel General da 1.ª Região Militar.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Reassumiu o diretor — O general Raimundo Sampaio, por ter regressado de sua viagem ao Estado de Mato Grosso em inspeção aos serviços subordinados, reassumiu na manhã de ontem o seu cargo de diretor de Engenharia, sendo em consequencia dispensado de responder pelo expediente o coronel Rodolfo Vilanova Machado, que reassumiu por sua vez as funções de fiscal administrativo. O major Francisco Amanajás de Carvalho e o capitão Francisco Pinheiro Barroso, que fizeram parte da comitiva daquele oficial-general, reassumiram tambem os seus cargos de chefe do Gabinete de Análises e de ajudante de ordens, respectivamente. O coronel Heitor Bustamante e o capitão Valdemar Pereira Lima foram dispensados de responder respectivamente pela fiscalização da administração e pela chefia do referido Gabinete de Análises.

Designações — Foram designados para servir como adjuntos nas secções abaixo da Diretoria de Engenharia os majores Antonio Bastos, na Comissão de Tombamento; Homero de Abreu, na 2.ª secção, e Vinicio Rabelo Dias, na 4.ª secção.

Apresentações — Apresentaram-se os tenentes-coronéis Otacilio Terra Uruguai, por conclusão de trânsito; e Inado de Carvalho Tuper, por ter vindo de Petrópolis a serviço e major Raul de Albuquerque, por ter de seguir para S. Paulo.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Movimento — Assumiram, interinamente, as chefias das 2.ª sub-secção da 2.ª secção e 2.ª sub-secção da 3.ª secção, respectivamente, os capitães médicos Alvaro Farias da Silva Pereira e Cicero Pimenta de Melo. Foram mandados a inspeção de saude para fins de promoção o 1.º tenente farm. Olinto Luna Freire do Pilar e o 2.º ten. farm. Rubens Antunes Leitão, ambos do H. C. E. Foram autorizados os comandantes das 2.ª e 3.ª Formações Sanitarias Regionais a promoverem aos postos de 2.º e 3.º sargentos e três cabos, respectivamente.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS À DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer à 1.ª Secção da Diretoria de Recrutamento (R-1), afim de tratarem de assuntos de seu interesse, os seguintes 2os. tenentes da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha: Ataliba Alvarenga, Harvey Ribeiro de Sousa, Raimundo da Silva Costa, Celso de Oliveira, Agberto de Miranda, Diógenes Pereira da Silva, Emilio de Sousa Pereira, Eutimio Ferreira Mendes, Everardo de Almeida Sampaio, Acacio Fernandes Martins Correia Junior, Alberto Saba, Alvaro Rodrigues Costa, Amauri Augusto Pais Leme, Aristides Fernandes Ramos, Armando Gonzalez Gamez, Arnaldo Alves Barreira Cravo, Carlos Afonso Botelho Filho, Celso Monteiro e Colomardes Lacerda de Oliveira.

CHAMADAS DE ALUNOS DO C. P. O. R. DA 1.ª R. M.

Estão sendo chamados à Secretaria Geral da Guerra, com a máxima urgencia, os alunos que vão ser declarados aspirantes na turma de 1941 e constantes da seguinte relação: Engenharia — João Willibaddi Holzer Filho e Pedro Antonio de Meneses. Cavalaria — Francisco Eduardo Magalhães Junior e Roberto Teixeira Boavista. Infantaria — Antonio Batalha de Barcelos, Cândido Ramos Vieira, Helio Ferraz Franco, Jorge de Figueiredo Pita, José Carlos Madeira da Silva, Luiz Salgado Góis, Nelson Pompeu e Nestor Vaz Alvares.

A MANHÃ DE ONTEM DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, após assistir a cerimonia da inauguração da estatua do general Santander, voltou ao seu gabinete de trabalho, onde despachou com varios chefes e diretores de serviços. Às 12.30 horas, deixou o gabinete ministerial por encerrado o expediente.

REGRESSOU O TENENTE CORONEL BRITO DE AQUINO

O tenente coronel Valdemar Brito de Aquino, que há dias se encontrava nesta capital a serviço, regressou ontem para a Fábrica de Piquete, onde serve como diretor técnico. Esse oficial superior, antes de partir, apre-

(Conclue na 10ª página)

Louis Jouvet novamente no Rio

Um almoço na Embaixada francesa e o espetáculo de caridade do dia 17, sob o patrocinio da senhora Darcy Vargas

Flagrante do almoço realizado na embaixada francesa

O conde Saint Quentin, embaixador da França, nesta capital, ofereceu, ontem, um almoço ao sr. Louis Jouvet, que, de regresso da Argentina, está de novo entre nós, e às senhoras Madeleine Ozeray e Raymonne, principais figuras da companhia do grande artista francês.

Alem dos homenageados, sentaram-se à mesa que estava ornamentada de orquideas, o sr. e sra. Singery, a srta. Prevost, jornalista que acompanha a "troupe", o sr. Delgado de Carvalho e senhora, a duquesa de Croy, o professor Strowski, o casal Henrique Fialho, o sr. e a sra. Rousseau, a senhorita Maria Lampreia, a sra. Dionisio Cerqueira, o sr. Jorge Santos, o sr. e a sra. Kauffmann, a sra. Combescot, o sr. Dumaine, conselheiro da embaixada, o sr. Cheysson, adido financeiro, o sr. Le Genissel, secretario.

Foi uma festa de alta distinção, num ambiente de espiritualidade e de requintado gosto, dominando a palestra os assuntos relacionados com a visita, ao Brasil, dos ilustres artistas, as horas inesqueciveis que a arte de Jouvet e dos seus companheiros proporcionou, há poucos meses, ao nosso público mais culto, e as impressões de encantamento pela nossa terra que eles não se cansam de manifestar.

O ESPETACULO EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E DOS SOCORROS ÀS VITIMAS FRANCESAS DA GUERRA

No dia 17 do corrente, a Companhia Jouvet realizará um espetáculo no Municipal, com "Je vivrai un grand amour", de Steve Passeur, e "La Folle Journée", de Mazaud, em beneficio, ao mesmo tempo, da Cruz Vermelha Brasileira e dos Socorros às vitimas francesas da guerra. Essa festa de caridade, com a qual se despedirá do nosso público a famosa companhia francesa, terá o patrocinio da senhora Darcy Vargas.

Falando à imprensa, ontem, Louis Jouvet exprimiu o prazer com que, mais uma vez, vai, juntamente com seus companheiros, representar para o nosso público, de cujo espirito compreensivo e familiaridade com o grande teatro conserva a melhor impressão.

Sobre o programa do espetáculo, disse o eminente homem de teatro:

— "Na representação cujo patrocinio a sra. Vargas fez-me a honra de aceitar, subirá à cena pela primeira vez no Rio de Janeiro: "Je vivrai un grand amour". E' uma comedia que Passeur escreveu especialmente para mim, e que ficou no cartaz, em Paris, durante seis meses. Depois levei-a pelas provincias, onde foi representada inúmeras vezes. Se devesse, para defini-la, fazer comparações com o "gênero" de outros autores, diria que a peça de Steve Passeur lembra simultaneamente Marivaux, Proust e Alexandre Dumas: o primeiro pela sua técnica e principalmente quanto à vivacidade do diálogo; Proust, pela preocupação de pesquisa psicológica; Dumas, pelo carater histórico e desenvolvimento da ação. Em suma, "Je vivrai un grand amour" prende-se à tradição clássica, mas representa, por assim dizer, um "clássico renovado".

Sobre "La Folle Journée", disse Jouvet:

— "E' uma comedia da escola "realista". Mazaud escreveu-a em 1913, mas somente em 1920 subiu à cena. Nós mesmos já a representamos aqui e, por isso mesmo, creio que é inutil estender-me sobre essa peça que o público já conhece e teve ocasião de julgar. Quanto a mim, reputo-a uma das mais felizes producções no gênero".

E o ilustre artista encerrou suas declarações com estas palavras:

— "Creia-me: uma "tournée" ao Brasil é para cada um de nós uma lembrança que fica; uma impressão muito forte de cultura, de gestos acolhedores, de paisagens luminosas; uma recordação muito grata e que deixa — antes mesmo da partida — uma infinita saudade".

O MINISTRO DO EXTERIOR DA COLOMBIA EM VISITA AO BRASIL

A inauguração da estatua de Santander, oferecida pelo governo colombiano á cidade do Rio de Janeiro, com a presença do presidente da República — Uma homenagem do chanceler Lopez de Mesa à memoria do patriarca — Sua visita ao ministro do Exterior do Brasil — Recepção no Instituto Histórico — O banquete do Itamaratí

Realizou-se, ontem, a inauguração, na praça Paris, da estatua do general Francisco Santander, oferecida ao Brasil pelo governo colombiano. Esse gesto de cordialidade do país amigo, de que foi intermediario o seu ministro das Relações Exteriores, sr. Luis Lopez de Mesa, atualmente em visita oficial ao Brasil, teve correspondencia na expressiva cerimonia de ontem, presidida pelo sr. Getulio Vargas.

A praça Paris estava ornada com bandeiras da Colombia e do Brasil. Um palanque fora armado para as autoridades, em frente ao edificio Standard, próximo ao monumento, com pedestal de mármore, e que estava coberto pelas bandeiras das duas nações.

Alunos das escolas públicas davam guarda de honra.

O presidente da República chegou ao local às 10 horas, acompanhado do general Francisco José Pinto, comandantes Otavio Medeiros e Isaac Cunha e major F. de Matos Vanique, sendo recebido pelo prefeito, ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, generais e almirantes, representantes de todos os corpos do Exército e da Armada, corpo diplomático e outros elementos representativos.

Ao subir ao palanque, o sr. Getulio Vargas foi apresentado ao sr. Lopez de Mesa, pelo sr. Osvaldo Aranha.

Dando inicio à cerimonia, falou o chanceler da Colombia, cujo discurso foi irradiado pelo D. I. P., fazendo entrega da estatua de Santander ao governo da cidade.

Em seguida, o sr. Henrique Dodsworth agradeceu a homenagem do governo colombiano.

O presidente da República, descendo do palanque, dirigiu-se ao monumento, acompanhado dos ministros Lopez de Mesa e Osvaldo Aranha, e do seu gabinete militar, enquanto as bandas executavam os hinos dos dois paises.

O sr. Getulio Vargas descerrou, então, a estatua, retirando as bandeiras que a cobriam.

Os alunos da Escola Colombia entoaram uma saudação orfeônica, intitulada "Viva o general Santander", e o hino "Viva o Brasil".

Foram prestadas, então, as honras militares à grande figura da historia colombiana.

Desfilou, em seguida, a tropa em continencia, retirando-se o chefe do Governo, às 11 horas.

A ORAÇÃO DO SR. LOPEZ DE MESA

O ministro do Exterior da Colombia começou por salientar a significação da oferta, pelo governo do seu país, da estatua Santander, de quem diz:

"Nós o admiramos pelo muito que fez por nós nas horas dificeis, dificeis e definitivas, de nossa Emancipação. Há pouco, pude dizer dele, com serena certeza, que tinha iniciado entre nós a cultura, encaminhando a democracia e enaltecendo a lei. Isto o define, sem que o elogio o supre.

"Bolivar, que teve a visão diáfana dos genios, externou-lhe o seguinte conceito, em 1825: "O Exército na campanha e v. excia. na Administração, deram a vida e a liberdade à Colombia.

Dizer mais dele seria dispensavel. Não obstante, nem um, nem outro elogio o supera: o do grande Libertador Americano ou o de quem vos fala, discreto cidadão da Colombia. Não o supera porque, alem de suas obras de civilizador e estadista, a sua personalidade não só interpretou como exprime, ainda hoje, a indole de sua patria, particularmente na discrição da atitude e na medida do criterio orientador".

Prosseguindo, fala sobre a formação do Brasil, exaltando o colonizador português, e o carater do nosso povo:

"Tudo isso parece provir de uma exaltada avaliação humana, de um sentir a vida em função humana como já o disse Protágoras. De todo o ser humano, compreende-se, pois dá ao coração imperestésico o dominio prodigioso de sua lirica, bela e grande como poucas; e mantem para sua cabeça esse equilibrio e essa serenidade de sua economia e vinculos internacionais.

Humano, humanissimo quando acolhe, em exótico experimento, a religião contista, porque talvez nela adivinha uma exaltação de sua atitude de superação do homem sobre a natureza limitadora, e o destino.

Humanissimo, tambem, quando, na sala do lar do suburbio carioca se entrega a inocentes práticas espiritas, pelas quais prossegue estelarmente seu desejo insaciado ainda de mais e mais conhecimentos.

Existe neste homem do Brasil, ibérico modificado pelo solo da América e copiosa efusão de sangue jovem, a nova intuição de um terceiro elemento conceituoso de patria".

Depois de outras considerações, acrescenta:

"Suponho que o Brasil compreenderá melhor ainda do que nós, os colombianos, que à convivencia humana e ao comercio supremamente util e até espiritualmente iniludivel, o dotá-los ali de um estatuto de liberdade e cordialidade atraentes e até mesmo de certa generosidade habil e estimulante, pois ao trópico bravio não se pode ir afrontando tantos perigos de morte e não ser lisonjeado por uma compensadora amplitude".

À esquerda: a estatua de Santander, ontem inaugurada. À direita: ao alto, flagrante fixado no palanque oficial, no momento em que discursava o chanceler colombiano; em baixo, alunas da Escola Colombia cantando o Hino Nacional, perante o presidente da República e os ministros Lopez de Mesa e Osvaldo Aranha

E' a seguinte a parte final do discurso do chanceler colombiano:

"Na rude batalha conceitual do mundo, mais duradoura e tormentosa do que as das armas beligerantes na batalha em que hoje se liquidam valores milenares e da qual outros devem surgir para superá-los e não para meramente os deformar ou destruir ao azar da inconciencia e da loucura, à América competem, deveres de suprema discreção, em augusta categoria e de vós, brasileiros, em tal hora os demais ibero-americanos esperam com grata certeza que estareis nos postos de comando espiritual entre os melhores preparados para isso e a isso mais generosamente resolvidos.

Na ordem politica, da juridica, na economia, na moral e na religiosa nossa vida requer e urgentemente exige de nós um delineamento mais eficaz como instrumentos de trabalho do espirito e como canais de distribuição equitativa de seus produtos do social interno e no internacional.

O mundo tradicional, tal como nos aparece, estruturado para agrupamentos humanos menos numerosos, menos associados e inter-dependentes, causa, agora, a impressão de um organismo gasto no sentido conceitual e de um sistema anti-econômico no aspecto social e politico, com idéias que já nos estimulam a mente e recursos materiais de civilização que são mais e mais apeteciveis, porem, que constantemente encarecem e custo da existencia e dificultam a sua repousada contemplação espiritual.

A América possue ainda espaço suficiente para permitir-se um conceito generoso da vida e proporcionar a si mesma uma cultura ainda desinteressada e livre porem, não em atitude adversas àquela que já recebemos e menos ainda adversa aos povos depositarios dela, hoje em dia, diferente, sim, em indole, porem, afim em cooperação universal e compreensão equânime.

Temos que superar nosso conceito herdado de liberdade sem cair na violencia, temos que superar nosso conceito herdado de justiça sem cair na desordem, temos que superar nossa técnica sem cair na mistica, superar a mistica sem chegar ao nihilismo agnóstico, superar a democracia sem aferrolhar a personalidade individual, superar as sujeições internacionais associando-nos em cooperação ecumênica.

E temos que regressar ao eu: A nossa civilização veio resolvendo as dificuldades externas e distanciando-nos da contemplação das internas por tal maneira, que o homem atual é o artefato sensitivo que ama as comodidades e se esconde de si mesmo no esporte exagerado, na imprensa periódica, na radiodifusão e no cinematógrafo, tornando-se um Apolo hedonista sem dominio espiritual anterior.

Perdeu o sentido trágico do misterio, o estado agônico" do espirito e já não é sonho seu o vencer-se heroicamente a si mesmo e sim o receber de outros a opinião digerido, o mandato planejado e até as finalidades do seu proprio sentimento.

E' um homem em fuga perene de si mesmo, do seu tempo, do seu pensamento e sentimentos, que vive tempo, espaço, pensamentos e sentimentos alheios em um mundo cadeidoscopioco tangente ao seu, que o torna pouco a pouco estranho a si proprio, estrangeiro em sua propria morada interior.

A este homem contemporaneo, a este homem sem dominio espiritual interno, a este prófugo de sua propria alma, é necessario devolver a lição heróica de nossa América, onde culminou nas horas arduas da conquista e da emancipação, da esploração e do povoamento, o sentido evidente da personalidade em toda a sua augusta plenitude.

Daí acontece que a visão retrospectiva de nossos heróis tradicionais não possa considerar-se como um exercicio de vaidade nacional ingenua e o escarcéu-retórico de atitule protocolar, daí acontece que quando enaltecemos a memoria de um procer, como este, teve tão destacada personalidade e dilatadas obras, estejamos pensando tambem no presente do indicativo e visualizando precatadamente o futuro".

O DISCURSO DO SR. HENRIQUE DODSWORTH

Foi com as seguintes palavras que o prefeito da cidade agradeceu a homenagem do Governo colombiano:

"A cidade do Rio de Janeiro ficará devendo ao governo e povo da Colombia o grato ensejo que lhe deram para a realização desta cerimonia, que por ser dedicada à personalidade de Santander, é festa enaltecedora da inteligencia e do heroismo.

Na qualidade de prefeito do Distrito Federal cumpro a agradavel missão de agradecer a oferta da sua estatua, colocada nesta praça, de ânimo deliberado, próxima ao monumento que pertua, no Brasil, gloria e obra do proclamador da República e companheiros de jornada idealista.

Ficará para sempre, assim, marcado, neste lugar, pela eminencia dos dois vultos de tão larga expressão continental, o vinculo de amizade que une os seus grandes povos e que aqui, agora, mais uma vez vimos celebrar.

Foi na pujança plena dos atributos de coragem, iniciativa e fé que Santander marcou o seu destino com o sinal radioso da gloria. Sob o impeto de sentimentos patrióticos e entusiastas, foi emancipador de um povo e construtor de uma nação. Alçou-se, por isso, aos vinte e sete anos, à vice-presidencia, e depois à presidencia da Colombia, traçando como homem de genio, para o futuro, o rumo de gran-

(Conclue na 10ª página)

Diario de Noticias
DIRETOR: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A superstição das ferraduras.
— Modernos objetos pre-históricos...
— Grandes velocidades em vôo.

A SUPERSTIÇÃO DAS FERRADURAS. — Muitos anos antes da era cristã já existia a supersticiosa crença de que as ferraduras achadas traziam fortuna. Qual a origem de tal superstição? Ei-la. — As leis municipais da antiga Roma exigiam que os habitantes ricos fizessem por nos seus cavalos ferraduras de ouro e prata. Facil é imaginar quão agradavel era achar uma dessas valiosas peças numa rua ou numa estrada. A exigencia foi cumprida e tornou-se moda usarem os cavalos dos ricaços ouro e prata nas patas ferradas. Por fim, os romanos afortunados criaram e observaram o hábito de abandonar voluntariamente as preciosas ferraduras desprendidas dos cascos de suas alimarias, repartindo, assim, generosamente, com a gente pobre, a sua fortuna. Acredita-se que daí nasceu a superstição, universalmente aceita, de que as ferraduras perdidas e encontradas por acaso dão sorte...

* * *

MODERNOS OBJETOS PRE-HISTORICOS. — No importante Museu de Historia Natural de Nuremberg, Alemanha, expõe-se uma farta coleção de falsos objetos prehistóricos capaz de desanimar o colecionador mais entusiasta. Esses objetos, cujo número excede de 5.000, foram adquiridos por bom preço em 1930, pelo pintor Gabriel Marx. Trata-se de diversos instrumentos e utensilios da "idade da pedra" fabricados com ossos contemporaneos ou com certa materia saibrosa branca, que nunca poderiam ter empregado os homens primitivos de então. Acham-se tambem na curiosa coleção utensilios da "idade do bronze", fabricados com uma liga de cobre e latão. Os falsificadores fabricavam esses artigos "prehistóricos" em larga escala e vendiam-nos a colecionadores particulares e a pequenos museus de provincia. Apesar de em numerosos casos a forma arbitraria delatar a falta de autenticidade dos mesmos artigos, a mistificação não foi descoberta senão no cabo de muito tempo. Para mostrar a diferença entre os objetos falsificados e os autênticos, figura no Museu de Nuremberg, ao lado dos primeiros, uma coleção dos segundos, verdadeiros achados prehistóricos procedentes da célebre caverna de Velden, na Franconia.

* * *

GRANDES VELOCIDADES EM VOO. — Não deixa de ser interessante recordar que devem ter sido necessarios muitos anos de aperfeiçoamento nos motores, para que os aviões pudessem competir com as aves em materia de velocidade. Uma aguia pode voar à razão de 160 quilômetros por hora, e um albatroz, à razão de 192 quilômetros horarios. Já se comprovou que um falcão selvagem, primeiro atacante em vôo picado produzido pela natureza, pode desenvolver mais de 200 quilômetros por hora quando se lança do espaço em direção às suas vítimas. Mas seguramente serão precisos muitos anos para que possa o homem construir um aparelho de aviação apto a superar em velocidade a um inseto descoberto em nosso continente, o qual é capaz de voar, por hora, 1.280 quilômetros.

CONFERENCIAS

SR. JOSUE' GONÇALVES — Hoje, às 18 horas, na sede da Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana 141, sobrado, sobre o tema. "Allan Kardec e o método". Entrada franca.

SR. AURELIO CHAMBERLAIN — Hoje, às 16 e 30, no Asilo de Orfãos Analia Franco, à rua Figueira de Melo 65, Rocha.

SR. MIGUEL RIZZO JR. — Hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, em prosseguimento da serie que pronunciará a convite da Associação Cristã de Moços. O conferencista falará sobre: "Nova descoberta da América". Entrada franca.

Os dias e temas das demais conferencias são os seguintes: 14 - "A psicologia da linguagem"; 15 - "O sentimento religioso e sua nutrição"; 16 - "Reajustamento da vida".

PROF. W. J. ENTWISTLE — Hoje, às 17 e 30, na Associação Brasileira de Imprensa, em português, sobre: "Lei e liberdade na literatura inglesa", sobre a presidencia do dr. Celso Kelly. No dia 14 terça-feira, na Associação Brasileira de Educação, as 17.30 horas, em português, sobre "O conceito da Universidade na Inglaterra", sob a presidencia do dr. Odilon Braga.

REV. PROF. ADRIEL DE SOUSA MOTA — Hoje, às 20 horas, à rua Jardim Botânico 645, terminando a serie de conferencias religiosas que vem realizando a Igreja Metodista do Jardim Botânico sobre. "Jesús Cristo e um penitente". Entrada franca.

SR. ULLO GETZEL — Amanhã, às 10 horas, na rua do Rosario 149, 1.º, sobre "A Biblia e a Astrologia". Entrada franca.

SR. JOÃO GONÇALVES DE SOUSA — Amanhã, às 17 e 30 no Curso Pré-Jornalistico da Associação dos Jornalistas Católicos, sobre "O Jornalismo no Brasil". Entrada franca.

SR. OROZIMBO CORREIA NETO — Terça-feira, às 17 e 15 no Palacio Tiradentes, sobre o tema: "Rondon - O Civilizador".

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Terça-feira, às 9 horas, a rua de São José, 84, 2.º andar, em prosseguimento ao curso de Filosofia Matemática. A lição versará sobre o tema: "A matemática e suas divisões - O cálculo aritmético - Conceito de número - Escala numúrica e suas expressões fónica e gráfica". Entrada franca.

PROF. ARTUR RAMOS — Quinta-feira, às 14 e 30, na sede da Associação de Pais de Familia, à Avenida Rio Branco 183, 5.º andar, sala 507, em reunião do Clube das Mães, sobre o tema "A Criança Problema". Entrada franca.

SR. OSVALDO GOMES DA COSTA MIRANDA — No dia 21, às 20 e 30, no salão nobre da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, à avenida Rio Branco 114, 10.º andar, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Economia Politica e do Instituto da Ordem dos Economistas, sobre o tema: "O fator demográfico da estruturação econômica".

FRATERNAS EFUSÕES

Enquanto na Europa, na Asia e na África milhões de homens são absorvidos pelo horror de uma das mais sinistras carnificinas que já têm dessangrado e depauperado a humanidade, no curso milenar da sua historia, vive a América um periodo de fraternas efusões gratissimas, que entre si experimentam e distribuem as 21 Republicas que a formam.

Todo o nosso desejo mais ardente é que continuemos pelo futuro a fora fruindo o sublime beneficio da paz e da concordia, de que constituimos exceção no mundo de hoje; e é por isso que estamos ativamente cimentando a nossa fraternidade por todos os meios que a inteligencia e a sinceridade inspiram, no designio de robustecermos e preservarmos os vinculos de compreensão e de solidariedade, que devem ser a todo transe mantidos intactos, para assim podermos realizar com plenitude de de prestigio e gloria o destino da América.

A Colombia, nossa vizinha e velha amiga na bacia amazônica, conferiu ao Brasil a honra da oferta de uma estatua de seu inolvidavel herói nacional Francisco de Paula Santander e enviou brilhante embaixada, presidida pelo ministro Luis Lopez de Mesa, titular da pasta do Exterior, para assistir à inauguração, que ontem se verificou na mais bela praça pública do Rio de Janeiro, numa solenidade magnifica, a que esteve presente o chefe do Governo brasileiro.

Significação das mais valiosas tem esse rasgo fidalgo da nação colombiana, que, pelo adiantamento material e cultural pelo prestigio politico, pelos modelares antecedentes históricos e pelos serviços que lhe deve a civilização continental, exerce incontestavel influencia na evolução do progresso sulamericano e tem pleno direito a ser considerada como um dos maiores fatores da obra de vinculação panamericanista.

Entraram os nossos povos, felizmente, numa fase decisiva de identificação espiritual; e as constantes visitas que nos faremos, como as frequentes homenagens que nos prestamos outra expressão não têm senão a da vontade de melhor nos conhecermos e nos entendermos, para praticarmos aquela politica identificadora com o máximo de celeridade e de êxito.

Um perfeito conhecimento, um perfeito entendimento, uma perfeita identificação, tornando insubsistentes dúvidas, prevenções, equivocos, desconfianças, suscetibilidades, que as mais das vezes se geram no isolamento, na indiferença e na ignorancia, constituem as proprias bases da fraternidade atuante que deve unir-nos — atuante, porque não se restringe a palavras, promessas, intenções e votos, mas age por meio de atos positivos, provenientes de aspirações, conveniencias, necessidades e interesses legitimos da nossa comunhão, ligados, que nos sentimos, pela mesma sorte, no mesmo plano de defesa das nossas soberanias e das nossas liberdades.

A Colombia vem manifestando uma percepção nitida desses rumos, e envida, por alcançá-los sem demora, os porfiosos esforços de que é capaz o sincero empenho da sua politica no campo internacional panamericano.

Uma prova, e sumamente frisante, é a estatua do glorioso Santander na capital do Brasil, oferta do governo e do povo da simpática República, e é tambem a presenca da ilustre delegação chefiada pelo ministro Luis Lopez de Mesa.

Podem os nossos vizinhos e amigos persuadir-se de que os brasileiros recebem essa oferta com a mais viva e grata emoção, e festejam essa presença com entusiasmo e carinho.

Sabemos e saberemos sempre dar o exato valor ao que significa, em nossa capital, aquela nobre imagem de herói e de patriota, confiada ao zelo de uma amizade que por isso mesmo se sente mais engrandecida.

Acreditamos poder interpretar os sentimentos dos nossos concidadãos neste instante de efusão fraternal, não somente quanto ao reconhecimento que todos experimentamos pela grande e desvanecedora dádiva, senão tambem quanto ao desejo de que os nossos eminentes hóspedes tenham a mais venturosa das permanencias nesta amiga terra do Brasil.

BRASILEIROS ESQUECIDOS

Será vultoso o número de pessoas instruidas que conheçam, apenas de nome embora, o brasileiro Joaquim Caetano da Silva? Seguramente, não será.

Eis o que justifica a instituição, nas escolas públicas e particulares, primarias e secundarias, de uma serie de palestras periódicas, a cargo de professores habilitados, nas quais se faça, em linguagem simples, por forma sintética, de maneira atraente, agradavel, sugestiva, a reconstituição da vida e da obra de brasileiros verdadeiramente notaveis, isto é, que tenham sido autenticamente uteis, em todos os dominios de atividade, no seu país.

A ignorancia atual não deve permanecer, em detrimento das novas gerações. E' preciso que se dê à educação civica um sentido de estimulo, alimentado nas virtudes, nas realizações, nos exemplos dos compatriotas ilustres, que trabalharam pelo progresso e pelo prestigio do Brasil.

O que se vem fazendo com o excelso Caxias, pode servir de norma. Impõe-se que as gerações em formação conheçam e admirem vidas como as de Mauá, Couto de Magalhães, Barbosa Rodrigues, Ladislau Neto, Mariano Procopio, Osvaldo Cruz, Santos Dumont, Miranda Ribeiro, Gomes Archer, Gonçalves Dias, Alencar, Machado de Assiz, Rui Barbosa, Carlos Gomes e tantos outros, entre cientistas, estadistas, militares, artistas, escritores, educadores, economistas, pioneiros do progresso econômico e social, etc.

Dando como exemplo, nas escolas, a vida dos homens uteis pela sabedoria, pela cultura aplicada, por todas as modalidades de ação fecunda em proveito da Nação, estar-se-á praticando uma das formas de maior eficiencia do civismo educacional.

Veja-se o caso de Joaquim Caetano. Casualmente, foi seu nome aqui lembrado. Achou-se no Arquivo Público a tradução do francês, em que fora originariamente escrita pelo autor, da memoria "L'Oyapoc et l'Amazone", na qual Joaquim Caetano, grande erudito e infatigavel pesquisador, reuniu elementos geográficos, históricos e diplomáticos de segurissima prova dos direitos do Brasil ao territorio então contestado pela França ao norte do Pará.

Rio Branco, vencedor no litigio decidido a nosso favor pelo laudo arbitral de Berna, encontrou inestimavel ajuda na obra de Joaquim Caetano, de que só se conhecia o original francês, e cuja tradução em português foi descoberta pelo sr. Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Nacional, a cuja sugestão de ser editada a importante memoria acaba o governo de anuir.

Orientalista, helenista, vernaculista eximio, Joaquim Caetano da Silva, nascido no Rio Grande do Sul e falecido nessa cidade em 1873, quase completamente cego, foi, sem exagero algum de expressão, um sabio, pela universalidade dos conhecimentos, e um padrão de nacionalismo legitimo, pelos serviços culturais que desprendidamente prestou ao Brasil na esfera da ciencia, da historia, da erudição.

Quantos brasileiros instruidos o conhecem? E em que rua da cidade se encontra o seu nome?...

ISSO, NÃO

Uma das boas coisas que se apreciam e se louvam sem favor no entreposto da pesca recentemente inaugurado, é a secção de varejo instalada no edificio e franqueada aos consumidores que adquirem pequenas quantidades de pescado diretamente dos pescadores.

Pode ser que, na sua continuação, a prática se desvirtue, isto é, pode ser que os pescadores acabem dando preferencia à freguesia de hotéis, restaurantes, pensões, que compram quantidades maiores, e condenem a longas esperas, deixando mesmo sem peixe as cozinheiras, que geralmente vão adquirir um, dois ou três quilos, o suficiente para a refeição diaria dos patrões.

A tal respeito já temos ouvido comentarios, sem que, entretanto, possamos afirmar que o desvirtuamento esteja geralmente em ensaio.

Em principio, porem, o varejo para os pequenos clientes representa uma iniciativa feliz, porque, vendido diretamente pelo pescador, isento de quaisquer tributos, o peixe fica necessariamente — ou deve ficar — ao alcance das bolsas menos providas.

Mas eis que — viu-se isso num vespertino — os vendedores do mercado municipal e as peixarias se movimentam com o designio de conseguir o fechamento do varejo do entreposto.

Isso, não. As autoridades da pesca não devem permitir de forma alguma semelhante coisa. Porque, se é certo que os pescadores do entreposto vendem no seu varejo sem pagar impostos, aos quais estão sujeitos os negociantes do mercado (quanto às peixarias, sempre se disse que nada pagam ao fisco, embora rivalizem, nos preços, com os vendedores do mercado e os ambulantes), tambem exato é que o varejo serve a uma clientela extremamente limitada numericamente e quantitativamente.

Pode-se dizer que as vendas se restringem a uma parte do centro urbano, visto como dos bairros afastados ninguem vem ou manda comprar no entreposto.

Justamente nesses bairros a freguesia é das peixarias e dos ambulantes, que se suprem no mercado municipal.

Assim sendo, e é, os reclamantes não são prejudicados; e o máximo que se poderia fazer-lhes, como concessão, seria limitar a quantidade da venda do peixe no varejo, a cada comprador, de modo a beneficiar um número maior, e a melhor servir, e sem demasiada demora, os pequenos fregueses.

A função do entreposto, em proveito mesmo dos pescadores, é tornar possivel, pelo custo, o aumento do consumo numa cidade onde o peixe tem o valor de jóia para a máxima parte da população.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda, da Guerra e da Marinha — Naturalizações, transferencias, nomeações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Transferindo "ex-oficio", no interesse da administração, América Cardoso de Sousa, do cargo de Datilógrafo, classe G, para o cargo de Escriturario, classe G.

— Concedendo naturalização: a Alexandre Alves, Antonio José da Silva, Antonio Martins de Oliveira, Antonio Gomes dos Santos, Antonio Rascão, Bernardo Marques, Bernardino Pinto da Silva, Casimiro Augusto, Cesar Augusto, Henrique Monteiro de Carvalho, José Pereira Junior, José Pais Nunes, João Henriques e João Inacio de Jesús, naturais de Portugal; a Julio Brugi, Francisco Maria Barletta, João Brait, Marcello Andena e Maria Filetti Valente, naturais da Italia; a Braz Cordeiro Rodriguez e Fernando Perez Fernandes, naturais da Espanha; a Augusto Marengo e Jorge Antoine, naturais da França; a Nicolau Kaufmann, natural da Austria; e a Elias João, natural da Turquia.

Na pasta da Educação:

— Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a João Marinho de Azevedo, professor catedrático, padrão M.

— Nomeando Manuel Ponciano da Silva e João Chaves de Oliveira para exercerem, interinamente o cargo de Professor, Padrão 3, da Secção de Fábrica de Calçado, do Liceu Industrial; respectivamente, dos Estados de Mato Grosso e Pará.

— Concedendo a João Ferreira Cana Brasil, Assistente, padrão I, da Faculdade de Medicina da Baia, o acréscimo de 5 % sobre os seus vencimentos, na importancia de 360$000 anuais, correspondente a 10 anos de efetivo exercicio no magisterio.

Na pasta da Fazenda:

— Nomeando Diógenes Barbosa Vieira de Sousa, oficial administrativo classe H, para exercer, interinamente como substituto, o cargo de Guarda-mor, padrão 12 da Alfândega de São Luiz, no Estado do Maranhão.

Na pasta da Guerra:

— Removendo, a pedido, Rouget de L'Isele Perez, escriturario, classe G, da 2.ª Circunscrição de Recrutamento para a Escola Militar, e José Casales de Quadros Bitencourt, carroceiro, classe C, do Hospital Central do Exército, para o Serviço Central de Transportes.

— Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, José Genesio Barbosa, servente, classe B, do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, para a Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria, e Mario Lamego, servente, classe B, do Hospital Central do Exército para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

— Aposentando: Marcionilio Dias Correia, marinheiro, classe B, Zenon Taumaturgo Nobre de Melo, fotógrafo, classe H, e Dionisio da Costa e Sá, artifice, classe E.

— Tornando sem efeito o decreto que declarou sem efeito o decreto que promoveu Antonio Sotero de Meneses mestre de oficina de material bélico, da classe F para a G.

— Demitindo, a bem do serviço público, Arsenio Verlanciari Filho, do cargo de Enfermeiro, classe E.

— Designando o bacharel Antonio da Costa Marques Filho advogado substituto da Justiça Militar.

Na pasta da Marinha:

— Aposentando Balbino Gonçalves Bastos, no cargo de Foguista, classe E, e Joaquim de Sousa Teixeira, no cargo de Faroleiro, classe G.

— Concedendo exoneração a José Severino da Cruz, do cargo de Servente classe B, e a Valter Sampaio da Silva, do cargo de Operario de Armamento, classe C.

Cúpola de cimento armado, no Teatro Municipal

Será retirada a atual, que é de cobre — Algumas das reformas à serem executadas — Tambem serão substituidos os portões laterais

A Prefeitura, completando as reformas projetadas para o Teatro Municipal, instalará, na principal casa de espetáculos da cidade, dois elevadores, com capacdiade, cada um, para 32 passageiros e, que servirão desde os balcões nobres até as galerias.

Será substituida, tambem, a pavimentação das frizas e do "foyer", bem como a cúpola de cobre, que cederá lugar a outra de cimento armado.

Os portões laterais vão ser mudados por outros artisticos. Considera-se importante, entretanto, a reforma geral dos geradores, que há 16 anos vêm funcionando.

Os trabalhos de reforma gastarão cerca de 90 dias, tempo durante o qual permanecerá o Teatro Municipal de portas cerradas.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 11 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em posição firme e com movimento calmo de operações. Os titulos foram irregularmente cotados, na abertura.

A libra esterlina abriu a 4.03.50.

O mercado de algodão abriu algo movimentado, com as entregas, para este mês, cotadas a 16.70.

NOVA YORK, 11 (United Press) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, nas mesmas condições da abertura. As obrigações do governo mantiveram-se sustentadas, no fechamento.

Foram negociados 230.000 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4.04.

O mercado de algodão fechou em baixa de 7 a 10 pontos, com o disponivel cotado a 17.0, e o termo, para este mês, a 16.67.

A borracha cotou-se a 16 75

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 13.º dia:

— Diversas Pensões da Guerra, de A a J.

12 de outubro

Nunca, talvez, como hoje, tenha sido possivel medir-se em toda a sua assombrosa grandeza a importancia da descoberta de Colombo. E isto não acontece apenas pela influencia decisiva que a América adquiriu na orientação dos negocios mundiais, mas pela propria revelação que estas terras novas trouxeram para a historia do mundo. Os conquistadores m o d e r n o s apenas procuram refazer pela força o que os antigos descobridores legaram à humanidade pelo genio. Colombo, como os portugueses, e posteriormente os ingleses, os holandeses e os franceses, alem dos outros navegantes a serviço da coroa de Espanha, construiram o mundo e deram à historia a configuração que atualmente os doutrinarios tardios da doutrina do espaço vital procuram modificar em seu favor. Mas o que foi feito no sentido do progresso não pode ser desfeito contra ele. E a contribuição americana já serve para marcar a natureza definitiva daquela obra.

Terceiro Congresso das Academias de Letras e de Intelectuais

Reunir-se-á, no dia 15, em Niterói, o Terceiro Congresso das Academias de Letras e de Intelectuais, sob os auspicios do governo fluminense e promovido pela Federação das Academias de Letras do Brasil e pela Academia Fluminense de Letras.

As sessões preparatorias do certame terão inicio amanhã na sede da Federação das Academias de Letras, destinando-se a primeira delas à apresentação das credenciais dos congressistas, recebimento de teses, indicações e propostas.

A sessão inaugural está marcada para o dia 15, às 21 horas, na sede da Academia Fluminense de Letras, em Niterói, sob a presidencia do comandante Amaral Peixoto.

O pagamento das desapropriações feitas para a construção da "Avenida Presidente Vargas"

As desapropriações para a construção da Avenida Presidente Vargas obedecem ao criterio estabelecido pelo decreto-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941, que estabelece, em seu artigo 32: "O pagamento do preço será feito em moeda corrente. Mas havendo autorização previa do poder legislativo, em cada caso, poderá efetuar-se em titulos da divida pública federal ,admitidos em bolsa, de acordo com a cotação do dia anterior ao do depósito".

Assim sendo, a Prefeitura vem pagando as indenizações na base de metade do valor, em moeda corrente e metade do valor em titulos das "Obrigações Urbanisticas", cujo valor é dado pela cotação na Bolsa Oficial, na véspera da negociação.

Funcionarão no edificio Martineli

A NOVA SEDE DO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS E DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO FISICA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

No Departamento de Administração do Ministerio de Educação e Saude, foi assinado o contrato de locação dos pavimentos 14 e 15 do edificio Martineli, à Avenida Rio Branco, n. 108, para nos mesmos funcionarem o Conselho Nacional de Desportos e a Divisão de Educação Fisica do Departamento Nacional de Educação do mesmo Ministerio.

O aluguel da locação será de 10 contos mensais, pagavel por mês vencido.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

TRABALHOS — N. 3.695, de 8 de outubro, dando nova redação ao art. 44 do decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934, sobre acidentes no trabalho; n. 3.700, de 9 de outubro, dispondo sobre o seguro de acidentes no trabalho dos associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

VIAÇÃO E FAZENDA — N. 3.697, de 9 de outubro, abrindo, pelo Ministerio da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de 19:806$000, para pagamento de diaristas; n. 3.698, de 9 de outubro, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Viação e Obras Públicas.

EDUCAÇÃO E FAZENDA — N. 3.696, de 9 de outubro, abrindo o crédito especial de 571:030$200, para liquidação de despesa; n. 3.699, de 9 de outubro, abrindo o crédito especial de 54:309$000, para liquidação de despesas.

JUSTIÇA — Ns. 7.890 e 1.891, de 23 de setembro, autorizando a Companhia Itatig a completar pesquisa de jazidas de petroleo e gases naturais; n. 7.892, de 23 de setembro, autorizando o cidadão brasileiro Olimpio Galdino de Sousa a pesquisar jazidas de petroleo e gases naturais, no municipio de Cascavel, Estado do Ceará.

JUSTIÇA E FAZENDA — N. 3.701, de 9 de outubro, abrindo o crédito suplementar de 2.000:000$000, à verba 3 —Serviços e Encargos do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Policia Civil do Rio de Janeiro — Despesas reservadas ou de carater extraordinario.

EXTERIOR — N. 8.017, de 9 de outubro, fazendo público o depósito do instrumento de ratificação, por parte do governo de Portugal, da Convenção Internacional de Telecomunicações, firmada em Madrid, a 9 de dezembro de 1932.

Agiram de boa fé

SENTENÇA DO JUIZ DA 6.ª VARA CRIMINAL, ABSOLVENDO TRÊS FIRMAS DE NOSSA PRAÇA

Três firmas de nossa praça: A. Torres Eeiffel, A Esplanada e o Bom Tom expunham em suas vitrines os Suspensorios Rex, de marca estrangeira, quando foram surpreendidas com uma queixa crime de contrafação de marca, por parte de M. Werneck, fabricantes dos suspensorios Rex, artigo nacional. A queixa foi distribuida ao juizo da 6.ª Vara Criminal, que numa bem elaborada sentença absolveu os acusados, pela ausencia absoluta do "animus delinquendi".

O juiz reconheceu a "boa fé" dos acusados, srs. Antonio Correia Botelho, Adolfo Quixará, Aragão e José de Sousa Carvalho, chefes das firmas acima citadas. Funcionou como advogado dos acusados o dr. José Antonio Moreira de Sousa, um nome de relevo no meio forense comercial do país.

GOLPES DE VISTA

A manobra nipônica – Os turcos vacilam

NA sua segunda ofensiva destas últimas semanas, os chineses ultrapassaram consideravelmente Ichang, que era a mais avançada das cidades de certa importancia ocupadas pelos nipoNeses no curso do Yang-tsé, e chegaram até à margem do Han-kiang. Pelo sul, contornando o lago Tungling, foram muito alem de Changsha. Desses dois pontos é que pretendem montar um ataque convergente sobre Hankow. O rio Han, a cuja beira já se encontram, lança-se sobre o Yang-tsé exatamente no lugar em que se acha aquele importante porto e cidade industrial da China Central. Acompanhando o seu curso, os soldados de Chang-Kai-shek poderão, assim, desfechar o grande golpe que planejam, expulsando os invasores de Hankow e das localidades vizinhas. Quando o generalissimo nacionalista perdeu Changhai, os japoneses julgaram que a sua resistencia não se prolongaria por muito tempo. A sua estimativa original de três meses para a liquidação do "incidente da China", repousava exatamente sobre o cálculo de que a resistencia nacional do país invadido não se poderia manter depois da perda da foz do seu grande rio central, que em todos os tempos da milenar e acidentada historia desse povo tinha sido o segredo do dominio do país. Chang-Kai-shek deslocou-se para Nankin, um pouco acima. Os japoneses perseguiram-no até lá e desalojaram-no. Passaram a supor aí que a queda da famosa capital da China unificada sob o regime do Kuomintang fosse decisiva. Chang-Kai-shek recuou para Hankow e foi expulso de Hankow. Era a última cidade moderna de verdadeiro valor, o último centro industrial que poderia nutrir, em condições passaveis, as necessidades mais elementares da defesa. Daí em diante, o caso chinês foi dado em Tokio como praticamente liquidado. Seria uma questão de tempo e os nipônicos já falavam com desdem nas "operações de limpeza" que seria preciso efetuar contra os últimos remanescentes do exército nacionalista.

*

Chang-Kai-Shek refugiou-se em Chungking e bloqueou o vale do rio e os desfiladeiros das montanhas em que se tinha entrincheirado. No curso do espantoso esforço anterior, as forças de resistencia se tinham unificado e dos embriões de exército, dizimados por uma esmagadora superioridade material do inimigo, conseguiu formar um poderoso instrumento de guerra, dia a dia mais armado, dia a dia mais treinado e apto para todas as exigencias da luta. Ao mesmo tempo o movimento de guerrilhas foi coordenado e desenvolvido segundo um plano superior. Na retaguarda, fundavam-se industrias bélicas, inclusive fábricas de aviões, e abriam-se, com enormes sacrificios e espantosa tenacidade, novas vias de comunicação com o mundo exterior, destinadas a suprir a ausencia daquelas que os japoneses iam interceptando. Assim nasceu a estrada da Birmania. Agora Chang-Kai-Shek se prepara para voltar sobre Hankow. Devemos supor que todo o inutil esforço nipônico esteja desandando? De um modo geral, apreciados todos os fatores que intervêm na sua empreitada expansionista, é evidente que está. Do ponto de vista mais restrito da situação militar do generalissimo chinês, ainda é um pouco cedo para esperar que os seus êxitos possam ser imediatamente explorados a fundo. Nos pontos a que ele chegou, o terreno favorece a quem se acha em ofensiva. De Ichang para leste abre-se uma planicie que cobre toda a zona banhada pela curva do Yang-tsé-kiang, naquela altura, e chega até Hankow. Mas os correspondentes locais receiam que os chineses não disponham ainda de meios bélicos suficientes, sobretudo em artilharia e aviação para prosseguir na sua ofensiva, atingindo objetivos mais importantes. Esta deficiencia poderia naturalmente ser preenchida pelos Estados Unidos se no momento atual toda a produção norte-americana e inglesa disponivel não tivesse de ser canalizada para a Russia, onde as necessidades são de maior premencia. De qualquer modo, estes exemplos mostram que os nipônicos acham-se obrigados a proceder com uma grande cautela, nos seus desmedidos planos asiáticos.

*

E' exatamente agora que o partido militar de Tokio retoma a sua agitação, acusando o gabinete Konoye de excesso de passividade. Apesar da grave situação russa, isto está de tal modo em conflito com o conjunto da situação japonesa que só pode ser atribuido a um esforço de Berlim para desorientar os norte-americanos e ingleses quanto ao destino de fato mais urgente a ser dado às suas remessas de material. Sabe-se que um dos objetivos de Hitler é cortar as linhas de suprimentos da Russia, pelas quais ela possa receber auxilio do mundo exterior. Este objetivo pode ser atingido tanto diretamente, pelas operações militares efetuadas no proprio teatro de guerra, como indiretamente, pela dispersão de esforços dos Estados Unidos e da Inglaterra. A nova efervescencia que se observa em Tokio, segundo as maiores probabilidades, não passa disso: um auxilio indireto a Berlim

* * *

A TURQUIA continua a hesitar, e a hesitar mais agora, que as coisas se tornam mais escuras, pelos seus lados. Mas esta hesitação lhe poderá ser fatal, como já foi para muitos outros.

NOTICIAS DA MARINHA

NOVO ENCARREGADO DE MÁQUINAS NO "ALMIRANTE SALDANHA"

Para aquelas funções foi designado, em substituição ao comandante Santos Rosa, o capitão de corveta Silvio Pereira da Silva — A reversão do almirante Carlos Lavigne — Reincorporação de aspirante — Coleta de preços para a Marinha — Outras notas

O ministro da Marinha baixou avisos designando o capitão de corveta Silvio Pereira da Silva para as funções de encarregado do Departamento de Máquinas do navio-escola "Almirante Saldanha", em substituição ao capitão de fragata Edgar dos Santos Rosa, que, como noticiamos, passou a servir no Estado Maior do Comando-Chefe da Esquadra.

A REVERSÃO DO ALMIRANTE LAVIGNE

O presidente da República assinou decreto na pasta da Marinha resolvendo mandar reverter ao respectivo Quadro o vice-almirante do Corpo de Oficiais da Armada Carlos Augusto Gaston Lavigne, visto ter cessado o motivo da sua agregação.

Na escala devida, o almirante Lavigne passou a figurar no número 2.

REINCORPORADO À ESCOLA NAVAL

Ao diretor geral do Ensino Naval, o ministro da Marinha comunicou que resolveu permitir ao aspirante do 2.º ano da Escola Naval, Aristides Gonçalves Leite, reincorporado àquele estabelecimento, prosseguir o curso somente em 1942, no mesmo ano da matricula atual.

COLETA DE PREÇOS PARA A MARINHA

Pelo almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça, diretor geral de Fazenda da Armada, foram baixadas, em treze itens, as instruções para o processamento de coletas de preços em todos os Estados do país. Na sede do Departamento Naval será aberta uma inscrição para as firmas que desejem apresentar os seus preços. O regime de coleta dos preços deverá ser feito nos meses de dezembro, abril e agosto, para vigorarem tais preços durante os quadrimestres seguintes, respectivamente: — 1.º, janeiro a abril; 2.º, maio a agosto; e 3.º, setembro a dezembro, de cada ano.

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO

Atendendo ao que requereu, o ministro da Marinha permitiu que fosse cancelada a inscrição do capitão-tenente Primo Nunes de Andrade no concurso para o Corpo de Engenheiros Navais.

TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Dario Pais Lemes de Castro, o Tribunal Maritimo Administrativo realizou mais uma reunião, sendo publicados em sessão os acordãos nos processos números 505 e 535, julgados no dia 19 de setembro último. O Tribunal tomou conhecimento do aditamento à representação da Procuradoria, nela incluindo, por determinação do Tribunal, a Companhia Comercio e Navegação S. A., armadora do navio "Potengi", como tambem responsavel no acidente sofrido em 28-29 de maio do corrente ano, pelo mencionado navio. O aditamento foi recebido para que se prossiga na forma da lei. A mesma Corte de Justiça tomou conhecimento do processo, com representação da Procuradoria contra o capitão Heitor Constantino de Farias, como responsavel pela colisão do navio nacional "Miranda" com o cais do porto da Cidade do Salvador, em 15 de março deste ano, devendo a representação recebida prosseguir na forma da lei.

VAI SE APRESENTAR

O capitão de corveta Bertino Dutra da Silva, chegado a esta capital pelo transatlântico "Uruguai", da Frota da Boa Vizinhança, deverá apresentar-se ao ministro da Marinha, amanhã ou depois. Como noticiamos, o comandante Bertino Dutra vinha, há mais de dois anos, exercendo as funções de encarregado do Escritorio de Compras da Marinha Brasileira em Nova York

A REUNIÃO CIENTIFICA NO H. C. M.

Sob a presidencia do capitão de fragata médico, dr. Fabio de Vasconcelos, diretor do Hospital Central da Marinha, realizou-se, mais uma das reuniões cientificas que habitualmente têm lugar naquele estabelecimento hospitalar.

Aberta a sessão, o dr. Luiz Cordeiro Alves Braga, que fora nomeado pelo presidente das Reuniões Cientificas para fazer parte da comissão de estudos da profilaxia e tratamento da sifilis, comentou os problemas concernentes à padronização do tratamento da sifilis, e fez um breve relato sobre as sugestões firmadas na 1.ª Conferencia Nacional de Defesa Contra a Sifilis. O dr. Armando Pinto Fernandes secundou o seu colega, focalizando o mesmo assunto.

A seguir, o dr. Ernani Cunha, assistente da clinica urológica, apresentou uma sonda para exploração dos canais deferentes, de sua idealização; mostrou o manejo da mesma, e a maneira facil de confeccioná-la.

Prosseguindo os trabalhos, o dr. Antonio Alres de Mendonça, em meticulosa exposição, discorreu sobre varios aspectos de etio-patogenia da diabetes melito, e finalizou a sua conferencia fazendo apresentar um paciente portador de sindrome paraplégica de origem diabética.

O trabalho do dr. Aires, dada a maneira cuidadosa com que foi conduzido, mereceu francos louvores dos drs. Marcelo Borges e Max Seize.

O dr. Armando Pinto Fernandes dissertou sobre tumores adamantinos do maxilar inferior; mostrou a técnica que empregou em dois casos a seus cuidados, e teceu comentarios sobre a raridade desses tumores entre nós. Terminada a comunicação, o dr. Fabio de Vasconcelos elogiou o seu colega, e em prosseguimento ao assunto de que este se ocupara fez um rápido apanhado da técnica radiográfica para maxilar inferior e para tumores desta região. O dr. Marcelo Borges, cirurgião-dentista, enalteceu o trabalho apresentado pelo dr. Pinto Fernandes e confessou-se deveras impressionado com a exposição feita.

RETIFICAÇÃO DE DECRETOS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Marinha retificando o decreto que promoveu a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Alberto Leoncio Martins, para o fim de declarar que a dita promoção é feita de acordo com o artigo 33 do Regulamento aprovado pelo decreto n.º 21.333, de 28 de abril de 1939, contando-lhe-lhe antiguidade para todos os efeitos da data em que foi promovido por merecimento a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Leonel Santa Cruz Aragão.

ACRÉSCIMOS CONCEDIDOS

Foram concedidos acréscimos aos seguintes marinheiros: — de 15 %, a Raulino Alves de Jesús, Oriando Costa, Antonio de Almeida Barros, Pedro Mendonça dos Santos, Jovino Barros de Alcântara, João Alves Barbosa, Manuel Braz da Silva, Francisco Pereira Teles, Francisco de Carvalho, Eleusis da Costa Lima, Valdemar João do Nascimento, João Batista da Silva, José Cassiano dos Santos, Silvino de Sousa Leão, João Veiga, Tiburcio Rafael de Sousa e Cicero Ferreira; e de 10 %, a Silvio Teles de Meneses, Carlos Damas, José da Silva e Francisco de Carvalho.

FISCALIZAÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos navais, figuram na escala, para hoje, o cruzador "Rio Grande do Sul" e, para amanhã, o Hospital Central da Marinha.

Ameaçada de suspensão a linha européia da LATI

Escassez de gasolina de aviação

Ao que se propala, nos circulos ligados à aviação civil, a empresa de navegação aerea italiana "Lati" está na iminencia de suspender a linha que vem mantendo, semanalmente, para a Europa.

A medida seria motivada pela falta de gasolina especial para a aviação, em vista da escassez de combustivel resultante das dificuldades nas comunicações entre o Brasil e os centros fornecedores da América Central e dos Estados Unidos.

Em virtude da suspensão das linhas aereas para a Europa, mantidas pela "Air France", e pela "Condor", a "Lati", presentemente, é a única empresa que mantem ligação aerea direta entre o Brasil e o continente europeu, via Africa.

Transmissora alemã na Groenlandia

Apreendida pelas autoridades estadunidenses

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Anuncia-se que as autoridades navais norte-americanas descobriram uma estação de radio alemã, que funcionava na Groenlândia, a qual foi apreendida.

JUSTIÇA MILITAR

AINDA O PROCESSO SOBRE O DESVIO DE OBJETOS DO 1.º R. I.

Está marcado para amanhã, na 2.ª Auditoria de Guerra, o inicio da formação de culpa do tenente Vicente de Paula Dias e do comerciante Mario da Costa Pereira, acusados de terem negociado objetos pertencentes ao Regimento Sampaio, da Vila Militar. Qualificados os acusados, prestarão depoimento as testemunhas arroladas pela promotoria, entre as quais figura o comandante daquela Unidade, coronel Alexandre de Assunção, bem como o oficial que surpreendeu em flagrante a transação ilicita, capitão Hanequim Dantas, da Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra.

CUMPLICIDADE NA FALSIFICAÇÃO DE UM DOCUMENTO

Não se conformando com o despacho do auditor da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar de São Paulo, que indeferiu o pedido de arquivamento, formulado pelo promotor Ribeiro da Costa, resolveu o mesmo bater às portas do Supremo Tribunal Militar, para fazer prevalecer o seu ponto de vista. Alega o referido representante do Ministerio Público, que a ação penal deve ser extinta em virtude do falecimento do legitimo responsavel pela falsificação de um documento fornecido ao sorteado Luiz Faber. O auditor, porem, entende que o crime foi perpetrado com a cumplicidade do civil Benedito Vaz Arruda. A respeito, foi chamado a se manifestar o procurador geral, dr. Valdemiro Gomes Ferreira.

SUMARIO DE OFICIAL

Reune-se, amanhã, na 1.ª Auditoria de Guerra, o Conselho de Justiça, que está processando o tenente Anquises Vieira Dias. Conforme tivemos oportunidade de noticiar, essa questão transita em segredo de justiça.

DEVE SER MANTIDA A PRISÃO PREVENTIVA

No processo instaurado contra o civil Jofrieme Macieira Guimarães, acusado de ter assassinado um seu colega de farda, cuja prisão preventiva foi revogada pelo Conselho de Justiça e da mesma ter recorrido o promotor Tarquino de Sousa Filho, emitiu parecer o chefe do Ministerio Público, que se manifestou favoravelmente ao restabelecimento da prisão preventiva, pelo motivo que se segue: "Não estando o réu vinculado, por sua profissão, condições de vida, ou interesses proprios, de forma a que se presuma que ele não fuja, ou tente subatrair-se à ação da Justiça, sou de parecer que o Egregio Tribunal deve dar provimento ao recurso interposto, pelo dr. promotor, para que se restaure, em toda a plenitude, a decisão anterior". Sobre essa questão o Tribunal Militar deverá pronunciar-se na sessão de amanhã.

A guarda e proteção das florestas da União

TRANSFERENCIA DESSE SERVIÇO PARA O MINISTERIO DA AGRICULTURA

Em exposição de motivos ao chefe do Governo, o DASP manifestou-se favoravel à transferencia, sugerida pelo Ministerio da Agricultura, para o Serviço Florestal do mesmo Ministerio, das atividades concernentes à guarda e das florestas da União, ora desempenhadas pelo Serviço Federal de Aguas e Esgotos do Ministerio da Educação. Essa medida, acarretando aumento de encargos ao Serviço Florestal, exige a criação, neste orgão, da Secção de Proteção das Florestas, que supervisionará sem prejuizo das atividades do Serviço Federal de Aguas e Esgotos, no que concerne à captação, adução e armazenamento d'agua, no Distrito Federal, todos os serviços de pertencentes à União e situadas no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro.

O presidente da República encaminhou o processo ao Ministerio da Educação para opinar a respeito da transferencia

Abonos provisorios

O diretor da Despesa Pública concedeu os seguintes abonos provisorios aos funcionarios abaixo, que requereram aposentadoria: — Moisés Neri Guarabira, do Ministerio da Viação, 10:800$000; e Américo da Silva, do mesmo Ministerio, 5:200$000.

No Palacio do Catete

Estiveram, ontem, no Palacio do Catete o embaixador Mario de Pimentel Brandão afim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou por ocasião do seu aniversario; e o ministro Fonseca Hermes em visita de despedida ao chefe do Governo por ter de embarcar esta semana para Madrid, aonde vai servir como ministro conselheiro.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Policia

11.730 DESOCUPADOS — Queixam-se: "Pedem-se providencias contra vagabundos de todas as idades e cores, que postados na "Vila Zamuzzi", transversal às ruas Amaral e Silva Teles, costumam a atentar contra a moral pública com palavrões, gestos pouco decentes, etc.".

Com a Secretaria de Educação

11.731 FALTAM AS GRATIFICAÇÕES — Queixam-se os professores da zona rural, de que, desde o mês de junho último, não recebem as gratificações a que fazem jus pelos seus serviços extraordinarios, fora da zona urbana, expostos às chuvas e ao sol, alem de despenderem grandes somas com transportes, etc. Nesse sentido, pedem urgentes providencias a quem de direito.

11.732 NA ESCOLA DUQUE DE CAXIAS — Escrevem-nos: "Chamo a atenção de quem de direito para o que se está passando na Escola Duque de Caxias, situada à rua Sousa Caldas, em Osvaldo Cruz. Alem do pagamento de 2$000 por mês para a Caixa Escolar, a diretora da escola está exigindo mais $500 de cada aluno, possa ou não, para fazer um monumento ao sr. dr. Getulio Vargas. Ora, sr. Redator, isto é muito bonito, mas já foi proibido pelo proprio Governo. Nós chefes de familia vivemos sobrecarregados com enormes despesas, e não podemos satisfazer a mais estas exigencias".

Com o Ministerio da Agricultura

11.733 A LARANJA E O FUTURO — Pedem-nos a publicação do seguinte: — "Como todos sabemos a laranja vendida em caminhões ainda é, dos gêneros de primeira necessidade, graças aos efeitos da guerra, o único que ainda fica ao alcance das magras bolsas do povo. Ora, muito bem. E' voz corrente entre esse mesmo povo que está sendo, ou vai ser, construido um entreposto de laranja, alem de já se ter anunciado sua industrialização, etc. Essas noticias têm causado as mais sombrias apreensões ao povo. Vejamos as razões dessas inquietudes: argumentam que os responsaveis por esse entreposto prenderão toda a safra em enormes frigorificos, provocando a alta da única fruta que ainda é acessivel às classes desfavorecidas da fortuna, pois se mesmo a vulgar banana já é de longa data de dificil aquisição. Prendendo os "stocks" de laranja, começar-se-á por vender o seu suco, em latas impermeaveis, a preços proibitivos, e a procurar tirar o maior lucro possivel de todos os derivados da "laranja". Praza aos céus que essa iniquidade popular seja infundada e que o povo sem recurso continue a suprir, com bagaço de laranja, a lacuna deixada no estômago torturado, pelo bife, de saudosa memoria".

Com a Policia do Estado do Rio

11.734 UM APELO — Esteve em nossa redação o sr. Virgilio Alves da Silva, residente à rua Humberto de Campos, 74 (antigo 16), em Caxias, o qual se queixou de que sua casa foi assaltada, na noite de 7 para 8 deste, por um grupo de individuos que viajavam num caminhão. Armados de pistolas, os assaltantes investiram contra o queixoso e membros de sua familia, os quais do interior da residencia defenderam-se como puderam. No dia seguinte lá apareceu a policia que conseguiu prender 3 dos assaltantes. Os outros fugiram no caminhão, que, segundo apurou depois o queixoso, tem as placas: 21.203 (M. Gerais) e 4.123 (D. Federal). A vitima faz um apelo, por nosso intermedio, no sentido de serem punidos devidamente os malfeitores, que, de tal forma, atentam contra a sua vida e das demais pessoas da familia".

Com o Instituto dos Comerciarios

11.735 SEM CASA E SEM DINHEIRO — "Esteve em nossa redação o sr. Gervasio José de Sousa, que se queixou do seguinte: trabalhando na "Leiteria Bol", sita à Avenida Mem de Sá, n.º 5, apanhou ali uma terrivel molestia contagiosa, em virtude do serviço (mudança brusca de temperatura — fogão e geladeira). Apesar de doente, trabalhou dois anos. Agora, entretanto, que se acha já inteiramente impossibilitado de trabalhar, dirigiu-se ao Instituto dos Comerciarios, pedindo sua internação em um hospital, o que até agora não conseguiu. Como não tem dinheiro nem mesmo casa para morar, faz este apelo, por nosso intermedio, a quem de direito.

Com a 1.ª C. R.

11.736 UM APELO — Tendo corrido rumores de que a 1.ª C. R. vai mudar-se para a rua Barão de Mesquita, um leitor endereça, por nosso intermedio, um apelo ao comandante daquela circunscrição, no sentido de não se realizar essa mudança, pelo menos para tão longe, o que trará inúmeros prejuizos a todos os que ali têm interesses a tratar e o fazem na hora destinada ao almoço.

Com a C. D. E. N.

11.737 AS PASTILHAS DE HORTELÃ — Reclamam contra o abuso de certos revendedores ou retalhistas que, comprando a 14$000 o cento de pacotes de pastilhas de hortelã, à Fábrica Falchi, já devidamente selados, revendem-nos, entretanto, a 300 réis o pacotinho, aumentando assim inexplicavelmente o preço que era até bem pouco tempo de 200 réis. Os consumidores desse produto Falchi, prejudicados, pedem providencias.

Com a Central do Brasil

11.738 PEQUENA MODIFICAÇÃO — Escrevem-nos: — "Moradores do ramal de Nova Iguassú pedem ao diretor da Central do Brasil uma pequena modificação no atual horario de trens daquele ramal. Ocasiões há em que o intervalo de um trem para outro chega a ser de 40 minutos, isto na parte da manhã, justamente quando o movimento de passageiros é mais intenso e em outras horas há o intervalo apenas de 9 minutos, conforme exemplo abaixo: Após o trem que chega em Anchieta às 7,39 minutos, só existe outro às 8,10, depois outro às 8,50 e logo após outro, às 8,59".

Com a Inspetoria do Tráfego

11.739 FORA DO LUGAR — Queixam-se: "Há bastante tempo foi abalroado por auto-ônibus ou auto-caminhão o poste de sinalização existente no cruzamento das ruas Barata Ribeiro e Siqueira Campos, em Copacabana, o que produziu o desalinhamento dos respectivos sinais luminosos. A posição em que ficou o citado poste causa confusão a quem dirige e é obrigado a por ali transitar diariamente, já tendo, mesmo, dado lugar a desastres, pequenos, é verdade, mas que podem se tornar de grandes proporções, de um momento para outro, dependendo apenas de um maior descuido dos motoristas".

Com a Prefeitura

11.740 A FEIRA DA PRAÇA SAENZ PENA — Queixam-se de que, por motivo certamente da existencia dos novos e luxuosos cinemas da Praça Saenz Pena, as feiras livres que se realizavam até agora naquele logradouro passaram a realizar-se na rua Carlos Vasconcelos. Ora, tratando-se de uma rua exclusivamente residencial, os seus moradores apelam para a Prefeitura, afim de que as referidas feiras voltem para a Praça Saenz Pena, que é, como se sabe, uma zona quase comercial. O barulho que fizeram, na última noite, os feirantes, alarmou profundamente todos os moradores da pacata e sossegada rua Carlos Vasconcelos.

Com a Light e a Policia

11.741 AINDA OS BONDES DO MATOSO — Reclamam: "Tendo lido, há dias, a reclamação n.º 11.600, sobre o barulho que fazem os bondes "Matoso" no ponto final, venho trazer a minha solidariedade. Depois que a reclamação acima saiu publicada, os condutores têm feito como resposta a mesma, talvez como represalia a quem reclamou, sendo que os mais antigos nesta linha são os peores! Ainda há poucos dias, quando viajava em um desses bondes com minha mulher e filhos, estes estremeceram de susto quando um desses funcionarios virou o banco que nos ficava em frente, tal foi a violencia empregada. Há ainda outra circunstancia que deve merecer a atenção das autoridades policiais: mais ou menos ao meio-dia, embarcam neste ponto muitos colegiais; e, entre outras crianças, têm por habito subindo e descendo do bonde, enquanto ele vai com pouca velocidade. Acontece, porem, que certos motorneiros, para evitar essa brincadeira, mas num gesto de perversidade e ignorancia, para com essas crianças, menores de 10 anos, dão uma arrancada, afim de apanhar logo na saída do ponto estremecendo tudo quanto é coisa e fio, com risco de esmagar alguma dessas crianças, colhidas de surpresa. Tratando-se de um dos poucos bondes que não podem fazer circular no ponto final, seria justo que a Light selecionasse um pouco os condutores e motorneiros desta linha".

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Had. Lobo	153	- B. Mesquita	758
- A. Lobo	238	- Av. 28 Set.	285
- Catumbi	86	- P. B. Drum.	20
- Itapiru	175	- B. Mesquita	456
- Av. P. Fron.	518	- A. Cordeiro	249
- Laur. Rabelo	184	- Cachambi	357
- Av. L. Muller	64	- A. Cordeiro	602
- Av. Salv. Sá	170	- Goiaz	234
- Matoso	15	- Goiaz	614
- M. e Barros	535	- Suburbana	2020
- Catete	245	- Alv. Miranda	451
- Cosme Velho	128	- T. Oliveira	65-a
- Lapa	37	- A. Carniero	20
- Aurea	30	- J. Ribeiro	5
- M. Abrantes	214	- L. Cardoso	261
- Laranjeiras	254	- A. Teixeira	174
- Alice	7-a	- S. F. Xavier	993
- Gal. Polidoro	2	[illegible]	1383
- Vol. Patria	245	- L. Teixeira	283
- S. Clemente	94	- M. Retiro	38
- M. Cand.	106	- Dr. Bulhões	145
- Vol. Patria	451	- Cabuçu	143
- M. S. Vicente	18	- E. Rangel	60
- R. Grandeza	213	- M. Felix	504
- M. Angelica	10	- Sidonio Pais	19
- Av. P. Isabel	66	- C. Machado	1566
- Copacabana	726-a	- E. M. Ran.	918-b
- Copacabana	1074-a	- N. Gouveia	443
- V. Pirajá	530	- Clovis	8-b
- V. Pirajá	633	- J. Vicente	667
- Ipanema	38	- Silva Vale	326-b
- S. Januario	188	- Diamantes	163
- Bela	78	- Elias Silva	417
- S. L. Gonza.	677	- Suburbana	2816
- Fig. Melo	355	- C. Rangel	450
- Bela	591	- E. B. Verme.	527
- Gal. Gurjão	154	- Aut. Clube	2297
- S. L. Gonzaga	51	- E. Otaviano	286
- S. Cristovão	566	- Av. Ge. Dan.	657
- Saenz Pena	23	- G. Andrade	8
- Uruguai	317-a	- Japaratuba	1881
- C. Bonfim	819	- E. Nazaré	38
- Av. 28 Set.	344	- A. Paiva	195
- Zulmira	43	- Pça. 3 Maio	9
- Maxwell	292	- Fer. Borges	22
- Mearim	1-a	- F. Cardoso	27
- S. F. Xavier	665	- Lopes Moura	66

Racionalização e padronização da industria

INAUGURA-SE, HOJE, EM S. PAULO, A 4.ª REUNIÃO DAS NORMAS TÉCNICAS

Realiza-se, amanhã, em São Paulo, no Instituto de Engenharia, a sessão de instalação da 4.ª Reunião das Normas Técnicas, patrocinada pelo governo e destinada a promover a racionalização e padronização da industria nacional.

Antes da reunião inaugural, serão feitas as inscrições dos membros nas respectivas comissões, instalando-se estas às 15 horas, em sessão preparatoria.

O ministro interino do Trabalho designou para seu representante no certame o sr. E. L. da Fonseca Costa, diretor do Instituto Nacional de Tecnologia.

Participarão da reunião cerca de 80 entidades oficiais e 120 empresas industriais.

O ministro da Educação visitou a Imprensa Nacional

Em companhia de auxiliares de seu gabinete, o ministro da Educação visitou, ontem, o edificio da Imprensa Nacional, onde foi recebido pelo respectivo diretor, sr. Rubens Porto. O sr. Gustavo Capanema percorreu todas as dependencias daquele departamento público, deixando, após, as suas impressões no livro de visitantes.

A próxima exposição de Presciliano Silva

Presciliano Silva mostrando ao nosso companheiro o seu célebre "Oração da Tarde".

Premiado com medalha de ouro no Salão Nacional de Belas Artes deste ano, encontra-se, desde alguns dias, no Rio, aonde veio expor os seus mais recentes trabalhos, o grande pintor baiano Presciliano Silva.

A direção do Museu Nacional de Belas Artes, a Associação dos Artistas Brasileiros e a Sociedade Brasileira de Belas Artes, interpretando o desejo de varios colegas e amigos do conhecido artista, endereçaram-lhe convite para que expusesse alguns dos seus quadros nesta capital. Presciliano Silva aquiesceu e já na próxima terça-feira, dia 14, às 17 horas, abrirá a sua exposição, nos salões da Associação dos Artistas Brasileiros, no Pálace Hotel.

Mestre na paisagem, na figura, no retrato, Presciliano Silva destaca-se no gênero "interior", em que revela toda a sua técnica e arte, tornando-se célebre o seu "Oração da tarde". Outras glorias lhe valeram os quadros "Abstração", "Conforto", "Ultima porta" e "Confidencia", todos de interiores sacros. Seu último trabalho, deste ano, "Vaqueiro de Canudos", foi exposto no "Salão de 1941", e, como já é do dominio de todos, mereceu os mais calorosos elogios da critica.

Ontem à tarde, estivemos em visita ao notavel artista baiano. Estava ele ocupado na organização de sua montra. Constitue-se a mesma de 38 quadros a oleo, varios desenhos e estudos apresentando diversas fases e a evolução do grande pintor.

A exposição de Presciliano Silva está despertando geral interesse nos meios artisticos não só desta capital, como nos de São Paulo.

Primeira Mostra Educativa de Trânsito

ENCERROU-SE ONTEM ESSA INTERESSANTE EXPOSIÇÃO PROMOVIDA PELO TOURING CLUBE DO BRASIL

Encerrou-se ontem a Primeira Mostra Educativa de Trânsito, organizada pelo Touring Clube do Brasil, em continuação aos trabalhos da 2.ª Semana do Trânsito.

Essa original exposição foi visitada por milhares de pessoas, sendo o material apresentado, de interesse para os pedestres e tambem para os motoristas como, por exemplo, sugestões para o aumento de segurança do tráfego nas rodovias, com a adoção dos novos tipos de auto-estradas figurando varios aspectos fotográficos das últimas realizações nesse setor. Com o mesmo objetivo, foram apresentados o tipo de farol não ofuscante, hoje de uso obrigatorio na América do Norte, e o modelo de caixa de socorro de urgencia, que o Touring Clube está começando a instalar nas rodovias, de interesse turistico, dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Gerais, em zonas desprovidas de recursos médicos.

Entre outras autoridades, visitou a Primeira Mostra Educativa de Trânsito o interventor no Estado do Rio, que se mostrou interessado na apresentação de exposições semelhantes, nas cidades de Niterói e Petrópolis.

Flagrante fotográfico apanhado na Casa Fasanello, em São Paulo, por ocasião do pagamento do premio de 500 contos de réis que coube ao bilhete n.º 13.403 da Loteria Federal na extração do dia 27 de Setembro, aos contemplados: José Covello, industrial, José Trombeta, comerciante, e Ikemi Ikegami, lavrador, residentes em Olimpia, interior de S. Paulo.

Encontrou na rua 42 "coupons" de apólices

O sr. Narciso Ramos dos Santos, residente à rua do Bispo, 117, quarto 9, encontrou, ante-ontem, na rua, 42 "coupons" ao portador de apólices, sendo 15 do Estado de Minas Gerais, 14 da Prefeitura do Distrito Federal e 13 da Prefeitura de Porto Alegre.

O sr. Narciso Ramos dos Santos trouxe os referidos documentos à redação deste jornal, onde os mesmos poderão ser procurados pelo seu legitimo dono no Departamento de Circulação, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas.

São muito virulentos os microbios da difteria, eliminados com as secreções do nariz e garganta. E' preciso desinfetar os objetos que possam ter sido contaminados por essas secreções, o mais cedo possivel. Assim se atacará o mal na propria origem. — SPES.

Frutas e legumes de caminhão

Os 97 caminhões registrados no Ministerio da Agricultura para a venda de frutas e legumes nesta capital, segundo os dados estatisticos colligidos pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal, realizaram, durante a semana de 22 a 28 de setembro último, o movimento de 336:237$700, vendendo 198:799$900 de legumes e 137:437$800 de frutas.

Noticias dos Estados

Amazonas

AS FESTIVIDADES COMEMORATIVAS DO "DISCURSO DO RIO AMAZONAS"

MANAUS, 11 (Agencia Nacional) — Decorreram com brilhantismo, em todo o Estado, as festas comemorativas do primeiro aniversario do "Discurso do Rio Amazonas", ontem realizadas. Pela manhã houve concentração escolar em que tomaram parte mais de 9 mil alunos de todos os estabelecimentos de ensino desta capital, em frente ao monumento comemorativo da abertura dos portos da Amazonia à navegação mundial. Nessa ocasião falou o interventor Alvaro Maia, inaugurando, na base do monumento, uma placa comemorativa do primeiro aniversario do discurso do presidente Getulio Vargas. A tarde houve uma imponente sessão civica no Teatro Amazonas.

Pará

O ANIVERSARIO DO "DISCURSO DO RIO AMAZONAS"

BELEM, 11 (Agencia Nacional) — A cidade acordou ontem festiva ao som do desfile escolar, rumo ao Cais do Porto, onde, por iniciativa do Estado e da Prefeitura, se procedeu à aposição, no monumento do sr. Getulio Vargas, de uma placa de bronze comemorativa do primeiro aniversario do discurso que o presidente Vargas proferiu em Manaus. Em volta do monumento achavam-se o interventor José Malcher; o prefeito interino, sr. Orlando Morais; o coronel Joaquim Vidal Pessoa, comandante da Região; padre Alberto Ramos, pelo Arcebispo D. Lustosa; o comandante Carlos Midosi Chermont, o comandante Raimundo Burlamaqui, os srs. Manuel Lobato, Eugenio Soares, Miguel Pernambuco, Salvador Borborema, comandante Rogerio Coimbra, o desembargador Cursino Silva, presidente do Tribunal de Apelação, outras autoridades e grande massa popular.

Piauí

MOVIMENTO COOPERATIVISTA

TERESINA, 11 (Agencia Nacional) — Agita-se animadoramente o movimento cooperativista no Piauí, em virtude da assistencia técnica que o interventor Leônidas de Melo instituiu no Departamento Estadual de Agricultura.

Ceará

INICIADA A CAMPANHA DO ALUMINIO

FORTALEZA, 11 (D. N.) — Foi aqui iniciada a campanha nacional do aluminio, da qual participará a Federação de Escoteiros Cearenses, que se encarregará da coleta a domicilio. O diretor dos Correios e Telégrafos comunicou às agencias do interior que podem receber quaisquer objetos de aluminio.

Rio Grande do Norte

EM VISITA ÀS REPARTIÇÕES PÚBLICAS DO ESTADO

NATAL, 11 (Agencia Nacional) — Prosseguindo nas visitas às repartições públicas do Estado e às entidades militares, o general Cordeiro de Farias esteve na Prefeitura, onde foi recebido pelo prefeito e seus auxiliares e no Quartel da Força Policial, sendo recebido pelo comandante e oficiais. Uma companhia prestou as continencias de estilo. Em seguida, visitou a Circunscrição de Recrutamento, onde foi saudado pelo tenente-coronel Vilarongo Fontenele. Associando-se às manifestações de apreço ao general Cordeiro de Farias esteve no Grande Hotel uma delegação da Associação de Escoteiros do Alecrim. O interventor federal e o secretario geral do Estado retribuiram a visita que o ilustre militar lhes fez.

ASSUMIRÁ O COMANDO DO 16.º REGIMENTO DE INFANTARIA

— Está sendo esperado amanhã, pelo "Itanagé" o coronel Penedo Pedra, que vem assumir o comando do 16.º Regimento de Infantaria.

Paraiba

PROTEGENDO O MERCADO DO ALGODÃO

JOÃO PESSOA, 11 (Agencia Nacional) — O interventor federal, no sentido de proteger o mercado de algodão garantindo a pureza dos tipos, acaba de decretar medidas tendentes a evitar a mistura especies diferentes que vegetam em diversas zonas da Paraiba, evitando a produção de fibras hibridas. Ficam definitivamente limitadas as zonas produtoras de cada tipo de algodão, e proibido rigorosamente o emprego de sementes de qualidade não adotada para a zona.

Pernambuco

O ORÇAMENTO DE RECIFE

RECIFE, 11 (Agencia Nacional) — O prefeito Novais Filho acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado a proposta orçamentaria do municipio de Recife para o exercicio de 1942. A despesa é fixada em réis... 19.477:297$800.

A Prefeitura despende com obras públicas mais de 50 por cento da receita e com o pessoal fixo e variavel 36 por cento. A proposta da receita mantem os mesmos impostos e taxas de 1941.

NOVOS LABORATORIOS DE SORO ANTI-RABICO DO INSTITUTO PASTEUR

— Foram inaugurados, ontem, os novos laboratorios de soro anti-rábico do Instituto Pasteur deste Estado, anexo ao Departamento de Saude Pública. Falou, no momento, o professor Costa Carvalho, diretor daquele Instituto.

Alagoas

DEFESA DO AÇUCAR BANGUÊ

MACEIÓ, 11 (Agencia Nacional) — O interventor federal assinou importante decreto-lei, a respeito da defesa do açucar banguê, criando-lhe aqui condições iguais às que vigoram em Pernambuco.

A ARRECADAÇÃO DO MUNICIPIO DE PENEDO

— Telegrama de Penedo anuncia que a arrecadação daquele municipio, relativa ao exercicio financeiro do corrente ano, até ontem, atingiu 324 contos de réis, ultrapassando, assim, o valor da receita orçada para todo o exercicio de 1941.

Sergipe

O EMBARQUE PARA O RIO DO INTERVENTOR NO ESTADO

ARACAJÚ, 11 (Agencia Nacional) — Por via aerea, segue amanhã para essa capital o capitão Milton Azevedo, interventor federal neste Estado.

Baía

A EXPORTAÇÃO DO ESTADO

BAÍA, 11 (Agencia Nacional) — De acordo com os dados fornecidos pela Bolsa de Mercadorias e Valores da Baía, verificaram-se os seguintes aumentos nas nossas exportações nos primeiros nove meses do corrente ano, em relação a igual periodo do ano passado: o cacau, que de janeiro a setembro de 1940 teve saida de 982.815 sacos, alcançou, neste ano, 1.423.022 sacos. Café, de 98.387 sacos passou a 220.916. Aumentaram ainda as exportações de mamona — de 384.513 sacos para 716.462; peles de cabra — de 2.165 fardos, para 3.125; peles de carneiro — de 1.621 fardos, para 2.847; e peles silvestres, de 117 fardos, para 141.

SUBVENÇÃO PARA OS CLUBES CARNAVALESCOS

— O "Diario Oficial" publica um decreto-lei da interventoria concedendo a subvenção anual de 90 contos aos clubes carnavalescos "Fantoches da Euterpe", "Cruz Vermelha", e "Inocentes no Congresso", cabendo a cada um a importancia de 30 contos. Pelo mesmo decreto concede-se a subvenção de 20 contos ao Clube Hipico da Baía, a partir de 1942.

AS SOLENIDADES COMEMORATIVAS DA "SEMANA DA ASA"

Em reunião de ontem, o Aero-Clube da Baía escolheu as comissões que se encarregarão das solenidades comemorativas da "Semana da Asa", que pela primeira vez será realizada aqui, entre 19 e 26 do corrente. Amanhã deverá ser publicado o programa das festas.

Espírito Santo

AMPARO À PRODUÇÃO

VITORIA, 11 (Agencia Nacional) — Fiel à sua politica de auxilio e amparo à produção, o governo do Estado acaba de construir, no municipio de Alegre, duas importantes usinas, uma para beneficiamento de algodão e outra para a higienização e industrialização do leite. A primeira, custou ao Estado trezentos e vinte e dois contos, e a segunda, oitenta e nove contos de réis.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 11 (Do Correspondente) — De há muito vêm os marchantes tentando aumentar o preço da carne verde. Impossibilitados, porem, de verem satisfeitos os seus propósitos, em virtude da grita da imprensa local, estão agora exercendo uma outra especie de coação sobre o povo. Fazem abater o gado da peor especie, vendendo-o ao preço de 2$500 o quilo, embora o regulamento da Prefeitura não permita que seja abatido o gado excessivamente magro.

ORAÇÕES PELO RESTABELECIMENTO DE UMA PAZ SANTA

CAMPOS, 11 (Agencia Nacional) — D. Otaviano Pereira de Albuquerque, bispo de Campos, acaba de dirigir aos vigarios da diocese uma carta pastoral, para ser lida e explicada em todas as matrizes e capelas, recomendando orações pelo restabelecimento de uma paz santa entre os povos da Europa e do Oriente.

São Paulo

RODOVIA ENTRE ANDRADINA E ITAPURA

S. PAULO, 11 (Agencia Nacional) — O Salto de Itapura será em breve um importante centro de turismo com a inauguração da rodovia entre as cidades de Andradina e Itapura.

SERÁ COMEMORADO O "DIA DAS AMÉRICAS"

— O "Dia das Américas" será comemorado nesta capital com varias cerimonias, destacando-se a sessão litero musical que se realizará na escola "Caetano de Campos", sob os auspicios da União Cultural Brasil-Estados Unidos.

APREENDIDO VULTOSO CONTRABANDO

— Em diligencia que se coroou de inteiro êxito, a fiscalização aduaneira de Santos apreendeu grande contrabando de mercadorias avaliado em cerca de 80 contos de réis. O responsavel pelo crime é tripulante do "Gonçalves Dias", navio do Lloyd Nacional, que se dirige a Nova York.

Rio Grande do Sul

INSTALAÇÃO DO SEGUNDO CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

PORTO ALEGRE, 11 (Agencia Nacional) — Será instalado, amanhã, solenemente, no Teatro São Pedro, o Segundo Congresso Nacional de Tuberculose. Falará o coronel Cordeiro de Farias, interventor federal, que dirigirá uma saudação aos congressistas, havendo tambem outros oradores inscritos.

O "DIA DA RAÇA"

— A Liga de Defesa Nacional vai comemorar condignamente o dia de amanhã, 12 de outubro, data da Descoberta da América, dia tradicionalmente festivo e celebrado como o "Dia da Raça".

VÃO REPRESENTAR O ESTADO NAS CONFERENCIAS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO E SAUDE

— Instalando-se, no próximo dia 20 do corrente, na capital da República, as Conferencias Nacionais de Educação e Saude, em que se farão representar todos os Estados brasileiros, os delegados do Rio Grande do Sul apressam-se para embarcar dentro de breves dias. Os srs. Coelho de Sousa, secretario da Educação, e Bonifacio Costa, diretor geral do Departamento Estadual de Saude, levam um completo "dossier" sobre os importantes trabalhos que apresentarão aos debates no plenario da importante assembléia.

Minas Gerais

INSTALAÇÃO DE UMA FABRICA EM OURO PRETO

BELO HORIZONTE, 11 (Agencia Nacional) — Estão sendo ultimados os preparativos para a instalação de uma fábrica de banha e produtos similares na cidade de Ouro Preto.

LINHA TELEFÔNICA

— Foi inaugurada a linha telefônica entre a cidade de Patrocinio e a Vila de Serra Negra.

Acre

INSTITUIDO O CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO TERRITORIO

RIO BRANCO, 11 (D. N.) — O governador do Territorio, capitão Oscar Passos, assinou decreto instituindo o Conselho Técnico Administrativo, que será constituido do secretario geral, dos diretores de Administração, Obras, Educação e Cultura, Geografia e Estatistica, Saude, Consultor Juridico, três membros do comercio de Rio Branco e dos membros da comissão de técnicos em serviço no gabinete do governador e do comandante da Policia Militar. Os membros do Conselho serão obrigatoriamente brasileiros natos e não perceberão qualquer remuneração.

CARIOCA COCK-TAIL 1941 — Prosseguem com muita animação os ensaios de "Carioca Cock-tail 1941", a grande revista anglo-brasileira que será representada no Teatro Municipal, nos dias 28 e 30 do corrente, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e Inglesa. Alguns artistas que integrarão esse grandioso espetáculo tomarão parte, hoje, às 20 e 20.45 horas no programa inaugural dos novos estudios da Radio Cruzeiro do Sul, interpretando diversos números de "Carioca Cock-tail 1941". O clichê acima é o do conjunto "Seven Serenaders", uma das grandiosas atrações da revista e que atuará na referida irradiação

O MAIOR HIDRO-AVIÃO DO MUNDO — O X PB2M-1, da Marinha dos Estados Unidos, quando saia da fábrica, para a sua primeira experiencia. Pesa 70 toneladas, tem uma envergadura de ... de 200 pés e é acionado por quatro motores de 2.000 cavalos-vapor. Pode cruzar o Atlântico, de ida e volta, sem parar.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Primeiro Campeonato Nacional de Aeromodelismo

Regulamento das provas respectivas que se realizarão na próxima "Semana da Asa" — Os premios — Elogiada a Escola de Aeronáutica pela vitoria obtida no 2º Campeonato Olímpico Regional — Outras notas

Acham-se abertas, na sede do Aero Clube do Brasil, as inscrições para as seguintes provas, que serão disputadas na "Semana da Asa": "Circuito Aereo Nacional", "Prova Guanabara", "Provas de Pista", "Circuito Cruzeiro do Sul" e "Provas de Acrobacias".

Acham-se, tambem, abertas as inscrições para as provas do Primeiro Campeonato Nacional de Aeromodelismo, a saber: aviões a motor de elástico, planadores e concurso de aeromodelos. Essas provas realizar-se-ão no dia 25 e no dia 23, como foi anteriormente noticiado.

Damos, a seguir, o regulamento das provas do Primeiro Campeonato Nacional de Aeromodelismo e respectivos premios:

1.ª prova — Planadores — Inscrição: máximo de 2 planadores para cada concorrente. Envergadura minima: 1 metro. Fuselagem: Secção regulamentar da F. A. I. — Fórmula: C2-200, sendo o C o comprimento total do aparelho. Lançamento: Fio inextensivel — 40m.50, ou 25m. de fio e 5 metros de elástico. Número de vôos: 4 vôos para cada concorrente. Saida falsa: um vôo de menos de 6 segundos. O concorrente só terá direito a duas saidas falsas. Classificação: o melhor tempo de vôo de cada concorrente.

2.ª prova — Aviões a motor de elástico — Inscrição: máximo de três aparelhos para cada concorrente. Envergadura minima: 80 centimetros. Fuselagem: secção regulamentar da F. A. I. — Fórmula C2 sobre 200, sendo o C o comprimento total do aparelho sem hélice. Lançamento: do chão, não sendo permitido empurrar o avião. Saida falsa: vôo de menos de 10 segundos; o concorrente só terá direito a três saidas falsas. Número de vôos: o número total de vôos será de três, podendo o concorrente empregar um, dois ou três aparelhos. Classificação: o melhor tempo de vôo de cada concorrente.

3.ª prova — Aviões movidos a motor de gasolina — Inscrição: 3 aparelhos para cada concorrente. Envergadura e potencia de motor: livre. Fuselagem: regulamento da F. A. I. Fórmula: C2 sobre 100. Carga: 85 onças por polegada cúbica de cilindrada. Lançamento: do chão, não sendo permitido empurrar o avião. O trem de aterragem poderá ser escamoteavel ou não, de uma roda ou mais, mas, os aparelhos deverão poder se sustentar sem ajuda, na pista de descolagem. Número de vôos: o número total de vôos será de 3, podendo o concorrente empregar um, dois ou três aparelhos. Saida falsa: 3 saidas falsas autorizadas (vôos de menos de 10 segundos). Tempo de motor: 20 segundos. Se o motor funcionar mais de 25 segundos o vôo será considerado saida falsa. Classificação: o melhor tempo de vôo de cada concorrente. O tempo será calculado de acordo com as seguintes fórmulas: Tempo de vôo (em segundos) sobre tempo de motor (em segundos) X 20.

4.ª prova — Concurso de modelos. Poderão concorrer aero-modelos de qualquer tipo ou natureza, limitando-se a inscrição a três modelos para cada concorrente. A comissão julgadora levará em conta, para a classificação, especialmente, a técnica de construção e o acabamento dos aero-modelos.

O primeiro Campeonato Nacional de Aeromodelismo está aberto a todos os concorrentes, sem distinção de nacionalidade, e com menos de 21 anos de idade.

A inscrição é gratuita e deverá ser feita na sede do Aero Clube do Brasil para os candidatos do Distrito Federal, até à véspera da prova, e, para as demais candidatos, por meio de carta dirigida ao Aero-Clube do Brasil.

Os aero-modelos devem ser enviados à sede do Aero Clube do Brasil até o dia 23.

Os concorrentes de mais de 21 anos poderão tomar parte no concurso de aviões movidos a motor de gasolina, mas, não concorrerão a qualquer premio.

Todos os concorrentes que apresentarem aparelhos de secção de fuselagem diferente da quadrada, retangular, ou triangular, deverão apresentar também um desenho sobre papel milimetrado da secção máxima de fuselagem dos aparelhos, de modo a facilitar os cálculos de verificação.

Premios: Prova aviões a gasolina — campeão: "Taça Ministro Salgado Filho", 500$000 e 1 relogio; 2.º premio, 400$000; 3.º premio, réis 300$000; 4.º premio, 200$000.

Prova de Planadores — campeão; "Taça Brigadeiro Trompowsky", 300$ e 1 avião elástico completo; 2.º premio, 200$000; 3.º premio, 100$000.

Prova Concurso de Modelos — campeão, "Taça coronel Pederneiras", 300$000 e 1 avião a elástico completo; 2.º premio, 200$; 3.º premio, 100$000. Prova Aviões a elástico — campeão, "Taça coronel Dias Costa", 300$ e 1 motor a gasolina; 2.º premio, 200$ e um motor a elástico; 3.º premio, 150$; 4.º premio, 100$; 5.º premio, 50$000.

CORREIO AEREO NACIONAL

Estão designadas para fazer o serviço do Correio Aereo Nacional, durante a semana de 13 a 18, as seguintes equipagens: na rota Rio-Salvador, nos dias 13, 15 e 17, como piloto e observador respectivamente, 2.º tenentes Aloisio Castelo Branco e capitão Benedito Ferreira da Silva; capitão Helio Ribeiro Oliveira e 2.º tenente Gilberto Luz de Aguiar; 2os. tenentes Emilio Tavares Bordeaux e Nei Teixeira.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 14, 16 e 18: 2os. sargentos, Lauro João Schilchting e Nilso Sousa Beirão; Valmor Bernardoni e Dalvo Costa; Valdemar da Silva Gomes e Valter Fernandes.

A VITORIA DA ESCOLA DE AERONAUTICA NO CAMPEONATO OLIMPICO

Como já foi noticiado, a Escola de Aeronáutica sagrou-se campeã nas realizações completas do 2.º Campeonato Olimpico Regional, conquistando, definitivamente, o bronze "1.ª Região Militar" (campeão olimpico), e a taça "General Sampaio" (atletismo). Entrou, tambem, na posse temporaria da taça "General Osorio" (jogos).

Participando do certame, por deferencia dos camaradas do Exército, e por estar na posse temporaria de alguns troféus, pôs a Escola de Aeronáutica em evidencia, mais uma vez, as qualidades dos seus oficiais, cadetes, sargentos, cabos e soldados. Por motivo desses triunfos, o coronel Armando Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, fez publicar no boletim de serviço um louvor ao tenente coronel Henrique Fontenele, comandante daquela Escola, e ao 1.º tenente Jerônimo Batista Bastos, oficial de educação fisica do mesmo estabelecimento.

Autorizou, o diretor da D. A. M. ao comandante da Escola a louvar os oficiais, sargentos, cabos e soldados que contribuiram para a brilhante vitoria no Campeonato Olimpico Regional de 1941.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica designou o 1.º tenente intendente naval Antonio Alves, que se encontra à disposição do Ministerio, para servir no Serviço de Fazenda da Aeronáutica; exonerou o 2.º tenente aviador Helio Alves dos Santos das funções de auxiliar de instrutor de fotografia aerea e nomeou-o para auxiliar de instrutor de pilotagem; nomeou, tambem, o 2.º tenente João Nascimento para instrutor de música e canto orfeônico da Escola de Aeronáutica.

Lei de Neutralidade

Lutam os parlamentares em torno das modificações pedidas pelo presidente Roosevelt

Para acelerar a produção

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os lideres parlamentares chegados ao governo continuaram preparando, hoje, seus planos para rejeitar, rapidamente, o artigo da Lei de Neutralidade que proibe o artilhamento de navios mercantes, medida que a Câmara começará a considerar, na próxima segunda-feira. Simultaneamente, os partidarios do isolacionismo declararam que farão todo o possivel para impedir que seja rejeitada qualquer cláusula da referida lei, qualificando de obstáculo a decisão da Comissão de Relações Exteriores, reduzindo para dois dias a duração das audiencias secretas, e de limitar o debate sobre a modificação da lei à cláusula que se refere ao armamento dos navios mercantes.

PARA OS JORNAIS

O presidente da citada comissão, sr. Sol Bloom, informou que o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, o secretario da Marinha, sr. Knox, o presidente da Comissão da Marinha Mercante, almirante Emory Land, e o chefe das operações navais, almirante Harold Stark, se manifestarão na segunda e terça-feira próximas, acrescentando que lhes será pedido para preparar suas declarações, que será distribuida aos jornalistas, pois estes não poderão assistir às sessões.

ACELERAR A PRODUÇÃO

Entretanto, o Departamento da Marinha ordenou às companhias que estão atrasadas no cumprimento dos pedidos de artilharia, que acelerem a produção "ainda que isto signifique trabalhar em três turnos, durante os sete dias da semana", até que hajam cumprido os referidos contratos.

Ao mesmo tempo, informou a Comissão de Marinha Mercante que se haviam firmado contratos para a construção de 49 navios tanque, afim de criar a mais numerosa e moderna frota de petroleo do mundo. A referida frota, incluidos os 62 navios que estão sendo construidos, 97 que se deverão construir e 360, atualmente, em serviço, unindo-se à frota britânica, formará um total de 568 navios.

Queda na Bolsa de Nova York

Reflexo da situação russa e da tensão no Oriente

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A intensificação da ofensiva alemã contra a Russia fez com que o Mercado de Titulos e Valores atingisse esta manhã niveis não registrados desde o dia 20 de junho, sendo a queda a mais vasta verificada desde a semana que terminou em 20 de abril, embora o volume das transações fosse ligeiramente maior.

Na opinião dos peritos, a crescente tensão no Extremo Oriente, juntamente com os temores de que sejam criados novos impostos e elevados os que já existem, enfraquecem a posição técnica do mercado, enquanto os temores acerca das possibilidades de desenvolvimento dos negocios e da atividade da industria civil prejudicados em virtude da prioridade das que se dedicam à produção de material bélico, contribuiram tambem para acentuar a tendencia baixista.

Os valores das empresas de armamentos foram os mais afetados, embora as vendas compreendessem todas as secções das listas de artigos. Os titulos de empresas produtoras de aço experimentaram as mais amplas perdas. Os da Bethleem Steel Corporation atingiram os niveis mais baixos do ano. Os titulos do governo tambem baixaram, acompanhando a tendencia geral, porem as perdas foram menores e entretanto o nivel dos negocios continua sendo elevado.

My Day

by Eleanor Roosevelt

Monday I finally succeeded in seeing all the heads of departments who are under my direction in the Office of Civilian Defense except Mr. Kelly who is in charge of physical education for defense and who apparently functions in Philadelphia. I have not yet had an opportunity to catch up with him, but his assistant, Miss Alice Marble, who functions in New York City, has telegraphed me that she is coming down to see me soon.

We caught the 6 o'clock plane for New York City and worked on my personal mail during an extremely smooth flight. I went home first, where I had a glimpse of Jimmie and Rommie, who were just starting out in their best bibs and tuckers to dine very gaily in celebration of her birthday and to listen to the fight.

I must confess that I would rather listen to the fight over the radio than actually see it, and I can hardly bear even to listen to it! This is heresy, I suppose, but I was never really educated in sports.

Yesterday, from 10 to 4:30, I am meeting with the regional directors of the Federal Security Agency and hope to discover where they need volunteer services in their various programs. When we return to Washington this evening I hope to have a very clear picture of some of the opportunities for work which we can develop.

Volunteers and job-seekers are already beginning to crowd Miss Dorothy Overlock's office in our headquarters in Washington. Miss Overlock is Mrs. Ernest Lindley's assistant and is interviewing people until Mrs. Lindley is free to return to Washington for the winter. This work is most important, for they must guide people into channels where they will find satisfactory work.

Between 4:30 and 5 yesterday afternoon I had an appointment to stop in at a meeting of the defense knitting for citizens committee for the army and navy. My friend, Mrs. June Hamilton Rhodes, seems to have organized nearly all the department stores and all the knitters in the whole city. I am sure that none of our boys will be without knitted woolen garments to meet the inclemencies of the winter weather.

Mrs. Rhodes is a dynamic person. If she has decided that we are going to knit, we are not only going to knit but we shall produce garments which our boys can wear, for she will not tolerate waste, and she will see that we are efficient!

News in English

Local

Today's program at Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (Brazilian Society of English Culture): at 8 A.M.: Alto da Boa Vista Jardim. Country walk: very easy walk to Grutas Paulo e Virginia, Belmiro and Açude. Led by Mr. Orlando R. do Amaral. Monday's program: at 5.30 P.M.: Choral society, under the direction of Mr. Francis Toye. At 8.30 P.M.: Party to the Cassino Icarai (10$000 a head), led by Mrs. Barnes.

— Professor W. J. Entwhistle, director of Portuguese Studies at Oxford University, will deliver a speech in Portuguese on "Law and liberty in English literature" at 5.30 P.M. Monday afternoon. The talk which will be under the chairmanship of Dr. Celso Kelly, will be made at the Brazilian Press Association (A. B. I.).

— Sr. Juan Carlos Mendoza is due to arrive in Porto Alegre in the next days on an official mission entrusted to him by the Uruguayan National Tourism Committee. During his stay there, the visitor will examine together with the local intervenor, Colonel Cordeiro de Farias, problems connected with the furtherance of Brazilian-Uruguayan tourist interchange.

— Figures published by the Federal Council of Foreign Trade informed that a quantity of 1,180 tons of rock crystal, in the value of 45,600 contos were exported by this country during the first eight months of the current year, as compared with 723 tons estimated at 15,000 contos during the corresponding period of 1940.

— The following was Colombia's Chancellor's official program during yesterday: in the morning Sr. Luiz Lopez de Meza paid tribute to the memory of José Bonifacio, the patriarch of Brazil's independence by laying a wreath on the pedestal of his statue. The ceremony took place in the presence of Colombia's Ambassador in this capital, various diplomats, Foreign Ministry officials and other authorities. Later in the day the illustrious statesman of the sister Republic attended the act of the unveiling of the statue of General Santander, a present of Colombia to this country. At this solemnity President Vargas, Foreign Minister Osvaldo Aranha, and numerous other prominent figures were present. Speeches were exchanged between the Colombian Chancellor and Rio's Mayor Henrique Dodsworth. In the afternoon the visiting Minister paid a visit to Foreign Minister Aranha at the Itamarati palace.

— Mr. John H. Whitney, director of the Cinema and Theater Department of the Rockefeller Committee, a leading U.S. industrialist, yesterday departed from the federal capital by air after a permanence of various weeks. Among the many persons who gathered at Santos Dumont Airport to see him off, was Sr. Assis Figueiredo, director of the Tourism Division of the Press and Propaganda Department.

— The rowing competition "Prova das Americas", promoted by U.S. Ambassador Jefferson Caffery and sponsored by Chancellor Aranha and Mayor Dodsworth, will begin at 9.30 A.M. in the Botafogo bay tomorrow morning. Six teams representing as many schools of Brazil's University will take part in the sport manifestation.

United States

"In these critical times firm bonds of friendship continue uniting our nations" said the text of a message sent by President Roosevelt to China's President on the occasion of the thirtieth anniversary of that country's Republican Government.

*

Large-scale anti-aircraft manoeuvers were carried out in New York City yesterday, during which all kinds of weapons, from gases to smoke screens, guns, machine-guns, cannon and even illuminating missiles shot by rifles, were used.

*

The Navy Department yesterday announced the British auxiliary cruiser "Queen of Bermuda" is at present tied up in the dock of Norfolk.

*

A nazi radio station was discovered and apprehended in Greenland by U.S. naval authorities.

England

Radio Berlin unexpectedly suspended its program at 10.40 P.M. last night, a sign this that Royal Air Force planes were over the city for the first time after several weeks of absolute quiet.

*

An ample bombing of the Ruhr's and Rhineland's industrial centers was carried out by British aviators Friday night after a long interruption of the aerial incursions over Reich territory. Waves of two hundred airplanes rained explosives on Cologne and other German targets as well as Rotterdam's docks and the ports of Ostende, Dunkirk and Bordeaux. Ten aircraft were lost in the course of the above operations.

*

It was authoritatively learned that the British attacked French Somaliland for the first time since the outbreak of the war with Hitlerite Germany. An Italy-made Saboia plane, grounded in the airdrome of Djibouti, was destroyed by the RAF on October 5, Great Britain thus apparently keeping the promise made to "attack the enemy wherever he might show up".

*

Rumors of British peace negotiations with German through the medium of Spain's Caudillo Franco and Portugal's President Carmona, were categorically rejected by official London sources. The recent trip of Sir Samuel Hoare, Great Britain's diplomatic representative in Madrid, was the occasion which gave rise to the rumors in question.

*

Major General C. Freyberg, onetime commander of the British and Imperial troops in Crete, in a written report concerning the Greek and Cretan campaigns, asserted the obstinate resistance Hitler had met during these wars which caused the Germans many losses in men and material, had prevented him from launching at the chosen time an attack against Syria. The high officer also voiced his conviction that "now nobody can have illusions as to the outcome of any attempt at an air invasion of Great Britain". The commander added the Fuehrer had hoped to conquer Crete with the only assistance of his parachute troops, but had been compelled to send into that bloody battle a 35,000 men, well equipped and prepared, of whom 4,000 had been killed in action, 2,000 had drowned and 11,000 had been wounded.

Other countries

A nazi high command communiqué announced the conclusion of the Azov Sea battle and the "defeat and annihilations" of the 9th and 18th Soviet armies.

*

According to Moscow reports, the only sector where the German troops were able to obtain some small local success was north of Orel, while titanic encounters were taking place in the Bryanks and Wyazma areas where armored cars and tanks are lying destroyed on the ground, in great numbers.

*

The Vichy radio yesterday stated that Tula, half way between Moscow and Orel, has been captured by nazi troops. This center is said to be one of the most important for Russia's arms production.

*

U.S.S.R. ground units are reported to have adopted the familiar tactics of allowing the enemy to forms some spearheads, in order to cut them off and destroy the enemy's vanguard detachments later.

*

New Russian reserves, the number of which was not disclosed, were sent to the central and southern sectors to help halt the nazi drive.

*

Panama's ex-President Arias left Havana by ship on his trip back to his homeland, yesterday.

*

North America's Ambassador in Rome, Phillips, took the plane for the U.S. at Lisbon yesterday.

To let furnished apartment. Rua Campos de Carvalho 910 sob. Leblon. Negotiations there.

Coffee factory — Partner

Important coffee firm wishes to incorporate partner to its organization: Torrefaction in this capital. Partner accepted for greater development of its products. Has monthly sale on this market from 25,000 to 30,000 kilograms of coffee, besides supplying the Prefecture of the Federal District with 60,000 kilos per year. Letters to R. Marquês de Valença, 130 - A. J. S.

O P O R T U N I D A D E S

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

CAUTELAS DA CAIXA
Compro, mesmo caucionadas, pago 100 % e até mais da avaliação, negocio rápido, sigilo absoluto. Atendo a domicilio.
Ed. Ouvidor - R. Ouvidor 169, 7.º, s. 719. Tel.: 43-6736

CALISTA - PEDICURE
Massagens, unhas encravadas e calos, tratamento indolor, especializado. Anibal P. Rodrigues. Gonçalves Dias, 30-A, 4.º andar, sala 42, telefone 42-9661, ao lado da Colombo.

VERANEIO
Procure para seu repouso o Hotel da Estação, em Santa Isabel do Rio Preto, E. do Rio. Ótimo clima e aguas excelentes. 10$ a diaria, mensal, 280$. Proprietario, J. Bittencourt. E. F. R. V. Sul.

MOBILARIOS PARA ESCRITORIOS
A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos às oficinas, à rua Melo e Sousa n. 102 (Próximo à estação principal da Leopoldina) expõe inúmeros conjuntos em estilos diversos, para Residencias e Escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos práticos e garantidos. A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruarios junto à Fábrica.

Casa e Terreno 5$000 por mês!!! Recorte este anuncio e lucrará 10$000. Av. Rio Branco, 183, 9.º - sala 906.

Alipio Moreira da Silva
Amigo chegado do Norte deseja falar-lhe. Espero carta para o n.º 173, na portaria deste jornal, indicando o local em que pode ser encontrado.

PERDEU-SE uma pasta com documentos, pertencente ao sr. Alfredo Appelt. Pede-se a quem encontrar, entregar à rua Taylor 42, na portaria, com o sr. José. Gratifica-se muito bem. Telefone: 22-9352.

LOÇÃO VESPER
Esta loção, em poucos dias de uso, escurece os Cabelos Brancos, extermina as caspas em 5 dias se estão caindo os cabelos, afirmo não cairem mais e dá vida aos Cabelos. Encontra-se nas drogarias.

CONTADOR (DIPLOMADO)
Aceita pequenas escritas. Recado para sr. Campbell — Fone 47-3240.

VENDE-SE
Excelente escritorio, composto de secretaria com tampo de cortina, estante e cadeira giratorio. Ver e tratar à rua Paulo Barreto 51 (Botafogo), de 9 às 14 horas.

Uma Casa de Graça
Leve 5$000 e receberá o documento que lhe habilitará ao sorteio de uma casa de 30:000$000, no dia 25 de setembro, à rua Senhor dos Passos n.º 135, sala 401, 4.o andar.

MESTRE DE CONCRETO ARMADO
Precisa-se um capaz. Pedem-se referencias Dirigir-se ao Ed. Brasilia, 10.o andar. Tratar com o chefe do serviço de Obras.

Automovel 3:000$, vende-se Plymouth, sedan, 6 cilindros e muito econômico. De particular. Rua Silveira Martins, 40. Garage Flamengo, com o sr. Rocha.

VIOLÃO
Aprende-se com o Prof. Freitas. Diariamente na conhecida casa de instrumentos de cordas: "Bandolim de Ouro". Rua Larga, 50-A. Tel: 43-4371.

DR. COSTA — PINTO — DENTISTA
Tratamento de abcesso — granuloma — Obturação de canal com controle de Raio X, à rua da Assembléia 98, sala 67, Ed. Kanitz. Tel. 42-4546. Radiografia avulsa, 10$000.

CLÍNICA MÉDICA
Dr. H. Bandeira de Melo
Assistente do Prof. Aloysio de Castro na Policlinica do Rio de Janeiro
ASMA E SEU TRATAMENTO ESPECIALIZADO — Consultorio: Avenida Almirante Barroso n.º 72 - 11.º - s. 1103 - Telefone 42-9085 - 3.ªs 5.ªs e sábados, de 16 às 18 horas.

DINHEIRO
A JUROS BANCARIOS. Empréstimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Máxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar — Rua da Quitanda n.º 85 — 1.º

CÃO POLICIAL
Desaparecido da rua Gamboa n. 120, cor cinza escuro, tendo estreita coleira no pescoço e atende pelo nome de Toddy. Pede-se informação para o fone 30-1708. Gratifica-se.

MÉDICA
Com clínica de senhoras e crianças, oferece seus serviços profissionais a organizações de assistencia coletiva em seu consultorio. Resposta para o n.º 219, nesta redação.

RAIO X — 30$000
INSTITUTO MÉDICO DR. HEYDER — Praça da Bandeira, 41 - 3.º - Edificio da Caixa Econômica.

VIAS URINARIAS
de ventre, intoxicações, afecções hepá-intestinos, colites, hemorróidas, prisão
DOENÇAS DE SENHORAS
ticas, hematoses, etc. Útero, ovarios, próstata.
Dr. CAMILO MONTEIRO
AV. RIO BRANCO, 108, 5.º andar. Tel.: 22-4100, de 9 às 17 horas.

Um alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando-o pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casemira, feitios 90$ e de brim, 60$; rua da Alfândega n.o 260, sobrado.

DIABETE
CLINICA GERAL. DIABETE. METABOLISMO BASAL.
Dr. Evaldo Loureiro
(Do serviço do Prof. Anes Dias) — Consulta: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 16 às 18 horas. — Rua Almirante Barroso, 72, sala 1.105 — Telefone: 42-3780.

JÓIAS
CAUTELAS E BRILHANTES
VENDAM LUCRANDO
Só na CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO À CASA NAZARÉ

JÓIAS ouro, platina, brilhantes, prataria e cautelas da Caixa Econômica, paga-se o melhor preço. JOALHERIA PASCOAL — Av. Rio Branco 153, esq. de Assembléia.

JÓIAS USADAS
BRILHANTES
Pratarias; objetos de valor.
CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA
a quem melhor paga.
14 - LGO. DE S. FRANCISCO - 14

JÓIAS — CAUTELAS
Pratarias. Compram-se pelo melhor preço. A REDENTORA. Trav. Rosario 22, esquina do Beco.

CAPAS DE BORRACHA
De seda para senhoras, desde 100$000. Para homem, desde 40$000. Só na fábrica. Galochas para homens e senhoras. Consertamos capas de borracha. Rua Visconde Rio Branco, 27.

APÓLICES
Compramos e vendemos qualquer apólice de sorteio
JUROS DE APÓLICES
Pagamos sem qualquer formalidade, mediante módica comissão, juros atrasados e a vencer-se.
Casa Bancaria Moneró
49 — AV. RIO BRANCO — 49

Selins e Cangalhas
Vendem-se desde 30$, arreios novos e usados, preços baratissimos, à rua São Luiz Gonzaga, 580.

DR. J. J. FERREIRA DE SOUSA
Ouvidos - Nariz - Garganta
Cons.: S. José 106, 3.º and. T. 22-7070. Res. B. Mesquita 149 - Tel. 28-6679.

UNGUENTO CRUZ
PARA QUALQUER FERIDA

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS
Louças e cristais, com garantia — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone: 43-4339.

EMPREGO
Precisa-se de pessoas para serviço externo de facil colocação, ainda mesmo que disponham de poucas horas vagas. Ordenado 400$ ou comissões — Rua do Rosario 104 - 3.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 hs.

CAUTELAS DA CAIXA
Particular, compra, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo
Telefone: 43-4790
Rua do Teatro, 21 — 1.º andar, sala da frente.

Clínica Só de Senhoras
DR. VICTOR HUGO — Alterações no abdome (barriga) — Partos. Rua São José, 27, sobr. — Rio.

Postalistas e Escriturarios
Preparo para concursos, Instituto Carvalho França, Assembléia, 19, sobrado.

Máquinas Singer Recondicionadas
BEMOREIRA
VENDAS A PRAZO
Rua Luiz de Camões, 42

COLECÃO DE SELOS
Podendo servir para continuar a ampliar, de preferencia especializada, procurado por amador e só de possessão particular. Pede-se e dá-se discreção absoluta. Ofertas sob "A vista" ao Diario de Noticias.

LENHA
Pedidos para a Sociedade Brasileira de Fornecimentos Ltda., Avenida Graça Aranha n.o 62 - 1.º andar - sala 122. Tel. 42-0350. Entregas a domicilio.

Odontologia Especializada
Dr. Meyer Ferreira
Cirurgião dentista pelo "O GRANBERY" — Membro da "Assoc. Internacional de Investigações sobre Paradentose", de Genebra. PARADENTOSE (piorréia), gengivas sangrentas, dentes abalados, mau hálito — Tratamento e profilaxia — DENTADURAS ANATÔMICAS — Naturalidade, eficiencia, conforto bucal — Oficina protética completa.
"Ed. Gonç. Dias" — Rua da Assembléia, 104-6.º andar. Telefone: 22-7534.

CAUTELAS
e jóias, de brilhantes, platina, ouro, prataria, etc. Grande comprador a bom preço. Pronta solução. Travessa Ouvidor (Sachet), 6, tel.: 43-0729.

ADOMA vende 1:000$000 por 100$, todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1 % por prestação. Rua 7 de Setembro, 42, 1.º - Tels.: 23-1512 e 43-8660.

GRAJAÚ
ALTA COSTURA
A rua Grajaú 255, (ponto final dos ônibus), confeciona-se com perfeição, vestidos para senhoras e crianças Aceita-se encomendas de bordados a mão, preguinhas, arte aplicada e enxovais para noivas.

CLÍNICA DE OLHOS
Copacabana — Ed. Cinema Roxy, s. 104. Dr. SIQUEIRA DE CARVALHO — Das 15 às 18 horas — Telefone 47-2623. Av. N. S. Copacabana 945.

DR. ANNIBAL VARGES
Clinica geral e Eletricidade Médica sob todas as formas. Rua Sete de Setembro, 141. Telefones: 43-2522 e 48-4734.

Contador recem-formado, moço, solteiro, idoneo, com prática da profissão e de repartições públicas, oferece-se para escritas avulsas, companhia ou casa comercial. Chamar Almeida, hoje mesmo. Tel.: 42-8743.

Escritorios Otavio Babo
Sob a orientação e responsabilidade do DR. OTAVIO BABO FILHO. Advogado e Despachante. REPARTIÇÕES PÚBLICAS E FORO EM GERAL. Rua 1.º de Março, 6 (Ed. do Paço). Tel. 43-6256.

Antiguidade - Jóias antigas - Brilhantes -
quem paga o melhor preço é a
JOALHERIA ÚNICA
a casa dos bons brilhantes
54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54

DR. SEBASTIÃO BARROSO NUNES
Tabelas fórmulas para apurar medias de exames. À venda nas livrarias.

Não jogue fora
Reformam-se chapéus, desde 3$, tingem-se sapatos, bolsas, palhas, luvas, etc. Luto em 24 horas. Visitem a nossa fábrica. Atende por "vendeuses". Casa Almeida, Av. Passos n. 90.

BONECAS QUEBRADAS
Consertam-se bonecas de massa e celulóide e objetos de arte — Sanatorios dos Bonecos, à rua Visconde do Rio Branco, 27 — loja — Telefone: 22-9409.

Precisa de advogado?
Tenha ou não recursos, procure o Dr. Optaciano Alves do Vale, na rua da Quitanda, 12, das 11 às 18 horas.

Dentaduras
EM 6 HORAS
Faz-se qualquer correção em chapas, sem pressão ou quebradas, em 90 minutos; bridges novos em 24 horas — Protético com prática nos laboratorios da América do Norte — Rua Visconde Rio Branco, 37 e 34 - 1.º - sala 1 - — Tel.: 42-5591.

ASMA
VARIOS ATESTADOS DE CURA
DR. ATAULFO MARTINS
Comunica que vem exercendo ininterruptamente desde 1929 e com ótimos resultados, a sua CLÍNICA ESPECIALIZADA E EXCLUSIVA DE ASMA — BRONQUITE ASMÁTICA — BRONQUITE CRÔNICA e suas COMPLICAÇÕES. Possue varios ATESTADOS DE CURA, com firmas reconhecidas, em seu consultorio, à rua da Quitanda, 20 - Sala 401 (Esq. Assembléia). 2 às 6.

LANGUAGES
English, Portughese, French taugh by competent teacher Apply telephone number 27-0983 — From 8to. 10 A. M.

CLÍNICA DE OLHOS
Dr. Barbosa de Figueiredo, 12 Ys 15. Dr. José Serpa, 15 às 18. Diariamente. Visc. Rio Branco, 34 - 1.º.

Café torrado em grão
Uma boa moagem com regular freguesia de café moido e torrado, com carros para entrega, precisa de um socio, que tenha torrefação no interior, para dar maior desenvolvimento ao negocio que é de grande futuro. Oferece-se as melhores garantias, podendo-se, sem compromisso, trocar idéias a respeito. Cartas a este jornal para n. 228.

ENVELOPES para propaganda, subscritam-se à mão, com rapidez e barato. Telefone 28-8344.

VENDE-SE um radio R. C. A. Victor, novo, sem uso, ondas medias, curtas e longas, para ver e tratar na rua 1.º de Março, 145, 1.º andar, tel. 43-5240.

Com ordenado inicial de 300$000, precisa-se de uma moça com conhecimentos gerais de escritorio e habil datilógrafa. Tratar das 9 às 11 horas, à Av. Rio Branco, n.º 109 - 2.º andar — sala 9.

SNOCKERS
Vende-se 5, juntos ou separados. Rua dos Inválidos n.º 56 terreo.

SEU RADIO PAROU?
Conserte-o na sua propria residencia. Telefone para 43-7451. Orçamentos gratis. Garantia absoluta de 10 meses.

FORD V-8
Vende-se um, de 1934, "double-phaeton", com ótimo motor e em bom estado de conservação. Tratar com o sr. Luiz — telefone 22-3986 — das 10 às 12 horas.

MANDIOCA AMARELA
Compra-se. Escrever declarando preço, qualidade e quantidade, para D. Marieta Martins — Barão de Itapagipe n.º 47 — Apt.º n.º 1.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

JACAREPAGUÁ
Vende-se ótimo terreno 12x34, rua Virginia Vidal (Largo Tanque) — Tratar na mesma rua, 89.

COMPREM SEUS SITIOS!
Terrenos ótimos, desde 3 contos, em prestações sem juros. "Vila Santa Eugenia", a 1 h. do centro da cidade. Tratar: A. J. Brito — B. Aires, 15, 3.º, tel. 23-0573.

IPANEMA
Aceita-se oferta para venda de terreno 10 x 50, à rua Alberto de Campos, onde há pedreira em exploração. Rua Redentor, 35.

Terrenos para sitios, desde 2 contos, em prestações e sem juros
No Distrito Federal, com cerca de 50 trens diarios da Central, ônibus à porta e à 1 hora do centro da cidade. Tratar com o proprietario: Quitanda, 85 - 2.º, s. 8, Tel. 43-7408, de 10 às 11 ½ e de 4 às 6 horas.

TERRENOS — Vendem-se os últimos lotes de 13x37, próximo ao ponto dos bondes de Aguas Ferreas, à travessa de Cerro Corá, à vista ou a prazo e sem juros, com pequena entrada inicial e o restante em prestações de 200$. Tratar à rua Buenos Aires 161-A sob., ou tel.: 43-2206.

Grande area cultivada, 120.000 m2. e cerca de 6.000 fruteiras
Vende-se, no Distrito Federal, com todas as facilidades de comunicação. Facilita-se o pagamento. Diretamente com o proprietario: Quitanda, 85 - 2.º, s. 8, Tel. 43-7408, de 10 às 11 ½ e de 4 às 6 horas.

VENDE-SE UM SITIO
entre Andrade Araujo e Parada do Prata, com 100m. de frente por 50m. de fundos, com algumas árvores frutiferas, troca-se por jóias, ou por automovel. Trata-se na Rua do Teatro 21, sala da frente. T. 43-7390, com sr. Ruidozo.

ALUGA-SE

CASAS PARA REPOUSO
Alugam-se casas mobiliadas com 2 q., 2 s., banheiro e cozinha, em Monte Alegre, próximo a Miguel Pereira. Não se aluga a pessoas portadoras de molestias contagiosas. — Inform. — Rua Mayrink Veiga n. 28, 5.º and. sala 7. Telefone 23-3036.

STA. TERESA
Perto de Vista Alegre, aluga-se, por 380$ e taxas, apartamento muito conveniente para 2 pessoas muito sossegadas. Rua Monte Alegre 468.

LOJA
Aluga-se parte de uma loja com instalações adequada para armarinho ou sapataria, à rua Haddoc Lobo 127-A.

TRASPASSA-SE o contrato da casa 6 à rua Figueira 249. Rocha — com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e area a quem interessar os moveis da sala de jantar.

APARTAMENTOS A BEIRA-MAR
Icaraí — No melhor ponto da Praia das Flechas, em edificio recem-construido, servido por dois elevadores, alugam-se apartamentos confortaveis, com ampla varanda dando para o mar, boa sala, saleta de entrada, 4 quartos e todas as dependencias de serviço. Aluguel 600$. Trata-se com A. Franco. Praia das Flechas n.º 169. Tel. 825.

ALUGA-SE à rua Fernando Mendes, esq. Av. Atlântica (posto 2), um apartamento mobilado e geladeira, tendo 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, areas, quarto e banheiro empregada. Tratar no mesmo. Tel. 47-2834.

ALUGA-SE o último apartamento na rua Botafogo n.º 277, em primeira locação. As chaves, rua Assiz Carneiro n.o 71. Tratar rua Goiaz n.º 612-A. aluguel 500$. Estação da Piedade.

CASA MOBILADA
Aluga-se com três quartos, duas salas, garage e demais dependencias, por 950$. Rua Otavio Correia, 54, Urca.

CASA
Nos bairros da Tijuca ou Andaraí, compro uma casa pequena, na base de 60:000$. Negocio direto; telefonar dando detalhes, para 28-4370.

ALUGA-SE ou vende-se uma linda casa completamente nova, feita com todo capricho, clima adoravel, vista maravilhosa, com 2 salas, 3 quartos, boa cozinha, quarto, quarto de banho completo, boa garage, um bom jardim na frente. Preço de ocasião. Ver e tratar todos os dias. r. Miguel Fernandes 80. Meier. Perto da estação. Facilita-se pagamento.

BELEM — A cidade mais bela do setentrião brasileiro

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o professor Abelardo Condurú

O prefeito Abelardo Condurú, falando ao jornalista

Saudação aos paraenses do Rio de Janeiro

E'-me sumamente grato no dia de hoje — em que o povo do Pará desfila pelas ruas de Belem em homenagem à Virgem de Nazaré, na maior demonstração católica que é o Cirio de Nossa Senhora — endereçar uma saudação amiga à colonia paraense residente no Rio de Janeiro. De par com as emoções sinceras que a imaginação reaviva, todos nós sentimos hoje a saudade do torrão distante. Fica-nos, porem, a certeza de que as bençãos da Santa Milagrosa chegarão até aqui, num influxo de Fé, Trabalho e Paz, nos dias que ainda virão.

Rio, 12 de outubro de 1941. (a.) — *ABELARDO LEÃO CONDURU'* — Prefeito de Belem.

As razões da vinda do prefeito da capital paraense ao Rio — Empreendimentos que se tornam necessarios — Importante obra de assistencia social

Belem é a cidade mais bela do setentrião brasileiro. A capital da Amazonia reune condições proprias, que a tornam verdadeiramente admirada dos turistas. Dotada de um clima excelente — apesar de difamado pelos que acreditam na lenda da "chuva à hora certa" — a metrópole paraense não só nos mostra uma serie enorme de encantos naturais, como nos dá a certeza de uma civilização que ali se vem processando há anos, fruto exclusivo da tenacidade de seus filhos. E' interessante constatar o esforço progressista que lá se verifica. Lutando com certas dificuldades oriundas de fatores diversos, Belem não perdeu, em absoluto, com o declinio do "ouro negro", hoje em vias de completa rehabilitação econômica, a nota caracteristica de sua expressão bem brasileira.

N. S. de Nazaré é verdadeiramente a Santa idolo não só dos paraenses como de toda a Amazonia. Hoje, dia máximo na emotividade do povo do Pará, a Virgem dos milagres inumeraveis é conduzida pelas ruas de Belem na maior procissão de que há memoria nos fastos católicos do extremo norte do Brasil.

A palavra do prefeito Condurú

Há dias nesta capital, o prefeito de Belem, fomos procurá-lo em seu apartamento, no "Pax Hotel". Falando ao DIARIO DE NOTICIAS, o professor Abelardo Condurú declarou-nos que o motivo principal da sua viagem ao Rio é a saude de uma filha, que já se acha aquí em tratamento. Como, porem, do homem público nunca se apartam as preocupações e tarefas ligadas às funções que exerce, não poderia fugir aos interesses administrativos da Prefeitura de Belem, a seu cargo. E aduziu:

— Para que V. possa avaliar qual seja o volume dessas preocupações, deverei lembrar desde logo, o papel da capital do Pará no conjunto da vida nacional e, particularmente, no que se refere à zona Norte, da qual Belem é o maior centro de civilização e de trabalho, dado o seu caráter de Metrópole da Amazonia, e, consequentemente, de ponto natural de convergencia de todos os interesses e empreendimentos sociais, comerciais, industriais e outros.

No que diz respeito à maior bacia fluvial do mundo, que é a do Amazonas — quer do interior para o oceano, quer deste para aquele — Belem é, de fato, o centro único de irradiação, à orla do mar, atravès do qual se faz a distribuição da produção amazônica e por onde entram as importações do intercambio geral.

Soma enorme de responsabilidades

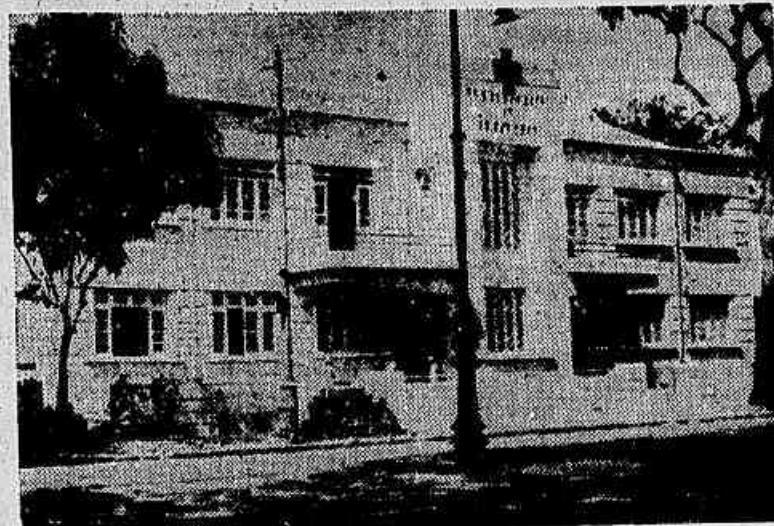
Isso posto, é facil avaliar a soma enorme de responsabilidades da Prefeitura de Belem, sobretudo quando se tem em vista o fato de que a aviação, aproximando ainda mais a capital paraense da Europa e dos Estados Unidos, multiplicou as comunicações com o resto do Brasil e com o estrangeiro, realizando o aceleramento do seu progresso. Naturalmente, exige esse desenvolvimento a melhoria das condições citadinas, de modo a permitir, na zona tropical em que está situada, o mesmo conforto e as mesmas expressões de vida e de trabalho das demais cidades importantes do Brasil, localizadas em outras latitudes, em climas mais amenos.

Daí, consequentemente, a necessidade de se adaptar os serviços municipais àquelas exigencias, tendo em vista o crescente aumento da sua população, do seu comercio, das suas industrias, da sua vida cultural e, em suma, do seu papel hegemônico, ali nos extremos do Brasil setentrional.

A capital paraense e a guerra

Em face da terrivel e ameaçadora situação internacional, Belem carece, hoje, de atenção especial por parte do governo. Logicamente, ao prefeito de Belem incumbe o dever de informar e de prever as suas necessidades futuras, a cujo encontro devem convergir todas as medidas e providencias relativas e harmônicas com os problemas da saúde pública, da instrução popular, do abastecimento, das compensações do trabalho, da alimentação pública e, numa palavra, de tudo quanto se relacione com a assistencia social, que é o problema multiplice do Brasil, sobretudo alí. Uma cidade como Belem precisa solucionar todas as suas questões em face do futuro, na antevisão do seu crescimento e da onda de reformas que a vida atual vai impondo aos centros civilizados do mundo inteiro.

O prof. Abelardo Condurú declara, a seguir, que não tem preferencia, no momento, por este ou aquele aspecto do problema administrativo da cidade que governa. Há toda uma serie de providencias imediatas que urge adotar; de trabalhos a realizar; de reformas a encetar; de serviços a desdobrar. Tudo isso constitue um todo de empreendimentos para o qual é imprescindivel a orientação e a cooperação do governo da União.

Entre esses melhoramentos, destaca-se pela sua indiscutivel importancia, a conclusão das obras de esgotos de Belem, alargamento de vias públicas, retificações de ruas, pavimentação, desapropriações, saneamentos, etc.

O novo edificio do Instituto de Assistencia à Infancia, em Belem

Uma das "vilas" operarias recem-inauguradas em Belem

A importancia da assistencia social em Belem

E' esta a parte mais importante da administração do prefeito de Belem. Seu desvelo neste particular é notavel. O que lá se encontra é digno de apreço.

O Serviço de Assistencia Social tem por finalidade o beneficio dos funcionarios municipais, ativos ou aposentados, bem como de suas familias.

Os socorros médicos são ministrados por um corpo de profissionais distribuidos de maneira à que se faculte assistencia efetiva a todos os que devam ser beneficiados. Este serviço de socorros compreende consultas médicas, visitas domiciliares, hospitalização, curativos e injeções, operações e partos, conferencias e pericias médicas, aplicações terapêuticas de eletricidade médica, exames de laboratorio e de Raios X, colocação de aparelhos ortopédicos, atestados de óbito, sanidade ou doença.

A magnifica Avenida Castilhos França — *Detalhe da nova praça Amazonas*

Isto, é lógico, conjuntamente com a aplicação terapêutica especializada, que compreende: aplicações de radio; aplicações de Raios X; aplicações de eletricidade médica; aparelhos ortopédicos provisorios e emprego de vacinas autógenas.

Aspecto da Praça D. Pedro II

Pronto Socorro e Policlínica

O Pronto Socorro existente em Belem, dotado de bons carros e instalações adequadas, tem por fim prestar assistencia médico-cirúrgica de urgencia na capital e, excepcionalmente, no interior do Estado. A Policlinica compreende: 1.ª secção: Ambulatorio Médico-Cirúrgico: Clinica Médica, Clinica Cirúrgica, Cardiologia, Obstetricia, Ginecologia, Urologia, Dermato-Sifiligráfica, Tubo Digestivo — Nutrição, Neuro-Psiquiatria, Oftalmologia, Oto-Rino-Laringologia, Traumatologia — Ortopedia; 2.ª secção: Tuberculose; 3.ª secção: Criança; 4.ª secção: Laboratorio; 5.ª secção, Raios X — Eletricidade; 6.ª secção: Odontologia.

O tradicional Teatro da Paz

O Serviço Dentario estabelece: exames e consultas simples, extrações, trabalhos protéticos, operações, atestados e pericias, exames laboratoriais e de Raios X, aplicações terapêuticas de eletricidade médica, injeções e curativos.

Serviço de alimentação

Em pleno funcionamento, tem por finalidade o estudo da alimentação em função do individuo e da sociedade. O seu raio de ação, limitado primeiramente à capital, estender-se-á mais tarde a outros centros onde se fizer preciso, articulando-se depois, com os orgãos estaduais e federais existentes. Compreende três secções coordenadas e subordinadas à autoridade de uma chefia única. A direção deste serviço, em colaboração com as demais secções, empreende estudos técnicos, econômicos e sociais em todos os setores diretamente relacionados com o problema da alimentação, orienta a alimentação pública, fornecendo padrões alimentares de acordo com as possibilidades econômicas das varias classes sociais, organiza regimes individuais e coletivos; instala e incentiva a instalação de restaurantes populares; procede inquéritos sobre o estado de nutrição da população, levanta mapas alimentares e econômico-sociais; organiza cursos de divulgação e de formação de técnicos. A 1.ª secção: Laboratorio de Pesquisas, destina-se: a) pesquisar o valor nutritivo dos produtos regionais; b) incentivar o cultivo dos realmente uteis e orientar a sua proporcional distribuição pelas varias regiões do Estado; c) verificar a possibilidade de introduzir novas culturas em zonas de carencia alimentar quantitativa ou qualitativa; d) proceder pesquisas bio-climatológicas. A 2.ª secção, ambulatorio e hospital, se articula com a Santa Casa de Misericordia para, da melhor maneira, assistir ao doente de nutrição. O seu serviço compreende: ambulatorio: para consultas, medicamentos e refeições dietéticas; hospital: para internamento dos episodios agudos dos doentes crônicos e de todos os casos que não puderem ser tratados em ambulatorio. A 3.ª secção, Granja, serve para campo experimental e para a produção de gêneros alimenticios.

Outros serviços de assistencia social

Em colaboração com o Ministerio do Trabalho, o prefeito de Belem vem incentivando a criação de "vilas" operarias, constantes de habitações higiênicas, destacando-se entre elas as construidas pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas e pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Urbanos. A superintendencia de toda e qualquer especie de assistencia social é feita pela Prefeitura, como orgão consultivo e de fiscalização. Seus objetivos em parte já estão realizados e em parte o serão em futuro próximo, mantendo um asilo para a velhice desamparada, denominado "D. Macedo Costa", no Sousa, Colonias de Ferias, Restaurantes Populares, Cantinas Maternais, Cooperativas de Consumo dos Funcionarios Municipais, Amparo à Maternidade e à Infancia, Instituições Subvencionadas pela Prefeitura e Auxilios de Carater de Assistencia Social.

A suntuosa basilica de N. S. de Nazaré, onde hoje se iniciam os tradicionais festejos de outubro

Estatua do general Gurjão, um dos grandes vultos do Pará histórico

Trecho da velha doca do "Ver-o-peso"

A moderna praça S. José

O grande mercado municipal de Belem

Trecho pitoresco da Praça da República

A reunião dos técnicos de educação do Estado do Rio

Reuniram-se, ante-ontem, à noite, no gabinete do diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio, os técnicos das varias regiões escolares do Estado para estudaram os 94 quesitos relativos à colaboração do governo fluminense à próxima Conferencia Nacional de Educação e Saude.

A reunião foi presidida pelo sr. Rui Buarque, secretario de Educação e Saude, que justificou a ausencia do comandante Amaral Peixoto, o qual estava desejoso de ouvir as sugestões dos técnicos de Educação. Compareceram tambem os srs. Frederico Azevedo, diretor do Departamento, Tobias Machado, chefe do Serviço de Educação Fisica, e Rubens Falcão, chefe do gabinete do secretario. Achavam-se presentes 18 técnicos, que examinaram as varias questões do ensino, como seja a organização de orgãos de controle escolar, nacionalização do ensino, planejamentos, construções escolares, etc.

Reunião de ex-alunos salesianos

Hoje, no Colegio Santa Rosa, em Niterói, terá lugar a concentração anual de 2.000 ex-alunos salesianos do Brasil. As 10 horas será celebrada uma assembléia geral, com um variado programa artístico e literario.

As 12 horas, o padre Francisco Lana, diretor do Santa Rosa, oferecerá aos ex-alunos um almoço de confraternização.

Apesar dos convites expedidos, o Conselho dos Antigos Alunos estende a convocação a todos os que tiverem conhecimento da referida festa.

DIARIO ESCOLAR

Universidade da Capital Federal

Solicitam-nos a divulgação do seguinte:

"Tendo sido negado o reconhecimento das Faculdades que fazem parte da Universidade da Capital Federal, em vista do parecer emitido pelo Consultor Geral da República nos recursos em que os respectivos diretores dirigiram ao Chefe da Nação, aguardando-se, apenas, a publicação dos decretos em que o governo determinará o fechamento ou autorizará o funcionamento, por mais um ano, como determinam os artigos 17 e 23 de 11-5-938, a administração da Universidade deseja mostrar a todos os alunos e ex-alunos os recursos que pôs em prática para salvar, não somente as Faculdades, mas, tambem, os respectivos alunos e, consequentemente, o que foi obtido. Assim, as pessoas interessadas encontrarão na secretaria, diariamente, das 17 às 19 horas, quem lhes dê amplas informações sobre as ocorrencias, durante o tempo em que ainda permanecer aberta".

Faculdade de Direito de Niterói

AS PROXIMAS ELEIÇÕES DO DIRETORIO ACADEMICO

Os acadêmicos de direito da Faculdade de Niterói solicitam o comparecimento de todos os seus colegas, àquela Faculdade, hoje, entre 16 e 17 horas, afim de concertarem providencias relativas ao pleito de 4 de novembro próximo, quando será renovada a diretoria do Centro Acadêmico.

A chapa encabeçada pelo sr. A. Guimarães Drummond, do D. I. P., está assim constituida:

Presidente, Antonio Guimarães Drummond; vice-presidente, Rubens Pereira; 1.º secretario, Ivan Lima Forjaz; 2.º secretario, José Rios; tesoureiro, Antonio da Castro Fróis; bibliotecario, Celso Saraiva Coelho; orador oficial, Horacio Barreto; dir. de esportes, José Lima Barreto; dir. social, João Lopes Filho; dir. de publicidade, Luiz Duarte. Conselho Superior: Geraldo Gomes Carneiro, oJsé Lanadiro Sena Braga, Alvaro Assunção e Liad de Almeida.

Casa do Estudante do Brasil

HORA ARTISTICA E LITERARIA

O programa da hora artistica e literaria, da Casa do Estudante do Brasil, a ser irradiado, amanhã, às 19 horas, pela PRA-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, será o seguinte:

I — Crônica da sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil; II — Recital da pianista Altair Celina Gomes; 1) Mendelssohn, Preludio op. 104 - N. 2; 2) Liszt, Rêve d'amour; 3) Barroso Neto, Preludio e fuga; 4) F. Mignone, Valsa de Esquina n. 8; 5) Rimsky - Korsakow, Dansa eslava; 6) Dvorak, O Besouro; 7) G. Fauré, Impromptu; 8) Stojowsky, Canto de amor; 9) Barroso Neto, a) Em caminho, b) Rapsodia Guerreira.

Setor Radio Escola

A P. R. D.-5 (1.400 K|CS), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará amanhã, em conjunto com P. R. A.-2 do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa:

As 9 horas: HORA PRE-ESCOLAR — Historieta — Noções elementares de higiene — Conceito patriótico; às 9.30 e 13 horas: HORA INFANTIL — Ciencias Sociais — Comentario; às 10 e às 15 horas: PROGRAMA CIVICO do D. E. N.; às 11.30 horas: HORA JUVENIL; às 12 horas: HORA DO LAR — Leituras e suplemento musical.

A "PROVA DAS AMERICAS" — Em nosso Suplemento Esportivo, divulgamos, hoje, detalhado noticiario sobre a "Prova das Américas", cuja realização, em homenagem aos estudantes de todo o Continente, está sendo promovida pela "Federação Atlética dos Estudantes". Na gravura acima vê-se a taça oferecida pelo embaixador dos Estados Unidos ao vencedor da competição desportiva.

Campanha pró colonias de ferias

O prof. João de Camargo realizou recentemente, no Instituto de Professores Publicos e Particulares, a primeira conferencia, de uma serie referente à "Campanha pró-colonias de ferias", à qual compareceu grande numero de educadores.

Exposição de desenhos de escolares da Grã-Bretanha

Foi inaugurada ontem, no Museu Nacional de Belas Artes, sob os auspicios do Ministerio da Educação, a primeira Exposição de desenhos de escolares da Grã Bretanha.

O certame, que despertará grande interesse, dadas as circunstancias em que foram produzidos os trabalhos — foi muito visitado. Professores, escolares e grande número de pessoas demoraram-se na apreciação dos desenhos.

Estes, como já esclarecemos, são de autoria de crianças cuja idade se acha compreendida entre 3 e 17 anos.

A Exposição estará aberta até 31 do corrente. Os trabalhos, em seguida, serão apresentados nas cidades de São Paulo e Belo Horizonte.

Publicações estudantís

"A ASPIRAÇÃO" — Recebemos o número de agosto-setembro de "A Aspiração", orgão oficial da Sociedade Literaria do Colegio Militar. Como sempre, a revista conta com excelente colaboração de mestres e alunos, alem de gravuras muito expressivas, referentes à vida interna do colegio.

O GREMIO PIO AMERICANO comunica que por motivo de força maior foi transferido o baile de hoje, dia 12, para dia não determinado.

AMPLIFICADOR para colegio com microfone e motor para discos, vende-se por 1:800$000. — Telefone 29-6899.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

A ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

458 REDUÇÃO NO PREÇO DAS PASSAGENS — O sr. José de Melo escreve-nos para sugerir ao diretor da E. F. C. B. a redução no preço das passagens do ramal de Mangaratiba. Conta-nos que, nesse ramal, houve um aumento de quase 100 por cento. Uma passagem de ida e volta; em 1.ª classe, custava 4$900 e agora está por 8$500. "Foi assim, esse ramal, equiparado ao de Teresópolis, cujo preço da passagem é o mesmo. Entretanto, a Estrada tem um gasto de material muito maior, dada a grande serra a percorrer, o que não acontece em relação a Mangaratiba. Outra coisa a não ser desprezada pelo diretor da Estrada é a situação econômica das pessoas que viajam para Teresópolis e Mangaratiba".

Por outro lado, há uma circunstancia agravante relativamente ao ramal em causa: a falta de uma estrada de rodagem. O sr. José de Melo sugere ainda ao diretor da Estrada mande investigar o decréscimo da renda das estações que foram atingidas pelo aumento, — decréscimo de cerca de 56 por cento em todas elas, e devido ao elevado preço das passagens.

MONUMENTO DOS TRABALHADORES AO CHEFE DO GOVERNO — Realizou-se, ontem, a cerimonia da prova das cento e trinta estacas que servirão de base ao monumento a ser erguido, pelos trabalhadores, na praça Onze de Junho, em homenagem ao presidente da República. Compareceram à solenidade o ministro interino do Trabalho, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho e delegações de varios sindicatos. Foram empregados 310 contos na colocação das aludidas estacas. Agora, será aberta concorrencia pública para a construção de uma torre de 140 metros de altudo. A cerimonia de ontem constou em submeter-se qualquer uma das estacas, escolhida sem preferencia, a uma pressão de cem toneladas. Sob o ponto de vista técnico, a experiencia logrou êxito. Fez uso da palavra o sr. Dulfe Pinheiro Machado. E' da cerimonia de ontem, na praça Onze de Junho, o aspecto fotográfico acima, no qual aparece o ministro interino do Trabalho, entre autoridades e representações de sindicatos.

Recolham as multas dentro de dez dias

Estão sendo notificadas para recolher à Tesouraria do Ministerio do Trabalho as multas que lhes foram impostas, dentro do prazo de dez dias, sob pena de executivo fiscal, as seguintes firmas: Antonio José da Cunha, avenida Mem de Sá, 34, 1.º; A. F. Ribeiro & Cia. Ltda., rua Teófilo Otoni, 164, 1º; Romar Rodrigues & Cia., avenida Ana Nery, 3; Schnede & Horovitz, rua Regente Feijó, 63; Mario Cabral, rua Figueiredo Magalhães, 88.

Resultado do sorteio do nosso "CONCURSO POPULAR" N.º 54, relativo a Setembro, realizado, ontem, pela Loteria Federal

3 leitores do DIARIO DE NOTICIAS foram contemplados com os nossos premios do valor de 5:000$000, cada um

Resultado do sorteio do "Concurso Popular" n.º 54, relativo a Setembro, realizado ontem, pela Loteria Federal

Premio	Valor	Número	Milhar
1.º Premio	500:000$000	22670	Milhar 2670
2.º Premio	30:000$000	01408	Milhar 1408
3.º Premio	10:000$000	01288	Milhar 1288
4.º Premio	5:000$000	06613	Milhar 6613
5.º Premio	2:000$000	05875	Milhar 5875
6.º Premio	1:000$000	01816	Milhar 1816

Conforme foi largamente anunciado, realizou-se, ontem, pela Loteria Federal, o sorteio do nosso "Concurso Popular" n. 54, relativo a Setembro último, com o resultado acima indicado.

Vão receber os nossos premios do valor de 5:000$000, cada um, os três leitores que participaram daquele concurso com Mapas de n. 2670, milhar correspondente aos quatro algarismos finais do primeiro premio daquela Loteria, na sua extração de ontem, e que são os seguintes, todos residentes no Distrito Federal:

— Mapa n. 2670, Serie E, D.ª Maria da Gloria da Silva, residente à rua Tangará n. 520, Bonsucesso;

— Mapa n. 2.670, Serie H, D.ª Guiomar Teixeira, residente à rua Teixeira Junior n. 19, S. Cristovão; e

— Mapa n. 2670, Serie J, D.ª Durvalina Pereira dos Santos, residente à rua Cardoso de Melo, 58, Osvaldo Cruz.

Alem desses três Mapas com o milhar 2670, havíamos distribuido mais sete, das Series A, B, C, D, F, G e I, a cada um dos quais caberia, igualmente, um daqueles premios do valor de 5:000$000, se houvessem sido aproveitados pelas pessoas que os receberam.

CONTEMPLADOS COM PREMIOS DO VALOR DE REIS 1:000$000, CADA UM, POR APROXIMAÇÃO, TRÊS DOS MAPAS DISTRIBUIDOS PELAS REVISTAS "EU SEI TUDO" E "REVISTA DA SEMANA"

Dos Mapas distribuidos por intermedio das revistas "Eu Sei Tudo" e "Revista da Semana", não foram aproveitados os do milhar 2.670, pelas pessoas que os receberam.

Assim, de acordo com o que tinhamos anunciado, vamos entregar os premios especiais, do valor de 1:000$000, cada um, POR APROXIMAÇÃO, aos seguintes leitores:

— Mapa n.º 2.706, Serie A, D. Manoela Conceição, residente em Itaocara, E. do Rio;

— Mapa n.º 2.616, Serie B, D. Maria Marques Pastor Almeida, residente à rua Araxá, 108, Ap. 2, Grajaú, D. Federal; e

— Mapa n.º 2.650, Serie C, Sr. Reginaldo Machado Ferreira, residente à rua Pereira Soares, 18, Andaraí, D. Federal.

Na próxima terça-feira, dia 14, vamos fazer a entrega dos premios do valor de 1:000$000, cada um, aos dois leitores desta capital, pelo que lhes pedimos que aguardem em suas residencias, dentro do horario a seguir determinado, o nosso representante. D. Maria Marques Pastor Almeida, às 15 horas e Sr. Reginaldo Machado Ferreira, às 16 horas.

Quanto ao premio de D. Manoela Conceição, em Itaocara, E. do Rio, amanhã, mesmo, vamos providenciar sobre a respectiva entrega naquela cidade.

A ENTREGA DOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000, CADA UM

Amanhã vamos fazer a entrega dos premios do valor de 5:000$000, cada um, aos três leitores contemplados, todos residentes nesta capital. Para esse fim, o nosso representante irá à residencia de cada um deles, dentro do horario abaixo mencionado: D. Durvalina Pereira dos Santos, em Osvaldo Cruz, às 15 horas; D. Maria da Gloria da Silva, em Bonsucesso, às 16 horas; e D. Guiomar Teixeira, em S. Cristovão, às 17 horas.

OS TRÊS MAPAS ONTEM CONTEMPLADOS COM OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000, CADA UM, CONSTAM DAS RELAÇÕES NS. 2, 6 E 10, DE "MAPAS RECOLHIDOS".

Apresentamos acima a fotografia dos trechos das listas de ns. 2, 6 e 10, de "Mapas recolhidos", publicadas em nossas edições de 2, 7 e 11 do corrente, vendo-se neles assinalados os Mapas com o milhar 2670, das Series E, H e J, com que foram contemplados, com os nossos premios do valor de 5:000$000, cada um, as leitoras Sras. Maria da Gloria da Silva, Guiomar Teixeira e Durvalina Pereira dos Santos.

17 LEITORES CONTEMPLADOS COM OS "PREMIOS DE CONSOLAÇÃO" DO VALOR DE 100$000, CADA UM

Alem dos três premios de valor de 5:000$000, e dos três, por aproximação, de valor de 1:000$000, temos a distribuir mais 17 "premios de consolação", do valor de 100$000, cada um, os quais couberam aos seguintes leitores:

DISTRITO FEDERAL

— Mapa n.º 1408, Serie B, Sr. Luiz Zamagna, res. à rua Sacadura Cabral, 309;

— Mapa n.º 1408, Serie E, Sr. Sabino J. de Oliveira Vasconcelos, res. à rua Felipe Cardoso, 501;

— Mapa n.º 1408, Serie G, Da. Ilka Siqueira, res. à rua Benjamim Constant, 143;

— Mapa n.º 1408, Serie I, Srta. Geni de Freitas, res. à rua Bela de S. Luis, 56, c. 2;

— Mapa n.º 1288, Serie D, Sr. Germano de Paula Viana, res. Cons.º Galvão, 140, c. 5;

— Mapa n.º 1288, Serie E, Da. Estela Faria Sodré de Castro, res. à rua Bernardo Vasconcelos, 281;

— Mapa n.º 1288, Serie F, Sr. Eduardo Gomes da Silva, res. à rua Campos da Paz, 91-A;

— Mapa n.º 1288, Serie H, Sr. Wamberto Torres Tenorio, res. à rua Cajueiros, 127;

— Mapa n.º 1288, Serie I, Sr. Olimpio dos Santos, res. à trav. do Patrocinio, 106;

— Mapa n.º 6613, Serie D, Sr. Davi Ferreira, res. à rua Buriti, 301;

— Mapa n.º 5875, Serie I, Sr. José Lemos, res. à rua Almirante Gavião, 43, ap. 1;

— Mapa n.º 1816, Serie E, Da. Joana Meier, res. à rua Neves Leão, 36; e

— Mapa n.º 1816, Serie J, Sr. Aníbal Ribeiro da Cunha, res. à rua Getulio, 244, c. 2.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

— Mapa n.º 1408, Serie D, Sr. Matias de Alencar, res. no Beco Martinez, 94, Olinda;

— Mapa n.º 1408, Serie J, Sr. Bernardino Ferreira de Matos, res. à rua Lourenço de Campos, 11, São Mateus;

— Mapa n.º 6613, Serie H, Sr. Heitor Firmo, res. à rua S. José, 34, Niterói; e

— Mapa n.º 5875, Serie D, Sr. Benedito Feliciano de Carvalho, res. à rua Baroneza, 28, Nova Friburgo.

MAIS UMA CASA PARA OS LEITORES

Alem de concorrerem aos nossos premios mensais, do valor de 5:000$000 cada um, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" mensal em 1941 concorrerão, no fim do ano, ao sorteio do nosso "PREMIO PERSEVERANÇA - 1941", representado, como os de 1939 e 1940, por uma casa a ser construida no Distrito Federal, esta, porem, no valor de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 12 de Outubro de 1941

Os 100 casos dolorosos da cidade

O DIARIO DE NOTICIAS, por meio de reportagem especial, está procedendo a uma cuidadosa investigação nos diferentes bairros da cidade, tendo por fim apurar e divulgar, até o fim do ano, sem nomes, apenas com as indicações estritamente necessarias, 100 casos de "pobreza envergonhada". Este jornal limitar-se-á a apresentar discretamente os casos, devendo os óbolos ser levados ou mandados diretamente aos endereços indicados, o que possibilitará aos doadores proceder, eles proprios, a qualquer averiguação, desde que o desejem.

CASO 9

No ferro de engomar, o pão e a edução de 4 filhos

O caso de hoje tem como principais personagens quatro lindas crianças, vivas, inteligentes. São filhos de uma senhora viuva e que vem lutando com tremendas dificuldades para que não sejam interrompidos os estudos que pretende dar-lhes. E é justissimo esse ponto de vista, preocupação máxima que a aflige, na ameaça premente de ter que recuar dos seus propósitos. E' que, alem de tudo, são todos os seus filhos aplicados, estudiosos, inteligentes. O menino, com 12 anos apenas de idade, é um dos alunos distintos do primeiro ano ginasial do Colegio Pedro II. Ruth, Lelia e Marth, a primeira de 11, e a última de 7 anos, estão matriculadas na escola Sarmento.

A mãe das crianças costura e lava para fora, numa faina diaria sobrehumana, para poder assistir a instrução dos pequenos, manter-se e dar-lhes os meios de subsistencia. Seu marido fora gerente de uma fábrica de calçados, homem probo, trabalhador, bom chefe de familia. Morreu acometido de uma lesão hepática, em quatro dias apenas e em época em que não existiam, como hoje existem, as caixas de pensões dos industriarios. E daí a familia ficar em completo desamparo.

O reporter teve noticia desse caso na casinha n. 50, da rua Visconde de Santa Cruz, no Engenho Novo, uma transversal à rua Barão de Bom Retiro. E procurou investigá-lo. A impressão que recebeu logo à primeira vista foi a de que, na verdde, é ele um desses dramas pungentes do Rio. A viuva mora numa sala de frente. Alí a encontramos rodeada de seus filhos, num dos domingos deste mês, quando a procuramos. Tudo era pobre, mas limpo, assendo. E, apesar de ser domingo e noite já, a senhora estava entregue aos duros afazeres a que se entrega por amor dos filhos. As crianças, sentadas em volta de uma mesa central da sala, estudavam.

Os trabalhos excessivos têm, no entanto, comprometido a saude da pobre mãe. E somente a piedade de corações bem formados, almas filantrópicas, poderá fazê-la levar a bom termo a educação dos meninos, principalmente de Orlando, que já no fim deste ano deverá ingressar em curso mais elevado, no Pedro II.

BEM FEITO!

Ricardo PINTO

Um cidadão lusitano de nome Guimarães, mais conhecido, aliás, como "Guimarães das linhas", devido à sua condição de principal magnata do comercio de carretéis da nossa praça, acaba de ser condenado, de acordo com a lei chamada de imprensa, a três meses de prisão, pena essa, todavia, que poderá se converter em multa pecuniaria, querendo. O caso pode ser resumido assim: o indigitado Guimarães, homem de temperamento fumegante e freguês assiduo dos cartorios forenses, publicamente injuriou, há tempos, o comendador Artur de Castro, um português ilustre e digno, sem dúvida. O injuriado recorreu então à justiça, pela primeira vez. E pela primeira vez o tal "das linhas" foi condenado com todos os sacramentos legais, inclusive até a confirmação da sentença em instancia superior. Mas, apesar de já condenado uma vez, voltou à campanha difamatoria. Recalcitrou, portanto, motivo pelo qual a vitima se viu obrigada a recorrer de novo à justiça e esta lhe aplicou, agora, outra pena, que foi igualmente confirmada pelo Tribunal de Apelação. De sorte que sofreu nada menos de duas condenações sucessivas, esse mesmissimo Guimarães que o meu amigo Osvaldo Paixão imortalizou naquela "Historia de um coice" e depois incorporou às melhores páginas humoristicas dos anais do Tribunal de Juri, quando se defendeu da acusação de calunias impressas, inconsistentemente formulada. A conclusão a tirar é a de que a absolvição sensacional do escritor foi rigorosamente justa, pois faltava idoneidade ao acusador, hoje injuriador reincidente. A arma que empregou, debalde, para fazer calar um adversario leal e corajoso, desabou, enfim, sobre a sua propria cabeçorra. Refiro-me, é claro, à lei dita de imprensa. Guimarães, apenas, ou "Guimarães das linhas", como prefiram, sempre se vangloriou de ganhar todos os processos em que se envolvia, porventura. A propósito, refere Osvaldo Paixão que o ouviu exclamar em diversas ocasiões, por trás do seu balcão de negocio de carretéis: "Os juizes vrasilairos, tenho-os aqui !!" E puxava a gaveta, num gesto que não precisa ser definido. O certo, entretanto, é que, a despeito de todo o possivel prestigio da dinheirama, tem sido derrotado em varios processos, ultimamente. Só não foi parar na cadeia ainda, porque na hora do ajuste da bolsa à massagada e compra a liberdade, pagando as multas correspondentes. O comendador Artur de Castro, como já dizendo, é um português ilustre e digno. De lamentar é que nos venham tão poucos, dessa estirpe. Pois nem o patricio digno e ilustre, verdadeira figura representativa das melhores virtudes de sua raça, merece o respeito do rixento Guimarães, comendador tambem, por sinal. Ora, impossibilitado, pela educação que tem, de descer a discutir, de mangas arregaçadas, com palavrões cabeludos, apenas lhe restava um meio de castigar exemplarmente o insultador achavascado. Consistia, esse meio, em acusá-lo, perante a justiça, como injuriador e caluniador. E foi o que efetivamente fez, duas vezes seguidas, em ambas obtendo a reparação moral, necessaria. Entretanto, o episodio, que fica encerrado dessa maneira perfeitamente satisfatoria, ainda contem uma lição preciosa, a aproveitar logo. Vem a ser a punição, mais tarde ou mais cedo, sempre infalivel, porem, dos linguarudos e rancorosos, embora endinheirados. Os juizes brasileiros sabem enxergar com exatidão onde existe calunia ou injuria. Jamais se enganam, condenando inocentes que se excederam, quiçá, arrebatados pelo brio ferido, ou absolvendo culpados que se valem de prósperas situações pessoais para retaliar reputações alheias. "Guimarães das linhas" tentou, em vão, atirar ao cárcere, ao cárcere, sim, porque, sendo pobre, não teria economias para pagar a multa, um escritor honesto que o vergastara, com desassombro, desagravando-se de dura humilhação profissional. E algum tempo decorrido, transformado em acusado, é condenado, não uma, mas duas vezes. Bem feito !

Cadetes do Exército e da Armada num empolgante duelo esportivo

Sob entusiásticos aplausos, iniciaram-se as provas para a disputa da "Taça Henrique Lage" — Os resultados — Espetáculo de civismo — Homenagem ao saudoso industrial que instituiu o valioso troféu

O público esportivo e militar aguardava com visivel interesse as provas iniciadas da "Taça Henrique Lage".

O tradicional certame, que reune os mais destacados atletas das Escolas Militar e Naval, numa demonstração de perfeita camaradagem e espirito esportivo, constitue sempre motivo de grande atração para os apreciadores dos esportes previstos pelo regulamento da taça. Os preparativos vinham sendo feitos com intenso entusiasmo, a forma dos atletas prenunciava bons tempos e crescia a curiosidade pelo tradicional duelo das torcidas — caracteristicas da competição.

Não constituiu, portanto, surpresa o elevado número de assistentes ao estadio do Fluminense F. H., na tarde de ontem.

A competição transcorreu dentro do maior entusiasmo e os resultados podem ser classificados de ótimos, dentro das possibilidades dos atletas — alunos disputantes. O salto em altura e o lançamento do dardo proporcionaram mesmo marcas de relevo.

O DESFILE

Iniciando a festa de ontem, no estadio do gremio tricolor, os alunos das Escolas Militar e Naval, desfilaram em continencia às autoridades presentes, antecedidos pelas bandas do Regimento Naval e da Escola Militar e foram grandemente ovacionados pela assistencia.

Depois de uma volta pelo estadio, sob ininterruptas aclamações, colocaram-se bandas e alunos no centro do gramado, simetricamente, para as solenidades que o programa enumerava.

Inicialmente, as bandas executaram o Hino Nacional, acompanhado em coro pelos alunos. Ao mesmo tempo, nos mastros que rodeiam o estadio, cadetes e aspirantes hasteavam bandeiras brasileiras.

Depois do toque de sentido, o almirante Lemos Bastos proferiu as seguintes palavras:

"Tenho a satisfação de proclamar a abertura dos jogos da quarta disputa da taça "Henrique Lage". Instituida pelo industrial operoso e patriota esclarecido que foi Henrique Lage, sua disputa proporciona à valorosa mocidade das escolas Militar e Naval, ocasião destes encontros, em que se aliam a mais sincera amisade, que une as duas classes e a mais ardente emulação no serviço da Patria.

A exma. sra. d. Gabriéla Bezzazoni Lage, pelas duas Escolas, apresenta a expressão de uma respeitosa homenagem.

Em sinal de respeito à memoria do instituidor da Taça Lage, os dois Corpos de Alunos vão permanecer um minuto de pé em silencio. Por fim e pelo ilustre comandante da Escola Militar, convido a assistencia a associar-se a esta singela homenagem, finda a qual terá inicio a execução do programa".

Toda a assistencia permaneceu silenciosa, enquanto, na arquibancada, os alunos da Escola Militar formavam o nome "Lage", com os uniformes branco e azul.

Dois belos aspectos do campo do Fluminense, na tarde de ontem.

O INICIO DA COMPETIÇÃO

Enquanto as duas "torcidas" davom as hurrahs tradicionais intercalados de hinos patrióticos, os atletas tomaram posição para o inicio da competição.

100 METROS RASOS

Dando inicio às provas de atletismo, os atletas inscritos na primeira prova do programa — 100 metros rasos — tomaram as suas colocações, aguardando o tiro de saida.

Depois de uma disputa renhida e empolgante, foi registrado o seguinte resultado:

1º lugar — Airton de C. Matos, da Escola Militar — Tempo...... 11"5|10.

2º lugar — Abelardo R. Milanez, da Escola Naval — Tempo 11"8|10.

3º lugar — Nilton Ferreira de Freitas, da Escola Militar — Tem- 12".

LANÇAMENTO DO PESO

Seguiu-se a prova de lançamento do peso, que foi a seguinte a colocação dos concorrentes:

1º lugar — Carlos B. Miranda, da Escola Naval — 11m.97.

2º lugar — Roberto Andrade, da Escola Naval — 10m,77.

3º lugar — José Serpa, da Escola Militar — 10m,50.

SALTO EM ALTURA

Depois travou-se uma disputa interessante na prova de Salto em Altura, que finalizou da seguinte maneira:

1º lugar — Jair Lontra Sampaio, da Escola Militar — 1m.81.

2º lugar — Silvio Raimundo, da Escola Militar — 1m.70.

3º lugar — Pedro Alexandre Hurpia, da Escoal Militar — 1m.65.

3º lugar — Léo Burlamaqui, da Escola Naval; e Laerte Pereira da Mota, da Escola Naval — com 1m.65.

400 METROS RASOS

Tambem o público vibrou com a realização da prova de 400 metros rasos. O resultado foi o seguinte:

1º lugar — Marcos B. Santos Junior, da Escola Naval. Tempo: 52"6|10.

2º lugar — Helio Alberto Moore, da Escola Militar. Tempo: 53",6|10.

3º lugar — Homero M. Aboud, da Escola Naval. Tempo: 53",8|10.

1.500 METROS

Seguiu-se a prova de 1.500 metros, cujas colocações foram as seguintes:

1º lugar — Rubens Pinho ,de Castro S., da Escola Militar. Tempo: 4',45.

2º lugar — Olavo de Oliveira Michel, da Escola Militar. Tempo: 4'46.

3º lugar — Otavio Aguiar de Medeiros, da Escola Militar. Tempo: 4'47.

LANÇMENTO DO DARDO

A prova de lançamento do dardo registrou os seguintes resultados:

1º lugar — Eduardo A. Maga-

(Conclue na 10ª página)

Desapareceu da casa dos pais

Ubirajara

Desapareceu da casa de seus pais, à rua Ana Neri n. 298, o menor de 15 anos de idade Ubirajara Camelo, que, no momento, trajava camisa clara e calças curtas de brim escuro. Ubirajara foi visto, pela ultima vez, na rua Bela, às 17 horas de quinta-feira ultima. Qualquer informação pode ser dada, por obsequio pelo telefone 48-2498 ou no endereço acima.

A DOENÇA É UM BEM

A doença não é um mal, como muita gente pensa. A doença, pelo contrario, é um grande bem, tanto maior quanto mais grave fôr a enfermidade que se quisér tomar como ponto de referencia.

Esta opinião, aliás, não é original. Assim, pensa tambem clandestinamente a quasi totalidade dos médicos farmacêuticos e droguistas, que vivem, por dever de oficio, dos males alheios. E esta é ainda a maneira de sentir que externam abertamente certas pessoas religiosas, que estão sinceramente convencidas de que só pela dôr ou pelo sofrimento fisico se pode chegar a atingir qualquer progresso moral.

Por um dever de lealdade, devo declarar, entretanto, que considero a doença como um grande bem, independentemente de qualquer ligação com a humanitaria classe médica e sem que este modo de julgar importe em qualquer solidariedade com esta ou aquela seita religiosa.

Considero a doença como um bem, porque a doença nada mais é do que a reação do organismo para expulsar alguma coisa que foi indevidamente introduzida no nosso corpo.

Encarada por esse aspecto, portanto, a doença nada mais é do que uma manifestação clara e evidente da inteligencia e da energia do nosso organismo, que, ao perceber que há um ladrão escondido de baixo da cama, procura pô-lo para fora como medida de defesa.

Esta capacidade de reação, longe de constituir um motivo de tristeza, deve, pelo contrario, representar para nós um justo motivo de alegria.

Triste, muito triste seria para nós o fato de se introduzir em nosso corpo um terrivel inimigo, que começasse a agir quintacolunescamente, para, num dado momento, quando nós julgassemos estar gozando da mais perfeita saude, desenvolver contra nós uma agressão fulminante, sem nos dar tempo de tomar qualquer medida de defesa.

Mas nenhum cavalheiro de brio poderá deixar de reconhecer que é uma gloria morrer lutando no campo da honra e a doença nada mais é do que um nobre combate entre as nossas forças internas e um indigno agressor, que invadiu traiçoeiramente as fronteiras sagradas do nosso organismo.

A doença é uma guerra dolorosa, que nos foi imposta contra a nossa vontade, mas isto não significa que devamos nos entregar ao desânimo, ao pavor ou ao desespero deante do inimigo.

A luta é uma imposição da vida. Não há vida sem luta e não é digno de viver quem se nega a lutar.

Se a doença é, realmente, um toque de alerta para a reação contra o invasor, a doença é um bem. Mau seria se fossemos apanhados de surpresa, tomando chá, por exemplo, com visitas de cerimonia.

O ministro do Exterior da Colombia em visita ao Brasil

(Conclusão da 3ª página)

dera perene da sua nobre Patria, que lhe vive, por isso mesmo, à sombra do nome augusto e tutelar.

A estatua agora incorporada ao patrimonio da cidade do Rio de Janeiro recordará, assim, vulto dos mais significativos na vida do nosso continente.

A solenidade tem portanto, tambem, alta expressão de fraternidade americana, tão superiormente inspirada pelos presidentes Getulio Vargas e Eduardo Santos, e tão fielmente executada pelos ministros das Relações Exteriores Lopes de Mesa e Osvaldo Aranha.

Não poderiam ser mais felizes as circunstancias para a honra que me foi deferida de apresentar a v. exa. sr. ministro das Relações Exteriores da Colombia os agradecimentos da cidade do Rio de Janeiro pela alta distinção que lhe foi feita".

NO ITAMARATI O CHANCELER LOPEZ DE MESA

..O sr. Lopez de Mesa, acompanhado do sr. Carlos Lozano y Lozano, embaixador da Colombia, e pelos membros de sua comitiva e oficiais e funcionarios brasileiros à sua disposição, esteve, ontem, em visita ao sr. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior, no Palacio Itamarati.

A chegada, o chanceler colombiano foi recebido pelo ministro Maximiano de Figueiredo, chefe da Divisão Cerimonial que o acompanhou ao gabinete do ministro de Estado, onde o sr. Osvaldo Aranha o aguardava, acompanhado pelos seus secretarios.

Agradecendo a saudação do chanceler brasileiro, o sr. Lopez de Mesa, em rapido improviso, apreciou os aspectos relevantes da velha amizade brasileiro-colombiana, as possibilidades sempre abertas às relações dos dois povos no terreno cultural e no economico, enaltecendo por fim as afirmações cada vez mais amplas do espirito panamericano.

Depois dos cumprimentos, os dois chanceleres e o embaixador da Colombia se mantiveram em longa palestra. Em seguida, o sr. Osvaldo Aranha convidou o sr. Lopez de Mesa a visitar o Itamarati, findo o que, o ministro do Exterior da Colombia se retirou com as honras devidas.

UMA HOMENAGEM DO CHANCELER DA COLOMBIA AO PATRIARCA DA INDEPENDENCIA

O sr. Lopez de Mesa prestou homenagem hontem à memoria de José Bonifacio, depositando uma corôa de flores naturais, ornada com as cores brasileiras e colombianas, no pedestal da estatua do Patriarca.

A cerimonia realizou-se às 9.30 horas, estando presentes, além do chanceler Lopez de Mesa, o embaixador da Colombia, o chefe do cerimonial do Itamarati, representando o presidente da República, o ministro do Exterior, elementos do Corpo Diplomático, funcionarios do Itamarati e da Embaixada da Colombia e suas familias.

A corôa, que trazia em larga fita a inscrição "Al patriarca José Bonifácio, el Ministro de Relaciones Exteriores de Colombia", foi colocada no pedestal da estatua pelo dr. Lopez de Mesa, ajudado pelo tenente-coronel aviador Carlos Brasil, capitão de fragata Vitor Fontes e major Jair Jairo de Albuquerque Lins, oficiais brasileiros postos à sua disposição, e por funcionarios do Itamarati e da Embaixada Colombiana.

RECEPÇAO NO INSTITUTO HISTORICO

A tarde, realizou-se no Instituto Histórico uma recepção ao chanceller da Colombia, com a presença do general Francisco José Pinto, representante do chefe do Governo, do ministro do Exterior, do embaixador colombiano, intelectuais, diplomatas e outros elementos representativos.

Presidiu a sessão o sr. Tavares de Lira, que saudou o visitante, seguindo-se com a palavra o orador oficial da solenidade, sr. Pedro Calmon, e o general Cândido Rondon.

Agradecendo a homenagem, o sr. Lopez de Mesa fez um discurso erudito, em que expoz a formação da cultura americana, remontando às suas fontes.

Por fim, o sr. Tavares de Lira encerrou a sessão.

O BANQUETE AO CHANCELER LOPEZ DE MEZA, NO ITAMARATI

Realizou-se, ontem, no salão da Biblioteca do palacio Itamarati, o banquete oferecido pelo sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ao sr. Luis Lopez de Mesa, ministro das Relações Exteriores da Colombia. A mesa apresentava uma linda decoração toda de anêmonas, tendo sido servido o seguinte "menú": "Melon rafraichi au porto", Crème d'Artichauts, Robalo poché Sauce Divine, Pommes Vapeur, Suprême de Pintade Champignons à la Bourguignone — Cranberry Sauce — Croquettes de Mais, Asperges en Branches Vinaigrette, Baked Alaska — Mignardises", frutas, café.

Alem dos dois chanceleres, tomaram parte no banquete os srs. monsenhor Aloisi Masella, Nuncio Apostólico; Carlos Lozano y Lozano, embaixador da Colombia; Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos; Jorge Prado, embaixador do Perú; Julio Sardi, embaixador da Venezuela; Mariano Fontecilla, embaixador do Chile; Eduardo Labougle, embaixador da Argentina; José Maria Davila, embaixador do México, David Alvestegui, embaixador da Bolivia; Manuel Arroyo, ministro da Guatemala; Gilberto Sanchez Lustrino, ministro da República Dominicana; general Juan Bautista Ayala, ministro do Paraguai; Carlos Manuel de la Ossa, ministro do Panamá; Enrique Arroyo Delgado, ministro do Equador; Gabriel Landa, ministro de Cuba; Jean Désy, ministro do Canadá; almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha; general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; Artur de Sousa Costa, ministro da Fazenda; general João de Mendonça Lima, ministro da Viação; Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal; Luiz Saavedra Barroso, encarregado de Negocios do Uruguai; general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar do presidente da República; Carlos de Sousa Dantas, encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura; Dulfe Pinheiro Machado, encarregado do expediente do Ministerio do Trabalho; almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado-Maior da Armada; brigadeiro do Ar, Armando Trompowsky, chefe do Estado-Maior da Força Aerea Brasileira; Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; embaixador Afranio de Melo Franco, presidente da Comissão Interamericana de Neutralidade; Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público; general Cândido Rondon, Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; ministro Luiz Tanco de Argaez, ministro Luiz de Faro Junior, ministro José Roberto de Macedo Soares, ministro Carlos Maximiano de Figueiredo, ministro Acir Pais, ministro Carlos Taylor, ministro Manuel Coelho Rodrigues, Carlos Borda Mendonza, Luiz Humberto Salamanca, Gustavo Archila Monteiro, senhor Antonio Restrepo Suarez, Elmano Cardim, Pedro da Costa Rego, José Pires do Rio, Henrique Roxo, Ricardo Xavier da Silveira, Julian Chacel, tenente-coronel aviador Carlos Pittzgraff Brasil, capitão de fragata Vitor S. Fontes, major Jáire Jair de Albuquerque Lima, Jaime do Nascimento Britto, Renato Almeida, Alfredo Polzin, Edmundo Macedo, Jaime Chermont, Orlando Guerreiro de Castro, Jorge Emilio de Sousa Freitas, Alvaro Teixeira Soares, Alberto de Andrade Queiroz e Miguel Franchini Neto.

A PALAVRA DO CHANCELER OSVALDO ARANHA

Ao "champagne", o ministro Osvaldo Aranha pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor ministro:

A visita de vossa excelencia é um fato de singular importancia na historia das relações entre os nossos paises.

A sua presença entre nós, tornou-se ainda mais significativa, porque vossa excelencia, à altissima investidura de ministro das Relações Exteriores da Colombia, que tanto tem honrado e a que tanto brilho tem dado, reune largos titulos cientificos e literarios, o que recomendam pessoalmente à nossa admiração como uma das expressões culturais mais interpretativas neste momento da ação e do pensamento americanos.

Vossa excelencia não vive apenas nesse maravilhoso dominio do jogo das idéias, "sub specie aeternitatis", mas revelou-se, tanto quanto pensador, espirito dinâmico, avisado e nobre expositor e realizador dos ideais de concordia continental.

A sua visita representa assim não só uma prova de que as relações entre o Brasil e a Colombia, orientadas pelos senhores presidentes Eduardo Santos e Getulio Vargas, têm hoje um caráter de franca compreensão, de harmonização de interesses e consecução de altos propositos de comunhão politica, como é uma homenagem da inteligencia e da cultura colombianas ao Brasil.

As nossas relações politicas, sr. ministro, podem ser consideradas um longo, seguro e vitorioso esforço de multiplas gerações tendente à solução de todas as nossas questões por meios amistosos e justos. A vida de nossos povos é uma nobre lição de boa vizinhança e de sabedoria e um exemplo de como a justiça e a paz não são vãs aspirações nas relações entre os povos.

A politica brasileira encontrou em Bogotá uma acolhida generosa em 1852, quando da visita de Miguel Maria Lisboa à Colombia, para assentar uma formula de resolução concreta do problema de nossos limites. Desde então, as duas chancelarias se compreenderam, pondo em prática os ideais bolivarianos e realizando um trabalho sólido e util, cujos beneficios não foram recolhidos somente por nossos dois povos, mas por toda a América. Viviam então nossos dois paises aquele periodo intenso de construção que sucedeu aos movimentos de independencia e a fase de haver o Brasil enviado à Colombia essa missão e em 1867 a do conselheiro Nascentes de Azambuja, visivel que foi o desejo de compreensão, que já naquele tempo buscava traduzir-se numa expressão prática de boa vizinhança e cooperação.

Nem sempre esses propósitos vingaram no primeiro momento, o que bem se poderá compreender, dada a confusa balança das metrópoles européias. Mas os propósitos que nos animavam eram tão sinceros que os esforços, se malogrados no primeiro momento, redobraram de intensidade e tiveram logo depois a consagração da opinião de nossos governos e povos.

Ao Barão do Rio Branco, porém, coube a gloria de dar forma definitiva às relações entre a Colombia e o Brasil, com a assinatura do Tratado de Limites e Navegação, de 24 de abril de 1907, de que os atos posteriores têm sido complementares. Vencendo dificuldades quase desanimadoras, mas levando a bom termo graças ao espirito de sacrificio dos demarcadores, neste árduo trabalho demos um exemplo ao proprio continente, porque, se a nossa tarefa foi dificil, a concordancia de nossos governos foi isenta de quaisquer duvidas ou reservas.

Podemos hoje afirmar que somos bons vizinhos sem querelas e bons amigos, sem outra ambição que a de crescermos dentro de nossos limites para melhor estreitar a união de nossas terras e a amizade dos nossos povos.

A Conferencia do Rio de Janeiro, orientada pelo nosso presidente e dirigida pelo chanceler de então, dr. Afranio de Melo Franco, é mais um fato historico de relevo nos anais da politica de amizade e cooperação dos nossos paises.

E' que, senhor ministro, os estadistas de nossas nações têm comuns afinidades, não se sentem estranhos uns dos outros, antes entendem-se pelo pensamento, pela inteligencia, pela fé, pela solidariedade tradicional dos nossos povos. Somos dos que acreditam que as intenções reais valem mais que as tarefas do oportunismo e que o tempo exalta a obra dos que, libertos das contingencias precarias dos interesses momentaneos, constroem animados por idéias!

Esta é a razão mesma de tudo quanto colombianos e brasileiros temos feito juntos.

Mas essa obra dos nossos maiores reclama de nós novo esforço, reclama conjunção de interesses, reclama novos meios de aproximação. As terriveis condições verificadas na Europa estão criando condições politicas e economicas novas que devem ser objeto do estudo dos nossos governos, se quisermos sobreviver, com a nossa civilização e nossos ideais, à era de ruina que ameaça os destinos universais.

Alem disso o Amazonas impõe-nos deveres especiais, e, como disse o presidente Getulio Vargas ao afirmar que se trata de um rio continental, "sob o impulso fecundo da nossa vontade e do nosso trabalho, ele deixará de ser, afinal, um simples capitulo da historia da terra, e, equiparado aos outros grandes rios, tornar-se-á um capitulo da historia da civilização".

Essas obrigações comuns, geográficas, economicas e fazendo, assim, uma politica que terá a seu favor o tempo, e será objeto da gratidão das gerações vindouras.

Foi esse o propósito que animou o nosso governo ao enviar ao seu pais, no ano passado, sob a presidencia do dr. Leonardo Truda, uma missão formada por homens de boa vontade, interessados em conhecer, em comerciar, em aproximar nossos povos.

Sabe v. excia., senhor ministro, seguro conhecedor das origens e das condições do progresso dos nossos povos, que a obra economica é facil quando as suas bases assentam na compreensão, na cordialidade e na conjugação dos interesses politicos, sobremodo quando norteados por esse sentido superior que preside as nossas nações como partes de uma grande familia, a continental.

Por isso, a visita de V. Exa., nesta hora de tantas ansiedades para o mundo e de tantas esperanças que nosso continente procura realizar-se, representará, disso estou certo, uma nova e brilhante fase das relações entre o Brasil e a Colombia, que já se antecipara com a presença entre nós da figura altamente expressiva, radiante pela inteligencia, pela simpatia e pelo prestigio de sua propria personalidade, do senhor embaixador Carlos Lozano y Lozano.

Sei que V. Exa., o nobre presidente e o seu povo, e seus companheiros de Governo estão animados do mais sincero proposito de estreitar no pensamento e na ação a natural comunhão historica e geografica existente entre a Colombia e o Brasil. Posso assegurar a V. Exa. que o nosso Presidente e o nosso Governo tudo estão fazendo e tudo farão para que nossos interesses se ajustem, as distancias desapareçam entre nós, nossas regiões longinquas da Amazonia se povoem, e onde nossos tesouros possam ser e nossos povos comunguem num esforço de trabalho civilizador digno de admiração de cada um e de todos nós, traçando sua em terreno comum, prospero e feliz, graças à cooperação cada vez maior de brasileiros e colombianos.

E' para mim uma honra ocupar este lugar neste momento para poder receber V. Exa. nesta casa e levantar a minha taça pela saude do excelentissimo senhor presidente da Colombia, pela prosperidade dessa grande nação, e pela felicidade de todos os povos da América".

A MARINHA MERCANTE NORUEGUESA — Antes de começar a guerra, a Noruega, possuia a quarta marinha mercante do mundo, embora com uma população de menos de três milhões de hobitantes. Ao primeiro sinal de invasão alemã, os seus navios, espalhados pelos sete mares, passaram-se imediatamente para os aliados. O flagrante mostra navios-tanques noruegueses, dos mais modernos, em um porto britânico.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Tentativas de suicidio — Principio de incendio — Intoxicados — Assalto — Furto — Um morto e dezesseis feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua Padre Telémaco, em frente ao predio n.º 155, o automovel de praça n.º 13.999, dirigido pelo motorista Alberto Marques Barbosa, solteiro, de 28 anos, residente à rua do Cunha n.º 46, após uma derrapagem, perdeu a direção e foi chocar-se contra o muro daquele predio. O carro ficou bastante danificado e, em consequencia do desastre, sairam feridos o motorista, que sofreu contusão no supercilio esquerdo, e a passageira do veiculo, Algemira Vitorina de Sousa, casada, de 28 anos, moradora à rua Visconde de São Leopoldo n.º 24, com escoriações generalizadas. Ambos foram socorridos no posto da Assistencia do Meier.

Acidentes

Na rua Voluntarios da Patria, a senhora Maria Lucimélia, com 22 anos, casada e domiciliada à rua Correia Dutra n.º 65, caiu de um bonde, ficando com contusão no joelho esquerdo. No Hospital Miguel Couto, recebeu os curativos de que carecia, retirando-se em seguida.

* * *

Joaquim de Sousa, casado, operario, de 46 anos, residente à rua Fernandes da Cunha n.º 42, quando trabalhava na rua Azevedo Lima, procurando remover um bloco de pedra foi colhido pelo mesmo, sofrendo fratura do punho direito. Socorrido pela Assistencia, foi, em seguida, internado no Hospital Central de Acidentados.

* * *

Na rua Pacheco Leão n.º 1171, o fiscal da Luz e Força, René de Andrade, ali residente, foi vitima de um acidente causado por arma de fogo. Ao limpar um revolver, este caiu ao solo e detonou, indo o projetil atingi-lo no joelho esquerdo. Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e retirou-se.

* * *

Na rua Visconde de Itauna, em frente ao predio n.º 153, o bonde n.º 293, da linha "Coqueiros", dirigido pelo motorneiro João da Silva, esbarrou no automovel particular n.º 31.738, guiado por seu proprietario Manuel Antonio dos Santos, morador à rua Rosa e Silva n.º 13, e que ali havia parado na retaguarda de um bonde da linha "Alegria". A policia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato, detendo o motorneiro culpado.

* * *

O Serviço do Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Enio, de três anos, filho de Alberto Calado, morador à rua São Sebastião n.º 58, com ferimento na região mentoniana;

Dulce dos Santos, doméstica, de 30 anos, casada, moradora à rua General Andrade Neves 112, apresentando ferimento na região occipito frontal;

Jair Veiga, ferroviario, de 30 anos, casado, morador à rua Martins Torres 322, apresentando distensão muscular na perna direita.

Atropelamentos

Na Avenida Rio Branco, esquina da rua Visconde de Inhauma, um automovel atropelou o operario da Prefeitura José Batista da Silva, com 50 anos de idade, solteiro e residente na rua Frei Caneca, 90. A vitima sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo levada para o posto central da Assistencia, de onde se retirou depois dos curativos.

* * *

Na estação do Realengo, ao transpor a passagem de nivel fronteira à Escola Militar, foi colhido por um trem elétrico, tendo morte instantanea, um homem de cor parda, com 20 anos presumiveis, trajando roupa de brim claro. O comissario Conceição, de 27.º distrito compareceu ao local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal. Não foi encontrado documento que pudesse esclarecer a identidade do morto.

* * *

Na rua Voluntarios da Patria, foi atropelado por automovel o funcionario municipal Francisco Barbosa, com 24 anos, casado e morador na rua do Pau, 50, sofrendo ferimento contuso no frontal e contusões. Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e retirou-se.

* * *

Na rua Ferreira Leite, um automovel cujo número não foi identificado, atropelou o menino Martinho de 9 anos, filho do sr. Albino Ribeiro, residente àquela rua n. 84. Sofreu a criança fratura de ambas as pernas e, depois de socorrida no posto da Assistencia do Meier, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Ari da Silva, motorista, casado, de 31 anos, residente à rua Siqueira Campos, 315, foi colhido por um automovel, próximo à residencia. Apresentando ferimento na coxa esquerda e escoriações generalizadas, foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

Agressões

Na ilha do Viana, o operario Antonio Rodrigues Pereira, vulgo "Toninho", morador à rua Dr. Sardinha, 749, em Niterói, agrediu a marreta o caldeireiro José Domingos dos Santos, preto, de 23 anos, solteiro e residente à rua 20 de Janeiro, 13, produzindo-lhe fratura da abóbada craniana.

José Domingos foi internado em estado grave no Hospital de S. João Batista, na capital fluminense, e o agressor preso em flagrante, viu-se autoar na 1.ª delegacia auxiliar, declarando que agira daquela forma por ter surpreendido a vitima difamando um seu cunhado, de nome Romario Alves de Azevedo, tambem operario daquela ilha.

* * *

Na rua Marques Torres, em Santa Rosa, o operario Valdemiro Fonseca, solteiro, de 24 anos, morador no lugar denominado Pendotiba s|n., foi agredido a navalha por um desafeto, sofrendo profundo e extenso ferimento no ventre e ficando com as visceras à mostra. O criminoso fugiu e a vitima, em estado gravissimo, foi internada no Pronto Socorro de Niterói.

Tentativas de suicidio

Na rua Barão de Piraquera, 19, no Realengo, Luiza Fernandes da Silva, com 21 anos, cozinheira, tentou contra a existencia, sendo internada no Hospital Carlos Chagas, em estado grave.

* * *

Eva de Abreu, solteira, de 21 anos, residente à Avenida Copacabana, 1212, apartamento 3, ingeriu certa quantidade de um tóxico, afim de por termo à vida. Socorrida a tempo, foi internada no Hospital Miguel Couto.

Mordidos por um cão

Na rua Silva Jardim, em Niterói, foram atacados e mordidos por um cão pertencente ao morador da casa 19 daquela rua, os meninos Jorge, de cinco anos, filho de Emidio Ribeiro, e Adilson Geraldo, da mesma idade, filho de Esmeria Soares da Silva, residentes, respectivamente, nas casas 54 e 32.

Jorge recebeu ferimentos nos braços e na cabeça e Adilson teve escoriações no rosto e ferimento contuso no occipito-frontal, sendo ambos socorridos pela Assistencia.

Principio de incendio

Na rua da Carioca n.º 52, 2.º andar, pela manhã de ontem, registrou-se um principio de incendio, que foi logo abafado pelos bombeiros da estação central. Excesso de fuligem motivou as chamas.

Intoxicação alimentar

No posto central da Assistencia, foram socorridas, às primeiras horas da tarde de ontem, quatro empregadas do Laboratorio de Produtos Terapêuticos da Prefeitura, sito à rua Teodoro da Silva, em Vila Isabel, que apresentaram sinais de intoxicação alimentar. São elas: Maria Moreira, solteira de 23 anos, residente à rua Meneses Vieira n. 32; Arlete Gonçalves de Oliveira, de 18 anos, moradora à rua Ricardo Machado n. 12, casa 13; Maria José de Melo, solteira, de 28 anos, domiciliada à rua Voluntarios da Patria n. 187, e Juraci Martins Coelho, de 17 anos, residente à rua Carlos Seidl n. 293, casa 5. Após o almoço servido num restaurante anexo ao Laboratorio, as empregadas sentiram os sintomas de intoxicação, sendo imediatamente socorridas e postas fora de perigo.

Assalto

Na rua Aristides Espinola n. 88, residencia do sr. Alberto Saraiva Caravelas, os ladrões penetraram, quebrando os vidros da porta dos fundos, e carregaram jóias no valor de 1:000$000. O fato foi comunicado à policia do 1.º distrito, sendo realizada a pericia pelos técnicos do Gabinete de Pesquisas.

Furto

A pedido da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Estado do Rio, foi preso, em Niterói, José de Oliveira Junior, autor do furto de um registrado, com a importancia de 14:571$300.

Segundo conseguimos apurar, apesar do sigilo que cerca o fato, o referido funcionario postal-telegráfico tem exercicio na agencia da Cambuci e viu-se detido quando em viagem desta para a visinha capital. Foi aberto inquérito administrativo sobre o desvio.

Estado do Rio

AS COMEMORAÇÕES, HOJE, DO "DIA DA AMÉRICA" — PROMOÇÕES —

O dia de hoje, dedicado às nações da América, vai ser comemorado em todos os municipios fluminenses. Em Niterói, haverá, no Estadio "Caio Martins" uma festa escolar, organizada pelo Serviço de Educação Fisica Estadual e na qual tomarão parte cerca de três mil jovens estudantes e os soldados da Companhia de Bombeiros. Os alunos farão uma demonstração de canto orfeônico, dirigidos pelo maestro Roland Bandeira, com o concurso de professores especializados.

A Companhia de Bombeiros executará números de sua especialidade, constantes de exibições de salvamento, extinção de fogo e, finalmente, um desfile dos soldados e dos veiculos que participarem das provas.

PROMOÇÕES

O interventor fluminense, por atos de ontem, promoveu, por merecimento, os seguintes comissarios do quadro II, da classe F para a classe G: Augusto Valdetaro Cordovil, Jardemar Ricardo Sampietro, Valdemar Smith, Heraclio Silva Araujo e Ataide Brites Correia. Ainda por merecimento, foram promovidos os oficiais administrativos Altair Duque Estrada do Couto e Francisco Antenor Jobim Filho, da classe F para a classe G, o primeiro para ter exercicio na Escola profissional "Aurelio Leal" e o segundo na Escola Profissional "Henrique Lage".

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Batido o América pelo São Cristovão, por 2-1 — Na competição de basquetebol, os "americanos" também foram derrotados — Venceu Osvaldo Silva na pugna de pugilismo — Resultado dos concursos do Jockey — Os árbitros para a "Prova das Américas"

América e São Cristovão realizaram, ontem à noite, no gramado da rua Campos Sales, uma partida do Torneio Extra. Venceram os "alvos", merecidamente, por 2-1. O prelio apresentou um desenrolar renhido, agradando. Iniciado com equilibrio nas ações, foi favoravel, depois, ao América, cujo ataque perdeu varias oportunidades. Nos últimos instantes do primeiro tempo, duas arrancadas dos visitantes resultaram dois "goals". Durante os 20 minutos iniciais da segunda etapa, o São Cristovão dominou amplamente, obrigando a defesa e principalmente a zaga contraria a penoso trabalho, até que a partida voltou a equilibrar-se, para que os locais marcassem o seu único tento.

Marcaram os pontos do São Cristovão, João Pinto, de um passe de Valentim aos 38 minutos e Nestor, aos 40 minutos, valendo-se de uma rebatida de Cabrita num tiro de si mesmo. Um foul penalty de Neco, calçando Lenine dentro da area, deu ensejo a que este marcasse, aos 35 minutos, o ponto dos rubros.

OS QUADROS. A PRELIMINAR. JUIZ E RENDA

Os dois quadros estiveram assim organizados:

América — Cabrita; Osni e Grita; Dedão, Aziz e Bolinha; Hamilton, Canhoto, Plácido, Cecilio e Lenine.

São Cristovão — Oncinha; Hernandez e Augusto; Neco, Dodô e Princesa; Valentim, Salim, João Pinto, Nestor e Curtis.

Dirigiu a partida o sr. José Pereira Peixoto, cuja atuação foi, de um modo geral, boa. O encontro rendeu ...... 3:015$100.

O América venceu o São Cristovão por 3-1 no encontro de reservas, no final do segundo tempo, o juiz, da partida, sr. Hermenegildo Costa, fê-la paralisar durante 5 minutos, afim de evitar a confusão que se fazia devido aos apitos, no jogo de basquetebol América x Fluminense, que se disputava simultaneamente.

AGIRA' A F. R. G. F.

Estamos informados de que, tendo requisitado para a organização do seu selecionado, o jogador Magnones, pertencente ao E. C. Pelotas, e ontem chegado a esta capital, a Federação Riograndense de Futebol solicitará a intervenção da C. B. D. para que o referido jogador que é um dianteiro, regresse ao Rio Grande do Sul.

Basquetebol

VENCIDO O AMERICA PELO FLUMINENSE

No único jogo ontem efetuado em prosseguimento ao campeonato da Federação Metropolitana de Basquetebol o Fluminense F. C. abateu o América F. C., por 24-23, após um prelio renhidissimo, em cujo transcorrer o marcador foi favoravel ora a um ora a outro contendor. As duas equipes atuaram assim formadas:

FLUMINENSE — Cesar (4), Carija, Frota (6), Pacheco (3), Agenor (5), Jonas (2) e Venicio (4).

AMÉRICA — Sebastião (3), Zé Alves (5), Osvaldo (9), Hermes (3) Marinho (3 e Carlito.

Pugilismo

OSVALDO SILVA DERROTOU PRIOR, MERECIDAMENTE, POR PONTOS

Prosseguindo, ontem, no estadio Brasil, a temporada pugilistica, com um espetáculo que deixou ótima impressão. O choque Osvaldo Silva x Prior emocionou e as preliminares foram disputadas com ardor. Os resultados técnicos dos combates efetuados foram os seguintes:

1.ª luta — Leocadio de Sousa x Dionisio de Oliveira.

Juiz: Kid Aubert.

Venceu Dionisio de Oliveira por pontos, após um combate regular.

2.ª luta — Antonio Mesquita, 88 ks. x São Leão, 89 ks.

Seis rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: F. Busoni.

Venceu Mesquita, por pontos, aliás muito justamente.

3.ª luta — Osvaldo Isidoro, brasileiro x Adolfo Vieira, português.

Oito rounds de 3', luvas de 4 onças. Juiz: Kid Aubert.

Venceu Isidoro por pontos. O combate foi bastante renhido, embora disputado sem técnica. A decisão foi justa.

Luta final — Anibal Prior, português, 65 kls. x Osvaldo Silva (84), brasileiro, 71 kls.

Dez rounds de 3', luvas de quatro onças.

Juiz: Gumercindo Taboada. Juri: Isac Amar, Antonio Santasusagna e Lourival Pereira.

Os cinco primeiros rounds foram disputadissimos, sem registrar vantagem para nenhum dos combatentes. Osvaldo Silva conseguiu levar vantagem até o oitavo round e, apesar do esforço feito, Prior não conseguiu equilibrar as ações nos derradeiros assaltos. Venceu Osvaldo Silva por decisão, fazendo-se ouvir uma ovação ao boxeador vitorioso.

Comentaremos.

Turfe

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

3 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: 5:106$000.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 12 pontos — Rateio: 15:320$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

7 ganhadores — Rateio: 1:443$000.

BETTING ITAMARATI

60 ganhadores — Rateio: 1:026$000.

BETTING DUPLO

20 ganhadores — Rateio: 13:853$000.

Regatas

OS ARBITROS DA "PROVA DAS AMÉRICAS"

São os seguintes os árbitros da "Prova das Américas", que será disputada, hoje, na enseada de Botafogo:

Arbitro de honra: prof. Leitão da Cunha; árbitro geral: major Inacio Freitas Rolim, auxiliares do árbitro geral: Osvaldo Ferreira da Costa, Tacarijú Tomé de Paula. Juiz de saida: Hercilio Aldo da Luz Colaço; juizes de raia: Orlanio Améndola, Jonas Correia da Costa e Gusmão de Almeida; juizes de chegada: Adelio Paulo Mandarem, Trigo Loureiro e Eduardo John Gepp; cronometristas: 1.º, Celso Fernandes Viana, Ciro Feijó Ribeiro e José Nabuco de Freitas; médico, Leite de Castro.

Automobilismo

SEGUEM PARA BUENOS AIRES DOIS VOLANTES BRASILEIROS

A bordo do avião "Abaitará", da Condor, seguiram para Buenos Aires os volantes patricios Geraldo Avelar e Francisco Landi, que vão à Argentina como integrantes da representação brasileira no Circuito de Santa Fé.

Numerosos admiradores e amigos dos dois automobilistas e membros do Automovel Clube do Brasil estiveram no Aeroporto Santos Dumont, afim de levar-lhes suas despedidas e votos de completo sucesso na grande prova em que defenderão as cores nacionais.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

sentou-se à Diretoria do Material Bélico.

A REVISÃO DO MILITARY DICTIONARY

O general Silio Portela, diretor do Material Bélico, designou ontem o capitão Ariovaldo Dumiente Ferreira para rever o Military Dictionary (Inglês: Português — Português: Inglês), organizado pelo War Department dos EE. UU., substituindo as palavras em português que não correspondam aos seus significados no Brasil.

VAI SER VISITADA A FABRICA DE BONSUCESSO

O diretor do Material Bélico autorizou ontem a visita de alunos do 3.º ano de todas as armas do C. P. O. R. da 1.ª R. M. à Fábrica de Bonsucesso, na próxima 3.ª feira, dia 14 do corrente.

OFICIAIS QUE VÃO A S. PAULO

Obtiveram permissão ministerial para ir a São Paulo, a serviço, os tenente coronel João Muller Neiva de Lima e capitão José Mendes de Freitas, ambos da Diretoria do Material Bélico.

A SERVIÇO DA FÁBRICA DE JUIZ DE FORA

Encontra-se nesta capital a serviço da Fábrica de Juiz de Fora, o capitão Joaquim Ribeiro Monteiro, que ontem se apresentou à Diretoria do Material Bélico.

FIXADO O NÚMERO DE MATRICULAS NA E. S. E.

Em aviso de 10 do corrente, o ministro da Guerra declarou que é fixado, do seguinte modo, o número de matriculas na Escola de Saude do Exército, em 1942: No curso de Formação de Médicos, 30; no curso de Formação de Enfermeiros, 40; no curso de Formação de Manipuladores de Farmacia, 10; e no curso de Formação de Manipuladores de Radiologia, 10. Não funcionará o Curso de Formação de Farmacêuticos.

GABINETES DE IDENTIFICAÇÃO

Ficou ontem o diretor de Recrutamento autorizado a organizar, sem aumento de despesa, os Gabinetes de Identificação das 2.ª, 3.ª e 5.ª Regiões Militares.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo Secretario Geral da Guerra, foram despachados pela forma abaixo os requerimentos de: Maria das Dores da Fonseca, escriturario da classe "G" do Quadro Permanente, classificado nesta Secretaria, pedindo certidão de vencimentos: "Certifique-se". Gustavo de Freitas Umbuzeiro, funcionario aposentado deste Ministerio, pedindo pagamento de diferença de vencimentos: "Indeferido, por ter incorrido em prescrição". Medeiros & Cia., comerciantes, estabelecidos nesta capital, pedindo seja um funcionario deste Ministerio, compelido ao pagamento de uma divida contraida com os mesmos: "Dirija-se ao judiciario, querendo". José de Albuquerque Monteiro Filho, aspirante a oficial da reserva, pedindo permissão para concluir a licença para tratamento de saude em Fortaleza, Ceará: "Concedo". José Cunha, 2.º tenente médico da reserva, pedindo expedição de sua carta patente: "Expeça-se a carta patente". Valmir de Araripe Ramos, capitão, pedindo retificação de seu nome no Almanaque Militar de Walmir para Valmir: "Faça-se a retificação pedida, de acordo com a relação nominal de classificação por merecimento intelectual publicada no B. E. n. 57, de 1933". Avelino Pessoa Cavalcanti, médico, pedindo a concessão da medalha da Vitoria e da Cruz de Campanha: "Indeferido, de acordo com a informação da D|2". Joaquim Mendes da Costa, ex-praça, pedindo certidão de seus assentamentos: "Certifique-se na forma da lei".

CAPITÃO E TENENTE TRANSFERIDOS

Pelo ministro da Guerra, foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão Amarilio Campos de Matos, do 28.º Batalhão de Caçadores para o 10.º Regimento de Infantaria.

— Foi transferido da 7.ª para a 1.ª Região Militar, correndo por conta propria as despesas de transporte e sem direito a ajuda de custo, o 2.º tenente de infantaria da reserva de 2.ª classe Amauri Augusto Pais Leme.

Aproxíma-se a data da apresentação dos sorteados

Como ficaram constituidas as Juntas Militares de Saude que vão inspecioná-los

Aproximando-se a data da apresentação dos sorteados para o preenchimento dos claros existentes nas fileiras dos corpos de tropa da guarnição da capital da República, verificados com o licenciamento das praças que concluiram o seu tempo de serviço, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, em data de ontem, designou as seguintes Juntas Militares de Saude para inspeção dos jovens conscritos sorteados:

J. M. S. deste Q. G. e de Revisão — (S. S. R. Q. G. da 1.ª R. M. e 1.ª D. I.) — Major médico Virgilio Lourinho Bittencourt Filho, chefe int. do S. S. R.; capitão médico Frederico Oscar Vieira da Rocha, do F. A. V. M.; capitão médico Alceu de França Navarro, adjunto int. do S. S. R.

P. C. n. 1 — 1.ª Circunscrição de Recrutamento — Capitão médico Sergio Fontes Junior, do 1.º R. C. D.; 1.º tenente médico Gil de Carvalho, da P. R.; 1.º tenente médico Djalma C. Contreiras, do C. P. O. R.;

P. C. N.º 2 — Forte de Copacabana — 1.º tenente médico Felicio Sacchi, do 2.º G. A. C.; 1.º tenente médico Elpidio P. Fernandes de Oliveira, do 4.º B.I.A.C.; 1.º tenente médico José da Nóbrega Espinnola, do 1.º G. A. C.;

P. C. N.º 3 — Quartel do Batalhão de Guardas — Capitão médico Luiz Lopes de Miranda, do Btl. de Guardas; 1.º tenente médico Lauro de Abreu Coutinho, do Btl. de Guardas; 1.º tenente médico Mario Hinrup Cabral, do E. S. do Rio.

P. C. N.º 4 — Posto de Assistencia da Vila Militar — Capitão médico Norival Duarte da Silva, do P. P. A. V. M.; capitão médico João Batista Cordeiro de Melo, do P. A. V. M.; 1.º tenente médico Francisco Bustamante Filho, do P. A. V. M.;

P. C. N.º 5 — Quartel do 1|3.º R. A. A. Ae. — Santa Cruz — 1.º tenente médico — Leopoldino Guerra da Cruz, do P. A. V. M.; 1.º tenente médico Milton de Queiroz Palm, do 1.º R. A. M.; 1.º tenente médico Luiz Felipe de Assiz Pacheco, do Btl. V. Cabrita;

P. C. N.º 6 — Quartel do 3.º R. I. — São Gonçalo — Capitão médico Galeno Queiroz Gomes, da P. M.; capitão médico Nestor Soares Pires, do 3.º R. I.; 1.º tenente médico Neir Alves de Miranda, do 3.º R. I.;

P. C. N.º 7 — Quartel do 1.º B. C. — Petrópolis — Capitão médico Josefi Nunes Ribeiro, do 1.º B. C.; 1.º tenente médico Helio de Oliveira Vilela, do 1.º B. C.; 1.º tenente médico Oscar Luiz Vieira Ferreira, do H. C. E.;

P. C. N.º 8 — Barra do Piraí — Major médico Luiz de Castro Vaz Lobo da Câmara Leal, do D. S. E.; capitão médico Saulo Pedreiro Ferreira de Melo, do P. A. V. M.; 1.º tenente médico Gualter D. Ferreira, da Cia. Esc. de Engenharia;

P. C. N.º 9 — Quartel da 1.ª F. S. R. — Valença — 1.º tenente médico Armando Roquete Vaz, da 1.ª F. S. R.; 1.º tenente médico Manuel Francisco de Azevedo, da 1.ª F. S. R.; 1.º tenente médico Iturbides Gouveia Amaral, da 1.ª F. S. R.;

P. C. N.º 10 — Quartel da 1.ª B. I. A. C. — Macaé — Estado do Rio — Major médico Lino Machado, do D. S. E.; capitão médico Manuel Machado, do H. C. E.; 1.º tenente médico Agostinho Ferreira dos Santos, da 1.ª B. I. A. C.;

P. C. N.º 11 — Itapemirim — E. Santo — Capitão médico Raul Barata; capitão médico Meneleu de Paiva Alves da Cunha, do H. C. E.; 1.º tenente médico Mario Luiz Moreira, da P. M.;

P. C. N.º 12 — Quartel do 3.º B. C. — Vitoria — E. Santo — Major médico Alcebiades Schneider, do H. C. E.; capitão médico Cândido Medeiros de Holanda Cavalcanti, do 3.º B. C.; 1.º tenente médico Joaquim Gomes de Sousa, do 3.º B. C.

Cadetes do Exército e da Armada num empolgante duelo esportivo

(Conclusão da 9ª página)

lhães, da Escola Naval — 49m 93.

2º lugar — Ovrback Berlinck, da Escola Militar — 41m.87.

3º lugar — José C. Aranda, da Escola Naval — 41m.73.

SALTO TRIPLICE

A prova de Salto Triplice, disputada com muito entusiasmo ofereceu o seguinte resultado:

1º lugar — Mario Marcio da Cunha, da Escola Militar — 13m,68

2º lugar — Edmundo Pereira dos Passos, da Escola Militar — 12m,83.

3º lugar — Edmar Aché Cordeiro, da Escola Naval — 12m,58.

REVESAMENTO DE 4x100

A última prova da tarde esportiva foi o revesamento de 4x100, cujo desenrolar empolgante fez vibrar a grande assistencia. O resultado foi o seguinte:

1º lugar — Escola Militar — Tempo 44''3.

2º lugar — Escola Naval — Tempo 45''1.

A CONTAGEM DE PONTOS

Com os resultados verificados nas provas ontem disputadas, a colocação por pontos é a seguinte:

Escola Militar — 48 pontos.

Escola Naval — 31 pontos.

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Os cronistas esportivos obtiveram todas as informações com a máxima rapidez, através de um serviço sob o controle do cadete Valter Junqueira e aspirante Carlos Auto de Andrade.

Na próxima quarta-feira, serão realizadas as provas constantes da segunda parte do interessante certame, tendo ainda como local o estadio do Fluminense F. C.

Cruz Vermelha Brasileira

AUXILIARES PARA O SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Em prosseguimento ao seu programa de Assistencia Social, a Cruz Vermelha Brasileira fará realizar, na sua filial do Salvador (Baía), um curso destinado ao recrutamento de auxiliares. Foi incumbida de dirigir o curso a sra. Maria Esolina Pinheiro, que, para esse fim, embarcará com destino àquela cidade na semana entrante.

CONCURSO INFANTIL DE ROBUSTEZ

Realizar-se-á a 17 do corrente o concurso infantil de robustez organizado pela Cruz Vermelha Brasileira. No certame, só poderão tomar parte as crianças matriculadas nas clinicas infantis da Cruz Vermelha.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

JOSÉ EDUARDO — Com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de José Eduardo, está em festas o lar do capitão aviador, assistente técnico do ministro da Aeronáutica José Vicente Faria Lima e de sua esposa, sra. Iolanda Faria Lima.

CARLOS FRANCISCO. — Está aumentado o lar do jornalista Alberico de Paula Chaves e da sra. Orquidea de Paula Chaves, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Carlos Francisco.

Batizados

ANAMARIA — Realizou-se, ontem, na Igreja Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamim Constant, o batizado da menina Anamaria, filha do sr. José de Morais Carvalho, funcionario da Divisão do Expediente do gabinete do ministro da Guerra, e de sua esposa, sra. Laura de Morais Carvalho.

ARACI — Na matriz de S. Cristovão, realiza-se, hoje, o batizado da menina Araci, filha do casal Ivan - Eunice da Silva. Serão padrinhos o tenente Eurides Faro Marques Henrique e sua esposa, sra. Hortencia Marques Henrique.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O almirante Alfredo Bernard Colonia

— Tenente-coronel Raul Miranda Leal, da arma de Engenharia

— Dr. Hanibal Porto

Dr. Breno dos Santos

— Dr. Américo Valerio

— Prof. Armando Fajardo, secretario da Universidade do Brasil

— Sr. Oscar Ataide da Silva, do Departamento de Publicidade da Light

— Ator Manuel Rocha

— Dr. Luciano Pereira da Silva, consultor juridico do Ministerio da Agricultura

— Menino Cristovão, filho do capitão João Vicente Ferreira e da sra. Francisca Ferreira

— Menino Antonio Silmo Lagnestia Arruda, filho do 1.º tenente Abdias dos Santos Arruda, tesoureiro da Diretoria de Intendencia do Exército

— Srta. Teresinha, filha do casal Adriano Gomes-Arminda de Meira Gomes

— Srta. Maria Eugenia Santiago

— Srta. Maria Agueda Lopes, filha do sr. José Agueda Lopes e da sra. Guilhermina Agueda Lopes

— Dr. José Neder, médico auxiliar da Federação Metropolitana de Futebol

— Major Levino Guimarães Leite, da arma de Infantaria

— Major Floriano Peixoto Keller, da arma de Cavalaria, servindo no Estado Maior do Exército

— Menina Jacira Moreira, filha do sr. Altamiro Moreira, funcionario do Ministerio da Viação, servindo presentemente no gabinete do diretor da E. F. Central do Brasil, e de sua esposa, sra. Helena Moreira

— Completa hoje, o seu primeiro aniversario natalicio, o menino Américo, filho do sr. Armando de Oliveira Soares e d. Diva Vicente Soares.

—

Farão anos amanhã:

O general Joaquim Lourenço da Silva Ramos

— Dr. Carlos Rabelo

— Prof. Cumplido de Santana

— Sr. Alvaro de Freitas Valim

— Major médico do Exército Manuel Felino Tenorio

—Major Eduardo de Vasconcelos, da arma de Infantaria

— O jovem Sebastião de Freitas e Silva, aluno do Externato Calomeni, em Campos.

— Fez anos no dia 8 o menino Valter, filho do sr. Antonio Braga e de sua esposa, sra. Alice Mendes Vianna Braga, residentes em Campos.

O que é correto

Por Elinor Ames

DESCUIDADA COM OS CIGARROS — Não deixe os cigarros "soltos" ou numa carteira aberta, sobre a mobilia estofada de sua anfitriã. Deixando um rastro de particulas de fumo espalhadas por toda parte, na casa que visita, você não estará contribuindo para aumentar a estima em que a têm suas amigas

Casamentos

SRTA. ODETE DE LEÃO RODRIGUE DANTAS - SR. ENIO DE MIRANDA FONTES — Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Odete de Leão Rodrigues Dantas, filha do sr. Armando Dantas, secretario da Tesouraria da Escola Superior de Comercio, com o sr. Enio de Miranda Fontes, filho do sr. Antonio Moreira Fontes e de sua esposa, sra. Florianita Miranda Fontes. A cerimonia religiosa será celebrada na igreja do Ingá, às 17 horas, e o ato civil terá lugar na residencia dos pais da noiva, à rua Paulo Cesar n. 236, em Niterói. Serão testemunhas, no civil, por parte da noiva, o sr. Antonio Moreira Fontes e a sra. Florianita Miranda Fontes, e do noivo, o sr. Rodolfo Carnavale e a sra. Elza Miranda Fontes.

SRTA. CLARICE RAMOS LEAL - SR. SERGIO BERNARDES — Realiza-se, terça-feira, na igreja do Outeiro da Gloria, às 17 e 30, o enlace matrimonial do sr. Sergio Bernardes, filho do jornalista Vladimir Bernardes e de sua esposa, sra. Maria Bernardes, com a srta. Clarice Ramos Leal, filha do sr. Artur Ramos Leal e da sra. Maria Ramos Leal.

Bodas de prata

CASAL ANTONIO OLIVEIRA FONTÃO - JOSEFINA DIAS FONTÃO — Festejam, hoje, o 25.º aniversario de seu casamento o sr. Antonio Oliveira Fontão e a sra. Josefina Dias Fontão, figuras de relevo na sociedade paulistana.

Chá-cock-tails

PELAS VITIMAS DA GUERRA — Realizar-se-á no próximo dia 15 o chá-"cock-tail" promovido pelo Clube Paissandú em beneficio das vitimas da guerra na Inglaterra. As senhoras francesas que auxiliam essas reuniões, apresentarão o menú do jantar composto de pratos de seu país.

Homenagens

SRA. VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS — Sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, está sendo promovida uma homenagem à sra. Violeta Coelho Neto de Freitas, figura de destaque em nossa sociedade e nos nossos meios artisticos, por motivo do seu excepcional sucesso na Temporada Lírica deste ano. Consistirá essa festa de amizade e admiração num jantar que terá lugar, no "grill" da Urca, na próxima sexta-feira, dia 17, às 21 horas, tendo a presença de altas autoridades. O traje será de rigor, e as adesões poderão ser pedidas na sede da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, nos dias uteis, das 14 às 19 horas, ou pelo telefone 22-6858, e Casas Krause, rua do Ouvidor 152; e com a sra. Eclla Costa, pelo telefone 25-2878. A Comissão organizadora está constituida pela srta. Eclla Costa e Sras.: Celso Kelly, Nininha Laport, Odete Torres Carneiro, Luiz Senra, Elza Araripe e Osvaldo Gomes.

Festas

AUTOMOVEL CLUBE — No próximo dia 18, das 17 às 19 horas, será realizado mais um chá dansante nos salões do Automovel Clube do Brasil, dedicado ao quadro social.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, mais uma elegante reunião dansante, das vinte às vinte e três horas, com o concurso do "jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, em prosseguimento das festas comemorativas de mais um aniversario, vesperal infantil, de cujo programa consta interessante sessão de cinema. A quinta-feira, 16, será dedicada à "Noite Cinematográfica" com a exibição de um filme de grande cartaz e sábado, 18, por iniciativa dos sub-diretores do Ginástico, será realizado elegante jantar-dansante, das 20 às 2 horas, com o concurso de atraente "show".

ORFEÃO PORTUGUES. — Hoje, noite-dansante, das 20 às 24 horas, animada por excelente "jazz". No domingo 26, será realizada animada domingueira.

Comemorações

CENTENARIO DE PRUDENTE DE MORAIS — A convite da diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, ocupará a tribuna desse sodalicio, na sessão solene comemorativa do centenario de nascimento de Prudente de Morais, primeiro presidente civil da República, o jurisconsulto Afonso Pena Junior. À sessão que terá lugar no dia 23 do corrente, no edifício do Silogeu Brasileiro, comparecerão as autoridades e representantes da magistratura e dos Institutos dos Advogados dos Estados.

Quermesse

CRUZ VERMELHA DA BÉLGICA — A delegação geral da Cruz Vermelha da Bélgica no Brasil organizará, sob o patrocinio do embaixador da Bélgica e autorizada pela Cruz Vermelha Brasileira, quarta-feira, 4 de novembro, no Automovel Clube do Brasil, à rua do Passeio 90, uma festa de caridade belga sob a denominação de "Kermesse Belge". O jantar será às 20 horas, podendo-se reservar mesas desde já na sede da Cruz Vermelha da Bélgica, à rua da Quitanda 129, ou pelo telefone 47-2499.

Ação de Graças

SR. FRANCISCO PINTO BARBOSA — Festejando a passagem, amanhã, do 50.º aniversario natalicio do sr. Francisco Pinto Barbosa, comerciante, sua esposa e filhos mandam celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja do Bom Jesús do Calvario, à rua Uruguaiana.

Exposições

PEDRO AMERICO E VITOR MEIRELES — Pintura — "Grande Exposição Retrospectiva", a inaugurar-se ainda este mês, no Museu N. de Belas Artes.

FRANCE DUPATY — Pintura — Das 13 às 19 horas, até o dia 20, na Associação Brasileira de Imprensa.

ROBERT DELACHAUME — Decoração e pintura — Das 16,30 às 19,30 horas, até o dia 18, na Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura.

PRESCILIANO SILVA — Pintura — Inauguração no próximo dia 14, às 17 horas, na Associação dos Artistas Brasileiros (Palace-Hotel).

"SETIMA EXPOSIÇÃO DE ALUNOS" — Inauguração no dia 10 de novembro vindouro, na E. N. de Belas Artes.

ARTE MODERNA AMERICANA — No fim do mês, no Museu N. de Belas Artes.

OSCAR PEREIRA DA SILVA — Pintura — Das 8 às 18 horas, na Galeria Santo Antonio, à rua da Quitanda n.º 25.

VINTE E CINCO SECULOS DE ARTE" — Das 12 às 17 horas, até o dia 14, na E. N. de Belas Artes, promovido pelo Diretorio Academico.

ANTONIETA C. REINA — Pintura — Das 7 às 22 horas, até o dia 15, no Palace-Hotel.

EXPOSIÇÃO DE DESENHO DAS CRIANÇAS BRITANICAS — Inaugurou-se ontem e funcionará até o dia 31, no Museu N. de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO DOS ARTISTAS RIO-GRANDENSES — Pintura — Inaugurou-se ontem e funcionará até o fim do mês, na Associação Cristã de Moços.

Viajantes

SR. JOHN H. WHITNEY — Regressou, ontem, por via aerea, para os Estados Unidos, o sr. John H. Whitney, diretor do Departamento de Cinema e Teatro do Comitê Rockfeller e que, durante varias semanas, permaneceu nesta capital. O ilustre viajante, que foi alvo de expressivas demonstrações de simpatia da nossa sociedade, teve um embarque concorrido, notando-se entre os presentes, o sr. Assiz Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do Departamento de Imprensa e Propaganda.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, viajaram ontem, para a Cidade do Salvador, Eurico Magalhães; para Aracajú, João Rodrigues da Cruz, dr. Luiz Dias Rollemberg e Luiz Gonçalo Rollemberg; para o Recife, Georg Ruckert, sra. Iolanda Ruckert, Carlos A. Wyss, Clementino Soares Doria, Jorge de Sousa Espinola, Charles J. Shellard, Hugh R. Houston e sra. Palmira Tavares; para São Paulo, Carlos Schmied, sra. Laura C. Varty, John F. Varty, Benjamim Bostwick Peabody, Robert A. Plassing, srta. Sonia I. J. M. Plassing e Michel Flaifel; para Porto Alegre, dr. Valois Souto, dr. Heraldo Maciel, srta. Edia Peters Medeiros, João Macedo Linhares, sra. Cristina De Carli, Miguel Araujo e dr. Manuel Vargas; e para Belo Horizonte, dr. Lincoln Continentino, dr. Nelson Libanio, Carlos de Figueiredo Braga, sra. Cordelia Silva Carneiro, dr. Alvaro Celso da Trindade, Silvio Coutinho e Otavio Vidal Gomes.

— Pelos "clippers" da Pan American Airways, viajaram, para Porto Alegre, Louis C. Beck e dr. Carlos B. Aragão Bozano; para Buenos Aires, Charles Case, srta. Luiza Martiniano Oilhaborda, Julio Soto, sra. Anelida P. de Soto, Irwin F. Adams, sra. Priscilla Adams, Mauro L. J. Herlitzka, Mario Cueto, Ernesto Omero Simonini e Alfredo Armando Vasquez; para Miami, Paul A. Dreibelbis, sra. Ana M. Dreibelbis, Henry A. Soter, David E. Zeitlin, Robert S. Howard, sra. Antoinette Howard, John H. Whitney, Thomas D. Park e Ernest K. Gann; e para Belem do Pará, Raimundo Afonso Filho, sra. Valdomira Franco, Predrag Milanov Markovic, sra. Zinka Milanov Markovic, srta. Ligia Dourado da Gama, dr. Osvaldo Orico, Augusto Calheiros, Armando Pais do Nascimento, Benedito Chaves, Luiz Abreu Galvão, Joaquim Humberto Cunha, Gertrud Paasel, Jorge Murad, Beatriz Costa, Dolores Bragança, Aurea Brasil, Violeta Cavalcante, Henrique Xavier Pinheiro, Antonio Manuel Lopes, Severino Rangel e José Luiz Calazans.

Enfermos

D. Moisés Coelho — Na Casa de Saude Dr. Eiras, onde se encontra enfermo, vem sendo muito visitado D. Moisés Coelho, arcebispo da Paraiba. Entre os que já o visitaram estão o Cardial D. Leme e D. Aloisi Masella, Nuncio Apostólico.

SRA. ROSALY FARRULA — Na Casa de Saude de São José, foi submetida a uma operação cirúrgica a sra. Rosaly Farrula, esposa do sr. Rubens Farrula, secretario da Agricultura do Estado do Rio. São lisonjeiras as condições de saude da enferma.

Falecimentos

SRA. GRACIANA CARVALHO — Em Campos, onde residia, faleceu, no dia 7, a sra. Graciana Carvalho, viuva do sr. Manuel Carvalho, tendo deixado varios filhos. O seu enterramento foi assistido por grande número pessoas.

"In memoriam"

SRA. MARIA ANDRADE VALGUEREDO — No altar de Nossa Senhora da Conceição, da Igreja S. Francisco de Paula, será rezada missa de 7.º dia, na próxima terça-feira, às 9 e 30, por alma da sra. Maria Andrade Valgueredo, tia do dr. Hermenegildo Martins e do maestro Felisberto Martins.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Emmanuel Lavigne de Matos — 1.º aniversario. Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 horas.

Afonso Moura — 7.º dia. Matriz da Gavea, às 7 horas.

Antonio Francisco Caldas Junior — 30.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 ½ horas.

Engenheiro Eduardo Gurgel do Amaral — Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 horas.

Guilherme de Melo Howard — 7.º dia. Igreja de N. S. do Rosario, às 9 ½ horas.

Antonio Felix Okulitz — 7.º dia. Igreja de N. S. do Carmo, às 10 ½ horas.

Dr. Manuel de Castro Menezes — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 10 horas.

Haroldo Veloso da Veiga — 7.º dia. Igreja do SS. Sacramento, às 10 hs.

Joana Borges Carneiro — 7.º dia. Igreja de N. S. da Gloria, às 9 hs.

Aleinda Costa — 7.º dia. Igreja de São Jorge, às 10 horas.

Dr. Deodato Maia — Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 horas.

Ildefonso Quintas — 30.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 8 horas.

PRIMEIRA COMUNHÃO — Vêem-se na gravura varios alunos do curso primario do Instituto Juruena, que ontem receberam a primeira comunhão na igreja do Sagrado Coração de Jesús

MUSICA

Temporada Lírica Nacional

"Madame Buterfly", hoje, em vesperal, e "Aida", na terça-feira

Julita Fonseca, protagonista de "Aida"

Em prosseguimento da Temporada Lírica Nacional, será repetida, hoje, em vesperal, a ópera "Madame Butterfly", de Puccini, em três atos. Os principais papéis estão confiados a Violeta Coelho Neto de Freitas, Julia Fonseca, Roberto Miranda, Roberto Galeno, Ludovico Oliviero, L. Bergenti e M. Carneiro.

Regerá a orquestra o maestro Edoardo Guarnieri.

"AIDA", NA TERÇA-FEIRA

Depois de amanhã, subirá à cena a ópera "Aida", com Heloisa de Albuquerque, Julita Fonseca, Sydney Rayner e Giuseppe Manacchini.

Maria Oleneva dirigirá o corpo de baile.

A orquestra será confiada ao regente Santiago Guerra.

Mais uma dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira

AS 10 HORAS DE HOJE, NO TEATRO REX

Sob a direção do maestro Eugen Szenkar e Lorenzo Fernandes, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará hoje, mais um dos seus belos concertos populares, às 10 horas, no Teatro Rex, sendo executado o seguinte programa:

Cesar Franck — Sinfonia.
Lorenzo Fernandez — Batuque de "Malazarte".
Smetana — Moldavia.
Wagner — Preludios dos I e III atos de "Lohengrin".

Sociedade de Concertos Sinfônicos

A veterana Sociedade de Concertos Sinfônicos do Rio de Janeiro, que este mês completa vinte e nove anos de existencia, dará inicio, por estes dias, a uma serie de audições orquestrais deste ano. Nos concertos serão executados programas interessantes, com varias novidades para o Rio, e fazendo-se ouvir solistas eminentes. A orquestra estará sob a regencia do maestro Francisco Braga e Carlos V. de Almeida.

A prestigiosa sociedade encontra-se administrada pela seguinte diretoria: presidente — prof. Guilherme Aguinho Fontes; secretario — prof. dr. Augusto F. Lopes Gonçalves; sub-secretario — prof. Edgardo Guerra; tesoureiro — prof. Ernani Cataldi; bibliotecario — prof. Carlos V. de Almeida; procurador — prof. Arinda Silveira da Ponte. A comissão artistica se compõe do maestro Francisco Braga, do desembargador Leopoldo Duque Estrada e da Diretoria.

Conservatorio de Música do Distrito Federal

Aperfeiçoando a sua rede de filiais no Distrito Federal, acaba o Conservatorio de Música do Distrito Federal de dar maior amplitude à sua escola de Bangú, a qual tem como diretora a professora Maria Adelaide dos Santos e funciona à rua Bangú.

Ainda este mês, dará o referido educandario artistico uma audição com alunos dos cursos superiores de canto e instrumentos.

Um programa de música norte-americana

EM COMEMORAÇÃO DO DESCOBRIMENTO DA AMERICA

Com o fim de que se possa compreender na sua realidade o carater da música norte-americana, PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal na passagem do aniversario do Descobrimento da América organizou uma serie de 3 programas com música dos Estados Unidos da América do Norte nos dias 13, 14 e 15 do corrente, às 21 horas. O primeiro programa, do dia 13, será dedicado ao pioneiro William Billings, o pai da música norte-americana, os Salmos, música coral em 1770 com "New Plymouth, When Jesus Wept" e "Be Glad then America", pelos Madrigalistas.

A contribuição do negro, a música mística com Noé e John the Revelator pelo Golden Gate Quartet. A música popular norte-americana: Stephen Collins Foster, o folclore, influencias dos "Plantations songs", com "Old Folks at Home, Mass's in the Cold Ground, Old Black Joe", e "My Old Kentucky Home". A música norte-americana e a poesia — poemas de Walt Whitman musicados por Kleinsinger "I Hear America Singing", pelo baritono John Charles Thomas e coro.

Os programas dos dias 14 e 15 são dedicados à música norte-americana contemporanea e moderna com Mac Dowell, Charles Griffes, Georges Chadwick, John Knowles Paine, Kent Kennamm, Harl MacDonald, Victor Herbert, Gerhwin Frimi, Ferdie e Grofé, finalizando com a expressão mais moderna da música estadunidense, Aaron Copland com duas peças sinfônicas de grande aceitação mundial: "O Salão México" e "Música para Teatro".

O primeiro programa será cantado e os dois outros para orquestra. Organização de Alberto Madeira.

Conservatorio Brasileiro de Música

AUDIÇÃO DE ALUNOS

Realiza-se quarta-feira, 15, às 16,30 horas, na Escola Nacional de Música, uma audição de alunos promovida pelo Conservatorio Brasileiro de Música.

Nesta audição serão apresentados somente alunos do sexo masculino, das classes de canto, piano e violino, sendo que o programa, foi dividido em três partes, de modo a demonstrar o aproveitamento dos alunos nos cursos fundamental, geral e superior.

TRIO FEMININO

O Trio Feminino do Conservatorio Brasileiro de Música fará a sua apresentação no dia 21 do corrente, às 21 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa. Será executado um concerto de músicas de Mozart, a cargo das professoras Leonor de Macedo Costa (piano); Iolanda Peixoto de Faria Neves (violino); Carmem Braga Bourguy (violoncelo), com o gentil concurso da professora Carmem Boisson (viola).

Pianista Elisa Naiberger

A 22 do corrente, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, a pianista Elisa Naiberger realizará um concerto, sob os auspicios do Centro Artistico Musical.

Será executado o seguinte programa: Rameau — Gavote variée; Cesar Franck — Preludio, Coral e Fuga; Clanco Velasques — Devaneio sobre as ondas; Nepomuceno — Noturno (para a mão esquerda); Bach Kine — 2.º Scherzo; Scribini — Estudo Patético; Albeniz — Castilla e Asturias; Wagner-Tausig — Calvagada das Valquirias.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira — Teatro Rex, às 10 horas.
SABADO, 18 — Orquestra Sinfônica Brasileira — Ginasio do Fluminense, às 17,30 horas.
SABADO, 18 — Violinista Maria José, A. B. I., às 17 horas.
SABADO, 18 — Orquestra Municipal com o concerto da pianista Marila Jonas. T. Municipal, às 17 horas.
QUARTA-FEIRA, 22 — Centro Artistico Musical — Pianista Elisa Naiberger — E. N. Música, às 21 horas.
SABADO 25 — Orquestra Sinfônica Brasileira, Ginasio do Fluminense, às 17,30 horas.
SABADO, 25 — Concerto popular da Prefeitura. Orquestra Municipal com o concurso da cantora Violeta Coelho Neto. T. Municipal, às 17 horas.
QUARTA-FEIRA, 27 — Pianista Vitalina Brasil. A. B. I., às 21 horas.

Permitida a venda de selos postais por particulares

O Departamento dos Correios e Telégrafos acaba de permitir a venda de selos, por particulares.

Os candidatos à prática da nova modalidade de venda de selos postais, uma vez satisfeitas certas condições exigidas pelo Departamento, poderão auferir, como encarregados desse serviço e, portanto, autorizados não só a vender selos como as demais fórmulas de franquia postal, a comissão fixa de cinco por cento, desde que sua aquisição não ultrapasse de quarenta contos mensais, não sendo abonada, assim, nenhuma percentagem sobre o que exceder dessa quantia.

NOTICIAS DA PREFEITURA

A entrega dos títulos dos trabalhadores

Renda — Departamentos de Fiscalização e de Vigilancia — Secretaria Geral de Administração — Secretaria Geral de Finanças — Caixa Reguladora

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

RENDA: — Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de réis 84:130$200.

DESPACHOS DO DIRETOR: — Israel Nuchym Citrybaum. — Cancelo o auto.

União de Transporte Intercontinental de Luxo Ltda. — Irmãos Alves Jorges. — Mendes & Marambo, Ltda. — Wildock do Brasil, Ltda. — Antonio Gomes de Miranda. — Seiro Kawata. — Adolfo Dias Simões. — Joaquim Marques de Almeida. — Aragão & Cia. Ltda. — M. Serra & Cia. — Ribeiro & Melo. — Antonio Gonçalves. — W. Chastinel. — Antonio Elias Zoghbi. — Domingos Grande Peres. — Oliveira & Cia. Ltda. — Manuel Rodrigues Segundo. — Isaac Adlat. — F. C. Ramalho. — Lamos & Carvalho. — João Henrique Silva Seixas. — Maria Madalena Ferreira dos Santos. — João da Silva Machado. — José Pereira. — C. Ferreira Esteves. — Antenor Ultra. — Cobre-se.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

O diretor do Departamento de Vigilancia determina o comparecimento:

— À Inspetoria Geral de Policia, com a possivel urgencia, o vigilante número 1.029 — Américo Sebastião Martins.

— À Inspetoria do Tráfego, com a possivel urgencia, em horas de expediente, o vigilante n.º 774 — José Gemino de Andrade.

— Ao Serviço de Inspeção, hoje, dia 12, às 14 horas, os vigilantes ns. 399 — Rufino Pinto de Oliveira e 115 — Anselmo Vieira de Almeida.

— À Delegacia do 3.º Distrito Policial, amanhã, às 15 horas, o vigilante n.º 1.303 — Antonio Loreto.

— Ao Juizo de Direito da Sexta Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante n.º 799. — Antonio Baraçal.

— Ao Juizo de Direito da Quarta Vara Criminal, amanhã, às 12 horas, o fiscal de vigilancia — Manuel Francisco Guimarães.

— Ao Juizo de Direito da 16.ª Vara Criminal, no dia 14 do vigente, às 13 horas, os vigilantes ns. 246 — Alcides Rodrigues de Carvalho e 1.108 — Nilano Gomes.

— Ao Depósito de Material, no dia 14 deste mês, de 12 às 15 horas, afim de receberem seus uniformes, os vigilantes ns.: — 386 — 498 — 510 — 549 — 558 — 586 — 605 — 624 — 640 — 683 — 689 — 781 — 872 — 887 — 904 — 927 — 932 — 948 — 958 — 985 — 999 — 1.018 — 1.027 — 1.034 — 1.038 — 1.042 — 1.045 — 1.065 — 1.074 — 1.077 — 1.087 — 1.106 — 1.117 — 1.118 — 1.122 — 1.138 — 1.146 — 1.149 — 1.156 — 1.173 — ..179 — 1.180 — 1.186 — 1.187 — 1.188 — 1.202 — 1.205 — 1.207 — 1.213 — 1.229 — 1.231 — 1.236 — 1.242 — 1.250 — 1.252 — 1.254 — 1.255 — 1.259 — 1.261 — 1.267 — 1.290 — 1.299 — 1.302 — 1.304 — 1 309 — 1.312 — 1.329 — 1.336 — 1.341 — 1.350 — 1.355 — 1.356 — 1.357 — 1.358 — 1.369 — 1.370 — 1.377 — 1.385 — 1.393 — 1.406 — 1.410 — 1.414 — 1.418 — 1.424 — 1.425 — 1.434 — 1.441 — 1.442 — 1.445 — 1.447 — 1.448 — 1.456 — 1.457 — 1.458 — 1.471 — 1.474 — 1.486 — 1.494 — 1.496 — 1.507 — 1.048.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ADMISSÃO DO EXTRANUMERARIO: — De acordo com o despacho do sr. prefeito exarado no processo n.º 30.484-41-ASE, oficio n.º 1.152, de 17 de julho de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão dos extranumerario-mensalistas abaixo: — *Prático de Laboratorio*: — João Luiz Teles Pitanga dos Santos; *Escriturario*: — José Meneses; *Atendentes*: — Iraci de Braga Melo Torrentes — Hilda Castilho Marques — Itala Costa — Eneiza Arruda Martins — Irene Macedo Ludolf — Perolina Uchoa Braga e Noizica Cesar Fonseca; *Trabalhadores*: — Julio Cesar Leite — Osmar Pereira — José Maria Nascimento — Paulo Pereira Viana — Maria dos Prazeres Dias — Manuel Ferreira Alvezeres — Maria José Martins — José Cavallieri Doro Filho — Cleonice Fernandes Albuquerque — Amanda Mercês de Freitas — João Batista de Sousa — Antonio Nicolau da Silva — Olga Scalzo Allen — Henrique Braz — Guido Jordão de Queiroz e Maria Amelia de Araujo Padilha.

— De acordo com o despacho do sr. prefeito exarado no processo n.º 33.732-41-ASE, oficio n.º 1.331, de 14 de agosto de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão dos extranumerario-mensalistas abaixo: — *Prático de Farmacia*: — Luiz da Silva Castro; *Escriturario*: — Maria de Lourdes Martins Mendes; *Atendente*: — Ondina Ferreira da Silva; *Trabalhadores*: — Dilma Cabral Miranda — Nilsa de Sousa — Orli Pinheiro Rocha — Idalina Pereira de Carvalho e Hilda da Conceição Borges.

— De acordo com o despacho do sr. prefeito exarado no processo n.º 30.485-41-ASE, oficio n.º 1.153, de 18 de julho de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão dos extranumerario-mensalistas abaixo: — *Atendentes*: — Dulce Rio Branco — Sara da Fonseca e Silva — Alacrino Herminio Brandão Alves e Armanda Martins Viana; *Trabalhadores*: — José Marcondes de Medeiros — Elza Sá Moreira — Isaura Simões e Jorge Pereira.

NOTA: — Os candidatos acima deverão aguardar o edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Augusto da Costa Botelho. — Fixados em 3:696$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Paula Ema Nicodemus. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

ENTREGA DOS NOVOS TITULOS: — Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, à Avenida Graça Aranha n.º 62, quinto andar, nos dias e horas abaixo discriminados, afim de receber os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional, os seguintes servidores efetivos:

Dia 14 — Das 11 às 17 horas: — Trabalhador, padrão 13, de matriculas 09000 a 09607.

Dia 15 — Das 11 às 17 horas: — Trabalhador, padrão 13, de matriculas 09608 a 11737.

OBSERVAÇÕES: — Os documentos só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

— Não possuir carteira de identidade funcionar completada, acarretará suspensão de pagamento.

— Os servidores acima discriminados que estejam sendo chamados pela primeira vez, terão direito a segunda chamada, desde que, por necessidade de serviço, não possam comparecer no dia marcado.

DESPACHOS DO DIRETOR: — Maria Pego Santos — Julia Rego de Amorim — Ester Pego Rodbeere Williams — Francisco Fontes Rosa e Joaquim Januario de Araujo Coutinho Filho. — Certifique-se, em termos.

João Batista Silveira e outros — Autorizo, em termos.

Albino Ferreira Curto — João Geraldo e Osvaldo Paulio da Silva. — Indeferido, por falta de amparo legal.

Phrygia Garcia Pereira Lima — Aceite-se, em termos.

Maria Teresa da Luz Costa. — Junte Alvará, uma vez que a soma da importancia já recebida à que deve ainda ser paga, ultrapassa a de 1:000$000.

Acacio de Araujo Dias. — Indeferido, por falta de amparo legal.

Maria Sampaio. — Indeferido, não há que ser aplicado o disposto no parágrafo único do artigo 158, do Estatuto, uma vez que no atestado apresentado não foram satisfeitas as exigencias legais (parágrafo 4.º do artigo 162) e que, só em 24 de setembro último, compareceu a requerente à inspeção.

Antonio Alvar. — Indeferido.

Cecilia Rita Simões. — Assinem os atestantes termo de responsabilidade.

Celcina de Amorim Coutinho. — Levanto a perempção. Assinem os atestantes termo de responsabilidade.

COMPARECIMENTOS: — Compareçam ao quarto andar, sala n.º 416, das 11 às 17 horas, para receber documentos, os servidores: — Elias José de Oliveira e Freisdevino Pais Camargo; para receber os novos decretos de provimento: — Alfredo Sérvulo de Faria e José de Oliveira Filho e para assinar Livro de Matricula: — Jandira Loureiro Pamplona e Ivone Guimarães Cardia.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

EXIGENCIAS DO CHEFE DE SERVIÇO: — Elias Correia de Castro. — Pague a taxa de perempção, e satisfaça a exigencia de 17 de fevereiro último.

Antonio Domingues Quintas. — Junte procuração dos filhos maiores, outorgando ao requerente poderes para receber a importancia respectiva.

Magnolia Marques Bonzi. — Satisfaça a exigencia.

Severina Maria de Almeida. — Pague a taxa de perempção.

Ambrosina Machado Franco da Silva e Irineu Fabiano de Freitas. — Compareçam para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Artur Mois. — Cobre-se, na base de trinta e três contos de réis (33:000$000).

Norival Silva. — Cobre-se na base de cem contos de réis (100:000$000).

Automoveis Santa Luzia Limitada — Correia e Castro & Cia. Ltda. — Deferido, condicionando a restituição à previa anuencia do Tribunal de Contas, nos termos do artigo 56 do Código de Contabilidade.

CAIXA REGULADORA

PAGAMENTOS: — Será efetuado no dia 14 de outubro o pagamento dos empréstimos das seguintes matriculas: — 67 — 68 — 118 — 219 — 223 — 245 — 283 — 295 — 311 — 420 — 696 — 804 — 872 — 1.066 — 1.139 — 1.187 — 1.197 — 1.652 — 2.156 — 2.168 — 2.192 — 2.499 — 3.478 — 3 773 — 3.919 — 3.985 — 4.164 — 4.636 — 5.735 — 5.708 — 5.966 — 6.174 — 6.237 — 6.425 — 6.494 — 6.572 — 6.799 — 6.798 — 7.028 — 7.057 — 9.098 — 7.592 — 8.441 — 8.772 — 9.017 — 9.167 — 9.177 — 10.608 — 10.678 — 10.835 — 10.956 — 11.066 — 11.576 — 13.551 — 13.648 — 13.665 — 13.861 — 14.109 — 14.616 — 14.637 — 15.000 — 15.057 — 16.336 — 17.157 — 17.284 — 17.339 — 17.359 — 17.535 — 17.721 — 17.560 — 17.698 — 17.738 — 18.125 — 18.466 — 20.632 — 20.662 — 20.675 — 21.032 — 21.509 — 22.502 — 22.581 — 22.669 — 22.924 — 23.424 — 23.452 — 24.066 — 24.067 — 24.947 — 25.075 — 26.315 — 26.718 — 26.769 — 26.832 — 27.217 — 27.285 — 27.529 — 28.828 — 30.852 — 31.295 — 31.604 — 32.209 — 40.131 — 40.520 — 40.560 — 40.613.

ATRASADOS: — Matriculas ns.: — 556 — 1.194 — 6.262 — 9.104 — 14.349 — 16.495 — 16.844 — 20.327 — 20.509 — 21.248 — 21.870 — 23.161 — 24.887 — 25.621 — 27.838 — 40.071 — 9.763.

DESPACHOS DO DIRETOR: — Joaquim Manuel Rocha. — Os artigos 6.º e 7.º do decreto n.º 7.103, de 18 de setembro de 1941, proibem a antecipação de pagamento de empréstimos comuns. Aguarde a chamada.

Deverão apresentar defesa no D. N. T.

Estão sendo chamadas a prestar defesa, no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, as seguintes firmas: Manuel Dias Barbosa, José Francisco de Siqueira, Manuel Gonzalez Alonso, A. Cruz Magalhães, A. Carvalho, & Cia. Ltda., E. Ferreira & Conceição, Elias Bonhid, Cernigoi & Cia. Ltda., José Ayres Gonçalves, Ferreira & Hora, Açougue Serrano, Leandro Paulino de Meneses, Manuel Gomes Faria, Cooperativa Agricola Cotia, Campos & Carvalho.

Firmas multadas

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas, por infrações à legislação do trabalho: Moinho Inglês, em 6:860$000; James Magnus & Cia. Ltda., em 200$000; F. Selva & Ramos, em 100$000; Chrizanto & Moreira, em 20$000.

As carteiras prediais dos orgãos de previdencia social

Invertido o capital de 238 mil contos — Resultados de um inquérito efetuado por determinação do ministro interino do Trabalho — A Caixa da Light de São Paulo figura em primeiro lugar

Por determinação do ministro interino do Trabalho, a Divisão Imobiliaria do Departamento de Previdencia Social, do Conselho Nacional do Trabalho, organizou um trabalho relativo às Carteiras Prediais dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

O inquérito abrange o respectivo pessoal técnico e administrativo das mencionadas Carteiras, inversão de fundos, legislação, dados estatisticos, etc., até 30 de junho último.

AS INVERSÕES NAS CAIXAS

As Caixas de Aposentadoria e Pensões, até a mencionada data, de acordo com aquele inquérito, construiram 3.232 casas, tendo invertido a importancia de 94.280:248$410.

A Caixa da Light de São Paulo figura em primeiro lugar, com o capital invertido de 18.209:100$000 e 571 predios construidos, seguindo-se a dos Ferroviarios do Rio Grande do Sul, com 14.262:333$000 e 427 predios, a da Light desta capital, com .... 11.226:539$000 e 432 predios.

As inversões nos Estados atingiram as seguintes cifras: São Paulo, ... 39.119:323$000; Distrito Federal, ... 22.947:913$000; Rio Grande do Sul, 17.550:804$000; Minas Gerais .... 5.618:560$000; Pernambuco, 3.372:341$; Estado do Rio, 1.815:288$000; Ceara, 1.530:792$000; Baia, 895:237$000; Santa Catarina, 391:262$000; Espirito Santo, 347:345$000; Paraná, 335:354$000; Pará, 208:107$000; Maranhão, 33.318$000; Amazonas, 15:000$000; Rio Grande do Norte, 8:645$000.

NOS INSTITUTOS

O total do capital invertido pelos seis Institutos de Aposentadoria e Pensões eleva-se a 189.461:325$100, assim distribuidos: Industriarios, . 87.535:211$700; Comerciarios, ... 51.887:479$900; Bancarios, ... 30.480:155$600; Transportes e Cargas, 7.560:647$500; Maritimos, 6.870:486$900, Estiva, 5.147:344$000.

Em 30 de junho último, quando foi levantado o inquérito em apreço o Instituto dos Industriarios tinha em construção 4.331 casas, o dos Comerciarios, 905; o dos Bancarios, 622; o dos Maritimos, 233; o dos Transportes e Cargas, 130, e o da Estiva, 7.

Reunidos os 94.279:289$000 invertidos pelas Caixas aos 189.461:325$100 invertidos pelos Institutos, verifica-se que, até a data referida, as instituições de previdencia haviam invertido um capital de 283.740:614$100.

JUBILEU DE FORMATURA

(TURMA DE 1891)

Médicos diplomados pela Faculdade do Rio, que receberam o grau em Janeiro de 1892, desejam solenizar o cinquentenario de formatura A 16 DE JANEIRO DO PRÓXIMO ANO DE 1942. Pedem, por isso, aos colegas de turma que enviem suas adesões ao DR. VITAL BRASIL — Caixa Postal n.º 28 em Niterói — Estado do Rio.

Dos que não possam por qualquer motivo comparecer a essa festa de cordialidade, são solicitadas noticias, referentes a residencia e estado de saude.

TEATRO

S. N. T.

Uma peça de Florencio Sanchez em prova pública do Curso Prático de Teatro

Amanhã, dia 13, o curso mantido pelo Serviço Nacional de Teatro, do Ministerio da Educação, apresentará um grupo de alunos da classe regida pela professora Lucilia Peres, na interpretação da obra teatral hispano-americana, que tem o titulo de "Os direitos da saude".

A tradução é do casal Rodriguez Fabregat. Tomam parte nesse espetaculo as alunas Luba Vatnick, Lucia Lopes, Ninon Wellisch, Beatriz Celeste, Arlete Saraiva, Marli de Almeida, Ribeiro Fortes e Donato Lucena.

O professor Fabregat, antes de começar a representação, discorrerá sobre a personalidade e a obra de Florencio Sanchez, florão como ele da cultura do povo uruguaio.

Na secretaria do Serviço Nacional de Teatro há convites à disposição do público.

Sucessos do momento

"Comedia da Vida" não quer ceder o lugar a "Esquecer", no Ginástico

"A Comedia da Vida", tendo voltado ao cartaz do Ginástico por imposição do público vem despertando um interesse incomum, que se justifica com a beleza daquele original do festejado escritor Raul Pedrosa, com a rigorosa montagem que lhe deu a nossa companhia oficial e com o homogeneo desempenho que tem todos os seus papéis confiados a artistas de proclamado mérito, como são as que constituem o elenco da Comedia Brasileira.

Como intérpretes de primeira ordem numa confortavel casa de espetáculos como é a da Avenida Graça Aranha; peça laureada pela Academia Brasileira de Letras, "A Comedia da Vida" está, porem, já na sua ultima semana de representações. Dentro de breves dias cederá lugar a "Esquecer", três atos soberbos de Tobias Moscoso, Luis Peixoto e Herbert de Mendonça, igualmente premiados em 1921 por aquela Academia.

Hoje, vesperal, às 16 horas e "soirée" às 20,45 horas.

"O Ebrio" continua esgotando lotações no Carlos Gomes

Está alcançando grande êxito no cartaz do Carlos Gomes a canção teatralizada de Vicente Celestino, "O Ebrio", com música de Jaime Correia.

Hoje, a vitoriosa peça estará em cena, no Carlos Gomes, pela Cia. Vicente Celestino, em vesperal às 15 horas e à noite às 20 e 22 horas.

Estréias e primeiras

A representação de "Sol de primavera" constituiu um êxito pelo elenco do Rival

O sr. Luiz Iglesias fez representar, ontem, pelo elenco do Rival a sua nova comedia "Sol de Primavera". Trata-se de uma pequena obra de teatro de um encanto e uma graciosidade dignos de nota. São três atos de uma verdade cênica bastante humana e realmente sugestiva. Nada de novo, mas tudo muito bem coordenado, muito bem conduzido, sobretudo, muito bem coordenado.

O público, que encheu o teatro, aplaudiu com calor, nos finais dos atos, e retirou-se num ambiente de comentarios favoraveis.

Concorreu, evidentemente, para esse agrado o desempenho, que foi equilibrado e vivo, e a apresentação cênica, que era apropriada e de efeito.

Na interpretação há nomes a serem citados, com justiça, aliás. Eva Todor foi uma "Maria Clare" bastante fina, cheia de apreensões pelo futuro do seu amor, como requer a personagem, um coraçãosinho um tanto inexperiente nas lutas da paixão amorosa. Ao seu lado o sr. Arena soube desempenhar o papel do apaixonado que aplica bem o truque para obrigar a pequena a cair nos seus braços, arrependida... Em torno desse caso, há ainda uma outra garota que, gostando embora do rapaz, presta-se a ser uma especie de rival, afim de provocar o ciume necessario a uma reconciliação futura, Norma de Andrade. No avozinho, que teve toda a trama da historia vivida em cena, Afonso Stuart têm uma magnifica criação, um trabalho de detalhes excelentes. Maria Isabel deu-nos a avosinha, uma dessas almas de seda que são tecidas de ternura e bondade. Iracema de Alencar como sempre magnifica numa personagem central, que está aquem dos seus indiscutiveis meritos de artista.

Completo o desempenho de Pascoal Américo e Ramos Junior, eficientemente.

"Sol de Primavera" agradou e fará carreira.

Ab.

"A cabrocha não é sopa", pela Companhia Valter Pinto, no Recreio

A "premiére" de ante-ontem no teatro da rua Pedro I, correspondeu plenamente à espectativa Freire Junior, um nome já bastante conhecido em nossos meios teatrais apresentou "A cabrocha não é sopa", uma revista interessante, pelo que promete permanecer no cartaz por longo tempo. Trata-se de uma peça movimentada com "sketches" engraçados, intercalados por charges e vistosas cortinas, alem de possuir bonitos números de música ligeira. Sem favor algum, "A cabrocha não é sopa" pode-se recomendar como um espetáculo agradavel e divertido.

Araci Cortes, Zaíra Cavalcanti e Jurema Magalhães, num mesmo plano, deram realce aos seus papéis, sendo bisados quase todos os seus números. Tambem a parte cômica foi defendida com destaque. Oscarito, Grijó Sobrinho e J. Martins, entre outros, agiram de molde a merecer elogios, mantendo a platéia em franca hilaridade.

A montagem da peça é de efeito, destacando-se a apoteose do primeiro ato, em homenagem à Cruz Vermelha. — Sant.

Estréia amanhã no Colonial a Companhia de Teatro Regional Genesio Arruda

Todo o mundo sabe como Genesio Arruda faz rir o público. Pois bem. Genesio Arruda reaparece amanhã à platéia carioca, no Colonial representando a "pochade" "Genesio, noivo por um dia".

A farsa é constituida de um ato e dois quadros.

Completa o programa de cine-teatro um filme da Universal.

NOTICIAS DO DASP

Aumento de salarios pleiteado por condutores de malas

Os diaristas pediram, tambem, o direito a ferias, licenças e aposentadoria — Homologação e anulação de provas — Inscrições abertas — Outras informações

Diversos condutores de malas da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo solicitaram ao chefe do Governo lhes fosse extensivo o direito a ferias, licenças, aposentadorias e consignar em folha, bem como que sejam aumentados os salarios que atualmente percebem.

O pedido foi submetido à apreciação do DASP, que assim se pronunciou:

Os condutores de malas, relacionados que foram na modalidade de tarefeiros pelo decreto-lei n.º 1.909, de 26 de dezembro de 1939, já se acham incluidos entre os beneficiarios do decreto-lei n.º... 3.347, de 12 de junho último, que estendeu aos extranumerarios de todas as modalidades os beneficios de previdencia social de que gozam os funcionarios.

No tocante à concessão de aposentadoria, cabe a este Departamento esclarecer que, até esta data, o Ministerio da Fazenda ainda não se pronunciou a respeito da legislação respectiva.

Quanto ao direito de ferias e licencas, não há, dentro da legislação vigente, como concedê-los aos extranumerarios-tarefeiros.

Finalmente, com relação ao pedido de aumento de salario, nenhuma providencia cabe, no caso, uma vez que os interessados, na modalidade em que se encontram, devem perceber à base do trabalho realizado, na forma do que for previamente ajustado.

À vista das ponderações do DASP, o chefe do governo mandou arquivar o pedido.

HOMOLOGAÇÃO E ANULAÇÃO DE PROVAS

O presidente do DASP homologou os resultados das provas para Auxiliar de tráfego, Auxiliar de escritorio, Praticante de escritorio, Pratieante de tráfego, Telegrafista, Agente, Radiotelegrafista, Mensageiro e Servente, realizadas, por delegação do Departamento, pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Santa Catarina.

As provas de português de alguns candidatos foram anuladas pelo fato de os mesmos terem assinado os trabalhos.

MODELO DE DECRETO A SER OBSERVADO

A respeito da demissão de funcionario implicado no processo administrativo instaurado no Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, a Divisão do Funcionario entendeu que o modelo a ser observado, no caso, é o V-25, valendo os dispositivos citados, na exposição, como esclarecimento, desde que o item X do artigo 239 abrange todos os itens do 226, do Estatuto.

VETERINARIO

Serão identificadas amanhã, às 14 horas, as provas escritas de seleção do concurso para a carreira de Veterinario, realizadas em São Paulo, Belo Horizonte e Distrito Federal. As provas realizadas em Porto Alegre serão identificadas dentro dos primeiros dias da semana entrante.

AGRONOMO

Realiza-se, hoje, às 7.30, no Colegio Pedro II, à rua Marechal Floriano, a primeira prova escrita do concurso para a carreira de Agrônomo, que terá a duração máxima de 4 horas. A prova será tambem realizada, à mesma hora, em São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.

CHAMADAS AO S. B. M.

São chamados a comparecer, com a máxima urgencia, ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, à Praça Marechal Ancora, os candidatos dos seguintes números, para completarem a prova de sanidade e capacidade fisica:

Inspetor Auxiliar (D. I. P. O. A.): — 24; Escriturario:: 699 - 704 - 725 760 - 802 - 870 - 872 - 882 - 893 905 - 922 - 1.002 - 1.017 e 1.051.

Os candidatos ao concurso para Escriturario, cujos números relacionamos abaixo, estão chamados à prova de sanidade e capacidade fisica do Serviço de Biometria Médica do INEP, à Praça Marechal Ancora, nos dias e horas seguintes:

Dia 15, às 11 horas:

1420 - 1421 - 1422 - 1423 - 1426
1428 - 1432 - 1434 - 1435 - 1436
1437 - 1438 - 1441 - 1442 - 1443
1445 - 1448 - 1449 - 1450 - 1451
1452 - 1453 - 1454 - 1455 - 1456

Dia 15, às 13 horas:

1461 - 1462 - 1470 - 1471 - 1472
1473 - 1474 - 1475 - 1478 - 1483
1485 - 1486 - 1487 - 1496 - 1497
1500 - 1501 - 1502 - 1503 - 1507
1509 - 1515 - 1516 - 1518 - 1525

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas: até 15 do corrente, as inscrições à prova para Tecnologista XVII do Instituto Nacional de Tecnologia; até 18 do corrente, as do concurso para Conservador de Museus; até 20 do corrente, as da prova para Tecnologista, do Departamento Federal de Compras; até 3 de novembro, as do concurso para Inspetor de Alunos; até 6 de novembro as do concurso para Inspetor de Imigração e, até 8 de novembro, as do para Engenheiro.

DIPLOMATA

Serão abertas amanhã e encerradas a 11 de dezembro próximo as inscrições ao concurso de titulos para cargos vagos da carreira de Diplomata do Q. P. do Ministerio das Relações Exteriores.

Admissão de técnicos estrangeiros

O ministro interino do Trabalho deferiu, de acordo com o parecer do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o pedido da Soda Brasileira S. A., para contratar técnicos estrangeiros.

O parecer do diretor do D.N.T. opina favoravelmente ao pedido, ficando, porem, expresamente estabelecido que aos mencionados técnicos não deverão ser confiadas funções que possam ser desempenhadas por trabalhadores nacionais".

RADIOFONICES

WILSON DE ANDRADE

A estréia da "Orquestra de Napoleão Tavares", com as suas doze figuras e o famoso "crooner" Boby Lazy, está definitivamente marcada para o próximo dia 20, às 21 horas. O repertorio desse conjunto é moderno, e não é só de músicas estrangeiras, pois possue grandes arranjos de músicas brasileiras de sucesso. Alem disso, Xavier Filho, o diretor da P R H-8, visa coordenar a Orquestra de Napoleão Tavares com a de Tomaselli, já exclusiva da casa, constituindo, assim, o maior e melhor "jazz sinfônico" do Brasil. Outra estréia auspiciosa que se anuncia na Ipanema, no próximo dia 15 do corrente, é a de Wilson de Andrade, aplaudido intérprete de canções internacionais, de vasto e bem selecionado repertorio.

* * *

A orquestra "Lecuona Cuban Boys" dará, amanhã, às 21,30, mais uma audição de ritimos centro-americanos na P R A-9. O programa consta de rumbas, boleros e congas, destacando-se a canção tropical de Orefiche "Antillana" num arranjo de Ernesto Vasquez.

* * *

Ao microfone da P R A-2, do Ministerio da Educação, realiza-se, amanhã, mais um recital de violino e piano, a cargo dos virtuoses patricios Lilia Guaspari (violinista e sua irmã Silvia (pianista). O programa, composto de música italiana, terá inicio às 21 horas e constará do seguinte: Durante — Toccata, Scarlatti — Sonata em dó, Paganini-Liszt — Andantino Capriccioso, Cilea — Berceuse, Pick-Mangiagalli — La danse d'Olaf, (Pianista Silvia Guaspari). II — Corelli — La Follia (Cadencia de David), Masetti — Ora di vespro, Bazzini — La ronde des lutins. (Violinista Lilia Guaspari).

* * *

Na próxima quinta-feira, dia 16, às 14,30 horas, Nhô Totico estará no auditorio da A. B. I., para divertir as crianças com um dos seus interessantes espetáculos. Acha-se na secretaria da A. B. I., a lista de inscrições para os convites, sendo os mesmos distribuidos a partir de amanhã.

* * *

A Cruzeiro do Sul, hoje, inaugura e entrega ao público os seus novos estudios e auditorios. A direção artistica organizou uma programação especial para o dia, programação que será iniciada com o tradicional "Samba e outras coisas", de Henrique Batista, às 9 horas e que se prolongará até às 24 horas, tendo por fecho a revista de Paulo Roberto e José Roberto: "Boa noite, Rio".

* * *

Um dos maiores "hits" radiofônicos de hoje é o programa "Desculpe-se se puder", que a Ipanema transmite todos os domingos, às 19,30 horas, com situações interessantíssimas e farta distribuição de premios aos ouvintes presentes no auditorio. A audição de hoje será feita diretamente dos salões do Grajaú Tenis Clube, por Manuel de Nóbrega.

Amanhã, estará no auditorio da P R A-9, o conhecido humorista do radio paulista Nhô Totico. Na Mayrink Veiga, durante a sua temporada aqui no Rio, Nhô Totico apresentará dois programas: o primeiro, às 18,30, e o segundo às 22,15.

* * *

A P R D-5, que vem irradiando às segundas-feiras, peças ligeiras teatrais, falo-á amanhã, às 21 horas, de acordo com o programa observado. Irradiará um drama, de carater educativo — Maldição — da lavra do escritor Oscar Fontenelle.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Transmissão do jogo Botafogo x Fluminense. 17 — Programa de gravações. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Gravações.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

15 — Transmissão da ópera "Turandot", de Puccini. 20 — O dia de hoje há muitos anos... e Revista musical da semana.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores. Suplemento musical: Seleção de trechos da ópera "La Favorita", de Donizetti. 19,30 — Palestra do sr. Modesto de Abreu. 21 — Jornal da Prefeitura. 1º programa da serie de "A Música nos Estados Unidos". O Pioneiro, de William Billings, o pai da música norte-americana — A religião e sua influencia na música norte-americana. — Os Salmos. — Música coral 1750 Be Glade Then America. New Plymouth. When Jesus Wept, pelos Madrigalistas. b) — A contribuição do Negro — Música Mística. Noah. John the Revelator, pelo Golden Gate Quartet. c) — A música popular norte-americana: Stephen Foster — O Folclore — Influencias dos "Plantations Songs" — Old Folks at Home e Mass's in the Cold Ground, Old Black Joe e My old Kentucky Home. d) — A música norte-americana e a poesia. I Hear America Singing de Walt Whitman, musicado por Kleinsinger, por John Charles Thomas e coro.

TUPI (P R G-3)

11,30 — Prog. Paulo Gracindo. 15 — Futebol. 17 — Paul Robison. 17,15 — Andrews Sisters. 17,30 — Chá dansante. 19,25 — Jockey Club. 19,30 — Adelina Garcia. 19,45 — Tito Guizar. 20 — Calouros em desfile. 21 — Pensão da Pimpinela. 21,30 — Resenha esportiva. 22 — Bazar de ritmos. 22,30 — Baile. 23,30 — Baile. 1 horas — Encerramento musical.

EDUCADORA (P R B-7)

12,30 — Programa Trindade de Portugal. 14,30 — Programa variado. 15,30 — Jogo Botafogo x Fluminense. 18 — Suplemento dansante. 22 — Teatro de amadores.

RADIO CLUBE (P R A-3)

17 — Chá dansante. Concurso de danças. 21 — Programa popular internacional. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — Desfile de celebridades, com trechos selecionados da ópera "Cavallaria Rusticana", de Mascagni. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (G S B e G S W - Londres)

19,40 — Anuncios em português e espanhol. 19,45 — Noticiario em português. 20 — "Os Pescadores", palestra em português, por Lady Peel. 20,15 — Melodias populares pelas "Cavendish Three". 20,30 — Programa de atualidades em espanhol (repetição). 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario em português. 21,15 — Resumo em português dos programas da semana. 21,30 — Pequena crônica em português, por Patricia Campo. 21,30 — "As bodas de Figaro" (Mozart), 1.a — Companhia de óperas "Glyndenbourne" (discos). 22,15 — "Cristovão Colombo": programa dramático em espanhol. 22,45 — Constance Carrodus — "Humor e ritmo".

EMISSORA ALEMÃ (D J Q - D Z C e D Z E - Berlim)

18 — Tia Liloca e os Companheiros de Zeesen. 18,45 — Música recreativa. 19 — Eco da Alemanha. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,30 — Audição de orgão com Kurt Mild, obras de Johann S. Bach. 21 — Duas rapsodias húngaras de Liszt. 21,15 — Concerto popular alemão. 22,15 — Segundo noticiario em português. 22,30 — Duas valsas de Viena.

na interpretação das srtas. Silvia Guaspari — pianista e Lilia Guaspari — violinista. 21,30 — Programa Respighi (gravações). 22 — Intervalo cultural. 22,10 — Programa com a Orquestra Filarmônica de Berlim.

TUPI (P R G-3)

11,30 — Programa Paulo Gracindo. 15 — Futebol. Fluminense x Botafogo. 17 — Paul Robinson. 17,15 — Anton Calazans. 19,15 — Aracy de Almeida. 19,30 — Candido Botelho. 21 — Cristina Maristani. 21,30 — Pimpinela, Anestesio e o Telefone. 21,35 — Quatro Ases e um Coringa e Aracy de Almeida. 22 — Teatro — apresenta "O amor nunca morre", original de Alvair Braga Esteves. 23,30 — Penumbra. 24 — Boa noite musical.

EDUCADORA (P R B-7)

19 — Proverbio do dia. 19,10 — Esporte, com Albertino Fortuna, Léa Holanda, Susana Toledo, regional de Eugenio Martins. 19,15 — Sorriso na Historia. 21 — Cartaz do dia. 21,10 — Boa noite amor, com Gomes Rinho. 21,45 — Ondas curiosas. 22 — Carlos de Souza. 22,10 — Programa das surpresas. 23 — Retrospectos — Radio-Revista.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Regional de Benedito Lacerda. 19,10 — Sergio Goulart. 19,30 — Luiz Gonzaga. 19,45 — Castro Barbosa. 21 — Sergio Goulart e Meu bilhete cor de rosa, de Edgar Carvalho. 21,10 — Sergio Goulart. 21,15 — Pianista Pinheiro. 21,45 — Alma do Sertão. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (G S B G S W - Londres)

19,40 — Anuncios em português e espanhol. 19,45 — Noticiario em português. 20 — Minha patria (Smetana). — Orquestra Filarmonica Checa (discos). 20,15 — Palestra em espanhol: será anunciada. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario em português. 21,15 — Comentario em português, por Almeré. 21,30 — Palestra em português, com Dorothy Carless (1.a parte). 21,45 — Radio-Magazine: revista quinzenal de personalidades e fatos (português). 22,15 — Eugene Pini e sua orquestra, com Dorothy Carless (2.a parte). 22,30 — Revista cinematográfica, em espanhol. 22,45 — Musicas chilenas — recital de piano, por Tom Bromley.

EMISSORA ALEMÃ (D J Q - D Z C e D Z E - Berlim)

18,45 — Música recreativa. 19 — Eco da Alemanha. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,30 — Concerto. 21,15 — Concerto com obras de Wolfang Amadeus Mozart, criadas na Italia. 22,15 — Segundo noticiario em português. 22,30 — Para o bom humor, melodias alegres.

Programas para amanhã

HORA DO BRASIL (DIP)

E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil do dia 13 de outubro: audição de obras do compositor José Siqueira pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho. Programa: Folhas soltas, Crepúsculo, Fugato, Idilio e Redemoinho.

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Lidia de Alencar, Carmelia Alves, Nhô Totico. 19 — Esportes. 19,10 Nelson Gonçalves, Virginia Lane, Passos e sua orquestra. 21 — Ela e Ele, Carlos Galhardo, Você leu. Lecuona Cuban Boys — Nelson Gonçlves, Lidia de Alencar e Carmelia Alves. 23 — Biblioteca do ar.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

18 — O dia de hoje há muitos anos... Segunda palestra da serie intitulada: "Finalidades do Serviço de Saude do Exército, sob a direção do capitão dr. Carlos Sudá e tenente farmacêutico Majela Bijos. 19,15 — Suplemento musical. 19,30 — Programa da Casa do Estudante do Brasil. 21 — Programa de música italiana,

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO QTC 42, IRRADIADO AS 19 HORAS DE QUINTA-FEIRA, EM 7.050 KCS.

Departamento de Fiscalização

Pelo diretor geral de Correios e Telégrafos, foram concedidos os seguintes prefixos:

Para a classe A, da R. N. R.

PY 1 FL — Ten. Marcelo Duarte Rego — R. Caruarú, 200, c. 3 — D. Federal.

PY 1 ML — Cont. Lauro Hercilio de Almeida — R. Tavares Macedo, 88 — Niterói, — E. do Rio.

PY 3 MU — Mario Caldas Braga — R. Cel. Fernando Machado, 201 — Pelotas.

Para a classe C, da R. N. R.

PY 1 JY — Mario do Amaral Filho — R. Maria Quiteria, 136 — D. Federal.

PY 1 ABB — Dr. José Rebecchi Mariz — Trav. Silva Castro, 18 — D. Federal.

PY 1 ABD — Francisco Mendes Pimentel Filho — R. Paissandú, 199 — D. Federal.

PY 1 ABE — Francisco da Silveira Dutra — Est. Nova Tijuca, 607 — D. Federal.

PY 2 SL — Dr. Tobias Gomes Junqueira — R. Visconde Rio Branco, 29 Atibiaia.

PY 2 SO — Edgardo Brant de Carvalho — Av. 24 de Outubro, 59 — S. José dos Campos.

PY 2 SM — Dr. Sebastião Martins de Macedo — R. Santos Dumont, 7 — Batatais.

PY 3 MT — Augusto Nascimento — Faz. 3 Pinheiros — 2.a Zona de Jari — Tuparecetá.

PY 4 LA — Cristiano Barbosa da Silva — R. Antonio Dias, 10 — Ouro Preto.

PY 4 LB — Helio Cândido Viana — R. João Pinheiro s|n., Caratinga.

PY 7 CM — Pedro José de Matos Filho — Av. Meira, 137 — João Alfredo — Pern.

PY 7 GP — Ernani Berardo Carneiro da Cunha — Usina Brasileira — Atalaia — Alagoas.

Ainda pelo mesmo diretor foi concedido o prefixo PY 5 QF — ao amador Alvaro Martins da Silveira — ex-PY 2 BY, para operar em Blumenau, Santa Catarina.

SOCIOS QUE INGRESSARAM NO QUADRO SOCIAL DA LABRE

Pedro Paulo Moreira Pena — Rio de Janeiro (D. F.) Eufrides M. Beltão — Santiago Pompeu de Almeida, cap. Aparicio Gonçalves Roma Santiago (R. G. S.); Mario Ortiz de Vasconcelos (R. G. S.), Nadir Bepeninca de Vasconcelos e Cloé Josende Chagas — Rosario — (R. G. S.). Estacio Boeckel — Tupaceretã (R. G. S.). Francisco Felix da Costa Barroso — Fortaleza (Ceará), Matilde Baeta Costa — Ouro Preto (M. G.), Arrando Maciel Sobral — Ouro Fino (M. G.), Pe. Geraldo Garcia Santana — Passos (M. G.), Wellington Ladeira Plaisant — Curitiba (Paraná), Manuel Pedro de Campos — Três Lagoas (M. Grosso) Bento Samartin e Aldo Martelli — Mirassol (S. P.); André Broca Filho — Guaratinguetá (S. P.), Alcindo Marques de Almeida — Franca (S. P.) Antonio do Couto Rosa — Patrocinio do Sapucaí (S. P.). Vanor Junqueira Franco — Bebedouro, São Paulo, Marcos Abreu da Silva — Belo Horizonte, Hipólito Pereira da Costa — Araguari (M. G.), Luiz Barros Barbosa — Limoeiro (Pernambuco) Elza Bittencourt de Vasconcelos — Recife.

Na mesma reunião de 8 deste, o Conselho Diretor deliberou o seguinte.

1) — Readmitir ao quadro social desta entidade, em vista do cumprimento das exigencias estatutarias, o amador Pascoal Peri Gorrese — de Porto Alegre, R. G. do Sul.

2 — Concedeu licença do quadro social desta entidade, pelo prazo de um ano, a partir de 1 de novembro vindouro, a Luiz Nunes Rodrigues, PY 4 AL. de Matias Barbosa — Est. de Minas Gerais. Portanto, avisamos a R. N. R. que o prefixo referido fica cancelado provisoriamente.

Toda correspondencia dirigida à Labre, deverá ser encaminhada à Caixa Postal, 2353, Rio de Janeiro.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 389, extraida em 11 de outubro de 1941:

22.670 (Rio)	500:000$
22.669 (Apr.)	12:500$
22.671 (Apr.)	12:500$
1.408 (Rio)	30:000$
1.288 (Campos, Estado do Rio)	10:000$
6.613 (Rio)	5:000$
5.875 (São Paulo)	2:000$

E mais cinco premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premios, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 0.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Alvim M. Barrett, da Rep. de Honduras, deseja relacionar-se com fabricantes ou exportadores nacionais de tecidos de algodão e linho.

— Carlos E. Schmeichler, da Venezuela, deseja relacionar-se com fabricantes e exportadores de tecidos de algodão, proprios para confecção de roupas de cama.

— Vva. Treptow & Cia., do R. G. do Sul, dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes e atacadistas de ferragens em geral e acessorios para automoveis.

— Miguel C. Dubarry, de Buenos Aires, deseja importar botões de fantasia, lacê, fitas e outros artigos para armarinho.

— Aquilino Garcia Velasco, do Chile, deseja relacionar-se com exportadores nacionais de produtos farmacêuticos, perfumarias, material cirúrgico, etc.

— Antonio Nasser, do Equador, deseja importar tecidos de 13, seda e algodão.

— A. Palacio Coll, da Venezuela, oferecendo referencias, deseja representar fábricas e exportadores nacionais de tecidos.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9, 11.º andar, ala esquerda.

Civís chamados à Secretaria da Guerra

Afim de tratarem de assuntos de seus interesses, estão sendo chamados à 1.a Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, os srs. Guy E. Burrowes e Emanuel Sampaio da Costa.

Catolicismo

N. S. DE NAZARE'

Realiza-se, hoje, às 10 horas, na Igreja de S. Francisco Xavier (Matriz do Engenho Velho), a missa que a colonia paraense domiciliada nesta capital manda rezar em homenagem à padroeira de seu Estado natal, Nossa Senhora de Nazaré.

ASSOCIAÇÃO DO PILAR

A Associação do Pilar, solenizando a Festa do Pilar e a Festa da Raça mandará celebrar missa, com coros e orquestra, hoje, às 9 e 30, na Matriz da Gloria, no Largo do Machado. Comparecerão o embaixador de Espanha e representantes Hispano-Americanos. Oficiará monsenhor Manuel Suarez, vigario da Lagoa.

A não quitação com o Serviço Militar impede a readmissão

O Instituto dos Comerciarios submeteu ao ministro do Trabalho o processo em que Carlile de Lamartine Melo pede a sua readmissão no quadro de funcionarios daquele instituto, tendo o titular interino da pasta aprovado o parecer emitido a respeito pelo consultor juridico do Ministerio.

O parecer, depois de apreciar o direito à estabilidade dos funcionarios do I. A. P. C., em face do decreto-lei 2.122, de 9 de abril de 1940, esclarece que o interessado não poderia ser readmitido, pois segundo consta do processo não está quite com o serviço militar.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Um avião britânico atacou o aeródromo de Djibuti, destruindo um "Savoia" que se achava pousado.

— Os últimos sucessos alemães na Russia modificaram a atitude da imprensa turca a favor do Eixo.

— No perimetro defensivo de Tobruq desenvolveu-se um combate de "tanks" que terminou pela retirada dos atacantes.

— Aumentou a atividade de patrulhas na fronteira da Libia.

— Benghazi foi alvo de mais um bombardeio sistemático da RAF.

— A investida alemã contra o Cáucaso visa cortar as comunicações da Russia com o Iraq e o Iran.

Do exterior, pelo correio

O romance de Antar, o guerreiro poeta da época pre-islâmica, era tido entre os árabes como a mais volumosa obra literaria de todos os tempos. Narram os historiadores que eram necessarios dez camelos para transportar os volúmes desse romance afamado, cujo motivo foi inspirado na vida do poeta que teve uma das suas poesias escritas em letras de ouro e suspensa no templo da Meca.

Atualmente, o romance de Antar ficou relegado para segundo lugar, cabendo o primeiro à Biblia do Tibet que é escrita em cento e oito volumes, tendo cada um, dez mil páginas. O titulo dessa formosa obra de filosofia é Kandjur que significa Budha. Existe um comentario explicativo dessa Biblia que é composto de 225 volumes. Na Europa, há apenas um exemplar manuscrito do "comentario" que é guardado na biblioteca de Leningrado.

*

O sr. Chucri Bei Kautali, lider politico da Siria publicou uma proclamação ao povo no jornal "Al Ahram", do Cairo, protestando contra o governo anti-juridico do general Dentz que foi contrario ao espirito do protocolo do mandato.

*

As investigações arqueológicas em Kum Al Chequafet resultaram no descobrimento de um cemiterio que data do terceiro século antes de Cristo. Os vestigios encontrados revelaram que a deusa Tamisis era adorada naquela época pelo povo egipcio.

*

Foi considerado no Egito dia nacional a data comemorativa da chegada de Jesús àquele lendario pais.

Chegou a Loknu, na India, um turista do Iran que levava em suas malas um pano de tecido metáilco de sete jardas de comprimento e dez centimetros de largura e trazia escrito todo o texto do Alcorão. Os técnicos consideraram a preciosidade como datada do décimo século e que nenhum calígrafo podia fazer uma obra igual em menos de seis anos.

Noticias da colonia

Um leitor assiduo solicitou-nos, por meio desta secção, uma informação sobre o alfabeto árabe. Ei-la:

A lingua do Alcorão conta 28 letras de pronuncias distintas, entre as quais 16 possuem equivalentes no idioma português.

O alfabeto começa pela letra A (alfa) e termina pelo I (ômega); o que significa o começo e o fim.

Existem apenas três vogais (A, U I) e 25 consoantes.

As letras se dividem em 14 solares e 14 lunares. Entre as primeiras, pode-se dar como exemplo o "I" na palavra Al sucar, que se pronuncia As sucar (como em português). Quanto às lunares, a letra "l" no artigo al não se assimila à letra seguinte. Ex.: Al face.

São chamadas alteadoras as letras que elevam o som da vogal A, e são em número de sete.

Há quinze letras que se acham assinaladas por pontos, sendo as outras 13 não pontuadas.

As letras árabes podem ser figuradas dessa maneira em português: Alef, Ba, Ta Ça (lingual), Jim, Hha, Kha, Dal, Zal (lingual), Zai, Sin, Chin, Sead Ddad, Tta, Zzá, Ain, Ghain, Fá, Quaf, Kaf, Lam, Mim, Nun, Há, Uau, Ia.

O Ain, que é gutural, é considerado o primeiro som articulado pelo homem, enquanto o Ghain, que equivale ao R parisiense, é tido como a última letra pronunciada pelo homem já civilizado.

Os astrólogos aumentaram o alfabeto de mais uma letra "Lam-alef", perfazendo, assim, 29 letras que representam as 29 moradas da lua.

Pensamos que a curiosidade do amavel leitor ficou satisfeita com esta breve explicação.

No próximo número publicaremos uma nota relativa à segunda pergunta do mesmo inquiridor a respeito dos vocábulos árabes.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos á redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Ragy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição 11 — Rio.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 14, e quinta-feira, 16 — Costureiras de n.os 1 a 500.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Permissão — Movimento de Pessoal — Requerimentos despachados — Transferencias

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 11 DE OUTUBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 237

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:* — *Majores* — João Antonio Calvet, do 19.º Batalhão de Caçadores, por ter terminado a licença para tratamento de saude; Niso de Viana Montezuma, da Escola de Estado Maior, por ter sido designado, a convite e com o consentimento do comando daquela Escola, para, com prejuizo de suas funções, fazer parte do Estado Maior do comandante do Destacamento de Manobras da Guarnição da Vila Militar, assumido a 3 e terminado a 8 os trabalhos relativos à terceira secção; Olinto de França Almeida e Sá, do III/8.º Regimento de Infantaria, por ter sido chamado, a serviço, pelo exmo. sr. ministro; *capitães* — Alfredo Pinheiro Soares Filho, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado de adido e entrar em trânsito; Celso Aurelio Reis de Freitas, do 9.º Regimento de Infantaria, por conclusão de licença; *segundos-tenentes da Segunda Classe da Reserva de Primeira Linha* — Antonio de Araujo Linhares e José Caetano de Oliveira, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército e classificados, respectivamente, nos 24.º e 29.º Batalhão de Caçadores.

PERMISSÃO. — O exmo. sr. ministro concede permissão ao tenente-coronel Carlos de Lemos Bastos para ir a Porto Alegre, dentro do periodo do respectivo trânsito. — (Memorandum número 746, de 9 de setembro de 1941, do Gabinete do sr. ministro).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS. — (Por esta Diretoria): — José Fantoni, terceiro sargento do II/9.º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para o 7.º Batalhão de Caçadores. — "Deferido, sem onus para a Fazenda Nacional". — Em 10 de setembro de 1941.

— Antonio Passos de Lacerda, terceiro sargento do 28.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para um dos corpos da Primeira Região Militar. — "Deferido. Transfiro-o, sem onus para a Fazenda Nacional, para o Regimento Sampaio". — Em 10 de setembro de 1941.

— Boanerges Castelo Branco, escriturario interino da classe "E", desta Diretoria, pedindo atestado de nomeação, para fazer prova no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios. — "Ao Gabinete para atestar o que constar a respeito". — Em 10 de setembro de 1941.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — *De oficial.* — Transfiro, por necessidade do serviço, o primeiro tenente Leonel Martins Nei da Silva, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo, visto ser ajudante de ordens do exmo. sr. general Edgar Facó, recentemente nomeado comandante da I. D./4.

— *De sargentos.* — Transfiro: — De ordem do exmo. sr. ministro e atendendo à solicitação do exmo. sr. general comandante da Sétima Região Militar, por necessidade do serviço, os terceiros sargentos José Carlos Pereira do Lago, do 18.º Regimento de Infantaria e Julio Guilherme de Azevedo, do 16.º Regimento de Infantaria, ambos para o 21.º Circunscrição de Recrutamento; por interesse proprio, do 2.º Regimento de Infantaria para o 24.º Batalhão de Caçadores, o terceiro sargento Antonio de Melo Pinheiro.

— *Retificação de transferencia.* — Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do S. G. H. E. para o 3.º Batalhão de Caçadores, do primeiro sargento Joaquim de Seixas Guimarães, e não para o 5.º Regimento de Infantaria conforme publicou o Boletim Interno n.º 228, de 2 do corrente.

— *Transferencia sem efeito.* — Torno sem efeito a transferencia do segundo sargento Gonçalo Roberto da Silva, então terceiro sargento do 15.º Regimento de Infantaria, para o Batalhão de Guardas, publicado em o Boletim Interno n.º 223, de 26 de setembro de 1941, em virtude de não haver vaga de segundo sargento no referido Batalhão.

— *De Praças.* — Transfiro: — Do 2.º Regimento de Infantaria para o Contingente de Praças do Primeiro Grupo de Regiões Militares, o soldado Armando de Carvalho Lima; e atendendo a solicitação do comandante do C. I. M. M., do Contingente de Praças da Fábrica de Bonsucesso para aquele Centro, o soldado Odilon Pereira de Oliveira.

— *Retificação de transferencia.* — Retifico a transferencia do músico de primeira classe João Soares Junior, do 14.º para o 4.º Regimento de Infantaria, afim de preencher vaga de músico de primeira classe (clarinete em sib) e não para o Batalhão de Guardas, conforme publicou o Boletim Interno n.º 226, de 30 de setembro de 1941).

— *Transferencia sem efeito.* — Atendendo a solicitação do exmo. sr. general comandante da Sétima Região Militar, torno sem efeito a transferencia, do 25.º Batalhão de Caçadores para o 14.º Regimento de Infantaria, do cabo Benedito Pereira da Silva, publicada no Boletim Interno n.º 203, de 2 de setembro de 1941.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL DA RESERVA. — ADIÇÃO. — Classifico, no 29.º Batalhão de Caçadores, o segundo tenente da segunda classe da Reserva de Primeira Linha, Custodio da Rocha Maia.

— Fica adido à esta Diretoria, para efeito de ajuste de contas, o oficial acima.

(a.) — *Otavio Monteiro Ache*, tenente-coronel, diretor de Infantaria, interino.

Confere: — *Aristeu Caldo Mazza*, major, chefe do Gabinete, interino.

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 11 DE OUTUBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 236.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, à esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Major Manuel Monteiro de Barros, do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso, por terminação de licença para tratamento de saude.

— Capitão Roberto Soares da Silva, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario.

(Conclue na 15ª página)

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Atlantida - Empresa Cinematográfica do Brasil, S. A. — As 17 horas, à Avenida Rio Branco n. 110, 7.º andar.

— Produtos Roche, S. A. — Extraordinaria às 10 horas, à rua Evaristo da Veiga n. 10.

— Companhia Cervejaria Vitoria, S. A. — Extraordinaria às 15 horas, à rua Teodoro da Silva n. 167.

— Sociedade Anônima Martinelli — Extraordinaria às 15 horas, à Avenida Rio Branco n. 26.

NAVEGAÇÃO MARITIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	12	Boreland	12	B. Aires	43-8215
Leixões	13	B. Campos	13	Rio	23-3756
Cadiz	14	C. Hornos	14	B. Aires	23-1532
Rio	20	H. Dias	20	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	13	C. B. Esperan.	13	Cadiz	23-1532
B. Aires	18	Alte. Jaceguai	18	Rio	23-3756
Rio	25	Bagé	25	Lisboa	23-3756
Rio	25	Barbacena	25	Durban	23-3756
B. Aires	30	C. Hornos	30	Cadiz	23-1532

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	15	Midosi	16	N. York	23-3756
B. Aires	21	Delnorte	21	N. Orles	23-0910
B. Aires	21	C. of Flint	22	Baltimo.	43-0910
B. Aires	21	Buarque	22	N. York	23-3756
B. Aires	23	Uruguai	23	N. York	43-0910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	13	S. Griffiths	13	Rio	23-3756
N. York	13	West Maximus	13	B. Aires	43-0910
N. York	14	N. Branco	14	B. Aires	23-3756
N. York	14	Aiuruoca	14	Rio	23-3756
N. York	19	Cte. Pessoa	19	Rio	23-3756
N. York	19	Buarque	19	Rio	23-3756
B. Aires	25	Delmundo	25	B. Aires	23-4230
N. York	27	Uruguai	27	B. Aires	43-0910
N. York	28	Mormacsul	28	B. Aires	43-0910
N. York	28	Cairu	28	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Navio	Destino	Tel.
12	Iraraquara	Belem	23-3566
12	Chui	A. Branca	23-6100
12	Itapuí	Cabedelo	43-4748
12	Itaimbé	B. Itapemi.	23-3566
13	D. Pedro II	Belem	23-3756
13	Oeste	Vitoria	43-1093
15	Cte. Alcidio	Arac.	23-3756
17	Maceió	Recife	23-6100
19	Itapé	Belem	23-3756
19	Inconfidente-Cabedº		23-6100
19	Itaberá	Belem	23-3756
20	Apodi	Aracajú	23-3756
20	D. Pedro I	Belem	23-3756
21	Lami	Penedo	43-2708
24	Taqui	A. Branca	23-6100

ESPERADOS DO NORTE

Data	Navio	Procedência	Tel.
12	Araim	B. Itapemi.	23-3566
12	R. Soares	Manaus	23-3756
12	Oeste	Vitoria	43-1093
13	Itaimbé	Belem	43-3424
14	Butiá	Recife	23-6100
15	Ararangua-Cabedelo		23-6100
15	Caxambú	Vitoria	23-3756
18	Osorio	Manaus	23-3756
19	Itaimbé	Recife	23-3756
20	D. Pedro I	Belem	23-3756
21	Paraná	Vitoria	43-1093
21	D. Pedro II	Belem	23-3756
29	A. Alexan.	Mana.	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Navio	Destino	Tel.
11	Angela	Itajaí	43-4748
11	Iguassú	R. Grande	23-3756
12	Itaquera	P. Alegre	43-2708
12	Laguna	Paranaguá	43-1732
12	Murtinho	Laguna	23-3756
13	Max	Laguna	23-0742
13	Oiti	Antonina	23-2708
14	Iris	Laguna	23-3756
15	Tutóia	S. Francisco	23-3756
15	Itaimbé	P. Alegre	43-3424
15	Itaquicê	Laguna	43-4748
15	Vesper	Joinvile	43-4748
15	Cuiabá	Laguna	23-3756
15	Butiá	P. Alegre	43-4748
15	C. Branco	Joinvile	42-1877
16	Piauí	P. Alegre	43-2708
18	Campos	Santos	23-3756
18	Caxambú	S. Franci.	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Navio	Procedência	Tel.
11	Max	Laguna	23-0742
11	Tutóia	Antonina	23-3756
12	Ana	Florianopolis	23-0742
13	Oiti	Laguna	23-3756
15	Bocaina	P. Alegre	23-3756
15	Itaquera	Laguna	23-3756
16	Maceió	P. Alegre 4	23-6100
16	Tutóia	R. Grande	23-3756
16	Itapé	P. Alegre	43-3424

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati).

Cheg.		Saidas	
—	P	Santiago	13
12 Recife	C	P. Velho	13
12 Miami	P	—	—
12 Miami	P	Roma	14
12 B. Aires	C	B. Aires	14
—	—	Goiania	14
12 P. Alegr.	P	Belem	14
—	—	Cuiabá	14
13 Natal	P	B. Horizonte	14
13 B. Hori.	V	S. Paulo	14
13 S. Paulo	V	P. Alegre	14
13 S. Paulo	V	P. Alegre	14
13 Miami	P	—	—

Cheg.		Saidas	
13 S. Paulo	V	S. Paulo	13
13 S. Paulo	V	S. Paulo	13
13 B. Aires	C	—	—
14 P. Aleg.	C	P. Alegre	14
14 Goiania	V	—	—
14 Belem	P	—	—
14 S. Paulo	V	S. Paulo	14
14 S. Paulo	V	S. Paulo	14
14 S. Paulo	V	S. Paulo	14
14 Uberaba	P	Uberaba	14
15 P. Cald.	P	P. Caldas	14

BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

As negociações cafeeiras de Washington

Reiniciando hoje, após alguns dias de ausencia, as nossas crônicas sobre o café, o assunto que aflora naturalmente à nossa pena é o das conversações que estão sendo levadas a efeito, em Washington, na Junta Interamericana do Café.

O fato de ter sido mais uma vez adiada a votação em torno da redução das quotas majoradas a 2 de agosto, em 20 por cento, para uma próxima reunião que se deverá realizar no dia 21 do corrente, constitue um sintoma favoravel. Indica que estamos marchando no caminho de uma aproximação entre os pontos de vista defendidos pelo representante dos consumidores e pelos dos produtores.

* * *

Aliás, era isto de esperar. Porque em assuntos econômicos, sobretudo quando tratados entre paises, não há nem pode haver incompatibilidades. Não há um interesse que não possa ser traduzido em cifras. E não há cifras que se não possam aproximar. Para isto, existem as conhecidissimas operações chamadas soma e subtração. Por outro lado, a economia cafeeira do continente assumiu, desde a assinatura do Convenio Interamericano do Café, um aspecto essencialmente politico, pois é o resultado palpavel de uma só idéia, traduzida em duas fórmulas: uma, antiga — o panamericanismo; e outra, moderna — a boa vizinhança. A primeira constitue o cerne da vida internacional do continente, desde que as suas nações proclamaram a sua independencia das velhas metrópoles. E' velha de mais de cem anos. A segunda é uma roupagem nova que àquele conceito deu o presidente Franklin Roosevelt e que está criando raizes na conciencia dos "leaders" politicos, intelectuais e econômicos do Novo Mundo, graças à permanencia daquele estadista na curul governamental dos Estados Unidos e, tambem, em mercê da guerra que condicionou maior estreitamento nos laços que unem os paises da América.

De resto, é mister confessar, francamente, que o Convenio de Washington tem um arcabouço politico. Os Estados Unidos se dispuzeram a nele tomar parte, com a intenção, previamente declarada, de pagar mais pelo café, dando, destarte, aos outros paises do hemisferio, oportunidade de receberem mais ouro, podendo, assim, aumentar as suas compras no mercado norte-americano.

* * *

Ora, ressalta evidente que um Convenio de tamanhas proporções, com fundo politico tão declarado, não poderia, em caso algum, ser abalado por uma ligeira divergencia em torno de quotas ou de preços. Foi por isso que nunca tivemos dúvida alguma de que os pontos de vista divergentes se harmonizariam, de sorte a que o Convenio possa continuar a produzir os seus efeitos.

Tendo funcionado de maneira tão proveitosa no primeiro ano de quota, é de esperar que no ano em curso produza os mesmos beneficios. Para isso, porem, fazem-se necessarias duas condições. A primeira é a de que o nivel das quotas não seja superior às necessidades do mercado. E a segunda é a de que os preços continuem a dar aos paises produtores uma compensação pelo café que estão deixando de vender para a Europa e os demais mercados bloqueados.

Estamos certos de que essas duas condições serão preenchidas na próxima reunião da Junta Interamericana do Café, marcada para o dia 21 do corrente.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil, sacando a libra area a 78$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$580, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$720	—	79$720
Libra "cabo"	79$800	—	79$800
Dolar	19$690	—	19$690
Dolar "cabo"	19$720	—	19$720
Marco compensado	6$040	—	6$040
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$650	—	4$650
Coroa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	4$640	—	4$640
Peso uruguaio	9$020	—	9$020
Peso chileno	$660	—	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo.
Libra "area"	78$230	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$580	19$580
Marco compensado	—	5$890	—
Peso argentino	—	4$560	—
Peso uruguaio	—	8$830	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo.
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$480	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area" comp.	78$720	—	78$720
Libra "area" venda	79$020	—	79$020
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560

Cabo:

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	2$100	—	20$100
Dolar, venda	20$600	—	20$630

Cabo:

Dolar, venda	20$630	20$630	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dinheiro sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficia.
A vista	19$560	16$500
30 dias	19$540	16$480
60 dias	19$520	16$474
90 dias	19$510	16$460

Camara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO FIXADO EM 10 DO CORRENTE

Londres - Lbs. Area	—	78$720	78$725	
Italia	—	—	1$000	
R. Mark	—	8$350	—	
Reismark	—	—	—	
V. Mark	—	6$047	3$800	
U. Mark	—	—	3$636	
Portugal	—	$802	$802	
Suiça	—	4$364	4$640	
Nova York	16$565	19$668	20$585	
Uruguai	—	8$890	—	
Argentina	—	4$560	4$630	
Japão	—	4$650	—	

Cobertura do Banco do Brasil nos Bancos.
Londres - Lbs. Area — 79$020 —

OURO FINO

Banco do Brasil adquiriu ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$400.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	7.772.737
Desde 1.º do corrente	140.369.188
Total	148.141.915

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 - $080, 509 % as de $160, $320 e $640 e o de 440 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	171$335	Franco	68$786
Dolar	35$194	Franco suiço	62$786

Em Nova York

NOVA YORK, 11.

Fecham. — A vista livre:

	Hoje		Anterior
S/Londres, t. tel., p/£ $	4.04		4.04
S/França, não ocupada	2.31		2.31
S/Lisboa, tel. p/Esc.	4.03		4.03
S/Madrid, tel. por P $	9.30		9.30
S/Berna, tel. p/F. C.	23.33		23.33
S/Estocolmo tel. p/Kr.	23.86		23.86
S/B. Aires, tel. p/Or.	23.47		23.43

— Aviso: Feriado no dia 13.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11.

Fecham., a vista livre:

	Hoje		Anterior
S/Londres, £ t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £ t/compra	16.90	P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	427.00	P.	426.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	425.00	P.	425.00

Oficial:

	Hoje		Anterior
S/Londres, p/£, t/venda	17.00		17.00
S/Londres, p/£, t/compra	15.00		15.00

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 11.

Fechamento — A vista.

	Hoje		Anterior
S/Londres £ t/venda	n/c.	P.	n/c.
S/Londres £ t/comp.	n/c.	P.	n/c.
S/N. York, 100 $, t/venda	220.00	P.	220.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	219.50	P.	220.00

Em Londres

LONDRES, 11.

Fechamento — A vista.

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£ $	4.02 50 a 4.03 50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna por £ francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £ escs	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Madrid liv £ peseta	46.55	46.55
S/Estocolmo por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

[illegible] FINANCIAL

LONDRES, 11.

FECHAMENTO

Para desconto: Hoje Anterior

	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York 3 mes. t/c.	7/16	7/16
Em N. York 3 mes. t/v.	½ %	½ %

Cambio á vista:

Lisboa, s/Londres t/c. por £, escudos	100 20	100 20
Lisboa, s/Londres t/v. por £, escudos	99 80	99 80

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve ontem, pouco trabalhada e calma, cujos negocios foram feitos em pequena escala, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Qtd.	Titulo	Preço
	D. INTERNA:	
13	Uniformizadas	810$000
110	D. Emissões nom.	810$000
1	Idem 2003	135$000
20	D. Emissões port.	807$000
100	Idem Cautelas	795$000
57	Reajustamento	876$000
	Obrigações da União:	
20	Tesouro 1939	1:010$000
25	Ferroviarias	1:045$000
	Apólices Municipais:	
19	Empréstimo 1920, port	181$000
400	Idem 1917	181$000
50	Idem 1931	216$500
	Aps. Prefeit. dos Estados:	
30	B. Horizonte	950$000
	Apólices Estaduais:	
160	E. Santo 500$, 8%, port.	500$000
186	Minas 1934 1.ª Serie	180$000
116	Idem 2.ª Serie	196$000
102	Idem 3.ª Serie	187$000
141	Pernambuco	93$000
15	Rodoviarias E. Rio	630$000
74	São Paulo	210$000
150	Idem	212$000
30	Idem Uniformizadas	1:090$000
	Ações de Companhias:	
1350	São Jerônimo ord.	131$000
10	D. Santos, port.	240$000
	Debêntures:	
500	Bco. L. Brasileiro	209$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo e sem alteração nos preços.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço anterior de 27$600 por 10 quilos, na pedra e o mercado fechou, calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	29$600	Tipo 6	28$100
Tipo 4	29$100	Tipo 7	27$600
Tipo 5	28$600	Tipo 8	27$100

Pauta mensal - Estado de Minas, café comum 2$800; café fino, 4$100.

Pauta semanal - Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$500 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 11

		Sacas
Stock em 10		324.527
Entradas:		
Pela Leopoldina	3.978	
Pela Central	3.078	7.056
Total		331.583
Embarques:		
Estados Unidos		13.390
Total		318.193
Consumo local		600
Stock em 10		317.593
Idem ano passado		382.072
Saidas gerais até 10		52.202
Entradas gerais até 10		54.118
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		36.102

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 11

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 39$500; anter., 40$000; ano passado, 17$000.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 41$600; anterior, 42$500; ano passado, ... 18$000.

Embarques — Hoje, 3 sacas; anter., 24; ano passado, ... anter., 24, ano passado 50.421 sacas.

Entradas — Hoje, 28.652 sacas; anter., 28.666; ano passado, 38.200 sacas.

Existencia — Hoje, 628.824 sacas; anter. 602.875; ano passado, 1.447.279 sacas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 11

O mercado funcionou calmo, vigorando o preço de 22$400, por 10 quilos o tipo 7.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
vigorando o preço de	21$900
Entradas	4.220
Em stock	151.349

Em Nova York

NOVA YORK, 11.

FECHAMENTO

(Contrato do Rio)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	7.85	7.69
Em março	8.05	7.90
Em maio	8.19	8.04
Em julho	8.29	8.14
Em setembro	8.39	8.24
Vendas	1.000	2.000
Mercado	Firme	Aces.

Alta de 15 a 16 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

(Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	12.10	11.68
Em março	12.28	11.87
Em maio	12.39	11.97
Em julho	12.49	12.02
Em setembro	12.58	12.10
Vendas	18.000	83.000
Mercado	M. fir.	Estav.

Alta de 41 a 48 pontos, desde o fechamento anterior.

AVISO: Feriado no dia 13.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	67$000 a 68$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavo reg	44$000 a 46$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 10

		Sacas
Stock em 9		22.825
Entradas:		
De Campos	530	
De Maceió	350	780
Total		23.605
Saidas		1.780
Stock em 10		21.825

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 11

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	60$000 a 61$000
Mascavo	46$000 a 47$000
Branco cristal	71$000 a 72$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 11

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	58$000	58$000
Usina de 2.ª	n/cot.	n/cot.
Cristais	50$000	50$000
Demerara	39$200	39$200
3.ª sorte	34$700	34$700
Somenos	9$500	10$000
	9$000	9$800
Brutos secos	6$500	6$800
	5$500	6$000
Entradas:		
Hoje	24.500	21.200
De 1.º de set.	311.800	287.300
Exist. em sacas de 60 quilos	136.400	142.200
Exportação:		
Para Santos	6.100	19.800
Para o Rio	3.000	7.100
Sul do Brasil	21.900	—
Norte do Brasil	—	1.200
Total	31.000	28.100

Em Nova York

NOVA YORK, 11.

ABERTURA

(Contrato 4)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	2.38	2.39 ½
Em março	2.38	2.38 ½
Em maio	2.38	2.38 ½
Em julho	2.38	2.38 ½
Mercado	Estav.	Estav.

AVISO: Feriado no dia 13.

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 4	71$000 a 72$000
Tipo 3	69$000 a 70$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	58$000 a 59$000
Tipo 5	52$000 a 53$000
Cerá-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 3	50$000 a 51$000
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo	39$000 a 40$000

MOVIMENTO DO DIA 10

	Fardos
Stock em 9	12.254
Saidas	457
Stock em 10	11.797

Não houve entradas.

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 11

ABERTURA

(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em outubro	45$400	45$700
Em novembro	45$900	46$200
Em dezembro	46$800	47$000
Em janeiro	47$600	47$900
Em fevereiro	48$400	48$700
Em março	48$600	48$900
Em abril	47$600	47$800
Em maio	47$000	47$800
Em julho	47$400	47$800

Vendas 4.000 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	48$000 a 49$000
Tipo 5	47$000 a 48$000
Tipo 6	43$000 a 44$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 11

	Hoje	Ant.
Mercado	Frouxo	Frouxo
Preço do sertões, comprador	65$000	65$000
Matas, tipo 5	46$000	46$000
Entradas:		
Hoje	4.000	2.800
De 1.º de set	26.800	22.800
Consumo local	600	600
Exist. em sacas de 80 ks. (recontado)	76.100	72.700

Exportação: Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 11.

ABERTURA

Amer. Futures:

Ent.:	Hoje	Ant.
Em outubro	—	16.76
Em novembro	16.94	16.93
Em dezembro	—	16.98
Em março	17.14	17.19
Em maio	17.30	17.35
Em julho	17.44	17.47

Comercio de carater normal. Houve pedidos dos comerciantes. Pressão dos operadores do Hedge.

Alta de 1 e baixa de 3 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

AVISO: Feriado no dia 13.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.:

Ent.:	Hoje	Ant.
Em outubro	6.75	6.75
Em outubro	6.85	6.85
Em novembro	6.96	6.96
Mercado	Calmo	Calmo

Disponivel:

Tipo Barleta p/o Brasil	6.95	6.95

Em Chicago

CHICAGO, 11.

FECHAMENTO

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	1.17 00	1.18.75
Em maio	1.22.00	1.23.62

AVISO: Feriado no dia 13.

CACAU

NOVA YORK, 11.

FECHAMENTO

Ent.:	Hoje	Ant.
Em outubro	7.78	7.84
Em dezembro	7.93	7.98
Em março	8.03	8.08
Em maio	8.12	8.17
Vendas do dia	15.000	50.000
Mercado	Aces.	Firme

AVISO: Feriado no dia 13.

BORRACHA

NOVA YORK, 11.

ABERTURA

Disponivel:	Hoje	Ant.
Latex-crepe	23 ¾	23 ¾
Smoked Planta-Sheet	22 ½	22 ½
Mercado	Nom.	Nom.

AVISO: Feriado no dia 13.

COURO

NOVA YORK, 11.

Fechado.

AVISO: Feriado no dia 13.

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$800; porco, quilo 4$500; toucinho kl. 3$500; carneiro e cabrito, quilo 3$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$300 e 11$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, quilo 3$500 a 6$600; pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kl. 3$500 a 5$500. Galinhas, quilo 4$500; frangos, quilo 5$300. Ovos de 1.ª, A e B, duzia ...... 4$800; de 2.ª A e B, duzia 4$500 e de 3.ª, A e B, duzia 4$100. Leite, litro 1$000; ½ li-

Bolsa de Títulos de New York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 11 de outubro.

Stock Exchange — Allied Chemical 156-155,25; American Can 83-83,37; American Foreign Power 5,12-3,62; American Metals n|c-n|c; American Radiator 5,62-5,62; American Smelting and Refining 40-39; American Tel. and Teleg. 153-153,12; American Tobacco "B" 70,75-71,12; American Woolen 6,50-n|c; Anaconda Copper 25,50-25,50; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. n|c-n|c; Armour Illinois "A" 4,25-4,37; Armour Illinois Pref. —|—; Atlantic Gulf and West Indies 35,50-34; Atlas Corporation 7,12-7,12; Bendix Aviation 36,62-36,75; Bethlehem Steel 63-62,87; Canadian Pacific 4,75-4,75; Chase Treshing Machine 79,50-78,12; Cerro de Pasco 31,75-31; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 56,62-56,37; Colombia Gaz Electric 2,25-2,25; Consolidaded Edison 15,75-15,75; Continental Can 36,87-36,50; Continental Steel n|c-n|c; Cugan American Sugar 7,25-7; Dupont de Neumors 147,25-148; Eastman Kodack n|c-138; Electric Power and Light 1,62-1,50; General Electric 30-30; General Foods Corporation 41,25-40,62; General Motors 39,75|—; Gilette Safety Razor 4-3,62; Goodyear Rubber 18,75-18,25; Hudson Motors, 3,12-3,12; International Business Machine n|c-158,12; International Harvester 50,25-49,87; International Nickel 28-28; International Tel. and Teleg. 2,25-2,50; International Tel. FNG n|c-n|c; Kennecott Copper 34-33,62; Krogery Grocery n|c-n|c; Lambert Corporation 13,12|n|c; Lehman Corporation n|c-22,25; Loew Inc. 37-37; Lone Star Cement 44-43,52; Missouri Kansas and Texas 2,25-2,12; Montgomery Ward 32,25-32,37; National Cash Register 13,50-13,50; National Lead Cia. 16,25-16,25; New York Central 12-11,50; North American Corporation 12,50-12,62; Otis Elevator 15,37-15,50; Pacific Gaz Electric 24,37-24,25; Pan America Airways 17-17; Paramount Pictures 14,12-14; Patino Mines 10-9,87; Pennsylvania Railroad 22,25-22,37; Philips Petroleum 45-44,87; Public Service of New Jersey 19,25-19,37; Radio Corporation 3,50-3,62; Reo Motors VTC 1,50-1,37; Socony Vacuum 9,75-9,62; Standard Brands 5,37-5,37; Standard Oil of California 23,12-23,12; Standard Oil of Indianna 23,12-23,12; Standard Oil of New Jersey 32-31,87; Swift and Cia. n|c-23,50: 41,75-41,37; Swift International 23,50|—; Texas Corporation 40,62|—; Texas Gulf Sulphur 36,12-33,12; Union Carbid 73,50-74; Union Pacific 75-75; United Aircraft 37-36,75; United Fruit 71,50-72; United Gas Improvement 6,87-6,75; U. S. Leather 3,50-|nc; U. S. Smelting Refining n|c-n|c; U. S. Steel 52,75-52,50; Warner Bros 4,87-5; Warren Bros —|nc; Westinghouse Electric 82,87-82,75; Woolworth 30,87-30,75.

Curb Stock — American Gaz Electric 23,25-23,25; Brasilian Traction 6,12-6,12; Electric Bond and Share 2,12-2; Niagara Hudson and Power 2-2,12; United Gaz —|—.

Bancos:

Bankers Trust 51,87-52,27; Chase National Bank 29,12-29,50; First National Bank of Boston 42,87-43,50; National City Bank of New York 26,12-26,75.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n|c-n|c; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 19,25-19,25; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1927-57 n|c-20; Rio Grande do Sul 8 % 1952 11,75-11,37; Municipalidade de São Paulo 1952 n|c-n|c; Royal Bank of Canadá n|c-157; Atlantic Refining 24,12-24; Corn Products 52,50-51,50; Municipalidade do Rio de Janeiro 11,50-11,75; Empréstimo do Reino da Italia 7 % n|c-22,25; Brasil Federal 8 % 1941 23-23,12; Rio Grande do Sul 8 % 1946 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 61,50-66,25; Titulos do Estado de São Paulo 8 % 1956 n|c-26,12; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1956 n|c-25; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 n|c-n|c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½ a ¾ 1975 n|c-n|c.

Patente de invenção n.º 25.875

MOMSEN & HARRIS, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM MAQUINAS PARA LAMINAR E CORTAR MASSAS ALIMENTICIAS", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade de ANSELMO LABERDOLIVE.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A

Capital realizado .... 5.000:000$000

SEDE: Rio de Janeiro. SUCURSAIS: Belo Horizonte, Baía e São Paulo. AGENCIA: Oliveira, Minas.
DIRETORIA: Djalma Pinheiro Chagas - Paulo Rodrigues Alves - Drault Ernanny - Nelson Ottoni de Resende - Gileno Amado

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1941 — MATRIZ, SUCURSAIS E AGENCIA

ATIVO

I — Realizavel:		
Titulos descontados	35.174:099$700	
Contas correntes	7.331:932$700	
Valores de n/propriedade	213:943$000	42.719:975$400
II — Disponivel:		
Em caixa	4.393:793$800	
Em Bancos	6.025:012$600	10.418:806$400
Depósito especial no Banco do Brasil correspondente a 50 % do aumento do capital de 5.000 para 10.000 contos de réis		2.500:000$000
Correspondentes		139:477$400
III — Imobilizado:		
Imoveis	10:000$000	
Moveis e instalações	509:428$100	519:428$100
IV — De resultado pendente:		
Despesas gerais e impostos		251:581$200
V — De compensação:		
Cobranças por c/terceiros	6.239:978$100	
Cobranças por n/conta	1.544:353$500	
Valores caucionados	10.368:021$400	
Valores apenhados	823:574$500	
Valores depositados	8.378:266$000	
Ações caucionadas	50:000$000	27.404:193$500
Diversos:		
Matriz, sucursais e agencia		5.730:598$800
Diversas contas		498:332$300
		90.182:393$100

PASSIVO

I — Não exigivel:		
Capital	5.000:000$000	
Fundo de reserva	330:000$000	5.330:000$000
II — Exigivel:		
Depósitos:		
Em c/c movimento	21.760:691$600	
Em c/c limitadas	1.491:867$700	
Em c/c populares	1.859:724$400	
Em c/c pré-aviso	1.103:510$500	
Em c/c sem juros	732:295$100	
A prazo fixo	18.752:091$700	45.700:181$000
Redescontos e cauções		3.839:392$200
Efeitos a pagar		958:641$900
Dividendos a pagar		38:236$400
III — De resultado pendente:		
Juros, descontos e comissões	2.216:085$900	
Reserva para imposto s/renda	35:500$000	
Saldo semestre anterior	28:000$000	2.279:585$900
IV — De compensação:		
Titulos em cobrança	7.784:331$600	
Garantias diversas	11.191:595$900	
Valores em custodia	8.378:266$000	
Caução da Diretoria	50:000$000	27.404:193$500
Diversos:		
Matriz, sucursais e agencia		4.632:162$200
		90.182:393$100

Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1941 — DJALMA PINHEIRO CHAGAS, Presidente — DRAULT ERNANNY e PAULO RODRIGUES ALVES, Diretores — A. SALAZAR PESSOA, Contador.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nas, que serão publicadas terça-feira:

1806 — Qual o homem de governo que no Brasil teve o apelido de "Onça"?

1807 — Como chamavam os portugueses e espanhóis aos judeus convertidos à lei de Cristo?

1808 — De onde vem a palavra "bambochata"?

1809 — Onde fica, no Brasil, o rio Maratanã?

1810 — Que nome tinha, primitivamente, a cidade de Porto Feliz, em São Paulo?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1801 Até quando o Brasil foi Reino, unido ao de Portugal e Algarves? — Até ao advento da Independencia Nacional, tendo começado em 16 de dezembro de 1815.

*

1802 Que é "modus-vivendi"? — E' uma expressão latina que em direito internacional serve para determinar os acordos ou convenios provisorios, destinados a subsistir até que se elaborem os tratados definitivos.

*

1803 Apulcro de Castro, quem era? — Terrivel pasquineiro, redator do "Corsario"; foi assassinado por militares perto da repartição central de policia, nesta capital, em 1883.

*

1804 De que se originou a locução histórica "ir a Canossa"? — Do fato de ter ido ao Castelo de Canossa, na Italia, o imperador da Alemanha, Henrique IV, fazer palinodia, isto é, humilhar-se ao papa Gregorio VII.

*

1805 Por quem e quando foi estabelecida a confissão auricular na Igreja Católica? — Pelo quarto Concilio de Latrão, definitivamente, em 1215.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 12 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Alcebiades Antonio dos Santos, Alexandre Iablonski, Antonio Gomes Moreira, Artur Frutuoso da Silva, Augusto Fernandes de Magalhães, Carlos Leal, Cesar Augusto Lopes da Costa, Cicero de Paula Costa, Eduardo Iablonski, Enio de Matos, Ernesto Ribeiro, Hugo Estruc, Jair José dos Santos, João Vieira Meneses, José Gimenez, José Gomes Ribeiro, Laelio Cardoso Bastos, Manuel Francisco da Silva, Manuel José de Almeida, Manuel de Sousa Moreira, Nelson Cavalcanti, Serafim Muniz Pinheiro, Virgilio Dias Junqueira Filho. Os candidatos acima foram propostos pelos senhores: Norival Bruno de Morais, Manuel José Fernandes, Américo Gomes Moreira, Norival Bruno de Morais, Eusebio Reis, Norival Bruno de Morais, José de Sousa Figueiredo, João Teixeira, Manuel José Fernandes, Norival Bruno de Morais, Antonio Balcante, Joaquim Valim, Manuel José Leite, Lourival Monteiro Vieira, Luiz Lopes, José Manuel Magalhães, Ataliba Lima, Norival Bruno de Morais, Osvaldo Duarte da Silva, Manuel de Sousa Moreira, Israel Matias Dias, João Alegrete, Otacilio Santiago da Silva.

FUNERAL — Foi paga ao senhor Natal Pereira a quantia de 200$000 pelo funeral do associado Antonio Palmieri, matricula 1.314.

PECULIO — Foi paga à D. Alice de Sousa Escovino, viuva do associado Salvador Francisco Escovino, matricula 3.033, a quantia de 1:500$000.

OFICIO — Do Touring Clube do Brasil recebeu a União o seguinte: — "Organizada por esta instituição, com a valiosa colaboração da Policia Civil, do Conselho Nacional de Trânsito, do Serviço de Divulgação da Prefeitura do Distrito Federal, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, do Departamento de Estrada de Rodagem de São Paulo, da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., e da firma Gusmão, Dourado & Baldassini, Ltda., foi franqueada ao público no sábado passado, no andar terreo do edificio Azteca em construção, à Avenida Rio Branco, entre a rua Santa Luzia e a Praça Paris, a Primeira Mostra Educativa de Trânsito que será encerrada no próximo domingo, 12 do mês corrente. Tratando-se de um movimento no sentido da educação do transeunte e do motorista, para a segurança de todos, formulamos um vivo apelo a essa prestigiosa agremiação para que recomende aos seus dignos associados uma visita àquele certame, o que será de inestimavel alcance para o objetivo em vista com essa iniciativa. Agradecendo antecipadamente a atenção que Vossas Senhorias dispensarem à presente solicitação, valemo-nos do ensejo para apresentar os nossos protestos de elevado apreço e distinta consideração. (a) Edgar Chagas Doria — Secretario Geral".

AMBULATORIO — Movimento do dia 11-10-1941: Lavagens uretrais 12, lavagens vesicais 6, dilatações 2, injeções endovenosas 9, injeções intramusculares 22, de 914 - 1; curativos 15, diatermia 2, raios ultra-violeta 4, raios infra-vermelho 6. Total 78.

2.ª feira, 13 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro de Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: José Soares, na 6.ª Vara Criminal; Casemiro Marques Martins, na 8.ª Vara Criminal; Aristides Geometra da Mota e Nichara Jorge, na 12.ª Vara Criminal.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7.45 HORAS (Turma A) — Almir Castro, Eduardo Paulo Ruffoni, Esperanto Martins, Carlos Grosskopf, Harry Clayton Canoers, Azik Leopold Glosberg, Domingos Alves Ferreira, Mario de Oliveira, José da Silva, Antonio Fernandes, Milton Queiroz de Almeida e Manuel Inacio de Sousa.

PROVA REGULAMENTAR — Mario Malta, Jean Maurice Frederic Vicent e Rubens de Freitas Guimarães.

EXAME DE SUFICIENCIA — Martinho de Freitas Damas.

TURMA SUPLEMENTAR — Paulo Rabinowirz, José Francisco Barreto Gonçalves, Valter Schwatzer, Francisco Rodrigues Filho e Luiz Barbosa.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7.45 HORAS (Turma B) — Adelino Euclides Pinheiro da Rocha, João Leopoldino, Agostinho Vitorino, Jaime Ferreira Cavalcanti, José de Almeida Alentejano, Moacir Caramurú Waldeck, Arlindo Ribeiro da Costa, Jorge Graça Costa, Nestor Meireles, Tuburtino Gomes da Rocha, Lino Ribeiro Gonçalves e Sebastião Pimenta.

PROVA REGULAMENTAR — Altair de Oliveira Lima, Nelson Figueiredo Borba e Bento Nascimento.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — José Martins da Fonseca, Arnaldo Bittencourt, Romeu Pelliciari, Moacir Silva, Altino Augusto Pereira, João Fernandes Machado, Manuel Joaquim de Morais, Ernesto Gurgel Valente, Irmgard Helena Lippel, Osmar da Silva Mendes, Bento Lourenço da Fonseca, Antenor Pacheco da Costa, Francisco Cardoso Castro, Manuel de Almeida Neves, Fernandes de Araujo Pimenta, João Pontes Pinto de Mendonça, Isabel Augusto Moreira, Norah Levi, Jaci Lima e Silva, Carlos Edmundo Amalio da Silva e Álvaro Rodrigues da Graça.

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — C. D. 119; C. D. 126; P. 801 - 989 - 1240 - 3345 - 5353 5680 - 6761 - 9371 - 9509 - 10411 11300 - 11471 - 13741 - 15288 - 16256 16806 - 17586 - 18528 - 19856 - 20630 20905 - 21930 - 22031 - 22895 - 25795 25967 - 27451 - 29167 - 29301 - 29391 29426 - 29431 - 29616 - 29983 - 30098 30100 - 30324 - 33376 - 33393 - 33946 34190 - 34374 - 35407 - 35924; S. P. 1-18040; R. J. 6622; S. P. 9-698.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — M. G. 4246; P. 1608 - 2373 - 3188 4056 - 4237 - 7756 - 11847 - 19088 11115 - 11791 - 22649 - 22964 - 24363 25580 - 27898 - 27093 - 39134 - 38393 29960 - 30909 - 31250 - 31843 - 33477.

CONTRA MÃO — P. 716926 - 12443.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 25869 - 30383 - 33010.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 1526 - 1853 - 11266 - 19412 31607.

ABANDONADO — P. 4611.

MEIO FIO E BONDE — P. 1564.

TRAFEGAR COM FALTA DE LUZ — 20495 - 20673 - 22293 - 2645 - 35077.

FORMAR FILA DUPLA — P. 163 485 - 4262 - 6353 - 8360 - 30005 - 30071 28367 - 33844 - 34321 - 35200 - 35627; C. D. 43.

I. A. P. E. T. C. — P. 3607 - 7642 15019 - 17110 - 31790.

USO EXCESSIVO DE BUZINA — P. 147 - 3193 - 3328 - 16660 - 29068 30640 - 30999 - 33533 - 34365 - 35318 35500 - 35847.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 13437 - 16522.

O "CÓDIGO DE TRANSITO" E AS CONTRIBUIÇÕES PARA O I. A. P. E. T. C.

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, tendo em vista o que dispõe o Código de Trânsito, faz sentir aos motoristas a necessidade de manter, rigorosamente em dia, as suas contribuições de previdencia, afim de não incidirem nas multas e demais sanções da mencionada lei.

O porte da carteira de recibos de contribuições do Instituto, com a devida quitação, torna-se indispensavel em face do maior controle que doravante será exercido pelos orgãos orientadores e fiscalizadores do trânsito de veiculos.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

RUA DE SANTANA NS. 102-104, SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PUBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 6 DE OUTUBRO DE 1934 — TELEFONES:

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 às 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 às 20 horas; 1.º secretario, das 11 às 18 horas; 1.º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sábados, das 19 às 20 horas.

SERVIÇOS CLINICOS — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

Dr. J. Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 19 às 20 horas.

Dr. Evaldo Mendonça Campos (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, rua Rodrigo Silva n.º 7, 1.º andar, das 16 às 17 horas.

Dr. Alberto Islon Pontes, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario número 135, 2.º andar, diariamente, das 14 às 16 horas.

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM. — Oscar Vieira, diariamente, das 9 às 10,30 e das 17 às 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO — J. D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17,30 às 19,30 horas.

GABINETE JURIDICO — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

Dr. L. M. Alvarenga Viana (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

AUXILIAR DO GABINETE — Henrique da Silva Costa (diariamente), das 8 às 20 horas.

SOCORROS À NOITE. — Rua Conde Leopoldina n.º 367, telefone 48-8430.

REUNIÕES DE DIRETORIA — Dias 5 e 20 de cada mês, às 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL — Uma vez por mês, no dia 10, às 20 horas.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

(Conclusão da 14ª página)

dinario e classificado no I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

— Primeiro tenente Carlos Alberto Soares Futuro, do 5.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido desligado de adido ao 2.º Grupo de Artilharia de Costa e entrado em trânsito.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO SEM EFEITO. — Em virtude de ter sido mandado matricular no Curso de Identificadores do Exército, torno sem efeito a transferencia do terceiro sargento Vital Soares da Silva, do I/4.º R. A. D. C. para o I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, publicada no Boletim Interno n.º 190, de 16 de agosto de 1941, desta Diretoria.

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere: — Major *Mario Lopes de Mendonça*, respondendo pela chefia do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 11 DE OUTUBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 236.

FALECIMENTO DE PRAÇA. — Faleceu no dia 7 do corrente, em Macaé (Estado do Rio), o primeiro cabo Benedito Manuel de Farias, do Contingente da Escola das Armas.

DECLARAÇÃO SOBRE TRANSFERENCIA DE SEGUNDO TENENTE CONVOCADO. — Declara-se que a transferencia do segundo tenente da Reserva convocado Vitor Vasconcelos é do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario para a Primeira Circunscrição de Recrutamento, e não para a Segunda Circunscrição de Recrutamento, como publicou o Boletim Interno n.º 231, de 6 do corrente.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Transfiro, por interesse proprio, do 9.º Regimento de Cavalaria Independente para o 3.º Regimento de Cavalaria Independente, o primeiro sargento Idalecio Soares Machado.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Capitão *Luiz de Azambuja Cardoso*, adjunto do Gabinete, no impedimento do chefe.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

RECONHECIDA DE UTILIDADE PÚBLICA POR DEC. N.º 17.962 EM 4-10-1934 — EDIFICIO PROPRIO: RUA EVARISTO DA VEIGA N.º 130, SOBRADO — TELEFONES: 42-4595 E 4793

De ordem do sr. presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo a realizar-se, quarta-feira, 15 do corrente, às 20 horas, na sede social.

Ordem do dia: § 1.º do art. 39 dos Estatutos da União em vigor.

Presença: 51 senhores conselheiros.

Rio, 12-10-1941 — O 1.º secretario — (a) ANTONIO PEREIRA DA SILVA.

Noticias da Central do Brasil

AUMENTADOS OS PREÇOS DAS PASSAGENS PARA SÃO PAULO E MINAS

O ministro da Viação acaba de aprovar o aumento dos preços das passagens dos trens da carreira, nos ramais de São Paulo e Minas, proposto pelo diretor da Central. A majoração, que atingirá as aquisições de leitos, cabines e passagens no "Cruzeiro do Sul", será conhecida dentro de poucos dias, entrando logo em vigor.

ACIDENTE

Próximo à estação de "Arrojado Lisboa, caiu uma barreira sobre o leito da linha, causando o impedimento da mesma pelo espaço de duas horas. Em consequencia, o notúrno mineiro chegou a esta capital com o atraso de 2 horas.

RESIDENCIA DE CONSTRUÇÃO

Acaba de ser criada a Residencia de Construção, que se incumbirá das obras novas e estudos de traçado no trecho de D. Pedro II a Entre Rios, na linha do Centro e ramais de Santa Cruz e Mangaratiba.

DESPACHOS DA DIRETORIA

Pela Diretoria foram despachados, ontem, os seguintes papéis:

C. Miguel — Revalido até 30 do corrente, cobrando-se a diferença para passagens simples.

Cia. Luz Stearica — Dirija-se, querendo, ao fomento da produção agricola.

Eugenio Terzi — Deferido, de acordo com o parecer do Departamento Comercial.

Joviano Dias de Oliveira — A escoria só poderá ser cedida ao preço de 30$000, a tonelada, correndo ainda todas as despesas de transporte por conta do interessado.

João Afonso Moreira — Certifique-se o que constar.

José Franco Tiburcio Henriques — Indeferido, de acordo com o parecer do sr. A. Juridico.

Marciano Carneiro Filho — Autorizo a passagem de nivel, com porteiras, entre os kms. 951 e 952 da linha do Centro, mediante o pagamento das contribuições seguintes: a) — taxa de concessão 1:000$000; b) — anuidade 120$000; c) — caução 200$000. As porteiras serão fornecidas pelo concessionario.

Maria Elvira Morgado e Cavalcanti (moradores abaixo-assinados) — Certifique-se. Deferido, de acordo com o parecer do sr. C. D.

Raimundo Ferreira Gomes — Deferido, à vista do parecer do Departamento Comercial e do que informa o sr. I. T. 5.

Joaquim Dias — Indeferido, de acordo com o parecer do Departamento Comercial.

Sebastião de Sousa Areas — Autorizo o levantamento da caução de 2:000$000, depositada pelo sr. Sebastião de Sousa Areas, em cumprimento à condição 1.ª de edital da concorrencia administrativa para a exploração comercial dos carros restaurantes e "buffets", visto já haver o mesmo assinado o respectivo contrato.

Abigail Alves de Oliveira Quintanilha — Deferido, à vista do parecer do Departamento Comercial.

Horacio Gomes Fernandes, José Luiz de Araujo e Raimundo Pinto de Freitas — Certifique-se.

TRENS PARA MANGARATIBA

Conforme já noticiamos, a Administração da Central tomou providencias para melhorar o tráfego de trens para Mangaratiba aos domingos e feriados. A partir de hoje, sairão de D. Pedro II os trens das 6.37, 8.40 e 18.16 com composições que circularão diretas a Mangaratiba sem baldeação em Bangú. Da mesma maneira, os trens que partirem de Mangaratiba às 5.30, 11.53 e 16.55, não farão baldeação, vindos diretos a Deodoro e D. Pedro II.

ASSISTENCIA TECNICA

O diretor da Central criou a Assistencia Técnica da Estrada, designando para chefiar a nova dependencia o engenheiro Paulo de Andrade Martins Costa.

NOMEAÇÕES

Foram admitidos ao serviço da Estrada os engenheiros, Antonio José do Araujo Pessoa e Odair de Oliveira Gomes.

SERVIÇOS CENSITARIOS

O diretor da Central determinou a todos os chefes de Serviço, que providenciem no sentido de serem facilitados aos funcionarios da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Estrada, incumbidos dos serviços censitarios, todos os elementos que se tornem necessarios à sua rápida e perfeita execução.

RENDA INDUSTRIAL

Atingiu a cifra de 624:351$700 a renda industrial arrecadada anteontem.

Escola de Comercio do Rio de Janeiro

(Antiga Escola Superior de Comercio)

SOCIEDADE CIVIL

Praça da República, 60

Convido os membros da Escola de Comercio do Rio de Janeiro (Sociedade Civil) a se reunirem em Assembléia Geral, no próximo dia 17, às 17,30 horas, para tratar de assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1941.

Alexandre Emilio Sommier
Presidente

Banco Almeida Magalhães, S. A.

RIO DE JANEIRO E SÃO JOÃO DEL REI

Balancete em 30 de setembro de 1941

ATIVO

Letras e Titulos Descontados	19.258:243$000
Letras e Efeitos a Receber	5.617:163$600
Empréstimos em Contas Correntes	9.401:853$600
Valores Caucionados	5.698:827$100
Valores Depositados	27.980:032$100
Matriz	12.763:131$200
Correspondentes do Interior	50:798$000
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco	4.864:707$500
Hipotecas	2.182:500$000
Ações Caucionadas	150:000$000
CAIXA — em moeda corrente e em outros Bancos	6.971:179$900
Diversas Contas	1.578:029$000
	96.516:465$000

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Depósitos em Contas Correntes:	
com juros	8.021:260$900
limitadas	7.687:895$100
sem juros	1.138:800$500
Depósitos a Prazo Fixo	20.704:959$300
Titulos em Caução, Depósitos e Cobrança	39.296:022$800
Filial	12.762:476$400
Caucção da Diretoria	150:000$000
Valores Hipotecarios	2.182:500$000
Diversas Contas	1.572:550$000
	96.516:465$000

Rio de Janeiro, 10 de Outubro de 1941. — Diretores: Alberto C. A. Magalhães — Vicente Magalhães — Luiz Magalhães. Contador: H. Valente.

Você perdeu alguma coisa?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado à nossa redação, pelos nossos leitores, para ser restituido aos seus donos. Quando V. perder algum objeto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e as 12, ou entre as 14 e as 18 horas. Aos sábados, é publicada uma relação desses objetos.

Para Aliviar a Surdez Catarral e os Zumbidos nos Ouvidos

Se V.S. sofre de surdez catarral e zumbidos nos ouvidos, compre na farmacia um frasco de PARMINT e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

Isto pode aliviar-lhe prontamente os incômodos zumbidos dos ouvidos. As narinas obstruidas descarregam-se, a respiração se torna mais facil e o desprendimento do muco nasal na garganta desaparece. E' agradavel de tomar. Toda pessoa que sofre de surdez catarral e zumbidos nos ouvidos deveria provar este remedio.

Fiscalização Bancaria

PAISES INCLUIDOS NA "AREA ESTERLINA"

Foi afixado na Fiscalização Bancaria o seguinte aviso:

"Para conhecimento dos interessados, comunicamos que a Siria e a República Libanesa foram incluidas na "area esterlina".

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Tendo o sr. Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil cassado o direito que o Governo Federal, por decreto, concedeu a esta Associação de receber a metade das importancias de anuncios, varejos, mostradores, etc. com auxilio das quais vinham sendo pagas as pensões às viuvas e orfãos, e não comportando a receita propria a continuação regular desta despesa, o Conselho Deliberativo resolveu determinar a suspensão provisoria do pagamento de pensões até que se venha normalizar a situação.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1941.

Raul Augusto de Pinho
Presidente

O mandato de gerentes de empresas comerciais

O Sindicato dos Lojistas pediu ao ministro do Trabalho dispensa da exigencia de instrumento público para o mandato de gerentes de empresas comerciais, e de publicação na imprensa, tendo o titular interino da pasta mandado que se respondesse nos termos do parecer do consultor jurídico do Ministerio.

O parecer esclare que a reclamação está formulada em termos vagos em relação ao ato que a motivou, acentuando, porem, "que o mandato para que possa obrigar terceiros a ser oponivel "erga omnes", deve ser outorgado por instrumento público ou por instrumento particular, devidamente registrado no Registro de Titulos e Documentos, ou no caso de preposto comercial, no Registro de Comercio".

SUPER-NUTRITIVOS PARA TODAS AS IDADES

Biscoitos TRIGOVITA
Soc. Dietética Brasileira Ltda. — R. do Lavradio, 160

Ótima Remuneração

Organização Bancaria oferece às pessoas que disponham de poucas horas, mesmo tendo outras ocupações, a possibilidade de uma retirada de 1:000$000. Negocio bastante conhecido e de muita procura.

Rua MIGUEL COUTO, 7 - 1.º - Antiga Ourives, com o Sr. Matos.

IMPORTANTE LEILÃO
BOTAFOGO
LUXUOSOS MOVEIS E OBJETOS DE ARTE E ADORNO

PAULA AFFONSO, leiloeiro, convida a sua distinta freguesia para o importante e fino leilão que realizará amanhã, segunda-feira, com inicio às 8 horas da noite, na suntuosa residencia da rua Bambina n.º 17, em Botafogo, autorizado pela exma. viuva Pimenta de Melo, destacando-se todo o mobiliario de fabricação Leandro Martins, tapeçarias, cortinas, galeria de quadros a oleo, prataria, cristais, porcelanas, alguns moveis de jacarandá, vimes e muitos outros objetos de valor que constarão do Catálogo publicado no "Jornal do Comercio" de hoje.

WALT DISNEY APRESENTA
FANTASIA
com LEOPOLD STOKOWSKI
Horario 10.00 - 1.30 - 3.40 - 5.50 - 8.00 - 10.10
DEFINITIVAMENTE! 8ª e ULTIMA SEMANA
PATHE

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS DE LUXO, COM TELEFONES E TODAS AS INTALAÇÕES MODERNAS E ELEVADORES "OTIS"

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
PRÓXIMO DOS BANHOS DE MAR — GRANDE JARDIM
RUA FERREIRA VIANA, 71 a 77 — (FLAMENGO)
TELEFONE: 25-7360 — RIO DE JANEIRO

ANEXO EM FRENTE A MATRIZ
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: FLORHOTEL"

SORTES GRANDES FEDERAL DE ONTEM

22.670 - 500 CONTOS
1.408 - 30 CONTOS
22.669 - 12:500$000

FORAM TODOS VENDIDOS PELO

AO MUNDO LOTÉRICO
139 - OUVIDOR - 139

Ontem mesmo foram alí pagos 2/20 da sorte grande 22.670 ao Sr. Alberto Campos Guimarães, comerciario, rua General Câmara, 219, com o cheque do Banco Brasileiro do Comercio de n.º 54.517, e 1/20 pago ao Sr. Annuar Muniz Aragão de Góes Daquer, industrial, residente à rua Abilio 81, c/9, com cheque contra o mesmo Banco sob número 54.515.

SÁBADO ÚLTIMO VENDEU E PAGOU 8.708 — MIL CONTOS

4.ª feira, 300 Contos — Sábado, 500 Contos — 8 Novembro, Mil Contos

ATENÇÃO: — Verifiquem as vantagens do Balcão 3 — Brinde Pat. 104.

ARSÊNICO IODADO COMPOSTO

Fortifica — Revigora — Vence a anemia, o raquitismo e a fraqueza geral. — À venda em todas as drogarias e boas farmacias

PAPEL VELHO

e trapos; compra-se, à rua Santana n. 157, rua da Alfândega n. 91; rua Gonzaga Bastos n. 335, e rua Caetano da Silva n. 468.

AVISO

A próxima Lista de Assinantes desta cidade será encerrada dentro de poucos dias.

Os pedidos de transferências de assinaturas, alterações no modo de figurar e anúncios para a referida Lista deverão ser encaminhados por intermédio dos empregados autorizados, pessoalmente ou por escrito á

SECÇÃO DE CONTRATOS
AV. MAR. FLORIANO, 168-1º
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

OS NOBRES PASTORES DO SUPER-MAQUIAVEL

AFONSO VARZEA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HAVIA vinte anos sobre a morte de Epaminondas, quando dois dos maiores professores da Grecia, Aristóteles, genio científico, e o advogado Isócrates, genio politico, puseram em ação o melhor aparelhado de seus discipulos aristocratas, o rei Felipe II.

Estudante aplicado na pedagogia que já dera um mestre da estatura do general de Tebas, copiou Felipe a este na organização sagaz de uma máquina militar cujo nucleo não passava de ampliação do batalhão sagrado tebano, corpo de elite de infantaria, mais maciço, de filas mais profundas: a Falange. Foi alem: fez com a cavalaria os requintes que fizera Epaminondas com os infantes, organizando-a na forma de verdadeira ordem equestre — os Companheiros — dando-lhe base que permitiu sua disciplinização em massas capazes de combater pesadamente e ligeiramente armadas, aptas para carregar em formação cerrada como lanceiros e sabreiros, tanto os couraceiros como os que apenas vestiam leve túnica. Assim esse exército, poderosamente mais complexo — Felipe, antes de aluno de Isócrates e Aristóteles, fora discipulo do proprio Epaminondas, residindo na casa deste último, em Tebas — incluia no corpo de batalha uma formação de infantaria acorde com o modelo criado pelo inventor da Ordem Obliqua, mas abrangia tambem consideravel elite de cavalaria, aristocracia montada expressamente organizada para constituir uma casta, a modo que a arma do monarca macedonio de direito divino estava longe de possuir o espirito e o objetivo democratas das tropas do caudilho do povo tebano — tanto assim que foi a arma que apunhalou de morte a trajetoria politica da democracia na Grecia.

A fidalguia equestre inaugurada pelo rei Felipe ia ser mais que instrumento militar, ia projetar-se sobre a historia da Europa, com tremenda repercussão social entre as classes dominantes, culminando no Estado romano com a ordem dos homens de negocios e aventureiros conhecida por Equos, dominando depois do imperio dos césares com o sanguinario e inculto senhorio, permanentemente armado, das mesnadas medievais de cavalaria.

As raises mais antigas da casta pastoril criada por Felipe devem ser atribuidas à longa ocupação persa da Tracia, da Macedonia e da Tessalia, paises reduzidos a satrapias do Grande Rei pelo sargentão Megabazo, ao tempo de Dario, pai de Xerxes. Naquelas regiões européias do Egeu encontraram os senhores medas planicies e pastagens favoraveis a um dos Gêneros de Vida mais difundidos e prósperos, tambem um dos esportes aristocraticos da Asia Anterior, a criação de cavalos, introduzindo provavelmente reprodutores das melhores raças do Iran e da Assiria.

Essa foi, com efeito, uma das épocas de intensa introdução de cavalos na Europa, em cujo centro e oeste os chefes celtas distinguiam-se, precisamente pela posse de equinos, pela possibilidade de se enganchar no lombo dos potros nas frequentes guerras entre tribus, pois viviam no mesmo estado de nomadismo belicoso de nossas populações amerindias.

Naturalmente que a geografia fisica condicionou a carreira do Super-Maquiavel do terceiro século antes de Cristo, naquilo que depende desse contingente complexo que os oficiais de estado-maior vão se habituando a resumir na palavra Terreno — mas a maneira filipina de entender e assimilar os fatos de geografia humana, possue sua melhor amostra na mobilização da pecuaria e dos pastores que os iranianos haviam previamente introduzido em algumas das pequenas estepes balkânicas.

Essa nobreza gauchesca, de imediata origem asiática, foi treinada a agir em formações maciças nos flancos do corpo de batalha de infantes (a Falange), durante mais de vinte anos de reinado que se resumiu a constante batalhar, tanto mais coroado de êxito, quanto Felipe cristalizou uma das inteligencias mais pérfidas a dispor, para a prática do comercio pela violenta, da incomparavel vantagem de reunir em suas mãos a suprema direção politica e o alto comando militar.

Sua capacidade para imaginar e executar perfidias, junto da qual as maquinações de Maquiavel são crianças de peito, forneceu passagens das mais patéticas aos discursos indignados de Demóstenes, que o tratava por "Macedonio vil e ignobil".

A historia alegórico-anedótica guardou conceitos desse regio velhaco, perto de quem é infantil o amoralismo esquerdo do gonfaloneiro Soderini, que, escarecendo higienicamente do parasitismo da corte florentina pelos Médici, fez-se escriba idealizador daquele primor do Cesar Borgia. Esses conceitos, hauridos através de uma filtragem literaria bimilenar, ecoam como versiculos:

a) "Não há fortaleza que não se possa tomar, fazendo-se entrar nela um macho carregado de ouro".

b) "Reparto com os soldados a gloria de um combate, mas a de uma cilada é toda minha".

Há coisa melhor nas maximas filipescas, pois valendo-se a fundo do truc religioso, conforme a esperteza clássica do nobre intelectual que tira ardilosamente partido da incultura da massa, justificava sua desbragada corrupção, suas intrincadas atividades de Compra-todos, dizendo-se fiel cumpridor do mandamento do oraculo de Apolo, em Delfos: "Combate com o ouro e tudo vencerás".

Da estrutura aristocrática do pensamento e da ação de Felipe, é sintomático o fato de que mal guindou-se ao trono macedonio, em Pela, atacou para o sul, sobre a Tessalia, afim de incorporar à sua jurisdição os orgulhosos fazendeiros, criadores de gado, que iam fornecer material humano e solípede à fundação de sua ordem de cavalaria. Quando voltou da anexação da Tessalia (352 antes de Cristo), adiciona ao mefeito ao exército vasta guarda montada de nobres.

Fornece a medida de sua acuidade de "condottiere", explorando a linha de menor resistencia para oeste, até o Adriático (anexação da Iliria), e sentindo necessidade de um respiradouro do outro lado do mar, no Egeu, ataca a Calcidica, tomando Anfipolis em 350; daí o demonio da guerra embarafusta para leste, engulindo as melhores fatias da Tracia, aquelas onde ficavam as mais rendosas minas de ouro da Europa — possuia agora a arma que dizia cinicamente que lhe ensinara a Pitia délfica.

Conforme tantos exemplos legados pelos "condottieri" persas, que, com reluzentes estáteros e dáricos, compravam os mercenarios gregos até no momento mesmo de empenhar as batalhas, montou penetrante Intelligence Service, o qual, entre outras aquisições, comprou o maravilhoso orador Esquines, afim de dispor, entre as democracias helênicas, de brilhante argumentador que contra-atacasse as trovejantes e contundentes ofensivas do verbo irado de Demóstenes.

Agora que equipou seu Quinta-colunismo, ajustando o arsenal de ouro aos de ferro e bronze,

Conclue na 18ª página)

O palco das correrias de Felipe ficou na famosa zona-fronteira de europeus e asiáticos no mar Egeu e no Mármara, região de tão duradoura sensibilidade histórica que já foi sulcada pelos atuais exércitos mecanizados e se encontra no risco de se transformar novamente em frente de batalha. O aluno de Aristóteles e Isócrates havia afinado a máquina de guerra para o saque pela Asia a dentro, quando tombou trucidado por um conluio armado precisamente à sua maneira, cabendo à direção do filho o passeio militar dos macedonios à África e à India. Embora as campanhas do pai fossem muito mais laboriosas, esbarrando contra resistencias muito mais inteligentes, a fascinação geográfica de um cenario incomparavelmente mais vasto, antropogeograficamente variado e riquissimo, exagerou as marchas e batalhas de Alexandre em perspectiva mais grandiosa e solene, ainda que se tratasse apenas do emprego de tropas e comandantes, preparados por Felipe, contra um imperio mal administrado e em tal decomposição que os melhores soldados eram justamente mercenarios gregos.

LETRAS-ALHEIAS

O LIVRO DE HARTT

TASSO DA SILVEIRA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O APARECIMENTO agora, em tradução brasileira, da "Geologia e Geografia fisica do Brasil", de Charles Frederick Hartt, constitue, sem dúvida, fato de significação relevante. Trata-se em verdade de um grande livro: atestam-no todos os entendidos no assunto. Por mim, tirei de sua leitura proveito possivelmente mui diverso do auferido pelos nossos homens de ciencia. Tirei um proveito — permitam-me que o diga — não apenas de pura fruição intelectual, mas tambem de poesia, de encanto, numa palavra, de sonho. Olhar de bem proximo, como este livro me permitiu fazê-lo, a fisionomia profunda do Brasil, foi-me como olhar de bem perto um rosto amado para comovidamente sentir através dele a alma escondida. Aliás, e para alem de qualquer sentimento romântico das coisas, há mesmo no conhecimento da estruturação geologica e fisiográfica de um pais, algo que corresponde a um descobrimento de destinos. E se esse pais é o nosso algo que lembra uma interpenetração de almas em comunhão vivissima de amor.

No proprio Hartt encontro expressão lúcida para este meu estado de espirito. "Quem se inclina — escreve ele — sobre o parapeito que coroa o Corcovado, e olha para baixo, de uma altura de mais de 2.000 pés para o templo das palmeiras do Jardim Botânico e para a tranquila Lagoa Rodrigo de Freitas — "um outro céu" em cujas profundezas azues vagam nuvens alvas e flocconosas, — quem pode contemplar os imponentes picos circundantes, verdes de uma eterna primavera e ostentando as nobres prateadas das Cecropias — quem pode olhar ao longe as ilhas e o mar salpicado de velas, e as vagas irrumpendo as longas e sinuosas praias, e depois a baia, com a cidade orlando as suas curvas varridas pelas águas, e alem um oceano de montanhas, a majestosa Serra dos Orgãos erguendo, no amplo fundo da baia, no azul distante, muito acima da linha das nuvens, seus grandes minaretes vivamente recortados contra o éter purpurino, — quem pode mentalmente reconstruir todas as leis geológicas e climáticas, todas as leis naturais, enfim, que determinam a beleza e a utilidade desse cenario, — quem contempla tudo isso e não sente toda a sua alma vibrar em homenagem ao Artista cujas mãos modelaram os continentes, gravaram esses contornos, espalharam sobre eles o seu manto de vegetação e povoaram-no de seres, não foi alem do abc e da gramática da sua ciencia, nem pode fazer idéia da literatura da Natureza".

E' exatamente isso. Repare-se em que o que Charles Hartt exprime nesse trecho não é um simples arrebatamento lirico, em face de prodigioso espetáculo de coloridos e de formas. Porem, sim, uma extrema fruição da inteligencia ao penetrar na substancia mesma da realidade e da vida de uma das paisagens inumeraveis do planeta. Naquelas palavras centrais: 'quem pode mentalmente rememorar todas as leis geológicas e climáticas...' — está contida a comoção suprema do geólogo. Quem pode, de fato, proceder a essa rememoração, como que se faz presente aos multiplos instantes de gênese que vieram aos poucos modelando a fisionomia atual da paisagem contemplada, o que importa, patentemente, em "viver" essa paisagem de maneira integral, profunda, como se vive a realidade da criatura que infinitamente se ama.

Ao longo das seiscentas e poucas páginas do seu livro, Hartt "esculpe" o Brasil aos nossos olhos, quando lhe vai indicando as linhas e massas do variadissimo relevo, e comunicando-o re-cria, para a nossa sensibilidade comovida, quando lhe traça, em dificil tecnologia emboléra, a surpreendente historia geológica. Para alem do passado humano de um povo, há o passado telúrico da terra que esse povo teve em partilha. E tanto

(Conclue na 18ª página)

VIDA LITERARIA

Missionario e Viajante

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

I

DESCOBRINDO, coordenando e, sobretudo, comentando com extraordinario zelo e isenção numerosos documentos da atividade da Companhia de Jesus no Brasil, o dr. Serafim Leite, S. J. prepara uma contribuição inestimavel para o estudo de nossa historia nacional. Nestas mesmas crônicas já houve oportunidade de aludir-se à significação excepcional desses subsidios e comentarios. Tudo faz crer que eles nos darão finalmente aqueles elementos sem os quais, no juizo de Capistrano de Abreu, será presunçoso escrever-se uma historia do Brasil. Convem não esquecer, todavia, que o objeto principal de tais estudos — a provincia jesuitica do Brasil — ainda não é todo o Brasil jesuitico. Fora dessa Provincia, fora mesmo dos extensos territorios que chegou a compreender a Assistencia de Portugal, há regiões em nosso pais onde os inacianos deixaram vestigios apreciaveis de sua presença.

Essas regiões pertenceram em grande parte à provincia jesuitica do Paraguai. Aqui tambem não há coincidencia entre a atual expressão politica e geográfica e os antigos dominios da Companhia. Apenas, ao oposto do que sucede no primeiro caso, a república do Paraguai não representa hoje mais do que uma parcela, modesta parcela, do que foi a famosa Provincia do mesmo nome. Das trinta reduções que esta chegou a compreender em seus tempos de maior prosperidade, oito somente se achavam enquadradas em territorio atualmente paraguaio: as restantes ficaram distribuidas entre o Brasil e a Argentina. Não obstante esse fato, a coincidencia dos nomes conseguiu gerar entre nós certo alheiamento displicente em face da historia das doutrinas paraguaias: ela nos parece estranha à nossa propria historia. Lemos as narrativas de um Lozano, de um Techo ou de um Charlevoix, como se falassem de um pais de lenda.

Agora, com o trabalho admiravel que vem realizando o Serviço do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional — a restauração dos templos e monumentos da zona missionaria do Rio Grande do Sul, o tombamento e conservação do seu material de interesse artistico ou histórico, a organização do Museu das Missões em São Miguel — já não há muitos motivos que justifiquem tal alheiamento. Mas para que esse trabalho se complete, para que a historia das doutrinas guaranis do sul possa integrar-se, enfim, na historia do Brasil, é preciso que tenham a palavra nossos historiadores. As obras de um Pastells ou de um Pablo Hernandez, foram escritas em espanhol e de um ângulo que não é o brasileiro. Os três impotentes volumes do padre Teschauer precisariam ser refeitos em grande parte se quisêssemos que correspondam à grandeza do assunto. A obra sistemática e ampla que podemos esperar do sr. Aurelio Porto ainda não foi escrita, ou não foi publicada: o que dele por ora se pode ler sobre o assunto, é por vezes excelente, mas ainda não passou de trabalhos fragmentarios. A reimpressão já anunciada do livro do cônego João Pedro Gay sobre a "república" jesuitica do Paraguai, será, sem dúvida, uma contribuição de primeira ordem: creio que menos pelo texto propriamente do que pelas notas que lhe ajuntará o mais douto dos nossos historiadores — o sr. Rodolfo Garcia.

Entretanto uma obra acaba de ser publicada que essa vem, de algum modo, corrigir semelhante falta. Trata-se da reedição da narrativa da viagem feita pelo padre Antonio Sepp, S. J. em fins do século XVII às doutrinas guaranis do sul (P. Anton Sepp, S. J. — Meine Reise zu den Indianern am Uruguai. Latin Publisher. Rio de Janeiro, 1941). Embora impresso em alemão — a tradução portuguesa, ao que consta, acha-se em preparo — esse livro, acrescido de um prefacio e de numerosas notas elucidativas do dr. Wolfgang Hoffmann-Harnisch, inscreve-se agora na pobre bibliografia brasileira sobre as reduções sulinas. Um historiador exigente poderia opor restrições a essa reedição tal como foi feita. Poderia preferir, por exemplo, que em lugar de uma linguagem modernizada, nos fosse apresentado o texto alemão primitivo, mesmo com o risco de se tornar a leitura penosa. Poderia tambem objetar contra o sistema de anotações adotado pelo dr. Harnisch, preferindo que seus esclarecimentos, em vez de se inserirem entre colchetes no proprio texto, figurassem ao pé de cada página ou ao fim do volume. Mas essas objeções parecem pequeninas e impertinentes diante da pura satisfação que nos proporciona a possibilidade de ler finalmente essa obra até aqui quase inacessivel. Para se ter idéia de sua extrema raridade, basta dizer que apesar de seu consideravel alcance no estudo das doutrinas guaranis, ela não parece relacionada sequer na extensa bibliografia apensa ao livro hoje fundamental do padre Pabol Hernandez. Nesse livro só vejo referencia à Continuatio, de Sepp, publicada em 1710, e cuja edição brasileira nos é prometida para o próximo Natal. Teschauer, em sua Historia do Rio Grande do Sul, cita-a, porem, de segunda mão, aproveitando referencias contidas no volume de Huonder sobre os missionarios seiscentistas. De outras referencias modernas, ocorrem-me as da dra. Maria Fassbinder na bela tese que publicou há alguns anos, em Halle, sobre o Estado jesuitico. A descrição que a autora nos transmite da "época do couro" no sul, tirada da obra do padre Sepp, e de que tento traduzir o trecho seguinte, suporta confronto a meu ver com a passagem frequentemente citada, onde Capistrano de Abreu nos pinta condições semelhantes no

(Conclue na 18ª página)

VIAGEM ABSURDA

YVONNE JEAN

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A srta. Yvonne Jean é uma jovem belga refugiada, que as vicissitudes da invasão do seu país e da derrota da França trouxeram ao Brasil, através da Espanha, de Portugal e do Oceano Atlântico, em uma viagem cuja odisséia se imagina. Ao chegar aqui, porem, de mistura com o sentimento de alivio, a que não faltava tambem uma enorme dose de apreensão pelo que deixou atrás, a sua maior surpresa foi verificar que o Brasil, como grande país civilizado moderno, em nada se assemelhava àquela imagem bsurda e confusa que se tinha formado dele, ao acaso das leituras e de um ou outro depoimento pessoal que teve ocasião de ouvir. No artigo que abaixo reproduzimos, a sua autora resume, em um tom ao mesmo tempo humoristico e envergonhado, algumas das coisas que supunha saber sobre o Brasil. O artigo constitue, assim, uma interessante contribuição ao famoso debate sobre o desconhecimento em que a Europa vive dos próprios rudimentos da nossa existencia, mantendo uma concepção que, adaptada aos tempos atuais, não se distingue muito daquele terror lendario dos navegantes mediterraneos pelo misterio do imenso oceano aberto a oeste. A srta. Yvone Jean se sente constrangida da sua ignorancia a tal respeito, mas confessa que é a da maioria dos habitantes do velho mundo. Este testemunho de uma jovem inteligente e culta, que versa com desenvoltura os mais complexos temas de literatura e de arte, e que aqui já começou o trabalhar, como preparadora de histologia, em um dos nossos laboratorios, falando, depois de um ano, correntemente o português, representa muito mais do que um simples motivo de curiosidade.

DE um ano para cá os livros e os artigos sobre o Brasil aparecem sem cessar. Os estrangeiros trazidos pela guerra européia a um continente onde tudo é novo para eles, experimentam a necessidade de lançar ao papel a confusão das impressões inéditas. Descrevem — cada um com a dose de lirismo de que seja capaz — a sua admiração pela baia do Rio e por esta natureza cuja beleza os perturba.

Depois, chegam naturalmente às pessoas, às coisas públicas, à entrosagem social, à maneira de compreender a vida... e tudo se torna muito mais complicado. Em primeiro lugar, porque o Brasil é o pais mais complexo do mundo. Os fatos observados com a maior minucia podem tornar-se fontes de erros se são dissociados do todo de que fazem parte. Nós não podemos conhecer profundamente o Brasil em um ano. Poderemos no máximo estar no caminho (começando a amá-lo), mas não podemos tocar com o dedo a causa de tantas contradições aparentes. Podemos observar, por exemplo, a vizinhança, direi mais, a promiscuidade do luxo e da miseria, dos palacios e das favelas. Não podemos falar disso. Nem pensamos tanto em tal assunto, aliás, depois de algum tempo, porque aqui a magia do sol tropical funde tudo, afasta o medo, dissipa a fealdade.

Mas isto é apenas uma pequena dificuldade. Todo o mundo moderno está agitado pela complexidade dos seus problemas. A maior dificuldade dos "fazedores" de novidades não reside na força dos contrastes e das diferenças. Reside no dilema moral que se põe em nós.

Experimentamos todos um imenso reconhecimento pelo pais que nos acolheu, permite-nos esquecer certos pesadelos e recomeçar nossa vida.

De outra parte, todos estamos sujeitos a crises de saudades. Revemos o nosso lar, nossa terra, nosso passado. Não queremos adquirir a conciencia de que eles estão destruidos. Sentimo-nos longe, tão longe de "chez nous". Este "chez nous" não indica em absoluto a depreciação de nossa terra de asilo. Ao contrario, quase todos nós amamo-la com amor e não apenas com gratidão. Mas esse "chez nous" indica o lugar em que nascemos e ao qual estamos fisicamente ligados por este só fato. Assim, essa saudade nos enche periodicamente e põe uma tela entre a nossa alma e a vida, faz parecer incompativel o que é apenas diferente.. Nós chegamos a criticar sem discernimento, não com o cérebro, mas por esse clima que trouxemos em nós da Europa enlouquecida. Acrescentai a isto o orgulho desmedido da velha civilização ocidental e a vergonha de haver assistido ao seu desabamento, e o complexo de inferioridade do ser à margem, em um mundo onde o conceito "homem a homem" foi substituido pelo de nacional contra estrangeiro, e obtereis uma bem bonita mistura.

Daí resultam com frequencia artigos de louvor incondicional e lisonjas sem valor, porque desmedidas. "Pensa então que somos tão estúpidos?", dizia-me um brasileiro. "Vós não conheceis o medo de ferir as pessoas pelas quais só experimentamos gratidão" — respondi-lhe eu. Tinham-nos falado tanto, da vossa suscetibilidade. E depois as avalanches de conselhos sob o peso das quais pensávamos que nos afogariamos... olhe... eis aqui os de alguem que "devia saber"... : "Sobretudo, disse-nos, não pronuncie jamais a palavra serpente, no Brasil, ou a palavra malaria, ou mesmo a palavra mosquito. Um jovem casal francês tinha sido convidado a um grande jantar, no Rio de Janeiro. Era uma "soirée" extremamente elegante e oficial. O casal em questão devia partir no dia seguinte para o interior e estava satisfeitissimo desta viagem. O marido disse à sua mulher: "Meu Deus, nós não compramos quinino! Terias tempo de passar na farmacia, amanhã de manhã?" Todos os convivas ficaram pálidos. Um silencio mortal se seguiu a esta frase infeliz. Mal se teve coragem de engulir apressadamente o resto do jantar. Depois, todos se retiraram sem estender a mão aos infelizes franceses. Eis aí, eles tinham pronunciado a frase tabú".

Aí está o que valem os artigos excessivamente elogiosos e uma das suas causas. Passemos agora aos que pecam pelo excesso contrario. Eles datam, na maioria, de alguns anos, e foram geralmente escritos por viajantes que passaram um ou dois meses no Rio e pensaram por isto conhecer o Brasil. São igualmente falsos. Seus autores não desejavam em absoluto espalhar erros. Desejavam aproveitar a passagem pela América do Sul para empregar quadros inéditos. Um romance se torna tão mais pitoresco quando se pode colocar Atlas nas florestas virgens! Quem não desculpa e não compreende o romancista que, partindo de paisagens novas e tropicais, se deixa levar pela sua imaginação e acaba nas dansas selvagens de peles vermelhas emplumados? O jornalista que descreve serpentes ondulando pelas ruas do Rio é, evidentemente, mais perigoso.

Mas, então? Devemos esperar que tudo isso se cristalize? Não creio. Creio que é preciso dar à baia o tempo de nos trabalhar suficientemente para que nos identifiquemos a ela, para que ela nos prenda como o deserto atrai os que o visitaram uma vez.

Quanto à nossa amizade, ela se manifestará de preferencia por um trabalho de propaganda. Que quer dizer "a bela cidade do Rio" para alguem que jamais viu uma só fotografia dela? Eu imaginava o mar e pores de sol chamejantes. Mas é vago. Nos meus delirios imaginativos, eu me socorria de romances ingleses. Imaginava a vida de sociedade das novelas de Somerset Maugham: o clube elegante, onde se bebe whisky, muito whisky, e onde se joga bridge em um "bungalow". Como não se imagina nem teatros, nem cinemas, nem conferencias, nem concertos nem grandes casas de comercio, fica-se assustado pela carencia de vida citadina. Juntemos a isto um clima que não se imagina bem, mas que varre todos os pensamentos. Uma especie de banho turco continuo, um céu de chumbo (para não sair dos lugares comuns). Eu encontrei em um trem de Marselha a Paris um brasileiro que me contou historias de por os cabelos em pé a propósito da impossibilidade de viver no seu pais. Por que o fez? Guardaria rancor ao seu pais por infelicidades pessoais ou não quereria encontrar nele gente de fora? Mas uma conversação como aquela se repete e não faz bem.

E que sabiamos desse pais? Nas densas florestas virgens, macacos e serpentes passeiam.

Conclue na 18ª página)

Os dragões das fábulas e os dragões prehistóricos

ISKANDER

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A ciencia demonstra que na era mesozóica o nosso planeta era povoado por saurios gigantescos, entre os quais os "Dragões alados" representavam um verdadeiro flagelo para todos os organismos da terra, do mar e dos ares.

Esses animais colossais foram durante varios milhões de anos os senhores absolutos do planeta que habitamos. Todavia, a partir do fim do cretaceo, isto é, há uns dez milhões de anos aproximadamente, os saurios gigantes começaram a desaparecer: a causa provavel do desaparecimento foi a baixa consideravel da media da temperatura durante a época chamada "laramidiana". Em todo caso, ao fazer sua aparição no globo o nosso ancestral longinquo, os grandes saurios já não eram tão numerosos, quanto antes.

Mas, assim mesmo, admite-se atualmente que os primeiros "Hominidas" (ou raças primordiais da especie humana), habitavam as florestas virgens da Asia Central e as planicies da América do Norte, ao mesmo tempo em que aí pululavam os últimos dinossaurios, terriveis e sanguinarios.

A expedição do professor Andrews encontrou na Mongolia ovos petrificados desses monstros, velhos de 10 milhões de anos. Quer isso dizer que o "Hominida" asiático, denominado cientificamente "synanthropos pekingensis", entrou frequentemente em luta com os dinossaurios, porque o ancestral do homem habitava a Mongolia justamente nessa época. O "synanthropo" não pertencia à nossa especie de "Homo sapiens"; já, entretanto, conhecia os beneficios do fogo, visto como se encontraram vestigios de braseiros nas cavernas que lhe serviam de habitação.

A opinião de que o "Homo sapiens", mesmo das raças mais primitivas, só apareceu na Terra após a exterminação definitiva dos grandes saurios prehistóricos prevalecia na ciencia até os últimos anos do século XIX como uma verdade incontestavel e evidente. Mas eis que as descobertas arqueológicas do século em curso desmentiram essa opinião, um tanto prematura: dispomos hoje de alguns fatos indiscutiveis que provam o contrario... As raças primitivas da nossa especie não somente foram testemunhas da existencia dos "Dragões alados", e dos enormes saurios terrestres, como tiveram de lutar com esses animais terriveis; e foi talvez no decurso dessa luta de vida e de morte que se desenvolveu o genio humano... Usando de sua inteligencia superior, o homem acabou por arrebatar aos saurios a hegemonia, e tornou-se dono do planeta.

A expedição cientifica dos membros do Smithsonian Institute, dos Estados Unidos, explorando o Grande Canyon, descobriu uma caverna repleta de ossos petrificados de dinossaurios, misturados com os de grandes mamiferos, e partes de esqueletos humanos. Mas o mais surpreendente é que acima dessa caverna, num rochedo vizinho, encontrou-se enorme desenho feito a giz e oca amarela. Esse desenho representa com exatidão e riqueza de detalhes um dinossauro; e os membros da expedição concluiram que a imagem tinha sido feita por um pintor primitivo com o fito de avisar os homens de então de que havia lá em baixo uma caverna perigosa. Os restos humanos nela encontrados pertenceram aparentemente a desgraçadas vitimas humanas dos monstros, bem como os ossos de animais prehistóricos tambem ali acumulados.

Um arqueólogo venezuelano, o dr. Requeña, desencavou os traços de uma cultura assáz adiantada nas cercanias do lago de Valencia, no seu país. Estimou a idade dessa cultura num minimo de 6.000 anos, mas bem provavel é que seja muito mais antiga. Entre os restos da raça prehistórica de Valencia, são notaveis as estatuetas que representam varios animais antediluvianos" vêem-se ali, por exemplo, imagens de saurios gigantescos hadrossaurios, diplodocus, etc.). Mas o que mais ainda faz pasmar é que entre os restos da cultura de Valencia se acharam tambem ossos desses mesmos animais, o que prova irrefutavelmente que o escultor prehistórico trabalhava ao natural, quer dizer, tinha como modelos vivos os proprios monstros. Consequentemente, os saurios gigantes eram contemporaneos de raça adiantada de Valencia.

Ainda uma observação: nas florestas ao longo do Orenoco, vê-se uma escultura colossal, representando um animal fabuloso, algo que se assemelha a um dinossauro... Não teria sido essa escultura erigida justamente no mesmo lugar em que a raça primitiva, que habitava a Venezuela, há milhares de anos, teria saida vitoriosa numa luta contra o pavoroso animal que devastava as regiões vizinhas?

Mas, para findar com as provas arqueológicas, eis uma descoberta feita em 1931, na provincia de Minoussink, na Siberia Central. Explorando hipogeus datando de 10.000 anos antes de Cristo, o professor russo Teploonhoff aí encontrou um grupo de bronze de uma beleza estupefaciente. Esse grupo reproduz a luta de um tigre antediluviano com um saurio prehistórico, parecido um tanto com o crocodilo moderno. Semelhante amostra da arte prehistórica demonstra um tal grau de realismo, que não é possivel nenhuma dúvida: o artista viu, com seus proprios olhos, os animais em questão.

As tradições dos habitantes do Havaí dizem que existia outrora no Pacifico um grande continente povoado por saurios gigantes, continente que desapareceu, submergido pelo mar. Se estudarmos o folclore em geral, verificaremos que as lendas populares falam frequentemente de monstruosos dragões voadores que arrebatavam moças e crianças. Esses mitos são numerosos, sobretudo na China; e os achados paleontológicos evidenciam que os saurios com asas pululavam na Asia Oriental.

Os combates com dragões e serpentes gigantescos tambem figuram na mitologia das raças européias. Os mitos alemães, por exemplo, distinguem os "Drachen", ou dragões alados, e os "Lindwurun", ou serpentes terrestres de dimensões fabulosas. Os heróis dos poemas populares alemães e russos falam das façanhas desse gênero de Siegfried, de Vigaolis, de Friedler, de Tristan, de Illys e de Dobrynia (os dois últimos são russos), que lograram vitorias grandiosas em luta com os monstros alados ou rastejantes.

Mas eis que se descobre em 1912 uma especie de dragões que habita ainda agora o nosso globo: trata-se de dragões alados (não voam propriamente, mas dão saltos a distancias consideraveis, graças às membranas de suas patas mui desenvolvidas), cujo "habitat" se acha em algumas ilhas isoladas da Indonesia. São, sobretudo, as ilhas de Komodo, Flores, Sumbrava e Rinja, onde se conservou até aos nossos dias essa especie, necessariamente oriunda dos saurios formidaveis dos primeiros tempos da Terra. Os exemplares levados para os jardins zoológicos de Londres, Roma, Berlim e Nova York, mediam quatro metros de comprimento e eram muito ferozes e perigosos.

EXCERTOS

— Ciencias e artes
— Noite na França invisivel e eterna

CIENCIAS E ARTES

ERASMO

No "Elogio da loucura"

Mas, para dizer alguma coisa das ciencias e das artes, não foi a sede de gloria que excitou os homens a inventar e a transmitir à posteridade todas essas artes, todas essas ciencias que nós olhamos como alguma coisa de tão maravilhoso? Mais loucos do que todos os outros loucos juntos, os inventores das ciencias e das artes acreditaram que não sei que reputação, que é, entretanto, a coisa mais quimérica do mundo, poderia recompensá-los dos seus trabalhos e das suas vigilias. Enfim, é à loucura que vós deveis os principais beneficios da vida, e vós tendes por isto o prazer bem doce de gozar ao mesmo tempo da loucura dos outros.

NOITE NA FRANÇA INVISIVEL E ETERNA

Por FRANÇOIS MAURIAC

(Do um artigo em "France Libre")

Quando nos lembramos de tudo quanto a França deu ao mundo em todas as ordens do genio humano e na da santidade, não são certos desdens que nos espantam (se alguma coisa ainda nos pode espantar), mas certos silencios.

Após longas semanas chuvosas, o vento, numa dessas últimas tardes, afugentou as nuvens, e a lua subiu nesse azul de fim de tempestade que faz pensar nas primeiras noites da terra.

Dir-se-ia que nada se passara do horrivel neste vale adormecido sob a mesma luz encantada do tempo de minhas ferias de menino feliz. Olho: tudo está ainda aqui, cada coisa em seu lugar. Os regimes se edificam e se desmancham, as instituições, os sistemas: todos bons, e todos maus, porque participam todos do homem e de sua natureza tocada pelo mal, porque não são anjos que os aplicam a outros anjos, e a historia se desenrola num universo de paixão e de cobiça.

E' verdade... mas nenhum desespero sobe, esta noite, dos pinheiros de Bazadais e das vinhas de Sauternes, envoltos pelo encantamento da lua; bendigo neles a França que nenhum desastre atinge e que frutifique, invisivel nas trevas, na vergonha e nas lágrimas.

Letras e Artes

O "American Ballet", que esteve recentemente na temporada do Municipal, cuida, neste momento, da montagem de um bailado brasileiro com música de Mignone. Como se vê, é uma noticia das mais auspiciosas para a propaganda da arte brasileira no exterior. O "American Ballet", que representa o maior conjunto de arte coreográfica no continente, nos dá, com isto, uma prova do sentido americanista que orienta o seu programa artistico. Ao que estamos informados, o bailado sobre a "Quarta Fantasia Brasileira", de Mignone, estreará em Nova York no fim do ano, devendo o compositor patricio viajar para os Estados Unidos nessa ocasião, afim de dirigir a "mise-en-scene", cuja coreografia será feita pelo proprio Balanchine, o genial criador de "Apollon Musagète".

* * *

Escritor teimosamente inédito, o sr. Anibal M. Machado, cuja aguda inteligencia é tão admirada e estimada nos nossos melhores circulos literarios, promete-nos, há cerca de doze ou quinze anos, um livro que nunca publica: "As memorias de João Ternura". Mas agora, para que seus amigos esperem "João Ternura", com mais calma e paciencia, o sr. Anibal Machado vai dar-nos um livro de ficção: "Cinco contos". Quem sabe se com a publicação deste livro ele toma gosto e resolve, afinal, concluir e publicar "As memorias de João Ternura"!...

* * *

Do sr. Lucio Cardoso vamos ter, talvez ainda este ano, um livro de contos tambem, cujo titulo ainda não está assentado.

* * *

O sr. Ciro dos Anjos, antes do "Amanuense Belmiro", promete-nos para o próximo ano um novo romance.

* * *

"Oeste", o novo ensaio de sociologia do sr. Nelson Werneck Sodré, vai aparecer ainda este ano, na Coleção Documentos Brasileiros, da Livraria José Olimpio Editora.

Missionario e Viajante

(Conclusão da 17ª página)

sertão do nordeste: "Caixas e baús, broacas e surrões, cobertas de carros ou de balsas, fabricam-se de couro. De couro são as pelotas à feição de botes, que servem para navegar, as redes para dormir, os esquifes para carregar defunto. A falta de pregos usam-se tiras de couro. Com o couro e guarnecida a madeira de que se fazem muitos canhões e as paredes que dividem o interior das casas. Nos campos as proprias casas edificam-se de madeira e couro, ainda que seja forçoso renová-lo constantemente, visto como logo se arruina".

Tirolês de nascimento, Anton Sepp tem seu nome intimamente ligado às missões do rio Uruguai. Construiu casas para indios e fabricou-lhes igrejas; fundou o povo de São João Batista, fundiu o primeiro ferro das missões, depois de ter construido o primeiro forno, feito de adobe. Contam que descobriu um processo de fazer aço, deitando agua fria no metal ainda incandescente. Embarcara para a América aos trinta e cinco anos de idade, dirigindo-se a Japeiú através de Buenos Aires. Conforme assinala o dr. Harnisch, o territorio que visitou e que descreve neste livro — publicado pela primeira vez justamente no ano em que fundava São João Batista — abrange não só a margem ocidental, argentina, do rio Uruguai, como os atuais municipios brasileiros de Alegrete, Livramento, Quaraí e Uruguaiana.

Na longa carta que abre o volume, datada de Buenos Aires, o padre Antonio Sepp, depois de referir-se à tormentosa travessia, demora-se em uma descrição da terra e de seus habitantes. Buenos Aires, o pobre vilarejo de onde escrevia, compunha-se, então, unicamente de casas de barro — taipa ou adobe — cobertas de sapé. Pouco tempo antes tinham os padres descoberto o modo de explorar a cal e de cozinhar o barro. A industria, ainda incipiente, dera no entanto para telhar a casa da Companhia. "Por isso o Colegio é coberto não de palha, mas de telha, como na Alemanha." Tão ricos em pastagens para o gado eram os arredores de Buenos Aires, que se encontravam manadas de doze e quinza mil cabeças. Gado alçado e sem dono, que qualquer pessoa podia laçar e levar consigo. Os habitantes esperdiçavam a carne dos bois abatidos (melhor do que a dos bois da Hungria), abandonando-a às aves de rapina ou aos cachorros bravios. Contudo, tinham o cuidado de arrancar-lhes sempre a pele e algumas vezes a lingua e era o que neles mais prezavam. O pão de que se servia o povo era feito do melhor trigo do mundo, mas não levava sal. E nesse ponto concordavam indios espanhóis e mouros (negros).

As páginas mais sugestivas deste livro são, porem, aquelas onde o autor se detem na exposição dos costumes do gentio, do regime nas missões e do espirito que dominou os esforços da Companhia quando procurou reduzir, domesticar, policiar e elevar os filhos da terra. A essas páginas será dedicada a próxima crônica.

Para remessa de livros: rua Ronald de Carvalho 5, Ap. 34.

OS NOBRES PASTORES DO SUPER-MAQUIAVEL

(Conclusão da 17ª página)

resolve experimentar para o sul, contra a armadura das Repúblicas gregas, que se apoia no exército tebano e na marinha ateniense, a máquina imperialista que está afinando com intenso treinamento.

Batido no célebre caminho do desfiladeiro das Termópilas (349), e tomando acaso o revés como sinal de que sua aparelhagem bélica ainda não é capaz de superar aquela que seu professor Epaminondas deixou montada na Beocia, desvia-se para oeste, faz um passeio militar pela Fócida (347), enquanto o arremedo de marinha que está criando, para piratear contra as estradas de comercio maritimo exploradas por Atenas, ataca o norte da Eubéia.

Depois o treinamento do exército prossegue com larga velocidade e envergadura. Ha guerrilhas, sublevações. Corre a leste à Tracia, e volta a oeste, à Iliria, reafirmando sua fronteira sobre o Adriático; acorre ao oriente e vai ao Quersoneso, a assegurar o comando dos Dardanelos (Helesponto), por onde passam os comboios atenienses que trazem do Ponto o pão, o trigo de cada dia das democracias gregas, que a voz potente de Demóstenes não cessa de alertar contra o demonio aristocrata armamentista que se agita ao norte da Helade Envereda para o setentrião até o Danubio, a sovar os citas (primeiro conquistador europeu a invadir a Russia a curto prazo), e regressa ao Adriático — aperfeiçoando as qualidades manobreiras da tropa nessas disparadas que varam a peninsula balkânica em todos os rumos extrema mobilidade que leva-o a acrescentar alas de cavalaria ligeira à massa de cavalaria pesada, organizada logo depois da conquista da Tessalia.

Faz geografia prática de larga envergadura numa das zonas-fronteira de mais duradoura sensibilidade na historia, a extremidade do Mediterraneo oriental em que as cadeias de enrugamento novo — mesozoico e cenozoico — traçam pontes de peninsulas e arquipélagos entre a Europa e a Asia, e julgando-se afinal o geógrafo consolidado na retaguarda e nos flancos, de forma a poder renovar o assalto contra as democracias gregas, fortalece a fronteira do mar tomando Bizancio e pontos de apoio na Eubéia (341), ocupando ilhas do Egeu como Lemnos e Samotracia — e então desencadeia a campanha que mostra, sentencia Liddell Hart, "a que ponto a politica e a estrategia podem se auxiliar mutuamente, e tambem como a estrategia pode aproveitar-se de obstáculos topográficos que, à primeira vista, lhe eram contrarios".

Nessa campanha o discipulo e pensionista de Epaminondas vai sobretudo partentear como assimilou as lições do mestre do Golpe Indireto, exibindo prodigiosa capacidade manobreira nas fintas: I — afim de manter neutros os demais Estados democráticos, isolando Tebas e Atenas, pega o truc religioso, e aproveitando-se de uma acusação de impiedade contra os agricultores de Anfissa, serviu-se do preparo psicológico dos discursos de Esquines para apresentar-se, como executor armado do castigo de Apolo, contra aqueles que ousavam arar as fazendas do deus; 2 — depois de ter marchado direito ao sul, abandona em Citinium a estrada de Anfissa, dando um salto a leste, a ocupar e fortificar Elatéia; 3 — atônitos, diante dessa elasticidade de manobra, os tebanos tiveram por seguro fortificar as duas estradas, a de oeste (desfiladeiros de Citinium a Anfissa) e a de leste (garganta de Parapotamioi); 4 — entrementes o Quinta-colunismo filipino funcionava galhardamente ,estabelecendo ligações na retaguarda do inimigo, com as comunidades locais hostilizadas pelos tebanos, fazendo os sacerdotes de Delfos proclamarem o monarca macedonio defensor do deus Apolo; 5 — na primavera de 338 faz cair nas mãos do comando da tropa que lhe barra o desfiladeiro ocidental, uma carta em que anuncia a intenção de voltar precipitadamente a Tracia; 6 — tendo assim desarticulado psicologicamente o inimigo, arranca de Citinium durante a noite, atravessa as gargantas de rojão, e vai desembocar em Anfissa, donde se projeta até Naupacta, a garantir outra ligação maritima sempre preciosa numa geografia afibia, como a da Grecia, em que o dominio do mar esta fora de suas mãos; 7 — plantado desse jeito na retaguarda dos defensores dos defiladeiros orientais, embora a longa distancia, desmonta moralmente estes últimos de modo que desocupam a posição fortificada de Parapotamioi; 8 — nem assim Felipe arranca diretamente de Anfissa para leste, mas dá manhosa volta por Citinium e Elatéia; 9 — só então, desguarnecido o passo de Parapotamioi, precipita-se para o sul, caindo sobre atenienses e tebanos concentrados em Queronéia.

Batalhão sagrado contra batalhão sagrado, a falange macedonia não conseguiu a menor vantagem contra a falange de Tebas; o espirito de Epaminondas empatavá com a inteligencia diabólica de Felipe — mas numa coisa o aluno bateu o professor, no preparo daquelas massas de cavalaria que tanto atacavam para romper, em formações pesadamente armadas, como para tornear, para envolver, em formações ligeiras. Então o equilibrio, o empate entre as infantarias selecionadas, foi rompido em favor do invasor pelo acometimento de abundante tropa montada, comandada com tremendo impeto e habilidade pelo melhor cavaleiro da Europa, pelo melhor general macedonio, musculoso e voluntarioso rapaz de 18 anos, chamado Alexandre, filho do rei.

A aventura deste "sportman", fisicamente belo e mentalmente alerta, abarrotado de cultura, emergindo de sinistra intriga de bastidores tanto mais requintadamente filipesca quanto trucidou o proprio Felipe, desemboca em cenario tão gigantescamente geográfico, que o esplendor dos sucessos que vão riscando a sucessão de Regiões Naturais atravessadas em élan de bandeirismo — tem levado os simplistas a esqueceram quase totalmente o Pai numa totalização songórica das façanhas do Filho, mas os advertidos estão bem representados pela chamada de H. G. Wells: "O verdadeiro herói do romance de Alexandre, não é tanto Alexandre como seu pai Felipe; homem de extrema inteligencia e habilidade, o alcance de suas idéias foi vastamente alem dos designios do seu tempo!"

Em verdade os cavalos tessálicos do rei Felipe II, da Macedonia, galoparam há dois mil anos com tamanha função antropogeográfica que tambem vem à tona o chavão de W. Romaine Paterson: "Pode não parecer razoavel comparar os métodos mais simples da guerra antiga com os problemas muito mais complicados com que se vê a braços o comando moderno — mas em meio à técnica cambiante da guerra o fator humano permanece. constante, os principios estratégicos continuam os mesmos".

RUSSIA

ARNALDO DAMASCENO VIEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O recente livro "Russia" do escritor Valdemar de Vasconcelos tem como sub-titulo elucidativo "ensaio sobre a aventura espiritual de uma nação".

Trata-se efetivamente de substancioso e erudito estudo de psicologia coletiva segundo os processos da filosofia da historia, trabalho tendente a evidenciar a ação das correntes espirituais de ordem politico-sociais e religiosas, atuando no seio de um povo e conduzindo-o a aventurosos e incertos destinos.

O arguto analista nos apresenta de um lado as causas determinantes da implantação da ditadura vermelha no antigo Imperio dos Tzares; e de outro lado põe de manifesto as razões pelas quais contitue a idealogia comunista um fenômeno puramente regional, uma instituição politica essencialmente russa, sem condições de vitalidade em climas outros que não sejam a misteriosa vastidão da estepe ocupada pela alma sofredora e mitica do rude servo, ligado perenemente à gleba — o mujique.

O curso anti-europeu dos grandes rios do colosso moscovita determinou-lhe o isolamento do resto do continente. O Volga, o maior rio da Europa, lança suas aguas num mar interior, o mar Caspio; outros dirigem-se a mares semi-fechados, o mar de Azov e o mar Negro, outros, ainda, encaminham-se para as regiões árticas, onde as condições climatéricas os conservam inavegaveis durante grande parte do ano. A fatalidade potamográfica, privando a nação de Ivan, o Terrivel, de facil comunicação com os paises vizinhos por meio das aguas fluviais, das "estradas que andam", isolaram-na durante séculos do convivio direto com as demais nações.

Por tal motivo, só em data recente as elites intelectuais russas se deixaram influenciar pelas idéias revolucionarias pregadas pelos enciclopedistas do século XVII no terreno politico, e pelas teorias de Marx no terreno social-econômico.

Tais idéias avançadas, todavia, se viram desde logo atacadas pelo absolutismo do regime autocrata. Grande parte do elemento intelectual vê-se forçada a tomar o caminho do exilio, donde em vão procura exercer influencia sobre seus infelizes patricios.

A grande guerra de 1914 propiciaria o movimento revolucionario que lançou por terra a secular monarquia absoluta, massacrando Nicolau II e toda a familia real.

Para a vitoria da ação bolchevista, sobremodo concorreu o desprestigio da Igreja ortodoxa, — poderoso sustentáculo do velho trono. O dramático assassinato do célebre monge Rasputin, levado a efeito por um principe, constituiu um dos acontecimentos capitais determinantes da queda do despotismo imperial; despotismo este substituido pelo despotismo popular de resultados idênticos, senão peores, mas perfeitamente de acordo com o sentir nostálgico e mistico das nações constitutivas da União Soviética.

O formidavel combate a que assistimos, entre o urso moscovio e a agula germânica, dará em resultado, por certo, como na passada luta, a imprevistas transformações de ordem politica nas terras de Lenine, transformações que se operarão de conformidade com a indole caracteristica daqueles povos, sem qualquer possibilidade de vigorar em outros paises de condições mesológicas e raciais diferentes, com hábitos, costumes e tradições diversas.

O livro de Valdemar de Vasconcelos apresenta-nos uma larga visão panorâmica sobre o fenômeno soviético, situando-lhe o verdadeiro lugar no meio das ideologias totalitarias empenhadas em dominar o mundo contemporaneo.

O LIVRO DE HARTT

(Conclusão da 17ª página)

para o homem de ciencia como para o homem de poesia, esses dois passados de certa forma se fundem numa mesma realidade total, cuja visão enche o espirito de esplendor e alegria.

O que mais espanta no livro é a soma enorme de observações pessoais ou alheias que Hartt nele registrou. Da leitura completa do volume fica a impressão de um conhecimento quase tactil, em profundidade e relevo, do país magnifico. O Brasil se nos apresenta, assim, mais substancioso e concreto, mais real e ponderavel do que nas descrições deslumbradas dos milhares de viajantes que em todos os tons teceram loas à nossa magnificencia natural. Naturalista e geólogo como é, Hartt nos proporciona a visão de um Brasil, se asim se pode dizer, mais ontológico, e que por isto mesmo nos parece mais apetecivel e mais digno de ser amado.

A descrição é quase sempre desenvolvida com um senso do pormenor extraordinario, e muitas vezes tocada de vivos raios de beleza, tanto mais se soubermos atribuir seu verdadeiro sentido às alusões e indicações de natureza geológica. Transcrevo um novo trecho apanhado ao acaso:

"Subindo o rio Paraiba, de Campos e São Fidelis, ponto terminal da navegação, tivemos diante dos nossos olhos um dos mais belos panoramas de rio e montanha que se podem observar nas regiões litoranias.

Em dois terços do percurso a contar de Campos, as terras que margeiam o rio são planas A partir daí tornam-se mais altas e mais irregulares, vendo-se nos barrancos algum gnais. O que supomos ser o pico mais alto da serra do Sapateiro, está situado na margem esquerda do rio Paraiba. E' uma grande montanha em forma de abóbada, com escarpas ingremes, mais ou menos nuas. Entra ela e as margens do rio, há varias outras montanhas elevadas, na primeira das quais se encontram pedreiras, donde se extrae grande parte da pedra de construção usada em Campos. A oeste do rio, em oposição à serra do Sapateiro, estende-se na direção ocidental a serra de São Fidelis, uma serie de picos agudos. A altura de alguns desses deve ser no minimo 3.500 pés. Os flancos das montanhas são todos arredondados regularmente, como as do Rio de Janeiro. Como nos Orgãos, algumas montanhas são muito escarpadas, mas não tão singularmente como as dessa serra, capazes de emprestar como aí um aspecto tão surpreendente à paisagem".

Este mesmo senso da minucia, observado com relação a extensões enormes do vasto imperio territorial, põe-nos em vivo contacto com a realidade esplêndida de que somos os guardiões na terra, por generoso designio de Deus. Acentue-se que Charles Hartt não se limita ao mister de geólogo e geografo Na realidade, são inúmeras, e das mais preciosas, as indicações históricas, econômicas, sociais, humanas, que semeia ao longo do volume, como que procurando dar-nos uma visão totalista de cada parcela do territorio imenso.

Saboreie-se ainda este fragmento delicioso:

"No Rio Doce, estes terrenos massa-pé que são de suficiente altura para escapar aos efeitos das enchentes, podem ser usados para a cultura de quase todos os produtos da região, — tais como, cana de açucar, fumo, café, algodão, mandioca, etc. — mas grande parte está sujeita a ficar submersa cada ano quando o rio enche. A inundação começa em dezembro com as quotidianas tempestades, e dura comumente até março. Durante a sua duração, as margens do rio são inundadas, por maior ou menor espaço de tempo, sendo as cheias de março muitas vezes tão altas como as de dezembro. No ano de 1883 ocorre uma inundação extraordinariamente forte, não se conhecendo desde então outra igual a ela. A agua do rio, mesmo na estação seca, é muito turvada de sedimento, de cor castanho amarelado clara. Durante a enchente torna-se multissimo mais turva, e um delgado depósito de lama é lançado por terra sobre os terrenos planos, todo o ano. No abaixamento das aguas, a vegetação deixada apodrecer nas terras úmidas produz febres e o rio Doce teve sempre a má reputação de ser muito insalubre..."

Há um segundo motivo a dar significação de relevo ao aparecimento do livro de Hartt em nosso idioma. E' que ele constitue o ducentesimo volume da coleção "Brasiliana", a audaciosa empreita com que vem a Companhia Editora Nacional honrando os nossos foros de espirito. Fica sendo, por esta forma, o livro, um marco de triunfo. E de que esplêndido triunfo!

VIAGEM ABSURDA

(Conclusão da 17ª página)

Tudo é banhado por um perfume estranhamente pesado. As orquideas são gigantes. As bananeiras completam o quadro. Esquecia dos abacaxis. Industria: o café. Foram feitos alguns poemas "exóticos" sobre os tentáculos das árvores serrados no lamaçal, sobre os perfumes envenenados de flores estranhas, sobre a penumbra das florestas milenarias.

Minha apreensão era de ordem mais prosáica. Eu lamentava não ter botas contra as mordidas de todas as especies. Eu imaginava noites sob mosquiteiros, semelhantes àquela adoravel noite que narra De Croisset na "Féerie Cinghalaise". E as roupas? Quis encomendar um "manteau" em Portugal. Alguem me impediu: "Mas que idéia; no Brasil não se sabe mesmo o que é um "manteau". Talvez, para as noites de elegancia, uma capa de "voile"...

Eu não estava certa de nada, salvo de uma coisa: durante todo o tempo em que estivesse no Brasil não comeria jamais carne fresca. A era das conservas vai começar. Isto, eu teria jurado.

Meu cérebro, já obscurecido pelos acontecimentos de 1940, tornava-se presa de delirios imaginativos, no navio que embalava esses sonhos, bastante agradaveis, em suma, porque assim a minha viagem se transformava verdadeiramente ne "Aventura".

Imaginai o que experimentei encontrando-me face a face com o edificio da "A Noite". Confesso que, no meu primeiro passeio através da cidade, no carro que me levava da Praça Mauá a Copacabana, não foi a baía que me impressionou, nem o Pão de Açucar, nem o Corcovado, nem a Igreja da Gloria, mas... os edificios, os ônibus, as casas de comercio.

Meu espanto aumentava, tornava-se atordoamento, no qual se misturava uma boa parte de vergonha pela minha ignorancia. Começava a duvidar de muitas certezas! Uma pequena historia me voltou à memoria. Depois da guerra de 14-18 organizou-se uma correspondencia entre crianças belgas e crianças americanas. Li uma dessas cartas, uma carta encantadora, aliás. Mas o pequeno americano de 11 anos escrevia ao seu amigo desconhecido de Bruxelas: "Como deve ser divertido viver em um país onde não se conhecem os automoveis e onde a gente passeia somente em carros puxados a burro!"

A chegada ao hotel continuou a me espantar. Agua corrente, um elevador, um grande quarto moderno. Eu me sentia tonta

Já falei em outro lugar de uma pequenissima coisa, bem insignificante, mas que repito, porque para mim é um simbolo, o da ruptura de todas as idéias preconcebidas: é de um elevador. Como esquecer essa grande casa de apartamentos, em que entrei, o "hall" de mármore, a porta do elevador que se fechava sozinha, com um ruido insolente de fechadura automática ultra-rápida.

Sim, falei francamente dessa entrada pouco resplandecente no Rio, dessa massa de idéias falsas das quais não estou orgulhosa. Mas disse-o porque, neste mundo moderno em que todas as distancias estão diminuidas, a gente deveria conhecer-se melhor. Pronunciei acima a palavra propaganda. Pois bem, outro dia recebi uma carta da Bélgica. Minha tia me falava nela do Rio e me invejava de poder contemplar um mar semeado de ilhas, das montanhas. Falava-me muito naturalmente, como de uma coisa que todo mundo connece, do Cristo do Corcovado, da frescura de Santa Teresa e de mil outras coisas. Em torno de mim, os meus se assombravam do seu conhecimento destas paisagens, e murmuravam: "Nós não sabiamos nada disso, antes de chegar, e não teriamos verdadeiramente imaginado o que era o Cristo do Corcovado!" Eu sorria para mim mesma, sem dizer nada. Mas sabia que tinha enviado cartões postais para lá e descrições detalhadas da cidade na qual vivo e da vida que aqui se leva. E sabia que, para os meus amigos, eu já não estava tão longe, pois que eles podiam formar uma idéia das pessoas que me cercam e pois que eles sabiam que não era absolutamente o país fantástico que imaginavam.

Eis a minha maneira de marcar o meu reconhecimento a este país.

O romance que eu li

CORAÇÕES HUMANOS, de Fannie Hurst

(Trad. revista por Rubem Braga - Ed. da Civilização Brasileira S. A. - 437 pgs.)

"Como era perturbadora aquela garota, com todos os atributos de sua beleza e, entretanto, no nivel de umas dessas moças com quem a gente pode conversar de coração aberto! Uma moça a quem não se lhe dava entrar numa partida de cartas na venda muito depois de terem ido dormir as familias e, todavia, capaz de conversar sobre os mais interessantes assuntos familiares, como: seguro de vida, ambições comerciais, futebol, suspensorios para crianças, etc. Que tomava as medidas da gente e mandava fazer um colete de camurça para nos dar de presente, num alfaiate que lhe devia alguns favores; que não fazia questão de ir ao quarto do hotel aplicar um escalda-pés de mostarda a um viajante que se havia resfriado no carro dormitorio. Capaz de saltar para o trem, enquanto o diabo esfrega um olho, e viajar vinte e cinco milhas até Hamilton, para sentar-se no bar de Stengel, e roer uns pretzels acompanhados de chopp, enquanto o amiguinho visitava a freguesia... enfim moça a quem qualquer homem recorreria, se se encontrasse em dificuldades."

Assim era Ray Schmidt, de Cincinatti.

Os homens a insultavam com convites desairosos e ela deplorava-lhes a grosseria. Um deles amava-a de verdade e propôs-lhe casamento que ela recusou. Chamava-se Kurt, lidava com bicicletas e confiava no sucesso futuro de carros sem cavalos

Walter Saxel, um rapaz judeu, empregado de banco, entrou na vida da moça. Ray logo sentiu que aquele era o homem a quem ela nada recusaria. Mas Walter era fiel à ordem estabelecida na familia e, embora amiguinho de Ray, ficava noivo de Corina Trauer, parenta dos Friedlanders, grandes banqueiros em Nova York.

Em Cincinatti e depois em Nova York, aonde foi residir depois da morte do pai e da crise em que se viu envolvida, ela permaneceu sempre a mesma, admiravelmente defendida contra as seduções, a malicia humana. E' verdade que começava a sentir-se numa posição insustentavel, necessitando tomar uma decisão, pois o fato de andar de um lado para outro com homens que (conforme dissera um deles) vão para casa quando desejam virtude, principiava a pesar-lhe na conciencia.

"Foi no sétimo ano de uma existencia insossa, de dias e noites arrastados, que, caminhando por Wall Street, numa tarde de maio, na direção do escritorio de um amigo, com quem deveria jantar, encontrou Walter Saxel." Era, agora, um dos diretores da casa bancaria Friedlander-Kunz, pai de dois filhos. Como era impossivel a Ray negar a Walter fosse o que fosse, mais tarde lhe seria impossivel determinar exatamente o momento em que se decidira a abandonar a pensão onde passara seis anos e a descer do nivel de uma existencia respeitavel para o de uma vida airada.

No apartamento onde passou a viver exclusivamente para Walter, para preparar os suculentos pratos de sua preferencia, ouvi-lo pensar em voz alta, ajudá-lo a preparar os discursos, colaborar decisivamente no progresso que ele alcançava no mundo, Ray precisava ainda ocupar-se em pequenos trabalhos para prover a suas despesas, dada a exiguidade da mesada que lhe destinava o amante riquissimo, o mais egoista dos homens, o que falava sempre — eu, eu, eu, eu — aquele a quem deveria odiar se não o amasse tanto.

Justamente durante uma fase de desânimo, quando Walter lhe anuncia que Corina vai ter mais um filho, Ray encontra novamente Kurt, já agora magnata da industria de automoveis e que lhe renova a antiga proposta de casamento. Depois de uma tentativa de evasão, de alguns dias de sofrimento, volta a viver, como ela dizia, "no quintal da vida de Walter", com a discrição absoluta em que se empenhavam, de modo que Corina jamais fosse magoada com o conhecimento daquela amisade que exercia uma função tão importante na vida do marido, função de equilibrio, de estimulo.

Mais de vinte anos depois de uma vida de amor; de venturas, mas tambem de muitos sacrificios, Ray perdeu o amante, o único, a sua grande paixão de toda a vida. Walter morreu de repente, sem deixar um ceitil da sua imensa fortuna à mulher que, na maior humildade, o ajudara a construi-la.

Não tardou que, para manter-se aquela mulher agora de rosto magro e cabelo grisalho, andasse por todas as estações de corridas, procurando obter a muito custo alguns dólares por dia. Depois, bastante magra, de ombros largos, o rosto cheio de pequenas rugas, uma ruina com sintomas de demencia mental, arrastou uma existencia de fome e de miseria, até que uma noite, no cassino, em Aix-les-bains, um rapaz multi-milionario, num gesto displicente, dá-lhe uma nota de 500 francos. Era Arnold, o filho mais moço de Walter. No dia seguinte encontraram a pobre mulher com a boca aberta, morta de fome, com uma nota de 500 francos, apertada contra o peito murcho. — R. L.

Endereço para remessa de livros: Rua Silveira Martins, 153.

Controle de preços num país livre

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

TODA a gente sabe que não se pode manter equilibrio de preços quando os preços dos produtos agricolas e as taxas de salario oscilam desordenadamente. Mas é evidente que uma coisa é fixar o preço de mercadorias manufaturadas e materias primas que são produzidas por empresas industriais, e outra coisa é fixar os salarios dos empregados e os preços a serem pagos aos fazendeiros. O governo pode regular a produção das empresas industriais. Mas quando se trata de regular o trabalho de individuos, sejam estes empregados assalariados ou agricultores, há no problema elementos humanos e politicos que exigem uma orientação diferente. E' tão impossivel quanto errado considerar o trabalho individual como se fosse uma pura mercadoria e, em ultima análise, esta é a razão por que são tão hesitantes e tão incompletos os nossos esforços para impedir a inflação.

* * *

Necessario como é manter taxas de salarios e preços agricolas em equilibrio com o resto da economia, o meio de que se dispõe para alcançar esse resultado deve, em virtude do elementar e irredutivel fator humano em jogo, ser diferente. Quando se trata de coisas inanimadas, o governo pode, se necessario, controlar os preços, requisitando todo o "stock" e racionando-o. Mas é claro que o governo não pode sonhar com a conscrição de toda a população assalariada e agricola dos Estados Unidos para ordenar que cada individuo trabalhe por um salario fixo e por um preço fixo. Isso nem seria possivel na Alemanha, pelo menos para os assalariados e, em grau um tanto menor, para os agricultores. Mas não foi possivel na Inglaterra e é certo que não é possivel aqui.

Assim, devemos reconhecer totalmente a necessidade de manter em equilibrio todos os preços. O Congresso devia considerar essa questão como a meta da politica nacional. Mas faremos muito bem se basearmos nossas providencias para atingir essa meta, na compreensão de que, embora as mercadorias da industria possam ser reguladas por lei compulsoria quando esta tiver o apoio da opinião pública, o controle das taxas de salarios e, de um modo geral, dos preços agricolas, depende ultimamente do assentimento dos interessados e da convicção do público em geral.

* * *

Exatamente por serem os preços agricolas e as taxas de salario, a parte mais dificil do problema, a Administração e o Congresso têm voltado sua atenção para aquilo que é, relativamente, a parte mais facil, a saber, o controle dos preços das materias primas e das mercadorias manufaturadas. Esta orientação não só é pouco sólida, pelas razões que têm sido expostas pelo sr. Baruch e tantos outros estudiosos do problema, como tambem é errada do ponto de vista da arte de governar e da politica prática. Será um grave erro aprovar uma lei que prometa aos agricultores e aos assalariados que o custo da vida não subirá, pois depois, quando a promessa não for cumprida — devido em grande parte à oscilação descordenada dos preços agricolas e das taxas de salario — atrairá ódio sobre o governo e os homens de negocio.

A verdadeira orientação é o contrario, isto é, conseguir um entendimento nacional voluntario com as organizações dos trabalhadores e dos agricultores, segundo o qual eles só possam ser e só fiquem amparados contra prejuizos consideraveis se não procurarem lucros extraordinarios, e então usar da regulamentação compulsoria dos produtos industriais como meio de por em vigor e cumprir tal entendimento nacional. O entendimento voluntario que obtiver o assentimento dos sindicatos trabalhistas e das organizações de agricultores deve ser diretamente ligado às medidas que forem adotadas para fixar compulsoriamente os preços industriais.

* * *

Esse entendimento voluntario, esse "gentlemen's agreement" com o povo dos Estados Unidos pode ser alcançado, assim creio, se basearmos a politica nacional em principios que sejam obviamente justos e há muito tempo reconhecidos. Temos um principio regulador dos preços agricolas que há oito anos tem sido sancionado pela lei e há muito mais tempo goza do apoio dos agricultores sensatos. — E' o principio da paridade, tal como está definido nas leis agricolas. O entendimento nacional com as organizações dos agricultores deve ser o de que o máximo dos preços agricolas é a paridade e de que o minimo dos preços agricolas não será muito abaixo da paridade. E' evidente que, se durante o longo periodo de depressão agricola a justiça por que lutaram os agricultores teve de ser encontrada na paridade, neste caso, numa época de grande necessidade nacional, os agricultores estariam pedindo mais do que justiça se pedissem mais do que paridade. O principio da paridade está estabelecido por lei e sancionado pelo uso. Devemos agora agarrar-nos a esse principio e concordar em que, no que se refere ao agricultor, as medidas de controle tenham como objetivo a paridade.

Temos um principio para medida das taxas de salario que, embora não tão bem definido em lei ou na prática, é, não obstante, bem conhecido e sancionado pelo uso. E' o principio da manutenção dos salarios pela sua conservação em nivel com o custo da vida. Em tempos de emergencia é um justo principio para se basear a politica dos salarios. Porque, se em tempo de paz os salarios devem aumentar com o progresso tecnológico, em tempos como estes, em que é certo que a nação não está ficando mais rica, é razoavel tentar-se manter o poder aquisitivo do salario ao nivel do custo da vida. Deixá-lo cair abaixo desse nivel é desnecessario e, portanto, levantá-lo acima desse nivel é provocar uma especulação tão violenta, que pode ser chamada de exploração. Tambem nos devemos lembrar de que, embora não se deva permitir, em geral, o aumento das taxas de salario, as rendas dos assalariados [illegible] podem aumentar mais, quanto mais intenso for o seu trabalho. Porque o que tem de ser estabilizado são as taxas de salario e não o conteudo dos envelopes de pagamento.

* * *

Agora, se pudermos atar os preços agricolas aos preços industriais pela regra da paridade, e se pudermos atar as taxas de salario ao custo de vida, então poderemos concentrar nossa regulamentação principalmente sobre os preços industriais. Teremos obtido, pelo assentimento das organizações dos agricultores e dos sindicatos trabalhistas, uma norma que conserva os preços agricolas e as taxas de salario amarradas aos preços industriais. Então, quando mantivermos sob rigoroso controle os preços industriais — sendo necessario, pela requisição e pelo racionamento — o governo estará cumprindo o seu compromisso com as organizações dos agricultores e com as organizações trabalhistas. E vice-versa, exatamente por estarem os preços agricolas e as taxas de salario em equilibrio com os preços industriais, será possivel ao governo, como não seria de outro modo, controlar com sucesso os preços industriais.

* * *

A vantagem desta orientação no estudo do problema é que ela se baseia em certos fatos elementares e inalteraveis, isto é, o governo pode, por lei compulsoria, regular os preços industriais ao passo que num pais livre os preços agricolas e as taxas de salario só podem ser regulados se houver consentimento dos interessados.

O JAPÃO NÃO PODE VENCER A CHINA

por James C. GORDON

(Antigo diplomata inglês na China)

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

Londres, Outubro.

A 18 de Setembro o Japão comemorou o 10º aniversario do "incidente da Mandchuria" que arrebatou à China esta vasta provincia. Chiang Kai-Shek, na mesma data, e num momento em que muito se fala na possibilidade de um entendimento entre os Estados Unidos e o Japão, tambem fez declarações para o efeito de que a China só poderá pensar em paz com o invasor do seu territorio incluida neste a Mandchuria, depois que tiver expulsado todas as tropas japonesas, ou que estas hajam se retirado. E sua luta, só na fase atual, chamada pelo Japão "incidente da China", dura há quatro anos. A verdade é que é uma nova China que faz, pelo seu maior porta-voz, essa declaração transcendente, mas cujo conteudo os chineses vêm se apegando com a singular obstinação da sua raça, revelada na longa luta em que estão empenhados, e na sua determinação de vencerem e continuarem independentes. Não é exagero dizer que, ainda que seja destino dos japoneses não mais sairem da China ocupada, a China livre já constitue um novo Estado fadado a ter a mais importante influencia na futura economia do mundo.

Contudo, o Japão já está derrotado. E os principais responsaveis pelo seu próximo colapso final foram dois grandes obstáculos: o enorme tamanho do pais tributario e a hostilidade unida e ativa dos camponeses. Nas guerras antigas, o camponês pouco se preocupava com o que acontecia enquanto o deixassem arroteando o seu campo. Agora ele se tornou diferente, porque, pela primeira vez, ele compreende. Ninguem pode prever exatamente o futuro. Mas penso que são cada vez mais verdadeiras estas palavras do general Chiang Kai-Shek: "Se as democracias nos enviarem armas e apoio econômico, não precisarão mandar-nos suas esquadras nem suas tropas. Podem deixar o Japão para nós".

Há mais de três anos os chineses rasgaram as margens do rio Amarelo na China Central, inundando centenas de milhas quadradas de terra e bloqueando o avanço japonês contra a então capital chinesa em Hankow. Isto apanhou os japoneses completamente de surpresa. Eles perderam grandes efetivos em soldados e enorme quantidade de armamento e provisões. Mas o fato realmente importante foi que a inundação retardou a queda de Hankow de mais de quatro meses, permitindo assim ao general Chiang Kai-Shek realizar uma retirada em ordem e transportar imensas quantidades de maquinaria fabril de grande valor, para além das montanhas que servem de barreira na China ocidental.

A inundação provocada no Rio Amarelo pode ser considerada como tendo marcado o começo do desenvolvimento do verdadeiro poderio da China, o qual, crescendo de mês a mês, agora conserva 1.000.000 de japoneses seguramente retidos na China, sem nenhuma perspectiva de solução para o "incidente" que não seja a retirada geral.

A China livre mede aproximadamente 2.000.000 de milhas quadradas em extensão, com uma população de cerca de 270.000.000 de habitantes. Está cheia de riquezas, tanto minerais como agricolas, as quais foram muito pouco exploradas antes que o Governo se mudasse no outono de 1938. O que desde então foi realizado na instalação de fábricas, pequenas industrias e sociedades cooperativas, na construção de rodovias e estradas de ferro, no desenvolvimento das industrias do carvão e do ferro, do chá, da seda, das peles e couros, do tungstenio de que a China tem jazidas mais do que qualquer outro pais do mundo, e do apreciadissimo óleo de madeira, de que ela tem completo monopolio, é a admiração e o pasmo de todos os visitantes estrangeiros que observam esses aspectos.

A queda da França teve as repercussões mais formidaveis em todo o Extremo Oriente. O partido japonês pró Eixo, o qual ficara profundamente desacreditado em virtude da conclusão, por parte da Alemanha, do pacto com a Russia, teve uma nova e inflamada explosão de agressividade. Surgiu um governo abertamente totalitario, o qual era dominado pelo Exército e pelos amigos do Eixo. E, em setembro de 1940, o Japão entrou para o Tratado Triplice com o Eixo. Seus jornais cairam em sonhos dourados quanto à extensão da decantada Nova Ordem na Asia oriental até a Indo-China, Malaca e Indias Neerlandesas, e porfiaram em ameaças aos Estados Unidos e à Inglaterra, se ousássemos interferir na nova ordem do Japão na Asia oriental.

Aqueles dias foram muito sombrios para a China. Não só foi facil para o Japão compelir o governo de Vichy a admitir tropas japonesas na Indo-China e a fechar a estrada util da colonia francesa pela qual a China recebia provisões do exterior, como a Grã Bretanha tambem concordou em fechar temporariamente a vital estrada da Birmania, que não era sem propriedade apresentada como a linha da vida da China.

A China parecia isolada, sem ajuda a que apelar exceto a que lhe dava, e sempre deu, a Russia.

Mas a China nunca vacilou. Por detrás das montanhas que escudam o territorio livre, embora frequentes vezes cruelmente bombardeada pela aviação japonesa, ela continuou a desenvolver os seus recursos, a poupar as suas reservas e a criar novos exércitos. Proclama agora ter 5.000.000 de homens em armas, e há abundantes testemunhos de que eles estão mais bem instruidos, equipados e dirigidos do que jamais aconteceu.

Uma das cousas mais comoventes da atitude da China é que ela parece ter ficado tão confiante no triunfo final da Grã Bretanha como no seu propio. Recebeu o fechamento da estrada da Birmania com verdadeira dignidade, expressando a sua fé de que a estrada seria reaberta, como o foi em outubro do ano passado. E a partir do momento da reabertura, a sua sorte começou visivelmente a melhorar.

Nos ultimos meses, ela recuperou consideravel territorio das mãos do invasor. A Grã Bretanha e os Estados Unidos entre si lhe adeantaram 10.000.000 de libras para consolidação de sua moeda, alem de outras grandes somas em créditos de exportação. A Grã Bretanha concordou em financiar a construção de um trecho ferroviario na Birmania para encontrar-se com a estrada de ferro que os chineses estão construindo, o que formará um valioso complemento da estrada da Birmania.

Informou-se há pouco que os Estados Unidos têm feito grandes remessas de material bélico para a China, e que o general Clagett, comandante da Força Aerea Norte-Americana em Manila, fez uma visita de um mês a Chungking a fim de estudar as necessidades da China. A Russia fez recentemente um novo acordo de permuta para fornecer armamento em troca de produtos chineses. E o sr. Eden anunciou na Câmara dos Comuns a decisão da Grã Bretanha de dar à China todo o auxilio que puder.

Tais acontecimentos deram o que pensar ao Japão. Sua espectativa quando entrou para o Tratado Triplice, do pronto triunfo do Eixo, com grandes disponibilidades de despojos sem custo algum, foi melancolicamente desfeita pela vitoria da R.A.F. na Batalha da Inglaterra e pela ignominiosa queda da Italia. Entrementes, nem os Estados Unidos nem a Inglaterra deram o menor sinal de que estavam intimidados.

As defesas de Malaca foram imensamente reforçadas. Os Estados Unidos decidiram manter no Pacífico a poderosa frota que, em começos deste ano, foi em visita de cortesia à Australia. As Indias Neerlandesas, que o Japão pensara poder tragar facilmente, mostraram toda a tradicional obstinação dos holandeses. O Japão nada obteve delas a não ser um pouco de gasolina, e nesse entretempo, os holandeses reforçaram as suas defesas de maneira substancial. Sua frota, força aerea e exército formado de naturais das ilhas não podem de modo algum ser desdenhados.

Pelo que, o sr. Matsuoka foi enviado à Europa para ver pessoalmente as coisas. Parece ter sido completamente hipnotizado por Hitler, e voltou para declarar seu ardente desejo de introduzir o sistema alemão no Japão. Trouxe, contudo, um pacto de neutralidade com a Russia, pelo qual os dois paises concordaram acerca da integridade das posses de cada um. Mas enquanto o pacto poude, ou não poude, aliviar o Japão de algumas de suas preocupações na Mandchuria, não fez menção da China e de maneira alguma impediu a Russia de enviar armas e munições para a China.

O choque russo-alemão trouxe novo alento para o Japão. Mas foi muito curto e lhe permitiu apenas uma nova expansão no sul, à custa, mais uma vez, do Imperio colonial francês. A névoa em torno do futuro imediato da Russia se dissipou e o Japão viu em breve por que preço lhe saia mais aquele passo.

A situação interna do Japão tornou-se agora particularmente digna de atenção. Desde que essas guerras não-declaradas com a China começaram, os gastos nacionais subiram mais de oito vezes, e a divida nacional é cinco vezes o que era antes. A tributação alcançou praticamente o seu limite e os bancos encontram dificuldades em absorver os emprestimos do governo.

Apesar dos aumentos de operarios e de horas de trabalho, a produção fabril, inclusive de metais e máquinas, é menor do que em 1939, e parece incapaz de ser estimulada; enquanto o aumento das doenças, especialmente a tuberculose, e dos acidentes entre os operarios é um indice inconfundivel do cansaço e da desnutrição.

A produção de gêneros alimentares, de que o Japão práticamente fora sempre um pais auto-suficiente, caiu seriamente por falta

Conclue na 22ª página

FUZILAMENTO DE REFENS

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

DESDE que a guerra totalitaria passou a ser o item principal na agenda do Estado totalitario, o mundo passou a aceitar, sem protesto, a teoria de que na guerra tudo é licito.

Uma pessoa jovem, não familiarizada com a historia da civilização, poderia aceitar como fato natural que nunca tenha havido, em todas as guerras, um limite à brutalidade. Na realidade, sempre houve limites, sempre houve códigos de praxe internacional, colocando fora da lei os atos ultrajantemente injustos. Mesmo em guerra de morte, foram feitas previas concessões à conciencia da humanidade e aos costumes da paz.

A Cruz Vermelha Internacional não foi senão uma manifestação, no seculo dezenove, da "lei das nações" do século dezoito, que se esforçou para lembrar aos homens que, mesmo em guerra, deviam causar o menor dano possivel às instituições e às praxes da civilização. Assim é que [illegible] hospitais não deviam ser bombardeadas; os prisioneiros de guerra não deviam ser executados; e as ambulancias transportando feridos deviam ser respeitadas.

Nesta guerra, ter em qualquer parte um simbolo da Cruz Vermelha é atrair um "Stuka".

URGE UM PROTESTO

Sugerem estas observações as noticias que estão aparecendo regularmente nos jornais, sobre o fuzilamento de refens pelos exércitos alemães de ocupação. Nenhuma nação, nenhum grupo em qualquer pais, tem protestado. A igreja cristã não protestou. As universidades livres das democracias não protestam. Que eu me lembre, o Papa não protestou. O presidente ou o Congresso dos Estados Unidos não têm protestado.

Dir-se-á que um protesto não teria o menor efeito. Provavelmente não teria, no que se refere à sua influencia sobre os nazistas. E, contudo, esse protesto devia ser registrado, como documento do ponto de vista dos seres humanos civilizados, e como afirmação aos povos dos paises ocupados de que seu destino não é objeto da indiferença do mundo.

E eu peço ao Congresso dos Estados Unidos, que representa uma nação defensora da liberdade sob a lei, que aprove uma resolução condenatoria e a apresente ao governo alemão, em nome da humanidade, da decencia e de uma moralidade que transcende de qualquer luta mortal entre nações.

* * *

O exército alemão iniciou a prática de assassinar em massa os inocentes na última guerra, quando os franco-atiradores franceses e belgas distribuiam tiros a soldados e oficiais dos exércitos germânicos de ocupação.

Mas nada que os alemães tenham feito na última guerra se pode comparar com o que estão fazendo agora. Um despacho de 29 de setembro diz que doze refens franceses foram executados pelo assassinio do capitão Scheben. Diariamente estão sendo fuzilados refens por atos de espionagem e sabotagem cometidos por desconhecidos. Na Servia, nada menos de cinquenta refens foram fuzilados pelo assassinio de um só alemão. Recentemente, um alemão foi alvejado de um hotel e imediatamente um pelotão penetrou no restaurante do mesmo hotel e dali retirou os primeiros vinte homens que encontrou, dos quais fuzilou arbitrariamente dez. Na realidade morreram onze, porque um faleceu de colapso cardiaco.

COMPLETO DESRESPEITO AS LEIS

Nesses fuzilamentos de refens há um completo desrespeito por qualquer especie de lei. Nenhuma conexão se estabelece entre os refens e o crime, os refens são fuzilados como ato de puro terror para reprimir a população.

Cinco, dez, vinte, cinquenta homens inocentes devem morrer por seleção arbitraria, pelo crime de um outro. Uma ponte servia voa pelos ares e cinquenta camponeses servios são apanhados dos campos mais próximos e enforcados nos galhos de suas proprias árvores, sem o menor simulacro de inquérito ou julgamento.

As autoridades alemãs não só confessam essa prática, como tambem dela se vangloriam. E' o único método eficiente, assim argumentam, de manter a ordem.

* * *

Ao que parece esta é a Nova Ordem Germânica. Outros exércitos de ocupação em paises conquistados não têm recorrido a tal método. A propria Alemanha, após a última guerra, foi ocupada por tropas francesas, britânicas e americanas. A população alemã cometia atos de sabotagem e terrorismo contra os exércitos de ocupação. Os culpados eram ordinariamente apanhados e, se o ato era particularmente odioso, executados. Um deles tem foros de herói nazista: Leo Schlageter. Os nazistas que se enchem de sagrada cólera pela conduta dos franceses de então, erigiram-lhe um monumento.

Schlageter fez saltar uma ponte de estrada de ferro em Duisburg, e os exércitos aliados de ocupação executaram-no. Mas nunca executaram pessoas inocentes para aterrorizar a população.

Havia, naturalmente, uma razão para isso. Os governos e exércitos da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos defendiam os procedimentos da lei, nas relações nacionais e internacionais. Sabiam que a ilegalidade gera a ilegalidade, e que a autoridade é mantida pela punição rápida, mas justa. Assassinio em massa não é justiça, é apenas assassinio em massa. Não pode ser instrumento da ordem porque é, por sua propria natureza, desordem. Não é aplicação da lei, porque é arbitrario e ilegal.

DEVEMOS AGIR

Entretanto, os guardiães da civilização ordeira e do governo legitimo no Congresso dos Estados Unidos, no Parlamento Britânico, nas igrejas, nas escolas e nas universidades deste pais e da Grã Bretanha devem fazer um protesto formal.

Algum dia será escrita a historia da civilização no século vinte e, para bem do nosso lugar nessa historia, deve ficar um registro do nosso protesto.

Tambem devemos fazê-lo para bem da humanidade e das nossas almas, porque tendemos a ficar empedernidos, insensiveis e indiferentes, cada vez que aceitamos como coisa natural um ultraje ou assalto à decencia e à lei.

SEMANA INTERNACIONAL

Roosevelt e a responsabilidade norte-americana

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Na mensagem que dirigiu ao Congresso, solicitando a reforma da Lei de Neutralidade, Roosevelt faz esta observação caracteristica: "Não voltariamos àqueles dias em que comerciantes particulares podiam jogar com as vidas e bens norte-americanos, na esperança de obter lucros pessoais, envolvendo assim este pais em algum incidente no qual o povo norte-americano não tivesse interesse direto. Hoje, sob a intervenção exercida pelo governo, nenhum navio, nem qualquer carregamento pode sair dos Estados Unidos, salvo em missão que tenha sido previamente aprovada pelas autoridades governamentais." Nesta passagem se exprime ao mesmo tempo a decisão com que o presidente assume a responsabilidade dos seus atos perante o mundo e o cuidado com que procura induzir o seu proprio povo e os representantes deste no Legislativo a acompanhá-lo. A advertencia que se contem nessas linhas se relaciona com a famosa acusação, formulada pelos criticos de Wilson e recolhida pelo Senado de Washington, em um inquérito ruidoso, de que entre os fatores que contribuiram para arrastar os Estados Unidos à guerra passada figurava o empenho dos banqueiros e industriais em assegurar, com a vitoria dos Aliados, a cobrança dos créditos que lhes tinham aberto para fornecimentos bélicos. O fato de que, depois de mais de vinte anos, Roosevelt retome o mesmo tema, para fazer uma especie de refutação previa, mostra como ainda se conservam vivas as recordações de amarga experiencia de 1917-19.

I — Neutralidade e política mundial

Ao ser obrigado, por circunstancias muito mais graves, a percorrer o mesmo caminho do seu grande antecessor, o presidente orienta os seus esforços no sentido de demonstrar, antes de tudo, que embora as situações sejam aparentemente análogas, na verdade não se trata de repetir os erros de então. A Lei de Neutralidade sempre foi uma anomalia, por motivos que já se acham suficientemente estudados. Chega a ser quase inconcebivel que a maior potencia do mundo tolha voluntariamente os seus movimentos, por uma legislação rigida, na fase em que a maior das crises históricas exige de cada um o máximo de liberdade de escolha para enfrentar qualquer imprevisto. E as datas de aprovação da lei, 1935 e 1939, ainda agora recordadas na mensagem, revelam que foi precisamente a noção de que a crise se aproximava, o que induziu os seus autores a promulgá-la. Em um dos seus artigos sobre o desenvolvimento militar do conflito, o major Eliot recordava há tempos uma expressiva imagem do marechal French para dar uma idéia gráfica do célebre erro de Bazaine, em 1870, que consistiu em se deixar cercar em uma praça forte para fugir ao castigo a que era submetido pelo inimigo, nos combates em campo livre. Este expediente, dizia o chefe do primeiro corpo expedicionario britânico na França, equivale ao ato de um capitão de navio que sentindo-se naufragar lançasse a âncora na esperança de escapar ao efeito da tempestade agarrando-se ao fundo do mar. Com muito maior exatidão, talvez, essa imagem se presta para definir a atitude dos Estados Unidos, aprovando a Lei de Neutralidade naquele ano crucial em que a Italia invadia a Abissinia e renovando-a, com dispositivos ainda mais rigorosos, no ano em que teve inicio o conflito atual. Certamente a nave norte-americana não estava arriscada de afundamento. Mas a tripulação que a ancorasse no proprio centro da tempestade, correria muito mais o risco de levá-la a um naufragio desnecessario do que uma outra que se decidisse a manobrar com o vento e as ondas para continuar depois a sua viagem. E é necessario notar que, pela sua preponderancia mundial, os Estados Unidos estarão sempre colocados no proprio centro da tempestade, ainda que ela se deflagre longe das suas fronteiras.

II — Fatos isolados e linha geral

Apesar disso, aquela legislação extravagante correspondia de um modo tão exato ao receio do povo norte-americano de se ver envolvido involuntariamente em acontecimentos estranhos aos seus interesses que, mesmo hoje, ao propor a sua revisão, Roosevelt não critica os seus dispositivos em relação ao passado e limita-se a mostrar que eles não se ajustam mais às condições presentes. Toda a primeira parte da mensagem é dedicada a essa demonstração. Mas o que sobretudo o preocupa é assinalar que nada do que aconteça pode ser resultado do acaso ou da pressão de interesses particulares. Não é a primeira vez que o presidente aborda este tema. Na sua célebre declaração sobre o afundamento dos primeiros navios norte-americanos, Roosevelt quis deixar bem claro que a politica do seu governo não se deixava influenciar pelos impulsos emocionais resultantes de simples incidentes isolados. Com toda a razão, e com pleno conhecimento da sua responsabilidade, afirmava que uma grande nação não deveria ser arrastada a uma guerra simplesmente porque, na confusão dos encontros maritimos, uma ou algumas das suas unidades mercantes tivessem sido torpedeadas. O que o impressionava não eram os fatos isolados, mas a sequencia desses fatos e especialmente a conclusão de ordem geral que dai devia ser extraida. Das preocupações desse homem de Estado moderno estavam eliminadas, portanto, todas as possibilidades de atritos provocados pelos famosos incidentes de fronteiras. Desde remotos tempos, quando dois paises europeus se encaminhavam para a guerra, o inicio das hostilidades era invariavelmente precedido por choques de patrulhas na fronteira e por supostas ou reais violações de territorios. Ainda agora, com toda a modernização de métodos politicos, diplomáticos e militares de que é considerado o introdutor — embora isto me pareça muito discutivel — Hitler teve de alegar incidentes do mesmo gênero, na linha divisoria com a Polonia, antes de invadir este pais. As fronteiras norte-americanas são os dois oceanos. Na decisão de Wilson, em 1917, tiveram grande influencia os afundamentos praticados por submarinos alemães: Não vem ao caso investigar agora se a influencia desses fatos foi fundamental ou acessoria, real ou suposta. Roosevelt faz questão de declarar que não se deixa conduzir por considerações dessa ordem.

III — Um choque na hipocrisia diplomática

"Durante estes anos de guerra, diz ele, nós, norte-americanos, nunca fomos neutros em nosso pensamento." Do ponto de vista da hipocrisia diplomática, em que se fizeram peritos os governos europeus, há neste periodo muito maior responsabilidade até mesmo do que no choque armado entre um destroyer norte-americano e um submarino alemão, em pleno Atlântico. Quando um homem fala com essa franqueza os que o ouvem devem sentir-se inclinados a pensar que ele não está mentindo nas outras afirmações que fizer. As acusações de Berlim, de que no caso do "Greer", por exemplo, foi o navio norte-americano que disparou primeiro contra o alemão, perdem o seu valor, diante de audacia tão sem precedentes. O major Eliot demonstrou com argumentos técnicos, em um artigo publicado pelo DIARIO DE NOTICIAS, que era praticamente impossivel a um submarino responder com torpedos ao ataque de um destroyer. A ordem natural dos episodios dessa natureza é inversa. Mas, do ponto de vista politico e moral, os argumentos técnicos não se tornam necessarios, quando nos vemos diante daquela corajosa afirmação. "Nunca fomos indiferentes, continua Roosevelt, à sorte das vitimas de Hitler. Cada vez vemos com maior clareza o perigo que nos ameaça, que ameaça nossas tradições, nossas instituições, nosso pais e nosso hemisferio. Sabemos o que significaria para nós a vitoria dos agressores. Portanto, o povo norte-americano, por intermedio do Congresso, tomou medidas importantes e dispendiosas para auxiliar em grande escala as nações que lutam ativamente contra a dominação nazi-fascista."

IV — Versão norte-americana da guerra total

E' o que podemos chamar de versão norte-americana da guerra total, como se convencionou denominar o seu carater, pelo menos desde o livro de Ludendorff. Nada do que aconteça deve ser o resultado de uma circunstancia fortuita. Se esta circunstancia fortuita se produzir, ela não alterará em nada as decisões gerais do governo. O fio condutor dos seus atos está no conhecimento da natureza e das consequencias politicas da guerra. As conveniencias táticas do adversario poderão provocar ou deixar de provocar pretextos para isto ou para aquilo. Mas um governo que proceda com plena conciencia do seu dever não pode depender de pretextos. Os Estados Unidos estão decididos a impedir a vitoria de Hitler por motivos que não se originam do afundamento de mil navios. O que leva o pais a esta atitude é a análise da relação de forças da politica mundial e da sua posição em face delas. Neste sentido, a conduta de Washington não sofreu a menor variação, desde muito antes do inicio das hostilidades, em 1939. Isto é o que distingue radicalmente a politica de Wilson da de Roosevelt. Ao iniciar-se a guerra de 1914-18, o presidente daquela época apelou para que o povo norte-americano se conservasse neutro nos seus pensamentos. Foi reeleito sob o "slogan", que depois os seus adversarios esgrimiram com sarcasmo, de que tinha mantido os Estados Unidos fora da guerra. Coube a ele, no seu segundo periodo, fazer o oposto do que dizia o "slogan" da campanha eleitoral. Roosevelt declara hoje que os norte-americanos nunca foram neutros, nos seus pensamentos. Mas a mesma declaração já tinha sido feita por ele, a propósito da declaração oficial de neutralidade, nos primeiros dias da guerra. Apesar disto, eleito para um terceiro periodo como o intervencionista por excelencia em uma campanha em que ambos os candidatos eram intervencionistas, o que exprimia uma singular decisão nacional, até hoje manteve-se afastado da guerra. E talvez consiga manter-se até o fim. Mas esta já é uma outra questão.

OS "CARVÕES" DO MILHO

(Pelo engenheiro agrônomo JOSE' SOARES BRANDÃO, filho)

O milho é atacado por inúmeras doenças, sendo notadas entre nós as seguintes: Basisporium gallarum, Diplodia macrospora, Diplodia zeae, Fusarium moniliforme, Giberella saubinetii, Helminthosporium turcicum, Phoma zeicola, Puccinia sorghi, Sorosporium reilianum, Sphacelotheca maydis e Ustilago zeae.

Trataremos, aqui, dos "carvões", que muito prejudicam o milho.

Há o "carvão" da espiga e o "carvão" do pendão. O primeiro, produzido pelo fungo Ustilago zeae, é tambem conhecido pelos nomes de "carbúnculo", "tumor carbunculoso", "morrão", "carvão de tumor", "bouba", "carvão do milho", etc. Em Portugal, a doença é chamada "alforra". O "carvão" do pendão é causado pelo fungo Sorosporium reilianum.

USTILAGO ZEAE (Beck.) Unger

SINTOMAS: — Albert S. Muller, antigo professor da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, assim se refere à doença: "O "carvão" de tumor penetra nas espigas pelas pontas, quando as bainhas estão abertas, por meio dos esporos (sementes microscópicas, pelas quais o fungo se propaga), levados pelos ventos e pelas chuvas. No começo as bainhas cobrem os grãos atacados, que incham enormemente, formando tumores membranosos, alguns grandes, outros pequenos, até que rompem as bainhas, ficando a espiga toda deformada, exposta. Depois os tumores arrebentam, expondo as massas pretas de esporos, que se espalham por todo o campo. A mesma doença aparece tambem no pendão, cujas flores se transformam em pequenos galhos pretos, cheios de esporos".

Jefferson Firth Rangel, tratando da doença, escreve: "Ataca os tecidos novos das partes aereas (folhas novas, inflorescencias e espigas novas, etc.), formando uma bola acinzentada, caracteristica e que contem uma massa preta de esporos, que são levados pelo vento, das partes atacadas para o solo, onde germinam e formam novos esporos, que são novamente levados pelo vento".

CONTROLE: — Josué Deslandes preconiza: "Contra este carvão tem-se de evitar ou destruir todos os focos esporiferos, só cultivar em solo não contaminado, pois os esporos se mantêm de um ano para outro, e não se aproveitar o esterco de gado alimentado com cereal doente, porque os esporos passam intactos pelo intestino dos bovinos".

Erksson ("Fungous diseases of plants") desaconselha o emprego de esterco fresco.

A rotação de cultura é um eficiente meio de combate. Deve-se preferir terreno protegido dos ventos que venham da antiga plantação, onde a doença apareceu em um ano para outro. Alternando a cultura de milho com a de outra planta, durante três anos, obtem-se bons resultados no controle do "carvão".

Henrique Lobbe fez desaparecer a doença, no Campo de São Simão, Estado de São Paulo, fazendo afolhamento com o feijão de porco (Canavalia ensiformis D. C.). Esta rotação não só impede a reprodução do fungo, como possibilita o cultivo do milho, mais tarde, no mesmo terreno.

Muller aconselha a destruição da palhada nos anos de muita doença.

A enfermidade não é prevenida por meio de tratamentos químicos, absolutamente ineficazes, só se justificando a "cura" das sementes "quando se faz a semeadura de sementes procedentes de culturas infetadas, em terrenos sãos".

A remoção e queima das partes atacadas da planta, antes da ruptura das bolsas de esporos, é medida de grande importancia.

As plantas atacadas não devem ser aproveitadas para adubo verde, nem atiradas às estrumeiras, pois, os esporos do fungo, alem de não sofrerem alteração, poderão novamente disseminar o "carvão", com graves prejuizos para a lavoura.

SOROSPORIUM REILIANUM (Kuhn) MAC. ALP.

SINTOMAS: — Ataca, alem do milho, a fartura e o sorgo. As plantas atacadas são algo desenvolvidas e só conservam verdes por tempo mais longo do que as normais (J. F. Rangel).

"O "carvão" de pendão — ensina Muller — não se manifesta por tumores ou galhos, mas sim pela transformação dos tecidos em massas pretas de esporos. O pendão inteiro fica destruido. Todo o sabugo e os grãos apodrecem sem arrebentar as bainhas, e, às vezes, nem se nota essa transformação até à época de apanhar as espigas, que então nada mais são do que uma massa preta, mais arredondada, cercada por bainhas. A doença poderá entrar em outros pontos da planta, tais como os nós tenros, resultando o enfraquecimento desta, até não poder produzir espigas cheias".

CONTROLE: — As medidas indicadas para o Ustilago zeae podem ser aplicadas contra o Sorosporium reilianum.

Produção rural

O PROBLEMA DA AFTOSA

Animadores os resultados conseguidos no Brasil para a cura e prevenção dessa zoonose

Um caso grave típico de aftosa. A vaca doente demais para se alimentar ou caminhar à procura de agua, apresenta-se toda encolhida e extremamente magra

A febre aftosa é o maior flagelo dos nossos rebanhos pela frequencia com que aparece e pelos prejuizos que causa aos criadores, dificultando em grande parte o desenvolvimento da produção animal. A luta contra a aftosa constitue, pois, o mais sério problema sanitario das criações no nosso país, problema esse que até hoje ainda não havia sido resolvido satisfatoriamente, por um processo eficaz de proteção dos rebanhos. A vacinação e a soroterapia preventiva, em que se baseia atualmente essa proteção, conferem imunidade apenas por um curto prazo e nem sempre são de aplicação econômica. Daí a importancia do novo processo de cura e prevenção da aftosa, descoberto pelo dr. I. L. Vaughn Junior, veterinario norte-americano, que há um ano vem realizando experiencias nos centros criadores do Brasil e cujos resultados foram os mais auspiciosos.

E esse processo consiste de duas injeções subcutaneas de um preparado quimico, com intervalo de 24 horas, o que é suficiente para proteger um animal, tornando-o isento da doença, mesmo quando inoculado com o virus ou posto em promiscuidade com animais infectados.

Para o tratamento de bovinos já atacados são necessarias 4 injeções subcutaneas, com intervalos de 16 horas entre cada aplicação. Em 20 casos tratados pelo dr. Vaughn Junior, logo após a manifestação dos primeiros sintomas, foi completo o êxito, não aparecendo as consequencias comuns e tão prejudiciais como "frieiras", manqueiras, etc.

E' muito importante o fato de terem sido todas as experiencias de proteção contra a aftosa realizadas no campo, em condições naturais de criação e manejo do gado.

Não se pode concluir ainda sobre quanto tempo permanece protegido o animal injetado, mas pode-se afiançar, segundo os dados do dr. Vaughn Junior, que esse prazo é superior a 6 meses, pois o gado protegido em março do corrente ano, na fazenda do sr. Gil Pacheco de Magalhães, em Governador Valadares, Minas, até hoje continua em perfeito estado de saúde, conforme a comunicação telegráfica há dias recebida do proprietario da fazenda, apesar de estar esse gado em promiscuidade com reses doentes.

O novo preparado contra a aftosa oferece ainda a vantagem de ser de custo reduzido e, desde que fabricado em larga escala, poderá ser adotado por todos os fazendeiros.

Sobre esse palpitante assunto procuramos ouvir o dr. I. L. Vaughn Junior, cujas declarações damos a seguir:

— Sentimos uma grande satisfação — disse-nos — pela oportunidade que tivemos de apresentar aos criadores de gado deste grande país, uma coisa que, esperamos, será de grande valor com relação aos problemas ligados à pecuaria. Foi gasto um ano em estudos e viagens através dos maiores centros de criação do Brasil Central, e, como já tem sido observado varias vezes, o Brasil tornar-se-á no futuro o maior país produtor de gado do mundo. Existem grandes regiões inexploradas no Paraná, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais (especialmente no vale do Rio Doce) bem como em outras zonas que não chegamos a conhecer. Nessas regiões há forragens que são insuperaveis pela capacidade de pastoreio, especialmente o Colonião, Jaraguá, Gordura e Angola, sendo este último particularmente importante na estação seca, crescendo muito bem realmente, nos vales e permanecendo sempre verde durante todo o ano, em muitas regiões.

A maior desvantagem da criação de gado no Brasil Central é, todavia, a febre aftosa, muito embora essa doença não possua no Brasil a gravidade com que grassa noutros grandes países criadores como a Argentina, o Uruguai e as regiões da Europa.

A aftosa é uma das mais antigas doenças, sendo conhecida desde 1590. No ano de 1730 ocorreu uma grande epizootia na Alemanha, seguida por um surto de grande extensão na Inglaterra, em 1732-1734. Desde então, a doença disseminou-se por varias partes do mundo, causando perdas enormes e incalculaveis. A primeira epizootia observada em São Paulo, por exemplo, que ocorreu em 1907, eliminou de 20 a 30 por cento do gado. De acordo com uma informação muito viavel da Argentina, 60 por cento dos bezerros morreram em consequencia da aftosa há uns quatro anos passados. A perda em animais adultos foi grande, naturalmente, durante esse tempo. Não há meios de calcular as perdas ocorridas em consequencia dessa moléstia, pois a doença apareceu em todas as partes do mundo [illegible] muito dinheiro se um surto da febre atacar seus rebanhos.

Cada vez mais pesquisas e trabalhos estão sendo feitos para combater essa doença e, presentemente, os resultados obtidos de muitas experiencias realizadas em diferentes partes deste país, trouxeram à luz proveitosos conhecimentos. Proteção contra a doença e efetivo foram conseguidos com o novo processo experimentado. A primeira experiencia foi feita nas proximidades de Barretos, São Paulo, na fazenda do sr. Pio Junqueira, e continuamos com outras na fazenda do sr. Gil Pacheco de Magalhães, em Governador Valadares, Minas Gerais.

As experiencias foram feitas sob condições práticas de criação na fazenda, incluindo exposição pela saliva infectada, misturando-se gado não infectado com animais contaminados, injetando-se reprodutores não infectados e colocando-os com vacas infectadas, etc. [illegible]

[illegible]

desejar, sinceramente, que os resultados referidos venham tornar possivel a cada fazendeiro do Brasil diminuir grandemente as perdas causadas em consequencia da aftosa.

As injeções são dadas subcutaneamente, no percoço, e somente uma ligeira reação pode ser notada, se é que aparece. Isso torna a injeção muito prática e qualquer fazendeiro pode dela fazer uso. Bovinos de todas as idades podem ser vacinados, ou melhor, injetados e de acordo com os [illegible] serviço. O trabalho acima referido foi na Fazenda Rocinha, pertencente à S. João d'El-Rey Mining [illegible] Nova Lima, Minas Gerais. E' de se [illegible] Vaughn Junior.

MATERIA MÉDICA

DR. J. R. MONTEIRO DA SILVA

Não há duas opiniões sobre a variedade e abundancia de plantas medicinais que cobrem o vastissimo territorio nacional, desde a mais tenra graminea, ao mais delicado adiantum (avenca) até o mais robusto jequitibá (Couratari legalis) — o gigante das florestas.

Os homens do campo, que vivem internados neste solo imenso, conservam bons conhecimentos tradicionais da medicina popular, obrigados à lançar mão das plantas, suas cascas, suas folhas, suas raizes e seus frutos, para curar tantos males que perseguem a humanidade. E quantas vezes nossos sertanejos debelam doenças graves, somente com o auxilio de simples infusões ou tisanas!

Cuidando da medicina no seio de uma natureza tão pródiga e comunicativa, o herborista, sem outra voz amiga que a do proprio criterio, é obrigado a rever os ensinamentos dos Coévos para subjugar morbos graves; e nestas experimentações quotidianas metodizam tratamentos racionais e descobrem qualidades curativas em determinadas plantas. Quantas vezes, vendo um parente, um amigo, um ente caro, em peleja com a morte, ele vai à p r o c u r a das plantas, que tantas e prestimosas, cada qual quer ter a primazia na cura do infeliz padecente, oferecem suas folhas, raizes em infusão ou maceração para combater a doença ou aliviar os sofrimentos.

Os conhecimentos adquiridos em um meio tão experimental tendem a avolumar-se, e o herborista, se possuir cultura e inteligencia, cercar-se-á de fama e notoriedade, à tal ponto, que de longe atrae clientes.

Ora, se o herborista adquire nome e celebridade, empregando as plantas medicinais, o que não faria se fosse profissional, instruido e inteligente, que receitando os produtos da flora, procurando obter toda a energia da planta, representada pelos seus principios imediatos!

A classe médica é a única competente para modificar este estado apático, estimulando o conhecimento técnico das plantas uteis do Brasil.

Já é tempo do país proclamar por toda a parte os seus recursos naturais, sobretudo florestais e exportar as suas afamadas plantas medicinais, para curar ou ao menos aliviar os que sofrem.

Em lugar de importarmos tantas drogas preparadas para efeito mercantil, vamos assombrar o mundo com as nossas plantas, tão ativas e uteis e exportá-las em grande escala, constituindo uma perene e abundante fonte de renda. Importando até a uva ursi como diurética, em um país onde brotam os mais eficazes diuréticos, desde o cipó cabeludo (erlikania), panacéia solanum até a cana do brejo (Costus) são centenas que aparecem aqui e ali prontas para combater as mais graves afeções urinarias.

Tanta planta util por este vasto país à espera da atenção dos profissionais, para a sua entrada triunfal na materia médica, ainda fazem nas florestas e nos campos, mostrando em suas negras folhas e coloridas flores um viço sadio e em suas seivas uma energica ação medicamentosa. E' tão grandioso que, das proprias lianas golpeadas, goteja, puro leite, de outras corre cristalina agua que vai saciar a sede dos peregrinos das florestas.

Precisamos cuidar de nossa casa: e olharmos com carinho para as nossas plantas medicinais, ricas de principios ativos para debelar tantas doenças que assaltam a humanidade. Procuramos, sempre, o que for preciso, o emprego de nossas plantas.

Estes remedios tão caros que o espirito inventivo do europeu facilmente descobre e lança no mercado, muitas vezes, o único mérito que têm é o seu elevado preço.

Não é mais honroso termos a nossa terapêutica indigena, podendo fornecer a outros povos, o resultado de nosso trabalhos e investigações, em vez de simples importadores de toda a pasta de drogas e de plantas inocuas, que as revistas nos impingem como de utilidade?

Todos devemos trabalhar para a elucidação de todos os problemas obscuros e o completo conhecimento da verdade.

Porem, não devemos só dar valor e mérito ao que nos mandam do exterior. Aqui temos uma flora interessante, cheia das mais prestimosas e ativas plantas, que botânicos distintos como: Veloso Freire, Alemão, Arruda Câmara, Ladislau Neto, Nicolau Moreira, Peckolt, Martins, Saint Hilaire, F. Sacramento, Rodrigues Barbosa e tantos outros, têm enriquecido a materia médica brasileira com seus estudos persistentes e acurados.

Ainda falta muito; mas, com homens dedicados e estudiosos como são os brasileiros, nada é dificil.

E na época atual não temos outro recurso senão lançar mão da prata da casa, que é a terapêutica vegetal, obrigados pela escassa importação de drogas.

A necessidade tem cara de hereje e força-nos a recorrer a nossa flora, que é um bem, tornando conhecidas e receitadas as nossas plantas.

A propaganda tenaz tem produzido seus frutos e não estará longe o dia em que no receituario do clínico, a terapêutica vegetal ultrapassará a mineral.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

BRAGANTIA — Boletim Técnico do Instituto Agronômico de Campinas, São Paulo, vol. I n. 7, julho de 1941, com dois trabalhos de valor.

O CAMPO — Do Rio, ano XII, n. 141, edição cuidadosa, dedicada à árvore, com 68 páginas bem ilustradas e artigos muito interessantes sobre o assunto.

CERES — Da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, Minas, vol. II, n. 12, maio e junho de 1941, com os seguintes artigos, dentre outros: "Uma nova praga do arroz", Benvindo de Morais; "Alimentação do homem rural", Raimundo Lopes de Faria; "Falsificações comuns do leite e como descobri-las", A. Beck Andersen; "Podridão do pé dos citrus", José de Alencar.

BOLETIM — Da Agencia do Serviço de Economia Rural no Estado do Piauí, ano II, ns. 5 e 6, janeiro a junho de 1941.

O BIOLÓGICO — Do Instituto Biológico, de São Paulo, ano VII, n. 9, setembro de 1941.

A SOJA — Pelo capitão veterinario Benedito Bruno da Silva, Diretoria de Publicidade Agricola, São Paulo, 1941, 182 páginas.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A area aproveitavel do territorio brasileiro compreende, aproximadamente 6 milhões e 700 mil quilômetros quadrados, ou 79 por cento da superficie total do país. A area produtiva ou aproveitavel do Brasil é, pois, maior que a superficie total de qualquer país da Europa, com execssão da Russia.

* * *

Pesca interior é a exercida em lagos, lagoas, lagunas, açudes ou qualsquer depósitos d'agua doce, nos rios e outros cursos d'agua, bem como em canais sem nenhuma ligação com o mar. Aí, é expressamente proibido o emprego de "arrastão" de qualquer especie, como de qualquer outro aparelho que, raspando o fundo, revolva o solo.

* * *

A coberta vegetal densa, mata virgem, capoeirão, ou capoeira, pelo obstáculo que oferecem à rápida progressão das aguas pluviais, evitam a formação de enxurradas.

Nos terrenos inclinados e desguarnecidos, as aguas das chuvas, caminhando com rapidez, arrastam o sedimento de humus, e com ele as camadas nobres da superficie do solo, tornando-o incapaz para qualquer gênero de cultura.

* * *

A presença de cupins, observa Oscar Monte, não indica que o solo seja seco ou pobre, pois ele vive indiferentemente num e noutro. O papel agrológico do cupim tem sido muito discutido: parece que ele melhora o solo, arejando-o e permitindo que suas numerosas galerias sejam percorridas pela agua que se infiltra; por outro lado, a sua ação devastadora sobre toda e qualquer materia vegetal, concorre para que grande parte desta materia seja incorporada ao solo, como adubo.

Há, porem, quem afirme que a ação dos cupins sobre a constituição do solo é mais nociva que util; esclarecimentos interessantes encontra o leitor no artigo "Sobre os cupins", do agrônomo Oscar Monte, à pág. 262 de "O Biológico", setembro de 1941.

* * *

Não há ainda entre nós dados seguros sobre a adubação das pastagens. Contudo, pode-se empregar a fórmula seguinte, por hectare e por ano:

Salitre do Chile	100 a 120 Ks.
Farinha de ossos	200 a 250 Ks.
Carbonato de potassio .	150 a 200 Ks.

Depois de retirado o gado da invernada, aplicar cerca de 100 quilos de Salitre do Chile por hectare.

* * *

A vacina contra a bouba (liquida) é de conservação muito limitada, não durando mais que um mês, nas melhores condições; deve ser usada a mais fresca possivel. A vacina em pó contra a bouba conserva-se melhor (três a seis meses) mas é de "pega" mais dificil. Uma vez aberta a empola, deve o seu conteudo ser usado de uma vez. O preparado contra o gogo dura indefinidamente, se bem arrolhado o vidro.

* * *

A vacinação contra a raiva aplicada ao cachorro, só deve ser realizada com o fim preventivo, isto é, antes que se tenha dado qualquer incidente de mordedura por cão louco ou suspeito. As leis de alguns paises autorizam realizar nos cães já vacinados preventivamente, a vacinação de reforço, que consiste em aplicar mais algumas inoculações de vacina 3 ou 4 doses de 3 cms3. mas esta aplicação deve ser feita por um profissional, exige que os animais sejam postos em observação durante um prazo minimo de 60 dias e que a inoculação seja feita dentro de 8 dias, a contar da data do acidente.

* * *

Oito dias depois da vacinação contra o carbúnculo, a rez vacinada pode ser destinada ao consumo: tratando-se de vaca leiteira, o leite desta poderá ser aproveitado três dias depois da vacinação, não porque esse produto possa veicular germes infecciosos, mas porque pode alterar-se devido a pequenos surtos de febre, que, em geral, aparecem; a rez que recebeu outra vacina só poderá ser vacinada contra o carbúnculo oito dias depois; a vacinação contra o carbúnculo poderá ser feita a qualquer hora do dia.

* * *

A causa do descadeiramento da porca de cria, é a falta de "calcio" na alimentação, o que a conduz a amolecimento dos ossos, fato esse que impede que o animal se mantenha de pé.

Recomendamos: 1) — Manutenção dos animais em lugar enxuto e bem batido pelo sol; 2) — Administração de alimento verde na maior quantidade possivel, (pasto, batata doce, rama da batata, mandioca, cana, são bons alimentos). 3) — A administração às porcas de cria, de uma colher das de sopa bem c h e i a de farinha de osso, em dias alternados, durante o último mês de gestação e durante o aleitamento impede o aparecimento da doença; 4) — A porca doente, deverá ser solta em lugar bem ensolarado, receber verdura na alimentação e diariamente uma colher das de sopa de farinha de osso, misturada à ração. O restabelecimento se fará lentamente.

* * *

A questão da formiga cuiabana, como inimigo natural da formiga saúva (Atta, sp), está sendo objeto de estudos por parte do Instituto Biológico de S. Paulo.

No momento não pode o Instituto dar opinião sobre o valor desta formiga, pois ainda é preciso esclarecer qual a especie chamada de "cuiabana" porquanto formigas de especies e até de gêneros diferentes são conhecidas por este nome.

Uma das mais comumente chamadas "cuiabanas" é a **Paratrechina fulva**, considerada como fórmiga nociva à agricultura, à qual causa danos protegendo pulgões (afideos) e cochonilhas (coccideos) que, como é do conhecimento geral, fornecem a estas formigas alimento por meio de suas excreções.

RIQUEZAS DO BRASIL

A batata inglesa na economia do Espirito Santo

A policultura está abrindo novos rumos à economia espiritossantense.

Ao lado da tradicional cultura cafeeira enfileiram-se outros ramos da produção rural, como a pecuaria, com tal desenvolvimento quantitativo e qualificativo que determinou a organização de exposições de animais e a instituição de usinas de higienização do leite nas principais cidades do Estado; o cacau, dando grande impulso a toda a zona norte; o algodão, exportado e aproveitado tambem pela industria textil local, com uma safra avaliada em cinco milhões de quilos e, agora, como nova riqueza da terra capichaba, surge a batata, plantada principalmente no municipio de Santa Leopoldina, e onde a sua cultura, tecnicamente orientada, já saiu da fase de mera experiencia para adquirir aspecto comercial. A colheita, a ser realizada no próximo mês de novembro, está calculada em mais de 20.000 sacos.

A produção pecuaria do Brasil

A estimativa da produção pecuaria do Brasil, em 1939, foi a seguinte: — carnes, 1.123.793 toneladas; laticinios, 2.487.000; banha, 85.000; sebo, 35.600; lã, 18.500; couros, 48.239; peles, 3.623 toneladas.

O valor total da quantidade produzida foi de 3.737:828$000.

Fígado de cação — preciosa fonte de vitamina "A"

Recente dosagem realizada em laboratorio especializado no Ministerio da Agricultura revelou possuir o oleo de fígado de cação proveniente do litoral espirito-santense, 20.000 unidades internacionais de vitamina "A" por grama.

Este elevado teor da vitamina do crescimento no oleo hepático dos peixes epitremados brasileiros, muito mais ricos que o bacalhau, vem permitir seja aproveitada mais uma das riquezas naturais do país, inaugurando uma nova era na industria médico-farmacêutica nacional, que passa a contar com um importante elemento terapêutico existente nesse valioso especimen de nossa fauna marítima.

Aumenta fortemente a produção de cera de licuri

A produção da cera de licuri tem aumentado vertiginosamente de ano para ano, sendo que as últimas cifras revelam uma notavel elevação atingindo a mais de um milhão de toneladas.

Efetivamente, a cera de licuri pode ser considerada como um sucedaneo da de carnauba, dada a semelhança dos caracteres fisico-quimicos da natureza da composição. Apenas se diferencia desta última no teor de cinzas mais elevado, caracterizando maior quantidade de impurezas. Experiencias efetuadas com a centrifugação da cera quente demonstram que o produto assim obtido é de pureza praticamente absoluta. A abundancia do licurizeiro, riqueza nativa da Baía e de outros Estados do Norte, oferece perspectivas magnificas para a nossa economia, tratando-se de um produto genuinamente nacional e único no mundo.

A exportação da cera, em quilogramos, nestes últimos anos, foi a seguinte: — 1937 — 747; 1938 — 53.939; 1939 — 137.661; 1940 — 1.049.629.

A diferença assinalada entre as exportações de 1939 e 1940 é realmente notavel, sendo de observar que a falta de transportes e as dificuldades naturais para os mercados europeus pouco influiram no surto progressivo da nova industria. Essa riqueza constitue uma das mais promissoras do norte do país, onde licurizais nativos atingem a mais de quarenta milhões de hectares, sendo que, somente na Baía, cerca de 25 milhões de hectares são ocupados por bosques dessa palmacea. Convem acentuar que o seu aproveitamento não reside unicamente no que diz respeito à cera, somando-se ainda o valor do oleo dos coquilhos, bastante fluido e muito utilizado nas perfumarias e fábricas de sabonete.

Funcionam no Brasil 111 estabelecimentos de produtos de charque

O Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura acaba de concluir a relação dos estabelecimentos produtores de charque, que se encontram em funcionamento no país durante o corrente ano. Esses estabelecimentos são em número de 111 e se dividem em charqueadas, saladeiros, açougues frigorificos, matadouros e matadouros industriais.

41.353.561 quilos de babaçú, exportados pelo Maranhão

A exportação de amendoas de babaçú pelos portos de fronteira e pelo da capital, naquele Estado, durante o ano de 1940, foi, respectivamente, de ..... 10.456.228 quilos no valor de réis..... 7.738:484$400 e de 30.897.333 quilos, no valor de 36.408:557$100.

O maior volume exportado para um só porto do exterior foi o de 11.059.920 quilos, no valor de 13.064:021$000, destinado a Nova York.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Iniciação Avícola

DONA JUDITE VICENTE, Niterói. — Sua carta revela que a senhora precisa "iniciar-se" em avicultura, lendo alguns livros, sem o que não poderá obter êxito na criação de galinhas e de outras aves domésticas. Remetemos-lhe algumas publicações e aconselhamos ler todos os meses a revista "Chácaras e Quintais", de São Paulo (caixa postal, quádrupla, 22), bem como adquirir a coleção de folhetos práticos que essa empresa editou sobre todas as questões avícolas, conforme relação que tambem já lhe ensinamos.

Agora, esclarecemos que os ovos que a consulente incubou, só obtendo um pinto numa ninhada de 12 ovos, estavam evidentemente "claros", não eram ovos "de reprodução", mas simples ovos "de consumo", sem qualquer valor para a incubação.

Compre ovos numa casa de confiança, orientando-se pelos anuncios que estampamos nesta página.

Cultura da amoreira

SR. H. S. FILHO, Taubaté — São Paulo. — Escreva ao dr. Mario Garnero, diretor do Serviço de Sericicultura, Campinas, nesse Estado, e ele lhe enviará, gratuitamente, a quantidade de mudas de amoreira de que o senhor precisa para plantar em sua granja, fornecendo-lhe, tambem, as publicações que deseja. A época é favoravel à cultura da amoreira e trate mesmo de criar o bicho da seda, pois há grande falta de seda no Brasil e em toda a América — e a seda constitue, atualmente, material estratégico de suma importancia.

Sobre o tomateiro

SR. AIRES MARTINS MANEIRA — Araxá — Estado de Minas. — Esclarece o dr. João Soares Brandão Filho:

1) — Polvilhe os tomateiros com enxofre em pó na proporção de três quilos para um de cal extinta. Pode usar tambem o enxofre molhavel à razão de um quilo para 150 litros d'agua. Neste caso, empregue um pulverizador. Tanto o enxofre em pó como o molhavel podem ser comprados, em Belo Horizonte, na Secretaria da Agricultura, que vende o enxofre em pó a 1$300 o quilo e o molhavel a 4$400.

2) — As épocas de semeação variam conforme a variedade de tomateiro. Assim, a variedade "Grande comum" semea-se de agosto a março, a "Grande Mikado" de janeiro a março, a "Maravilha dos mercados" de agosto a fevereiro, a "Rei Humberto" o ano todo, etc. Mas, em regra geral, semea-se o tomate de fevereiro a outubro.

3) — O agrônomo Renato Aranha aconselha "adubar com bastante esterco muito bem curtido, pois o novo é muito nocivo, e ajudar com 400 gramas de superfosfato, 150 de potassa e durante a vegetação dar 200 de salitre em varias vezes".

Seguem pelo correio os trabalhos "Especies horticolas" e "Cultura do tomateiro no Brasil".

Pedidos de publicações

SRS. CRISTIANO PAULO DE CAMPOS BERGO — Distrito Federal, e FERNANDO SEVERINO PRESTES — Niterói. — Foram enviadas pelo correio as publicações solicitadas, exceto as intituladas "A criação do gado leiteiro" e "Fabricação do vinho de laranja", cujas edições se acham esgotadas.

Informações sobre mamona

SR. ANTONIO DE OLIVEIRA CARVALHO — Campo Grande, Distrito Federal. — Não é possivel, em uma simples resposta de jornal, responder às suas consultas sobre a cultura da mamoneira, mercados, utilização, etc., porem, para atendê-lo, enviamos-lhe os folhetos "Mamona, a baga que vale ouro" e "Prática da cultura da mamona", ambos editados pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura. Nesses trabalhos o senhor encontrará as informações que deseja.

Sementes de arroz

SR. DIMAS HENRIQUE DE FREITAS — Cordisburgo — Estado de Minas. — Poderá dirigir-se à 20.ª Circunscrição Agro-Pecuaria, da Secretaria da Agricultura de Minas, na cidade de Curvelo.

Ali encontrará à venda arroz "Amarelão" e "Iguape" ao preço de 1$000 o quilo. A referida repartição vende tambem milho "Hibrido" e "Cateto" a $500 o quilo.

Tanto o arroz como o milho são vendidos em sacos de 60 quilos.

Piolho de galinha

SR. JOÃO G. DE SANTANA — Burnier — Minas. — Para combater os piolhos das galinhas use o pó de timbó, que pode ser aplicado por meio de pulverizações ou de banhos, devendo ser preferido esse último processo para quando se tiver que tratar muitas aves. As soluções se preparam de acordo com as instruções da bula. Queime tambem a palha dos ninhos e lave rigorosamente todo o galinheiro, ninhos, etc., com uma solução forte de creolina. Mantenha sempre limpos os abrigos e observe as regras de higiene da criação.

Combate à sauva

SR. PEDRO DE SOUSA — Paraiba do Sul — Estado do Rio. — O Ministerio da Agricultura, por intermedio da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, vende a lavradores registrados os extintores de formigas "Agrosan" e "Agridefesa".

O primeiro gasta arsênico e o segundo bissulfureto de carbono. Segue o trabalho "A sauva e seu combate".

Vaca que vomita

SR. JACINTO PEREIRA LEAL — Terezópolis — Estado do Rio. — O caso da vaca leiteira que vomita o capim pastado pode ser diagnosticado como uma gastrite, que se caracteriza justamente por essa intolerancia do estômago, cuja consequencia é o vômito. Dê, primeiramente, ao animal doente, o seguinte purgativo:

Sulfato de sodio	400 gramas
Bicarbonato de sodio . .	20 gramas
Agua fervida, fria	1 litro

Após o efeito purgativo, dê duas vezes ao dia, pela manhã e à tarde, 10 gramas de bicarbonato de sodio em 300 gramas d'agua.

Sobre o guaraná

S. A. P. DE SARAIVA — Rio — Não se pode, numa simples consulta, atender à sua ampla carta sobre o guaraná. Contudo, dentro de poucos dias, o Serviço de Informação Agricola lançará um folheto completo sobre o assunto, de autoria do agrônomo Frederico M. Schmidt, e por esse trabalho o senhor satisfará a sua louvavel curiosidade.

Toda a correspondencia destinada à PRODUÇÃO RURAL deve ser claramente endereçada para o Eng.º agrônomo MARIO VILHENA, Redação do DIARIO DE NOTICIAS, Rua da Constituição, 11, RIO DE JANEIRO, D. F.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 — 5.° PAVTO. — TEL.: 42-6127

Construidos e com a construção iniciada nos seguintes bairros:

"ESPLANADA DO CASTELO" — "FLAMENGO" — "BOTAFOGO" — "COPACABANA"

COM PEQUENAS ENTRADAS INICIAIS E O RESTANTE FINANCIADO A LONGO PRAZO PELA TABELA PRICE

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA. — Rua 13 de Maio, 38 - 4.° andar (Edificio Colombo) — Telefones: — 22-8452 - 42-2147 - 42-4572

Apartamentos-Edificio "Uno"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 7 - ESQ. DOMINGOS FERREIRA

(A 30 metros da Avenida Atlântica)

Em imponente edificio de esquina, com 12 pavimentos, CUJA CONSTRUÇÃO será iniciada ESTE MÊS, vendem-se os ÚLTIMOS APARTAMENTOS, todos de frente.

Apenas 2 apartamentos por andar, ambos com ótima varanda. Financiamento concedido pelo IAPI, para pagamento pela Tabela Price a 15 anos, com reduzida entrada inicial.

Incorporação, projeto e construção:

Companhia Construtora Baerlein

AVENIDA RIO BRANCO, 134 - 6.° ANDAR — TELEFONE: 22-5190

BEM LOCALIZADOS LOTES DE TERRENO

Em zona residencial, junto á rua São Clemente, em ruas recentemente abertas e já aprovadas pela Prefeitura, vendem-se lotes proprios para construção de residencias confortaveis. Informações e preços, á

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM N. 31
Telefone: 42-8130

PETRÓPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, á rua 13 de Maio n.° 136

PREÇOS DE 87 A 128 CONTOS

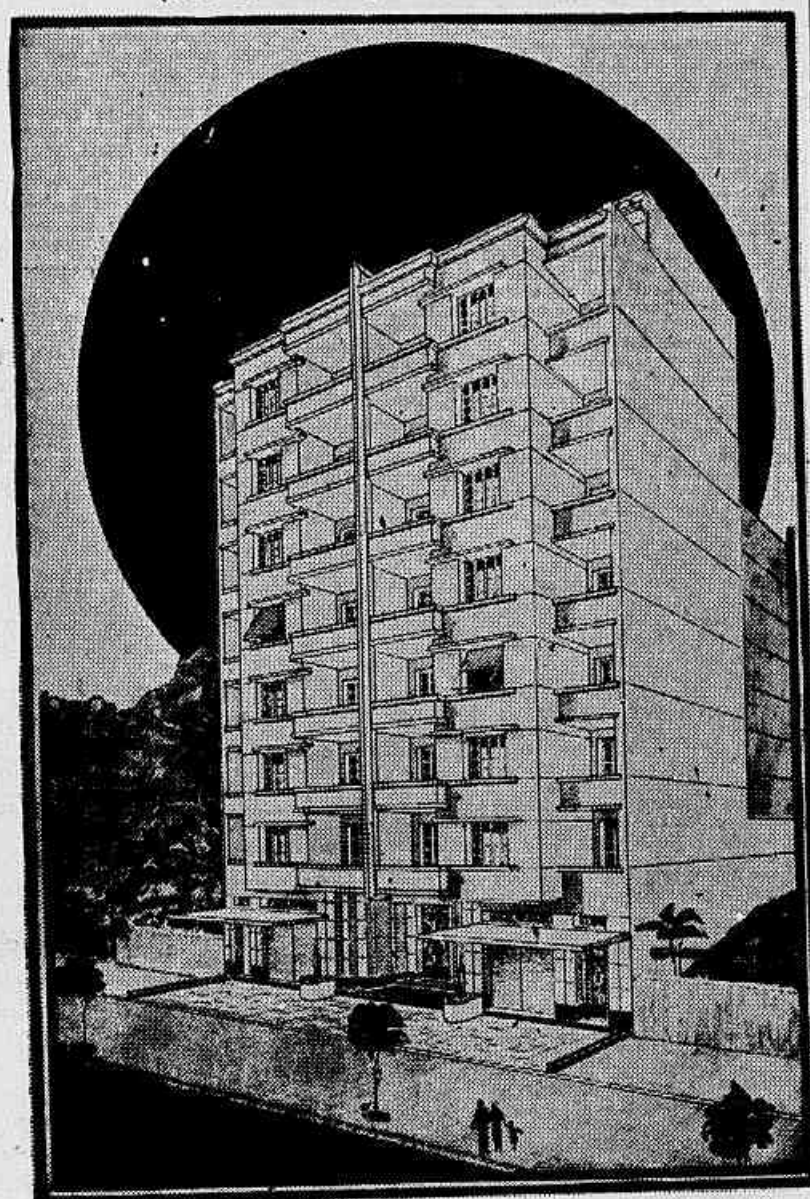
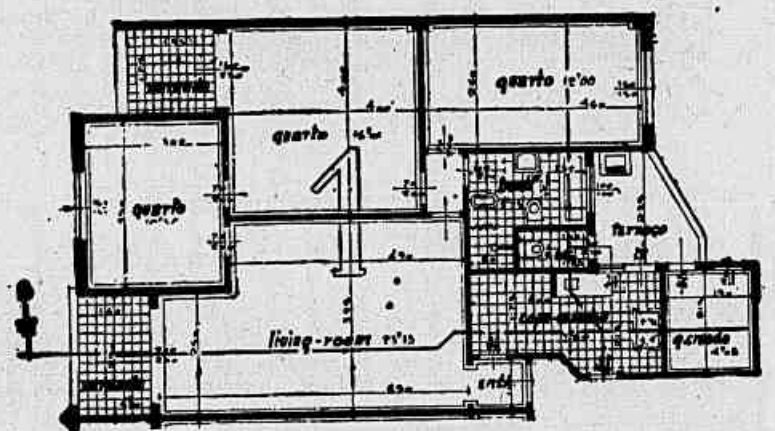
Projeto e construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Uruguaiana, 87, 1.° — Tel.: 43-7170

EDIFICIO S. Sebastião de Fátima

NO MELHOR PONTO DO BAIRRO DE FÁTIMA

(Sol de manhã, sombra de tarde)

APARTAMENTO - TIPO

Apartamentos de Rs. 70:000$ a Rs. 94:000$

Duas lojas: Rs. 80:000$ e Rs. 100:000$

Construção a iniciar-se imediatamente

Financiamento 70% — Tabela Price — 15 anos

PLANTAS E INFORMAÇÕES:

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADOES

RUA BUENOS AIRES, 15 - 3.° andar

TEL.: 23- 0573

Vila Valqueire JACAREPAGUÁ

A LOCALIDADE MAIS APRAZIVEL DOS SUBURBIOS

CIA. PREDIAL

LOTES, CHÁCARAS E PREDIOS em prestações a longo prazo. Agua e luz elétrica, ruas pavimentadas e arborizadas.

*

LOTES medindo 12 x 30, Rs. 10:000$000. Inicial de 304$000 e prestações a partir de 152$000.

*

CHÁCARAS medindo 50 x 100, réis 30:000$. Inicial de 1:000$ e prestações a partir de 352$000

*

PREDIOS a serem construidos em terreno de 12 x 35. Varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Ótimo acabamento. Réis 45:000$, entrada de 9:000$ e prestações minimas de Rs. 476$000.

CIA. PREDIAL (ESCRITORIOS) PRAÇA FLORIANO 31/39-2°-227690

PROPRIETARIOS

Sem excepção, podem melhorar grandemente a sua renda e torna-la estavel, todos os meses e em dias certos.

Para isso basta conhecer o NOVO PLANO de administração predial da firma

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

que oferece assim a todos os senhores proprietarios

UMA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425, Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção

INFORMAÇÕES NO LOCAL:

Telefones: 25-5629 e 25-5820 ou no escritorio da

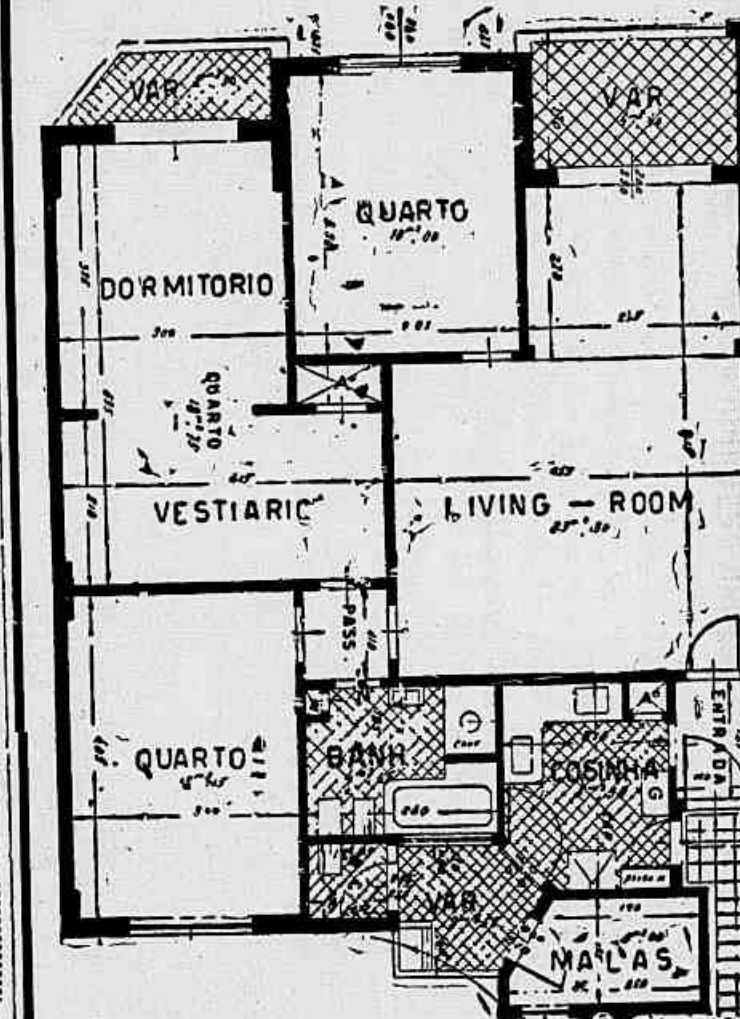
CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n. 10;

TELEFONE: 43-6372

Projeto aprovado n. 990|38 — Inscrito sob n. 17, 9.° Oficio do Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

EDIFICIO IMBURU

RUA REPÚBLICA DO PERÚ antiga 9 DE FEVEREIRO, a 100 passos do Cassino-Copacabana e a 2 minutos da praia (Posto 3) — COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada com 3 portas principais — Garage subterranea, para 24 carros — Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde Rs. 60:000$ até Rs. 150:000$ — Financiamento, 70 %. Tabela Price — 15 anos

INFORMAÇÕES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES E CONSTRUTORES

Rua Buenos Aires, 15, 3.° andar - Tel. 23-0573

CHUVEIRO "PIERINO" A ALCOOL um banho quente por $080 réis, isento de explosões, garantia absoluta.

Demonstrações:

PRAÇA DA BANDEIRA, N.° 141
Telefone: 48-2370

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua Uruguaiana N.° 87 - 5.° andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos fogões do tipo de acumulação para combustiveis liquidos e gasosos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N.° 21.511, da qual é concessionaria a SVENSKA AKTIEBOLAGET GASACCUMULATOR.

Parque Celeste Madureira

Na impossibilidade de localizar o endereço atual de muitos adquirentes de terrenos no "PARQUE CELESTE" em Madureira, os quais há anos já terminaram os pagamentos de suas prestações e continuam ainda sem providenciar para a lavratura das respectivas escrituras, convidamos a comparecerem em nossa sede á Rua Miguel Couto n.° 51 - 2.° andar, dentro de trinta dias, sob pena de serem os aludidos terrenos depositados em Juizo, de acordo com o disposto no artigo 17 do decreto-lei 58 de 10 de dezembro de 1937.

"Art. 17 — Pagas todas as prestações do preço, é licito ao compromitente requerer a intimação judicial do compromissario, para, no prazo de trinta dias, que correrá em cartorio, receber a escritura de compra e venda.

Parágrafo único — Não sendo assinada a escritura nesse prazo, depositar-se-á o lote comprometido por conta e risco do compromissario respondendo este pelas despesas judiciais e custas do depósito".

S/A. COMPANHIA DE IMOVEIS PARQUE CELESTE

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua Uruguaiana N.° 87 - 5.° andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA FIAT LUX, estabelecida nesta cidade, á Rua da Quitanda número 147, de contratar e promover o fornecimento das carteiras de fósforos dupla, com dispositivo de segurança para os fósforos, privilegiados pela Patente de Modelo de Utilidade número 25.008, da qual é concessionaria a dita Companhia.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS - E - TERRENOS

DINHEIRO SOB HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS

— A curto e longo prazo
— Nas melhores condições.

J. V. BORBA

EDIF. "JORNAL DO COMERCIO", 3.° AND., SALA 305. — TEL.: 23-5506 — RIO.

FIANÇAS PARA CASAS
ADMINISTRAÇÕES EM GERAL

A AFIANÇADORA S. A.

AV. RIO BRANCO, 91, 5.° andar, sala 10
Telefone: 43-6630
Referencias: BANCO DO BRASIL

VILA EMA IRAJÁ

Na impossibilidade de localizar o endereço atual de muitos adquirentes de terrenos na "VILA EMA" em Irajá, os quais há anos já terminaram os pagamentos e continuam ainda sem providenciar para a lavratura das respectivas escrituras, convido-os a comparecer à Rua Miguel Couto n.° 51 - 2.° andar, dentro de trinta dias.

Terminado o prazo acima serão os respectivos lotes de terrenos depositados em Juizo, de conformidade com o disposto no artigo 17 do Decreto-lei n.° 58, de 10 de dezembro de 1937.

"Art. 17 — Pagas todas as prestações do preço, é licito ao compromitente requerer a intimação judicial do compromissario, para, no prazo de trinta dias, que correrá em cartorio, receber a escritura de compra e venda.

Parágrafo único — Não sendo assinada a escritura nesse prazo, depositar-se-á o lote comprometido por conta e risco do compromissario respondendo este pelas despesas judiciais e custas do depósito".

O PROPRIETARIO

Chamados à 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento

Estão sendo chamados à 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, á avenida Nilo Peçanha, 31, os seguintes interessados: Raimundo Bispo, Antonio Postigo, Cia. Brasileira de Portos Emilia Euleteria Carneiro, Joaquim da Silva Brandão, Manuel Domingos dos Santos e Marcelino José de Melo. A 2.ª Junta estão sendo chamados Francisco Acioli e Antonio Neves Meneses.

Firmas multadas pelo D. N. T.

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas, por infrações ao decreto n. 2.308, de 13 de junho de 1940: — Saddy & Irmão, em 1:000$000; D. Schuery, Antonio Lucas, Margarida Ferreira, em 500$000; Vasco Pereira, em 100$000; Crissiuma Filho & Cia., José da Silva Oliveira & Cia., e Salvador José, em 50$000.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos. Rua do Ouvidor n.° 166.

SRS. CANDIDATOS A' LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS, ATENÇÃO!

Não percam o seu precioso tempo! Procurem nos escritorios de F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. uma lista especial de casas e apartamentos para locação, em todos os bairros da cidade. Tempo e dinheiro!

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425, Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

DR. ALCEBIADES COUTINHO

DOENÇAS INTERNAS — GLANDULAS — METABOLISMO BASAL
Avenida Almirante Barroso, 72 - Sala 1103 — 2as., 4as. e 6as., de 10 às 18 horas — Telefones: 42-0085 e 28-2173

De Rodeio

A coroação da rainha da Primavera

Iná Guimarães (Rainha)

Lezina Reis (Princesa)

Eda Neves (Princesa)

Na sede do Centro Fluminense de Cultura Fisica, promovida pelo jornal local "Voz da Serra", teve lugar, sábado último, a coroação da Rainha da Primavera, senhorita Iná Guimarães, eleita num concurso popular que empolgou a opinião pública rodeiense.

A festa da coroação alcançou grande sucesso, sendo a Rainha da Primavera aclamada delirantemente por mais de mil pessoas que, a despeito do mau tempo, se comprimiam na sede do clube e na via pública fronteira à mesma.

Estiveram presentes à cerimonia altas autoridades do municipio, jornalistas e pessoas gradas, proferindo o nosso colega de imprensa sr. Corinto de Sousa o discurso de saudação.

Foram tambem proclamadas Princesas da Primavera, as senhoritas Lesina Reis e Eda Neves.

O Japão não pode vencer a China

Conclusão da 19ª página

de mão de obra nos campos e de adubos.

Há muitos sinais de que os japoneses de espirito mais sensato estão preocupados, entre os quais não representam o maior as negociações que se realizam em Washington. O Tratado Triplice e o que se seguiu sobrecarregaram as tintas com que o Japão está inscrito nos livros negros dos Estados Unidos, e ninguem mais duvida de que o pacto de nada lhe servirá se for envolvido noutras guerras.

Não digo que o Japão esteja próximo do fim dos seus recursos. O patriotismo e a permanente disposição de seus filhos de apertar o cinto são inexcediveis. Digo que a China tem sido um escoadouro dos recursos do Japão e que continuará a sê-lo em escala cada vez maior. A guerra iniciada em junho de 1937 estava calculada para terminar em quatro meses; já durou quatro anos. E todos os últimos observadores japoneses que voltam da China advertem os seus compatriotas de que não é possivel predizer nenhuma data para o termo da guerra. O Japão pode enterrar-se cada vez mais no sertão chinês; mas não pode fazer a sua invasão render, não pode vencer a China e não pode abandonar a aventura.

Firmas chamadas para apresentar defesa

Estão sendo chamadas a apresentar defesa, no protocolo do Departamento Naciona ldo Trabalho, as seguintes firmas: José Borges & Cia., José da Rocha Sobral, José Nunes de Sousa Martins, J. Pinto & Zambetto, A. A. C. Freitas, Abel Borges, Salvador & Cunha, Abilio Acacio da Encarnação, Francisco Pereira Fernandes, Adelina Rodrigues da Costa, Jorge da Costa Franco e O. V. da Rocha, Wolf Schmes, Borges & Silva, Cândido Borges, José Moreira das Neves, Luiz Alves & Amorim, Armindo Batista Ferreira, Santos & Savelo, M. Resende & Cia. Ltda., Nunes Ferreira & Martins, Viação São Jorge, Uesi & Irmão, Sousa Torres & Cia., João Lopes da Costa & Cia., Teodorico Pereira Ribeiro, Edificio Unido S. A., S. A. Martinelli, J. Gonçalves Rodrigues, Pires & Madeira, Empresa de Ônibus de Luxo, Joaquim Alves Coelho, A. Seixas Brites, Irmãos Siciliano, S. Gonçalves, João Cardoso Gaspar, Antonio Sasaeno, Antonio dos Santos Carvalho, Barbará & Cia. Ltda., Aleixo & Irmão, Evangelista & Cia., Joel Matusiewicz, Antunes Bragança, Alberto José Gonçalves & Cia., Manuel da Silva Pinto Neto, Gebram Hadad, J. Costa & Costa, Manuel Ribeiro, Machado & Caris, Eduardo Felipe, Tortora Giacomo, Anacleto da Silva, Simão Soares Pereira da Rocha e M. Moreira Borges.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE OUTUBRO

Problema n. 3, de Almata — Rio

HORIZONTAIS

5 — Grande ave gallinacea das matas do Brasil.
8 — Porto de Marrocos, sobre o Atlântico.
10 — Genio.
11 — Multidão.
13 — Abrev. da palavra - Soror.
14 — Planta do Brasil, genero anona.
15 — Palacio.
17 — Ilha ingleza no mar da Irlanda.
18 — Paus roliços que sustentam as duas rodas do carrete, paralelas.
20 — Rio que separa a Baía de Sergipe.
22 — Sonolencia letárgica.
24 — (Santa) Serra no E. de Goiás.
25 — Planta das Antilhas cultivada no Brasil.
26 — Tributo.
28 — Terreiro diante da porta principal das igrejas.
30 — Bem nutrido.
33 — Tosco, cruel.
34 — Ansioso.
35 — Antiga cidade da Colchida.
37 — Herva medicinal.
39 — Governante.
40 — Gemidos tristes.
41 — Aprazivel no trato.
42 — Pessoa fina, manhosa.

VERTICAIS

1 — Animal de cujo pelo se fazem chapéus finos.
2 — Um dos quatro pontos cardeais.
3 — Porem.
4 — Ladrão que rouba no mar.
6 — Planta sempre verde da America.
7 — Serra no E. do Ceará.
8 — Grande lago da Asia central.
9 — Titulo honorifico.
12 — Liquido gorduroso.
13 — Titulo das filhas do sultão.
16 — Orvalhado.
18 — Faxa.
19 — Paga em dinheiro dos militares.
21 — Epoca.
23 — Contração de maior.
25 — Tarimba.
27 — Fim (ar).
29 — Cidade e porto da Russia sobre o mar Negro.
31 — Caução dada por terceiro ao pagamento de uma letra de cambio.
32 — Ultimo mês dos Hebreus.
34 — O fruto da videira.
36 — Preceptor.
38 — Deus de salve.
40 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.

Dicionario Simões da Fonseca (edição pequena).

RETIFICAÇÃO

A chave horizontal do problema n. 1, publicado em nossa edição de domingo ultimo, é — Vento leste ou levante — e não como saiu.

CONCURSO DE AGOSTO

Relação dos concorrentes que enviaram todas as soluções certas e que vão participar do sorteio do "desempate", a realizar-se no próximo dia 17, pela Loteria Federal: — A. Andrade - 001 a 004; A. Pinho - 005 a 008; Abel Macedo da Silva - 009 a 012; Acsalão José Correia - 013 a 016; Acasto - 017 a 020; Acreano - 02 1a 024; Agido Silva - 025 a 028; Aitil Saic - 029 a 032; Alage - 033 a 036; Alaide Frois Ferraz - 037 a 040; Alberigo - 041 a 044; Alberto Carneiro Leão - 045 a 048; Aldeb Aran - 049 a 052; Alices - 053 a 056; Almirante Negro - 057 a 060; Alôcortes - 061 a 064; Alpoeli - 065 a 068; Aluakin - 069 a 072; Alvah - 073 a 076; Alvarino Gomes - 077 a 080; Alves Junior - 081 a 084; Alvino S. Reis - 085 a 088; André Avelino Sá Barreto - 089 a 092; Ani - 093 a 096; Antifilo José Ribeiro - 097 a 100; Antonio Carlos Sabóia - 101 a 104; Antonio Freitas Cardoso - 105 a 108; Antoncas - 109 a 112; Ari Brandão Pereira - 113 a 116; Ari Reis - 117 a 120; Arnaldo Avila Campos - 121 a 124; Artur Vasconcelos Bittencourt - 125 a 128; Ascenso Filho - 129 a 132; Atilio Araujo - 133 a 136; Augusta Pinheiro da Silva - 137 a 140; Augusto Amarante da Silva - 141 a 144; Aurea R. Viana - 145 a 148; Auvray - 149 a 152; Azoria - 153 a 156; B. A. Toussaint - 157 a 160; Bento - 161 a 164; Bertos - 165 a 168; Buridá - 169 a 172; Cacilda Duarte Sousa - 173 a 176; Caloura - 177 a 180; Camilo de Sousa - 181 a 184; Carioca Mentiroso - 185 a 188; Carlino - 189 a 192; Carlos Mesquita - 193 a 196; Carlos Alberto Bustamante Silva - 197 a 200; Cegê - 201 a 204; Celia Moreira de Resende - 205 a 208; Celio da Cunha Vale - 209 a 212; Clio - 213 a 216; Cloris Lópes - 217 a 220; Clotilde de Almeida Batista - 221 a 224; Coringa - 225 a 228; Cunha Barbosa - 229 a 232; D. Braga - 233 a 236; D. Cunha - 237 a 240; Daisy Mota - 241 a 244; Dama Loura - 245 a 248; Danilo - 249 a 252; Darci Maggi - 253 a 256; Darci Vigier - 257 a 260; De Meneses - 261 a 264; Dila Fróis de Sousa Lobo - 265 a 268; Dirce Campos Gameiro - 269 a 272; Dolores Meneses - 273 a 276; dr. Luiz Maurilo - 277 a 280; dr. Mafe - 281 a 284; Dupla Rosifil-Judex - 285 a 288; Edesio Pimentel - 289 a 292; Edú Silva - 293 a 296; Edumar - 297 a 300; Eloisa Nogueira - 301 a 304; Elza de Barros Melo - 305 a 308; Elvira Lacerda Coutinho - 309 a 312; Emauro - 313 a 316; Erb de Balzac - 317 a 320; Erbio Cantuaria de Andrade - 321 a 324; Eugenio Agostinho - 325 a 328; Eulina Guimarães - 329 a 332; Euro - 333 a 336; Evalde de Oliveira - 337 a 340; Fabio Severino Costa - 341 a 344; Farida - 345 a 348; Faustus - 349 a 352; Fernando Lucas Calasãs - 353 a 356; Filomena Santos - 357 a 360; François X - 361 a 364; Galsa Duarte Monteiro - 365 a 368; G. Nio - 369 a 372; Georgina Nunes - 373 a 376; Gilberto de Oliveira - 377 a 380; Grábano - 381 a 384; Guadalupe Moreira - 385 a 388; Guaira - 389 a 392; Guima - 393 a 396; Gunga-Din - 397 a 400; Guriatá - 401 a 404; H. C. Gomes - 405 a 408; Henriquinho - 409 a 412; Humor - 413 a 416; Ismail Figueiredo - 417 a 420; Ismar Cruz - 421 a 424; Itagiba - 425 a 428; Ivan de Almeida Sá - 429 a 432; J. Brasil - 433 a 436; J. Fonseca - 437 a 440; J. J. Moura - 441 a 444; J. Marta - 445 a 448; I. Seravat - 449 a 452; J. Serrot - 453 a 456; J. Touguinna - 457 a 460; Jam - 461 a 464; Jauro Afonso - 465 a 468; João do Seridó - 469 a 472; Joatã Soares - 473 a 476; Job Derzi - 477 a 480; José Araujo - 481 a 484; José Barbosa Furtado - 485 a 488; José de Freitas Guimarães - 489 a 492; José Nataniel de Macedo - 493 a 496; José Noronha Trindade - 497 a 500; Jota Só - 501 a 504; Jota Téo - 505 a 508; Jotoledo - 509 a 512; Judson de Freitas Silva - 513 a 516; Julio Gomes de Oliveira - 517 a 520; Jusibel - 521 a 524; Justino Antunes - 525 a 528; K. D. T. - 529 a 532; Lain - 533 a 536; Lelete - 537 a 540; Leonam - 541 a 544; Leopos - 545 a 548; Lianirio Santos Lessa - 549 a 552; Lilia - 553 a 556; Lourenço de Sousa Aguiar - 557 a 560; Lucila Compans - 561 a 564; Luiz Gonzaga Stuart Filho - 565 a 568; M. Brasil - 569 a 572; Mac - 573 a 576; Mme. Lechar - 577 a 580; Mme. Paula e Silva - 581 a 584; Mme. Solon de Melo - 585 a 588; Magali - 589 a 592; Marco Tullo - 593 a 596; Maria da Costa Lima - 597 a 600; Maria da Gloria M. Carneiro Leão - 601 a 604; Maria da Gloria M. Lopes - 605 a 608; Marinetti - 609 a 612; Mario Moreno - 613 a 616; Mario Pereira da Costa - 617 a 620; Mario Valter Nogueira - 621 a 624; Marlene Araujo - 625 a 628; Marsá - 629 a 632; Marsol - 633 a 636; Mary Angel - 637 a 640; Matilde Braga - 641 a 644; Matilde Meneses - 645 a 648; Mauricio dos Santos Rocha - 649 a 652; Melagro - 653 a 656; Menelau - 657 a 660; Milav - 661 a 664; Milotinho - 665 a 668; Mississipi - 669 a 672; N. Medeiros - 673 a 676; Natanael - 677 a 680; Neide Franciscato - 681 a 684; Nelio Ramos Monteiro - 685 a 688; Nelson B. Ferreira da Silva - 689 a 692; Nelson Gondim - 693 a 696; Nena Garcia - 697 a 700; Neuza Maria 701 a 704; Nicanor Aires de Sousa - 705 a 708; Nicanor de Nadai - 709 a 712; Nice R. de Oliveira - 713 a 716; Nicolete - 717 a 720; Nilza E. Chaves - 721 a 724; Nilza Maria de Carvalho - 725 a 728; Nirce Gusmão de Barros - 729 a 732; Nodjy - 733 a 736; Nonô - 737 a 740; O. L. Cardoso - 741 a 744; Oceano - 745 a 748; Olama de Matos - 749 a 752; Olga Couto Soares - 753 a 756; Omar Clemente de Sales - 757 a 760; Onagra - 761 a 764; Oscar Batista - 765 a 768; Osvaldo de Faria - 769 a 772; Otavio Magarinos de Sousa Leão - 773 a 776; Paulandré - 777 a 780; Paulinho - 781 a 784; Pindaro - 785 a 788; Plinio Guedes Coelho - 789 a 792; R. C. Sousa - 793 a 796; R. Costa Junior - 797 a 800; Raul Almeida Sousa - 801 a 804; Riam - 805 a 808; Rienzi - 809 a 812; Rinaldo Barros de Freitas - 813 a 816; Rita Sapeca - 817 a 820; Romoll - 821 a 824; Ronega - 825 a 828; Rosa de Sousa - 829 a 832; Ruben Ferreira Gaia - 833 a 836; Rute Benedita - 837 a 840; S. C. Gomes - 841 a 844; Sabor - 845 a 848; Sargento Mar - 849 a 852; Sebastião C. de Oliveira - 853 a 856; Sergio - 857 a 860; Seugirdor - 861 a 864; Seu Liborio - 865 a 868; Silex - 869 a 872; Silvio Ferreira da Silva - 873 a 876; Soriedem - 877 a 880; Estela Dulce - 881 a 84; Stragildo - 885 a 888; Tassilo Eichbauer - 889 a 892; Themis - 893 a 896; Teresinha Pinto - 897 a 900; Tonheco - 901 a 904; Tonio - 905 a 908; Valete - 909 a 912; Valter B. Ferreira da Silva - 913 a 916; Vasco G. Ferreira - 917 a 920; Vinicia - 921 a 924; W. Annaiv - 925 a 928; Valdoso - 929 a 932; Valtinho - 933 a 936; Wilson Gomes da Rocha - 937 a 940; X. 3 - 941 a 944; Xandoca - 945 a 948; Xerem - 949 a 952; Xico Bóia - 953 a 956; Yango - 957 a 960; Zalitea - 961 a 964; Zaragata - 965 a 968; Zezinho - 969 a 972; Zoraida - 973 a 976; Zumali - 97 7a 980.

ALMATA

Publicações

"SELECCIONES DEL READER'S DIGEST". — Do representante exclusivo para o Brasil, sr. Fernando Chinaglia, recebemos o último número de "Selecciones del Reader's Digest", correspondente ao mês de outubro, apresentando farta e valiosa colaboração, artigos de interesse permanente, seleccionados de mais de 500 jornais e revistas de todo o mundo.

"A TECNICA NA IMPRENSA NACIONAL" — Acaba de sair o terceiro volume da serie em que o diretor da Imprensa Nacional, sr. Rubens Porto, vem expondo as reformas adotadas naquele estabelecimento oficial. "A Técnica na Imprensa Nacional" é um trabalho minucioso, ilustrado por numerosas fotografias e gráficos relativos ao aparelhamento e atividades da I. N., sendo a confecção gráfica do volume verdadeiramente primorosa. Traz o livro uma introdução do sr. Rubens Porto.

BOLETIM DO D. N. DA CRIANÇA — Circulou mais um número do "Boletim Trimensal do Departamento Nacional da Criança", dedicado aos médicos do interior e contendo um artigo do professor Olinto de Oliveira, intitulado "O médico e a criança".

Entre os demais colaboradores encontram-se os srs. Gastão de Figueiredo, Gustavo Lessa, Flamarion Costa, Cesar Perneta e Dante Costa.

DISCURSO — Recebemos um exemplar do discurso pronunciado pelo dr. Carlos da Silva Araujo, orador oficial na sessão solene comemorativa do 4.º aniversario da Academia Nacional de Farmacia.

O CONSERVADOR — Já está circulando o número de outubro da revista carioca "O Conservador".

Xadrez

PROBLEMA N.º 341 de E. LUIG AMBROS

BRANCAS: — R3TD, D4CD, T1BR, T6BL, B2CR, C4D, C3R, P4CR — oito peças.

PRETAS: — R4R, B2R, C3CR, P3D — 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N.º 341
(part. indiana, Colle.)

Jogada no Torneio Interestadual de Belo Horizonte, maio 1941:

Brancas: J. SOUSA MENDES versus Pretas: O. TROMPOWSKY.

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P3CD; 3 — P3R, B2C; 4 — CD2D, P3R; 5 — B3D, P4B; 6 — 0-0, C3B; 7 — P3B, D2B; 8 — P3TD, P4D; 9 — 64CD, B2R; 10 — B2C, 0-0; 11 — P5C, C1C; 12 — C5R, P5B; 13 — B2B, CD2D; 14 — P4B, C5R; 15 — BxC, PxB; 16 — C(5R)P5B, P3B; 17 — P4TD, B4B; 18 — C3T, P4B; 19 — P4B, B2C; 20 — P5T, TD1BD; 21 — C2B, B3BR; 22 — B3T, TR1R; 23 — B4C, D2CR; 24 — P4T, B1T; 25 — T1B, P4C; 26 — P3C, D2CR; 27 — R1T, C3C; 28 — D2R, TR1D; 29 — PxP, BxPC; 30 — P5D !, PxP; 31 — TxP, D3T; 32 — D4C, BxP; 33 — T5T, BxC; 34 — TxD, BxT6T; 35 — D6R xeq., R1T; 36 — B3B xeq., P5D; 37 — BxP, xeq., B2C; 38 — BxB, xeq., RxB; 39 — T1BR, T1B; 40 — TxT, TxT; 41 — C3R, R3T; 42 — D7D, T6B; 43 — P4T, C1B; 44 — DxPTD, C3C; 45 — DxPC (as pretas abandonam).

Solução do Problema N.º 340: P4R.

PROBLEMA N.º 342 de A. L. J. SOKOLOFF

BRANCAS: — R4TR, D1D, B1CR, P2TD — 4 peças.

BRANCAS: — R7CR, B8TR, C3BD — 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N.º 342
(Gambito da D. defesa semislava - Abril 1941)

Jogada no Campeonato de 1941 do Automovel Clube do Brasil:

Brancas: Dr. OSVALDO CRUZ.
Pretas: J. T. MANGINI.

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, P3BD; 4 — C3B, PxP; 5 — P3R, P4CD; 6 — P4TD, B5C; 7 — B2D, BxC; 8 — BxB, P4TD; 9 — PxP, PxP; 10 — 3CD, B2C; 11 — PxP, P5C; 12 — B2C, C3BR; 13 — B3D, CD2D ?; 14 — D2B, D2B; 15 — 0-0, D3B; 16 — P4R, CxP; 17 — P5D, PxP; 18 — C4D, D4B; 19 — C5B, R1D !; 20 — B4D, D3B; 21 — CxP, PxP !; 22 — DxP, C(4R)4B; 23 — P3B, P3T; 24 — DxPB, T1BR; 25 — D5T, CxB; 26 — DxPTD, R1B; 27 — TR1D, R2C; 28 — TxC ?, BxT; 29 — DxP xeq., D4C, e as brancas abandonam poucos lances depois.

Solução do Problema N.º 341: — C(R)3BD.

No Automovel Clube do Brasil

O torneio internacional do Automovel Clube do Brasil terminou sexta-feira, 10, com a vitoria do campeão francês Aristides Gromer.

O mestre visitante conquistou uma bela vitoria saindo invicto do torneio com 4 pontos sobre 6 possiveis. O campeão carioca, sr. P. Burlamaqui, foi o 2.º classificado, o qual, depois de um fraco primeiro turno, reanimou vigorosamente, conseguindo 2 1|2 sobre 3 possiveis, no segundo turno. A seguir, colocaram-se os fortes jogadores patricios M. Madeira de Lei e Caetano Neto, com 2 |12 pontos, cada um.

A caracteristica principal do torneio foi a produção de umas belas partidas por todos os quatro participantes, merecendo destaque os seguintes:

Caetano-Burlamaqui, no 1.º turno; vencedor: Caetano.

Madeira-Caetano; vencedor: Madeira.

Burlamaqui-Madeira; vencedor: Burlamaqui.

Madeira-Gromer; saindo vencedor o mestre.

A distribuição de premios terá lugar nos salões do Automovel Clube do Brasil, segunda-feira, 13, às 18 horas.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO MATERNIDADE — Filinto Barbosa, Manuel Batista de Oliveira e Carlos Mattos Junior — 1.ª parte deferida: João Soares de Araujo, Arino Ramos da Costa e Demetrio Bernardes de Oliveira — 2.ª parte deferida: Alvaro Augusto, Geraldo Antonio de Paula, José Alencar Feijó Bezerra e Adroaldo Noblat Junquilho — Total deferido.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 22 consultas médicas, 4 visitas domiciliares, 11 exames de Raio X, 24 exames de laboratorio e as seguintes internações hospitalares: Isabel, beneficiaria de Hamilton Tumba; Olga, beneficiaria de Kurt Leibinger; associados Alberto Deleteu, Giovani Felipo Augusto Cesar de Almeida e Antonio Joaquim Baltazar.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 19.490 emprestimos, na importancia de	39.782:500$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 9 empréstimos, na importancia de	19:400$000
Autorizados no interior, 51 empréstimos, na importancia de	103:500$000
Total geral, 19.550 empréstimos, na importancia de	39.905:400$000

Noticias Diversas

AS PRORROGAÇÕES SERÃO REMUNERADAS

Confirmando a nota ontem publicada nesta secção sobre a remuneração das prorrogações de expediente, foi publicado no "Diario Oficial" tambem o despacho do diretor do Departamento Nacional do Trabalho no processo DNT 20-30-40 em que é requerente o Banco do Brasil: — "A presente hipótese aplica-se perfeitamente o raciocinio que adotei despachando o D. N. T. 27.831, de 1940. Na verdade, dos dispositivos constantes do decreto n. 23.322, de 3 de novembro de 1933, persistem em vigor os que não contrariarem as normas gerais traçadas no decreto-lei 2.308, de 13 de junho de 1940 e os que BENEFICIAREM os trabalhadores, expressamente em relação ao horario de trabalho. É, aliás, o que corresponde ao preceito contido no art. 25 do citado decreto-lei 2.308. Permanecem, consequentemente, com plena eficacia as limitações de duração do trabalho formuladas no art. 12 e nos demais incisos do decreto n. 23.322. Quanto ao processo de ajustamento formal dos interesses de empregadores e de empregados para a disciplina das horas de trabalho, no concernente à sua duração, prevalece o principio geral estabelecido no decreto-lei n. 2.308, em seu art. 2.º, admitindo que as modalidades legais de "acordo escrito" e de "contrato coletivo de trabalho". Sob esse regime é que devem ser lavrados os convenios relativos à prorrogação do trabalho dos empregados em estabelecimentos bancarios, sem prejuizo, repito, das reduções de horario, caracteristicas de uma duração normal especial, instituidas em beneficio desses trabalhadores pelo referido decreto 23.322. Não resta concluir que — na ordem das considerações fixadas — tratando de prorrogação de trabalho e considerando que a vigencia do decreto n. 23.322 só abrange as clausulas FAVORAVEIS à proteção do trabalhador em virtude de peculiaridades singulares imperativas, por exemplo, da redução do horario de duração geral do trabalho, como se exige no caso dos bancarios em face dos esforços de grande atenção que as respectivas funções requerem — o art. 26 do decreto 23.322 foi revogado pelo art. 2.º de decreto-lei n. 2.308, de 13 de junho de 1940, sendo, então, efetivamente devida a remuneração superior pelo trabalho nas horas suplementares. Indefiro, portanto, a petição de fls. 2. Publique-se e notifique-se. A Inspetoria".

O art. 26 da lei de 6 horas (dec. 23.322) é o seguinte: "O salario, nas condições do art. 3.º, abrange e remunera não só a duração normal de trabalho, mas tambem as horas de serviço extraordinario previstas neste decreto, haja ou não necessidade de serem estas utilizadas, ficando, porem, ressalvada a faculdade de serem estipuladas remunerações adicionais em convenções coletivas de trabalho". E o art. 12, tambem citado no despacho acima, está assim concebido: "A duração normal do trabalho poderá ser excepcionalmente elevada a 8 horas diarias, não excedendo de 45 horas semanais".

O decreto 2.308, a que tambem se refere o despacho supra, de 13/6/1940, "dispõe sobre a duração do trabalho em quaisquer atividades privadas, salvo aquelas subordinadas a regime especial declarado em lei", estando seu art. 2.º assim redigido: "A duração normal do trabalho efetivo, para os empregados em geral, não excederá de oito horas diarias, podendo ser elevada mediante acordo escrito entre empregador e empregados ou mediante contrato coletivo de trabalho".

O art. 25 do mesmo decreto, citado no despacho, reza: "O governo expedirá os regulamentos que se tornarem precisos para a adaptação do regime deste decreto-lei às atividades que apresentem condições peculiares de execução, continuando em vigor, até que essa regulamentação se faça, com as reduções de horario delas constantes, e naquilo que não contrariarem as disposições do presente decreto-lei, os decretos 23.152, de 15 de setembro, 23.316, de 31 de outubro, e 23.322, de 3 de novembro de 1933; 24.561, de 3 de julho; 24.634, de 10 de julho de 1934; 279, de 7 de agosto de 1935; a lei n. 264, de 5 de outubro de 1936; os decretos-leis 505, de 16 de junho de 1938; 1.395, de 29 de junho de 1939 (alterado pelo de n. 2.025, de 19-2-940); 910, de 30-11-938; o cap. V do decreto 23.104, de 19 de agosto de 1933, o decreto-lei 2.041, de 27 de fevereiro de 1940, ficando revogadas as demais disposições sobre duração de trabalho".

Conclue-se, portanto, que dagora em diante as prorrogações serão remuneradas e só poderão ser feitas mediante acordo escrito entre o empregador e os empregados, uma vez que não existem as convenções coletivas, podendo pela lei 2.308, o titular da pasta do Trabalho estabelecer percentagem adicional sobre o valor da hora de trabalho normal.

O boato, ontem e ante-ontem espalhado no seio da classe, referente à revogação do decreto 23.322 (lei das 6 horas) é obra de pura fantasia ou dos que pensam poder destruir uma lei justa e humana.

Estão de parabens os bancarios.

VARIAS

A classe bancaria viveu, ontem, horas de alegria com a nomeação do Jorge Saltarelli, velho combatente sindicalista e diretor do Sindicato dos Bancarios, recentemente reeleito para o mesmo cargo, dada a sua brilhante atuação em todos os assuntos que dizem respeito ao interesse da classe, para o cargo de diretor do gabinete da pasta do Trabalho, para vogal representante dos empregados na Primeira Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, cargo que vinha exercendo como suplente.

CINEMATOGRAFIA

Hedy Lamarr e James Stewart estão no "Metro", num sucesso completo : "Pede-se um marido"

Hedy Lamarr e James Stewart, o par estupendo de "Pede-se um marido", que o Metro exibirá hoje desde 10 da manhã

"Pede-se um marido" estreou quinta-feira última, no Metro, e desde então tem feito estas duas coisas excelentes: divertir e encantar multíssima gente, e tornar Hedy Lamarr e James Stewart mais queridos ainda de toda essa multissima gente... E' que "Pede-se um marido" é, antes de tudo, um filme amavel. Comedia romântica dirigida por Clarence Brown com aquele estilo muito seu, que dá finura a tudo e valoriza as menores situações, "Pede-se um marido" dá a James Stewart, naquele seu jeito "molemolente", e a Hedy Lamarr, que alem de lindissima hoje é uma comediante completa, oportunidades completas. Verree Teasdale e Ian Hunter completam a lista de principais intérpretes desse filme amavel que hoje, domingo, o Metro exibirá desde as 10 horas da manhã.

"AO SUL DE SUEZ"

George Tobias, George Brent e Lee Patrick

Com um "cast" de primeira ordem e tendo, no minimo, seis nomes muito queridos em constante ação diante das "cameras", "Ao sul de Suez" (South of Suez), apresentado pela Warner, desde quinta-feira última, simultaneamente nos cinemas São Luiz e Carioca, vem confirmando os prognósticos mais otimistas sobre a aceitação que o público demonstraria por seu elenco e sua historia.

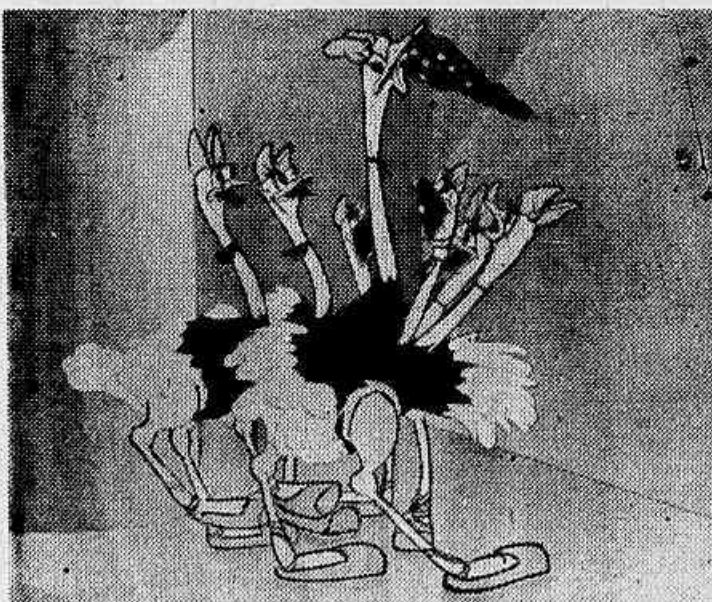
Entre todos os seus reais predicados, destaca-se por ter tudo para seduzir a qualquer platéia: cenario esplêndido de beleza e de misterio, drama, muita ação, romance, enigma policial e, como já dissemos, no minimo seis nomes de grande cartaz: George Brent, Brenda Marshall, George Tobias, James Stephensou, Lee Patrick e Eric Blore!

Daí a vitoria alcançada por esse filme da Warner, dirigido por Lewis Seiler, nos cinemas São Luiz e Carioca, onde está sendo visto por público numeroso e que não esconde o agrado que a historia lhe proporciona.

"Ao Sul de Suez", portanto, hoje, no São Luiz e Carioca é um dos imans mais fortes para as horas livres do "fan"...

O "Metro-Tijuca" dará exibições, hoje, das 10 da manhã em diante, mostrando Mickey Rooney em "Andy Hardy Milionario"

O prefeito Henrique Dodsworth, que lembrou a Caixa da Merenda Escolar da Tijuca para beneficiaria da inauguração, onte-ontem, do Metro-Tijuca, e sua exma. esposa, que patrocinou essa linda festa de caridade

O Metro-Tijuca, à Praça Saenz Pena, a belissima sala cinematográfica que desde sexta-feira é a mais nova sensação da cidade, que dela se pode orgulhar, dará sessões hoje desde as 10 horas da manhã, com Mickey Rooney e Familia Hardy, tão queridos, em "Andy Hardy Milionario". As exibições do filme inaugural do belissimo cinema, que é, não esqueçamos, dotado de perfeito aparelhamento de ar condicionado e de belas poltronas estofadas, entre muitos outros requisitos de beleza e conforto, irão até o próximo dia 15, inclusive, para dia 16 o Metro-Tijuca apresentar Spencer Tracy e Hedy Lamarr em "A mulher que eu quero".

"FANTASIA"

Cena de "Fantasia"

"Fantasia", a obra maravilhosa de Walt Disney que tanto êxito vem alcançando, entra hoje na sua oitava e última semana de exibições. Esta é definitivamente a última semana de "Fantasia", portanto, tem o nosso público apenas oito dias para ver e rever o filme belissimo que Disney, em colaboração com Leopold Stokowski, nos deu. Não só os nossos criticos cinematográficos como tambem nomes conhecidos da literatura nacional manifestaram suas opiniões sobre "Fantasia", elevando ao máximo a obra de Disney.

PAIXÃO FATAL

Roland Young e Marlene Dietrich

Finalmente amanhã será estreado no Cinema Plaza o filme tão ansiosamente aguardado pelos inúmeros fans de Marlene Dietrich, sim, porque todos certamente quererão conhecer quais as modificações por que passou esta estrela sob a direção do eximio mestre da sétima arte René Clair.

Marlene vive o duplo papel de Condessa e da prima debochada, mulher de maus instintos. Como Condessa ela naturalmente está diferente, uma verdadeira boneca. E, coisa inédita, Marlene se apresenta, pela primeira vez em toda a sua carreira de cinema, em trajes de noiva, uma noiva muito linda e muito rica, sim porque ela pretendia desposar o rico banqueiro Giraud, ou melhor Roland Young, que interpreta seu papel de maneira singular. Bruce Cabot, um marinheiro falido, se não encontrar dinheiro para pagar a hipoteca que pesa sobre seu barco, ele jamais poderá abandonar Nova Orleans, mas o banqueiro, querendo fazer desaparecer da cidade a tal prima que virá trazer serios embaraços à tradição de sua familia, perdoa a divida... e o resto veremos em "Paixão Fatal", amanhã no Plaza.

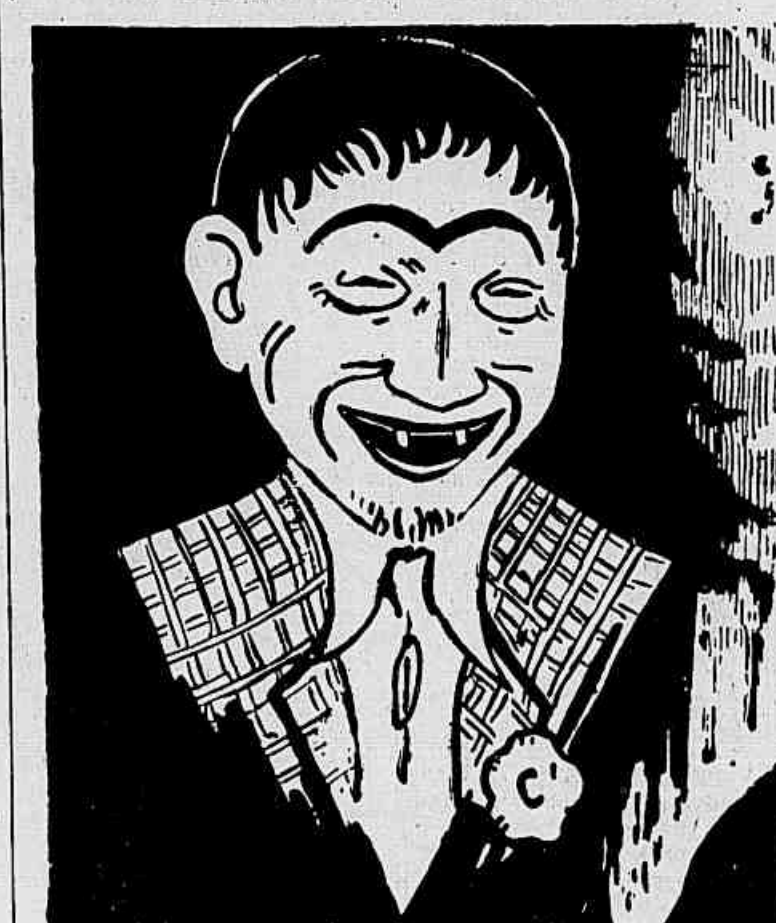
"SERENATA PRATEADA"

Irene Dunne e Cary Grant

"Bemaventurados sejam os que amam, porque deles será o reino da Terra..." — para ser esse o lema, aliás, gostosamente humano, que pauta as cenas emocionante e, às vezes, revestidas de tão sutil malicia, do super-romance da Columbia "Serenata Prateada", com Irene Dunne e Cary Grant, que constituirá a grande nota da temporada, na sua próxima estréia, já quinta-feira, nos cinemas São Luiz, Odeon e Carioca.

Realmente, o amor, sendo tema universal, rege o ritmo da historia desse filme, sem dúvida o mais belo, o mais enternecedor e o mais contagiantemente sensivel, que Holliwood já nos deu. Esse resultado, de alma à alma, da tela no especiador, é obtido não somente pela magnitude do tema, como tambem pelas altas qualidades artísticas do elenco. Junte-se a isso uma direção habilmente manejada, devida à mestria de George Stevens, que soube fazer de cada cena um poema de realidade e de sensações. Assim, temos alí, a par de momentos como os que nos descrevem a lua de mel entre Cary Grant e Irene Dunne, episodios inesqueciveis pelo brilhantismo e pela doçura de viver, instantes de forte sugestão dramática, como as que são por ocasião de um terremoto em plena Toquio, em que tudo se desmorona, materialmente e até moralmente, em relação à existencia da heroina...

Como vê o leitor, vem "Serenata Prateada" preencher uma lacuna nas tradições cinematográficas: — o de um filme que, sendo profundamente amoroso, tivesse no "love-team" figuras tão tentadoras e modernas quanto Irene Dunne e Cary Grant, sem depender do clássico e batidíssimo recurso do "triângulo amoroso"...

"A ILHA DOS HORRORES"

Genesio Arruda

"A Ilha dos Horrores" é um drama intenso em certas cenas e uma deliciosa comedia em outras. Misto de drama e comedia, este grande filme da Universal está fadado a grande sucesso, uma vez que reproduz uma das mais belas historias de aventuras, sobre piratas que o mundo tem conhecimento. Ela mostra os misterios do grande castelo construido pelo famoso pirata Morgan em uma ilha abandonada nos confins do oceano. Nesse castelo, de fato existe um fabuloso tesouro; há, porem, inúmeros mapas falsos que constituem motivo de expedições para a descoberta da fortuna.

No palco estreará amanhã Genesio Arruda, com sua Companhia de Teatro Regional, sob o controle do Serviço Nacional de Teatro.

A nova companhia de Genesio Arruda estreará com a "refinada" comedia "Genesio, noivo por um dia", que obteve grande sucesso em São Paulo.

"COMANDO NEGRO"

Walter Pidgeon e Claire Trevor, em "Comando Negro", que o Cinema Pathé vai exibir no próximo dia 20

Bravura e valor, coragem, intelligencia e ardor combativo eram os predicados de Will Quatrill, o mais famoso rebelde da guerra civil americana.

A Republic Pictures produziu "Comando Negro" espetacular filme que é a historia desse romântico guerrilheiro, sob a direção de Raoul Walsh e com a interpretação magistral de Walter Pidgeon, Claire Trevor, John Wayne, Roy Rogers, Porter Hall e muitos outros.

"Comando Negro" será apresentado pela Internacional Filmes no próximo dia 20, na tela do cinema Pathé.

"NOITES DE RUMBA"

Uma cena de "Noites de Rumba"

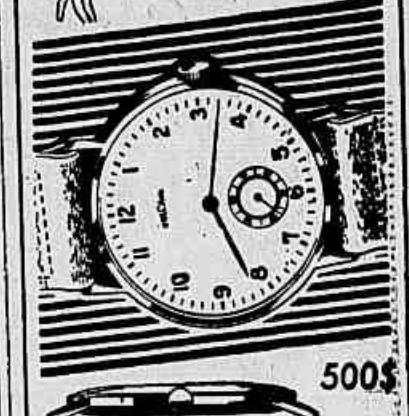
Encomendar garotas bonitas em Hollywood, é tão simples como telefonar para o armazem encomendando café ou açucar... No estudio da Paramount organiza-se, diariamente, uma folha pessoal, do cena necessario para cada uma das produções em via de filmagem. De todas essas folhas, vai uma copia para o Departamento do Pessoal, que assim toma conhecimento dos atores e figurantes necessarios para as diversas produções em que se trabalhará no dia seguinte.

Uma dessas folhas referente a "Noites de Rumba", a engraçadissima comedia musical que o Palacio começará a exibir amanhã, pediu "16 garotas bonitas"...

A "encomenda" foi executada, e duzentas moças, e duzentas moças fossem elas em vez de dezesseis, e seria com a mesma facilidade executada, pois cotado como é o artigo "garota bonita", há sempre acesso dele em Hollywood.

No caso citado, eram 16 garotas destinadas às cenas de canto e baile que fazem parte de "Noites de Rumbe", filme este que tem por principais intérpretes Bert Wheeler, Constance Moore, Phil Regan, Virginia Dale, Lillian Corney e Tommy Dorsey e sua orquestra.

São Luiz e Carioca prometem: Tyrone Power em "Sangue e Areia". Madeleine Carroll em "Uma Noite em Lisboa" e Errol Flynn em "A Estrada de Santa Fé"!

São Luiz e Carioca, os dois luxuosos e elegantes cinemas da empresa Luiz Severiano Ribeiro, prometem, ainda para esta temporada, novos "hits" alem dos citados em notas anteriores. Os fans sabem perfeitamente que filmes como "A Carta", "Serenata do Amor", "Quatro Mães", "Alô, América" e muitas outras produções de valor estão programadas para muito breve. Agora, podemos anunciar "big-hits" sugestivos, "abafantes!" Citaremos apenas três super-produções: uma da Fox, "Sangue e Areia", com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth, vivendo a imortal novela de Blasco Ibanez filmada em tecnicolor; outra da Paramount, "Uma noite em Lisboa", comedia romântica com Madeleine Carrol, Fred MacMurray e Patricia Morrison. E, para finalizar, "A Estrada de Santa Fé", da Warner, com o galante Errol Flynn e a linda Olivia de Havilland. Todos estes e muitos outros, constituem algumas das futuras grandes estréias do São Luiz e Carioca.

"SUBMARINO FANTASMA"

Anita Louise e Bruce Bennett

"Submarino astasma", com Anita Louise e Bruce Bennett — o empolgante e dramático filme da Columbia, que o Rex exibirá amanhã — tem a poderosa fascinação de uma novela de aventuras de Julio Verne, como, por exemplo, "Vinte Mil Leguas Submarinas", uma das poucas obras desse autor, onde a realidade não supera a imaginação.

A historia de "Submarino Fantasma" conduz seus protagonistas ao fundo do mar, no Pacifico, em busca de certo tesouro escondido num navio que ali encalhara, e que se convertera em refugio de monstros marinhos e de minas submarinas ali colocadas pelo inimigo. Bruce Bennett é o intrépido homem do mar e Anita Louise uma reporter sequiosa de aventuras. O encontro de ambos, se bem que deliciosamente romântico através da urdidura desses episodios, não deixa de ser uma tumultuosa aventura, em lugares exóticos como as Filipinas, e em sitios profundos como o oceano...

Diario de Noticias
Rio de Janeiro, 12 de Outubro de 1941

Um bonito e moderno modelo bem primaveril. A saia é curta e drapeada. A blusa é justa, de ombros tufados. Decote em V. Um grande laço branco, na gola, é, pode-se dizer, o único traço ornamental desse vestido tão simples e elegante.

Bem proprio para as tardes quentes de sol — é este encantador vestido, criação de B. H. Wragge. Saia plissada, blusa leve e esportiva, um largo cinto a cores e um grande chapéu de abas largas — são os caracteristicos principais deste delicioso modelo.

Mulheres eletrocutadas

UMA jovem amiga, cujas leituras me deixam por vezes francamente atordoada, chamou ultimamente minha atenção para um livro de coisas terriveis, o livro de memorias de um carrasco, Robert G. Elliot, o homem que eletrocutou 387 pessoas condenadas pela justiça norte-americana.

E com o "387 — Mateis os por ordem" nas mãos, meu maior interesse se concentrou no capitulo referente às mulheres que morreram na cadeira eletrica. O verdugo começa esse capitulo declarando que sua experiencia o leva a por em dúvida a crença geral de que as mulheres são mais corajosas do que os homens para enfrentar a morte, que são mais capazes de aceitar o seu destino com calma e estoicismo. Mas, entrando na detalhada narração de cada caso, confessa que a pessoa mais corajosa que já viu no limiar da eternidade foi uma mulher. "Seu nome era Irene Schroeder e tinha apenas vinte e dois anos. Acredito que ela não conhecia o medo".

Efetivamente essa criatura terrivel e infeliz, que um amor arrebatado levou ao crime e foi inocentemente denunciada pelo filhinho de quatro anos, dormiu bem na vespera da execução e, ao ser acordada, o desejo que manifestou foi de que fritassem dos dois lados os ovos para o amante e cumplice, pois era assim que ele gostava. E ao caminhar para a cadeira fatal levava na face um sorriso — "o sorriso mais agradavel que eu já vi na fisionomia de alguem" — diz o carrasco. "Não era um sorriso de desafio ou de bravata, mas sim uma expressão pacifica e calma".

De qualquer modo, como é de ver, o desfile nada tem de estimavel. E', sim, aterrador.

Elliot conta-nos como Mrs. Creighton, apelidada "a moderna Lucrecia Borgia", foi conduzida para a câmara da morte vestida num chambre de dormir de crepe cor de cravo e um quimono de setim preto, chinelas pretas, um rosario no colo, prostada numa cadeira de rodas.

Narra o caso de Ana Antonio, envolvida na trama de assassinio do proprio marido, e cuja tortura moral se prolongou mais do que a de qualquer condenado, pois por três vezes esteve pronta para morrer e teve a vida prolongada por curto prazo. "Mrs. Antonio estava de joelhos, rezando, quando o chefe dos guardas em serviço foi buscá-la. Usava um vestido que ela propria fizera na prisão. Era um bonito modelo — azul com enfeites brancos nas mangas na frente".

Depois vem Eva Coo, "um dos hóspedes mais populares da casa da morte de SingSing". A caminho da câmara das execuções, deu um "até à vista" a outro condenado que deveria ser executado minutos depois e, já amarrada à cadeira eletrica, pronunciou um "adeus, queridas" às mulheres da prisão incumbidas de auxiliar os trabalhos. "Suas palavras — afirma o carrasco-autor Robert G. Elliot — não eram pronunciadas por mera formalidade, eram sinceras".

E foi assim que algumas mulheres marcharam para a mais infamante de todas as mortes, a morte como castigo da sociedade, a maior de todas as penas previstas pela justiça humana.

VIVIAN

Um magnifico modelo de "soirée", apresentamos aqui "Chez Rosette". A saia branca e ampla, com largos "godets" faz delicioso contraste com a blusa em negro, de mangas curtas e ombros tufados e uma serie de grandes pontos irregulares caindo sobre os quadris. Uma grande flor sobre o decote amplo realça a beleza e imponencia do conjunto.